Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 278 — ANO 124

DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948

TREMENDA BATALHA A 56 KMS. DE NANQUIM

Novos esforços para resolver a crise de Berlim

QUARTA-FEIRA, EM WASHINGTON, A SRA. CHIANG KAI SHEK

WASHINGTON, 27 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que madame Chiang Kai Shek partirá, amanhã, de Changai, em avião de transporte da Marinha de Guerra Norte-Americana, devendo chegar a Washington na proxima quarta-feira, para discutir "a critica situação chinesa". O avião foi colocado à disposição de madame Chiang Kai Shek a seu pedido.

CARTA A TRUMAN

WASHINGTON, 27 (R.) — Revelou-se em fontes autorizadas que o generalissimo Chiang Kai Shek escreveu uma carta ao presidente Truman em que afirma que os Estados Unidos teem obrigação de ajudar militar e economicamente a China nacionalista. A carta do generalissimo Chiang Kai Shek diz que os nacionalistas se viram na atual grave situação militar em consequencias dos erros dos norte-americanos na conferencia de Yalta, com Stalin a 11 de fevereiro de 1945.

Malogrou a tentativa de Evatt e Trigve Lie

Barreto Leite FILHO
(Correspondente dos "D. A.")

PARIS, novembro (Via aerea) — As respostas provocadas pela carta dos srs. Herbert Evatt e Trygve Lie aos chefes de governo da França, URSS, Grã Bretanha e Estados Unidos, vieram repor o caso de Berlim no exato ponto morto em que se achava antes da expedição desse documento.

Com ligeiras variantes de forma, as potencias ocidentais reiteraram a sua declaração de que se recusavam a negociar sob a pressão do bloqueio, ao passo que a Russia, por seu lado, mais uma vez dava a entender que desejava abrir as negociações, não sobre Berlim mesmo, mas sobre o conjunto do problema da Alemanha, exatamente sob o regimen estabelecido por ela com o bloqueio. Dir-se-ia, portanto, que o presidente da Assembléia e o secretario geral das Nações Unidas perderam o seu tempo ao tentar romper o impasse por intermedio daquele apelo. Mesmo que isto fosse verdade, não deveriam ser censurados. No maximo, o que se poderá dizer é que, nas condições atuais do mundo, quem cumpre o seu dever perde o seu tempo.

AMEAÇA A PAZ

Independente, porem, desse aspecto puramente moral da questão, a carta teve a virtude de não permitir que rolasse para o esquecimento o assunto mais grave que continua pendente, na situação internacional. O caso de Berlim, nos seus aspectos mais gerais, assumiu o carater de ponto focal de uma campanha de propaganda. Enquanto, por conseguinte, ele fôr agitado, sempre haverá certas esperanças, por vagas que sejam, de que se encontra afinal uma solução. E o mundo, ou as Nações Unidas, como expressão do pensamento politico do mundo, dariam uma pobre amostra da sua sensibilidade diante do perigo da guerra se deixassem um silencio completo se estabelecer sobre o conflito que pode determinar a qualquer instante a rutura final do precario equilibrio destes ultimos tres anos.

Por outro lado, como assinalei em tempo, o Conselho de Segurança conduziu a crise de Berlim a um ponto que autorizava não poucas esperanças.

Apesar das enormes dificuldades, muitos passos foram dados no sentido de limitar as diferenças especificas entre as potencias ocupantes da Alemanha, no debate sobre o regimen da sua capital, que um verdadeiro esforço ou um pouco mais de boa vontade dir-se-ia poder conduzir a um remate favoravel. Neste sentido, se a carta dos srs. Evatt e Trigve Lie tinha um defeito, este residia nos termos por assim dizer vagos do apelo.

Tal como as coisas ficaram, a suspensão do bloqueio de Berlim depende apenas de ser encontrada uma formula pela qual o marco da zona russa seja introduzido nos quatro setores da cidade, sob o controle dos quatro ocupantes, sem que, ao mesmo tempo, tres destes ocupantes possam intervir na direção do sistema monetario da zona russa. E' um problema tecnico evidentemente delicado, porque afinal o controle deve ser exercido na fonte de emissão, mas ao mesmo tempo se as tres potencias ocidentais puderem intervir no mecanismo do banco emissor da zona russa indiretamente ou involuntariamente estarão intervindo no regimen monetario desta zona.

Mas este problema tecnico é suscetivel tambem de ser resolvido, pois coisas mais dificeis, neste mun-

Bramuglia conferencia com os delegados ocidentais

Circulos autorisados prevêm outro fracasso do chanceler argentino

PARIS, 27 (U. P.) — O chanceler argentino, sr. Juan Bramuglia, que, terça-feira proxima, deixará de ser presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, iniciou esta noite novos esforços para solucionar a crise de Berlim. O sr. Bramuglia conferenciou durante o dia e à noite com os delegados das quatro potencias, srs. Jessup, Vishinsky, Cadogan e Parodi. Entretanto, os circulos autorizados de Paris afirmam que os novos esforços conciliatorios do sr. Bramuglia tambem estão destinados a um fracasso completo. E os proprios representantes das potencias ocidentais assim tambem pensam.

Informou-se, contudo, que o sr. Bramuglia tem em mente uma nova formula conciliatoria entre os 4 Grandes em Berlim. Essa formula já está sendo estudada detalhadamente pelos chamados seis neutros do Conselho de Segurança. As potencias ocidentais anunciaram já que não negociarão com os russos enquanto estes não cessarem o bloqueio de Berlim e enquanto não encerrarem seus planos para a divisão de Berlim em duas cidades, praticamente.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

PARIS, 27 (U. P.) — A crise de Berlim terá de encontrar solução muito em breve ou então não mais a encontrará num futuro possivel. Esta declaração foi feita hoje por uma alta fonte norte-americana. Acrescentou que na opinião das Nações Ocidentais, a situação está se agravando tão rapidamente que só um acordo imediato impediria a divisão permanente de Berlim em duas cidades".

AJUDAM AOS GUERRILHEIROS GREGOS

PARIS, 27 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas acusou, hoje, a Albania, Bulgaria e Iugoslavia de ajudar aos guerrilheiros gregos. Ao mesmo tempo, a Assembléia Geral fez um apelo áqueles paises para que cooperem com a Grecia para pôr fim à guerra civil em territorio grego. Essa resolução foi aprovada por 47 contra 6 votos.

REJEITADA A RECOMENDAÇÃO SOVIETICA

PARIS, 27 (U. P.) — Por quarenta e sete contra seis votos, a Assembléia Geral rejeitou hoje a recomendação sovietica pedindo que sejam retiradas da Grecia todas as tropas e demais pessoal militar norte-americano.

INTERPRETAÇÕES FALSAS E CONCLUSÕES ARBITRARIAS

WASHINGTON, 27 (R.) — Em declarações feitas durante os debates do caso grego na Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado sovietico sr. Andrei Vishinsky, disse que "o objetivo da Comissão Balcanica foi descobrir, de qualquer forma, que a Iugoslavia, Bulgaria e Albania violaram as injunções da Assembléia Geral, auxiliando as forças democraticas helenicas.

Adiantou que esse comité apresentou material repleto de interpretações falsas e conclusões arbitrarias que não se condunam com os fatos. "Tudo isso — adiantou — foi feito com o intuito de não ser revelada a verdadeira situação, o que equivale a algo portanto pior do que uma mentira direta".

Após outras considerações, o sr. Vishinsky frisou que o comité apurara não ser mais do que uma série de falsificações". As provas desse comité — acentuou o delegado sovietico — não passam de imundicies de lixo que não se deve permitir que enxovalhe a consciencia dos juizes de nossa Assembléia Geral".

Prosseguindo, afirmou: "De acordo com a lei britanica, a importancia das provas de oitiva equivale a zero. Por que, pois, o representante britanico ao comité especial não tomou em consideração os principios de sua propria lei nacional que acidentalmente é a lei comum de todos os povos civilizados?

O delegado sovietico continuou combatendo o Comité para os Balcans até o encerramento dos trabalhos.

PESSIMISTAS

PARIS, 27 (R.) — As probabilidades de se chegar a um acordo da parte das potencias ocidentais e da Russia, quanto à questão de Berlim, desapareceram totalmente pelo menos no sentido virtual. Os circulos autorizados mostram-se pessimistas acerca do futuro da Alemanha. Enquanto o sr. Juan Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, consegue descobrir uma formula de ultima hora para os problemas monetarios, os peritos britanicos e americanos assinalam que outros e mais graves problemas surgiram para dificultar o acordo.

CONTRA A PROPOSTA RUSSA

PARIS, 27 (U. P.) — Os delegados latino-americanos na Comissão Social da Assembléia Geral das Nações Unidas uniram-se à delegação dos Estados Unidos contra a proposta sovietica que pede que a declaração dos direitos do homem inclua o seguinte: as minorias raciais num país tem direito de usar sua propria lingua e a ter suas proprias escolas.

AGUARDAM A ADMISSÃO NA ONU

PARIS, 27 (R.) — A pequena comissão politica da ONU nos pediu hoje, que o Conselho de Seguran-ça reconsidere os pedidos da Italia, Finlandia e Portugal para ingresso das Nações Unidas.

Doze paises estão aguardando a sua admissão na ONU, que está sendo bloqueiada pelo desacordo da Russia e as potencias ocidentais. Os outros nove paises são: Albania, Rumania, Bulgaria, Austria, Hungria, Republica dos povos mongolicos, Eire, Transjordania e Ceilão.

DESPERDICIO DE TEMPO

PARIS, 27 (R.) — As potencias ocidentais comunicaram às Nações Unidas que uma tentativa visando a solução da crise de Berlim representará mero disperdicio de tempo, enquanto esta capital estiver dividida em duas cidades, em consequencia da conduta das autoridades sovieticas. Essa atitude das potencias ocidentais "jogou agua fria" sobre os esforços do ministro do Exterior da Argentina e presidente do Conselho de Segurança, no sentido de obter uma formula capaz de satisfazer as partes interessadas, através de um acordo preliminar sobre a questão da moeda.

Entretanto, o sr. Bramuglia e outras nações neutras do Conselho

(Conclue na 10.ª pagina)



TRUMAN E MARSHALL — O presidente Truman foi cumprimentar o secretario de Estado, general George Marshall, no aeroporto de Washington, por ocasião de seu regresso de Paris para uma serie de conferencias importantes sobre a politica mundial, na Casa Branca. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CONVERSAÇÕES DE PAZ, DIRETAS NA PALESTINA

PARIS, 27 (R.) — O mediador em exercicio da Palestina, sr. Ralph Bunche, comunicou aos governos arabes que Israel está disposto a iniciar conversações de paz diretas, imediatamente.
diretas ,imediatamente.

CIFRA DE IMIGRANTES

JERUSALEM, 27 (R.) — E' consideravel a cifra de imigrantes entrados na Palestina desde o inicio deste ano, ao que declarou o chefe do Departamento de Absorção de Imigrantes da Agencia Judaica, sr. Avente Sherman.

Quase 70.000 desses colonos vieram para a Palestina a partir do inicio de 1947.

Dentro dos proximos dois mezes 40.000 novos imigrantes deverão desembarcar na Terra Santa, ainda de acordo com declarações feitas pelo sr. Sherman.

Recenseamento nos Estados Unidos

NEW YORK, 27 (R.) — Os Estados Unidos levarão a efeito um recenseamento em 1950 e haverá nessa ocasião mais cabeças a contar do que nunca dantes.

Os calculos atuais indicam que o aumento demografico durante 10 anos e que termina em 1950 será entre 18 e 19 milhões de almas. Assim, a cifra da população americana seria arredondada para 150 milhões.

Uma das maiores dificuldades do Bureau será conseguir funcionarios em numero suficiente para o serviço.

Localização do cargueiro britanico

NEW YORK, 27 (R.) — O serviço de guarda-costas dos Estados Unidos abandonou hoje as buscas para a localização do cargueiro britanico que desapareceu no Atlantico Norte, recentemente, com uma tripulação composta de 37 homens.

Ha dois dias atraz o serviço de guarda-costas anunciara que segundo tudo indicava o navio britanico fôra a pique e que "havia possibilidade de existir sobreviventes."

Combate á broca d ocafé

CURITIBA, 27 (Meridional) — Na proxima semana iniciar-se-á em Jacarezinho o combate á broca do café com o emprego do helicoptero.

QUASE NORMALISADA A VIDA NA VENEZUELA

Contudo fixam os limites ás garantias constitucionais — Toque de reunir

CARACAS, 27 — (De Antonio Lutz, correspondente da *United Press*) — No quarto dia, após o golpe militar, que derrubou o governo Romulo Galegos, a vida nesta capital e no resto do pais está quase normalizada dentro das limitações impostas pela suspensão das garantias constitucionais. Essa normalização reduziu o minimo das precauções militares, particularmente em Caracas, onde só em certas zonas as patrulhas revistam os transeuntes, obrigando até mesmo as mulheres a mostrar o que conduzem em suas bolsas.

Continua em vigor o "toque de recolher" das 6 da tarde ás 6 da manhã. Nesse periodo, as autoridades tomam medidas especiais para evitar a repetição de disparos ocorridos na quinta-feira e que foram atribuidos a elementos isolados perseguidos pela policia e exercito. O povo parece mais tranquilizado, em face da reafirmação de garantias do presidente da Junta Militar, comandante Chaulbaud, e membros do gabinete provisorio de que "o poder não foi assumido para se atentar contra os principios democraticos mas para obter sua efetiva aplicação e bem assim preparar eleições ás quais concorrerão todos os cidadãos, em igualdade de condições".

Quanto aos membros do governo deposto, sabe-se que o ex-presidente Gallegos continua em sua residencia, enquanto outras noticias anunciam que foram detidos o ex-ministro Edmundo Fernandez, da Saude Publica; Manuel Perez Guerrero, da Fazenda; Paul Leoni, do Trabalho; e Richard Montilla, da Agricultura. Tambem se encontram detidos, na Escola de Aviação de Maracay, o ex-presidente do Congresso Nacional, Valmore Rodriguez, e Luiz Lander, presidente da Camara dos Deputados, ambos dirigentes da Ação Democratica. Não puderam ser confirmados os rumores segundo os quais o sr. Romulo Bettencourt está asilado em uma embaixada.

CONDENA O GOLPE DE ESTADO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O influente jornal *Washington Post* condenou, hoje, o golpe de Estado militar na Venezuela. Afirma que o mesmo constitue um argumento a mais contra a aprovação do projeto de lei dos Estados Unidos para o fornecimento das mais moderna sarmas nos paises latino-americanos. Diz o *Washington Post* que os referidos armamentos têm servido apenas para aumentar o poder dos militares latino-americanos á custa dos civis.

NAO RENUNCIARA' O CONSUL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O consul geral venezuelano, sr. José Velasco, disse que não renunciará ao seu cargo, porque é "homem de carreira e não politico". Disse que serviu ao seu pais nos ultimos 12 anos e continuará servindo.

NAO RECONHECE OUTRA AUTORIDADE

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — O primeiro secretario da embaixada venezuelana, Arturo Briceño, declarou que continua a considerar-se primeiro secretario, pois não reconhece outra autoridade legal na Venezuela, senão o presidente Gallegos.

APELO A'S "FORÇAS DEMOCRATICAS"

CARACAS, 27 (R.) — O tenente-coronel Chalbaud, presidente da junta militar que depoz o governo Romulo Gallegos, fez, esta noite, pelo radio, um apelo a todas as "forças democraticas" da Venezuela para que se unam e permitam o imediato restabelecimento da normalidade no país.

Chalbaud reiterou em seu discurso as declarações anteriores, segundo as quais os militares venezuelanos "não assumiram o poder para atentar contra os principios democraticos e sim para obter sua real aplicação."

MEDIDAS ESPECIAIS

CARACAS, 27 (R.) — Embora o "toque de recolher" e a suspensão das garantias constitucionais continuem em vigor, forças policiais e militares adotaram medidas especiais para evitar a repetição dos fatos ocorridos ontem á noite, quando individuos não identificados fizeram uma serie de disparos.

DETIDO O EX-PRESIDENTE

CARACAS, 27 (R.) — O ex-presidente Romulo Gallegos continua detido em sua residencia, enquanto 4 ministros que participaram do seu gabinete acham-se presos no Palacio Miraflores.

O dia de ontem transcorreu calmo aqui, tendo o comercio aberto as portas.

O povo está transitando livremente pelas ruas, embora, em certas zonas, patrulhas militares venham exercendo maior vigilancia.

DEDICAM-SE A SEUS AFAZERES

CARACAS, 27 (U.P.) — O presidente da Junta Militar, comandante Delgado Chabauld, falou esta

(Conclue na 10.ª pagina)

ROMPE-SE O ULTIMO LAÇO DA IRLANDA COM A INGLATERRA

DUBLIN, 27 (R.) — Um projeto de lei que rompe os ultimos laços do Eire com a comunidade britanica deverá ser aprovado pelo Senado antes de ser sancionado pelo presidente Sean Ohelly. Todavia, não resta duvida quanto à sua aprovação, por unanimidade, na Camara Alta, uma vez que todos os partidos apoiam o projeto.

De acordo com a nova lei, o presidente do Eire e não mais o rei da Inglaterra terá poderes para assinar tratados internacionais. Ao mesmo tempo, o Eire passará a denominar-se Republica da Irlanda. O projeto, segundo se espera, deverá entrar em vigor a 31 de janeiro proximo.

SUJEITOS AO SERVIÇO MILITAR BRITANICO

LONDRES, 27 (R.) — O secretario das Relações da Comunidade, sr. Philip Noel Baker, declarou na Camara dos Comuns que os cidadãos do Eire que residem habitualmente na Grã Bretanha, ficarão sujeitos ao serviço militar britanico. A Camara realizou um breve debate, ontem, sobre as relações com o Eire, em vista da decisão daquele país de romper seus laços com a comunidade britanica. O conservador sir Ronald declarou, em nome dos habitantes da Irlanda do Norte, que os mesmos são contra qualquer decisão que isente os cidadãos do Eire, residentes na Grã Bretanha de suas obrigações.

TOJO E SEUS CUMPLICES

TOKIO, 27 (U.P.) — O quartel general de Mac Arthur tomou a seu cargo a divulgação de todas as noticias referentes à execução dos criminosos de guerra japoneses. E anunciou que seria distribuido diariamente, ás dez horas, um comunicado à imprensa. Mas, logo de inicio, o diretor de noticias informou que não haveria comunicado hoje, o que se interpreta como indicio de que Tojo e seus companheiros ainda continuam vivos.

CABE A MAC ARTHUR A DECISÃO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Cabe exclusivamente ao general Mac Arthur, na qualidade de comandante em chefe aliado no Japão, decidir se os correspondentes estrangeiros podem ou não assistir à execução dos criminosos de guerra japoneses. Foi o que declarou o secretario do exercito norte-americano, sr. Kenneth Royal.

Chegada de poderosos reforços nacionalistas

O governo de Chiang Kai Shek anuncia vitorias — Ritmo do avanço inimigo

NANQUIM, 27 (U. P.) — Tropas comunistas estão a cinquenta seis quilometros de Nanquim, numa investida sob o comando do general Liu Po Chen, chamado O Dragão Caolho. Grandes reforços governistas foram mandados a toda pressa, de Pengu, ao norte e de Pukow, ao sul, para enfrentar essa ameaça. O objetivo imediato dos comunistas é a estação de Chiang Paling, onde já está travando encarniçada batalha.

EM CONTACTO COM OS COMUNISTAS

NANQUIM, 27 (U. P.) — Anuncia-se que os poderosos reforços nacionalistas enviados para a frente de batalha de Nanquim já entraram em contacto com as hordas comunistas. Os despachos da frente dizem que os comunistas cercaram Sochow. Entretanto, o governo nacionalista anuncia vitorias em setores proximos a Suchow, onde limparam extensa região de soldados comunistas.

ANIQUILADA A GUARNIÇÃO

SHANGAI, 27 (R.) — Os comunistas anunciaram a conquista de mais um baluarte das defesas de Nanquim, pouco depois do governo Chiang-Kai-Shek ter feito mais um apelo urgente ao governo norte-americano, para enviar auxilio à China. A irradiação comunista aqui ouvida, anunciou que as forças comunistas capturaram Lingpi, aniquilando toda a guarnição daquela praça forte.

Lingpi, onde se travam hoje combates dos mais decisivos da guerra civil chinesa, fica a 50 quilometros da "ultima linha de defesa" do governo e a cerca de 200 quilometros de Nanquim. A irradiação disse ainda que foi feito um apelo ao comandante da guarnição de Lingpi, no qual os comunistas prometeram bom tratamento a todos os generais e soldados que se juntarem ao "exercito de libertação popular".

PERIGO PARA TODA AREA DE DE YANGTSE'

NANQUIM, 27 (U. P.) — O comandante do segundo grupo de exercito nacionalista, general Chiu Chin, afirmou que a nova ofensiva comunista a sueste de Suchow fez ressurgir o perigo para toda a área do Yangtsé.

INDICIO DE RETIRADA COMPLETA

TIENTSIN, 27 (R.) — A suspensão de comunicações com o porto de Chinwangtao, vizinho à cidade de Shankianwan, ponto de passagem mais frontal da grande muralha, anunciada hoje, é considerada pelos observadores como indicio duma retirada completa das forças do governo daquela área situada ao sul da fronteira com a Mandchuria.

Todas as comunicações radiofonicas com Chinwangtao, situada a 240 quilometros ao nordeste de Tientsin, foram interrompidas hoje, quando as estações do governo sairam do ar. A imprensa chinesa informa que, tendo as forças do governo concentrado sua defesa ao longo da margem ocidental do rio Luanho, a cerca de 100 quilometros a oeste de Shanawan e a 30 quilometros da região mineira de Kailan, tanto Shankianwan como Chinwangtao ficaram isoladas e perderam sua importancia estrategica. Segundo opinam os observadores, a retirada governamental visou poupar o potencial humano e material bélico.

Chinwangto e Shankianwan são terceiro e quarto centro de importancia abandonados voluntariamente pelo general Fu Tso Yi, que já abandonara Eishan e Paoting, capitais das provincias de Jehol e Hopei, respectivamente. O governo provincial de Jehol funciona atualmente em Myuan, na provincia de Hopei, ao passo que o governo de Hopei funciona em Peiping.

TREMENDO REVEZ

NANQUIM, 27 (U. P.) — Informa-se que os exercitos comunistas infligiram tremendo revez aos nacionalistas em Huschow e chegaram a apenas 55 quilometros da capital da China. Nestes momentos, os comunistas chineses estão atacando Ching Paling. O governo nacionalista está enviando poderosos reforços de Peng Pu para a frente de Nanquim, que agora se vê diretamente ameaçada pelas hordas vermelhas.

Afirma-se que os comunistas se lançaram a batalha pela conquista de Nanquim com 600 mil soldados.

VITORIA DAS TROPAS NACIONALISTAS

Com o segundo grupo de exercito perto de Suchow, 27 (Pelo correspondente especial da REUTER) — As tropas do governo, sob a cobertura da artilharia escalaram e tomaram o monte Shoushan, situado a 120 quilometros ao sul de Suchow, com determinação que inspira confiança e capacidade combativa da maquina governamental. Esse foi apenas uma das varias vitorias conquistadas nos ultimos dias nos setores sul e suleste de Suchow.

Shoustan é um monte pitoresco semelhante à pintura chinesa. Nele estaram entrincheirados cerca de dois mil comunistas. Do Q. G. regimental das tropas do governo, a menos dum quilometro da retaguarda, assisti uma batalha a baioneta.

RETOMARAM A INICIATIVA

CHANGAI, 28 (R.) — O major-general Chang-Yu Chin, chefe do Estado Maior do generalissimo Chiang Kai Shek, anunciou, esta manhã, que os exercitos nacionalistas retomaram a iniciativa na frente de Suchow e estão agora em ofensiva depois da infernal batalha em que cerca de 230.000 comunistas foram mortos ou feridos.

VENCERÃO A LUTA

NANQUIM, 27 (R.) — Despachos recebidos hoje de Suchow, que se encontra sob pesado sitio das forças comunistas, anunciam que os generais nacionalistas declararam unanimemente que vencerão a luta contra os comunistas.

INICIADA UMA OFENSIVA

NANQUIM, 27 (U. P.) — Uma poderosa coluna comunista iniciou uma ofensiva ao sul de Suchow. Um general nacionalista admitiu que esta operação ameaça cercar essa cidade.

CONSTROEM DEFESAS

NANQUIM, 28 (R.) — A selvagem batalha que está se desenvolvendo na China central, onde os exercitos comunistas aceleraram o ritmo de sua ofensiva contra os baluartes nacionalistas que defendem Nanquim, deverá chegar ao seu "climax" dentro de poucos dias.

O bastião de Pengpu, a 190 milhas ao norte desta capital, está ameaçado pelas colunas comunistas que contornaram Suchow e agora avançam impetuosamente. As forças nacionalistas estão construindo as defesas em torno de Nanquim para uma ultima e desesperada resistencia no caso de conseguirem os comunistas avançar através do rio Yangtse.

PRINCIPAL OBJETIVO

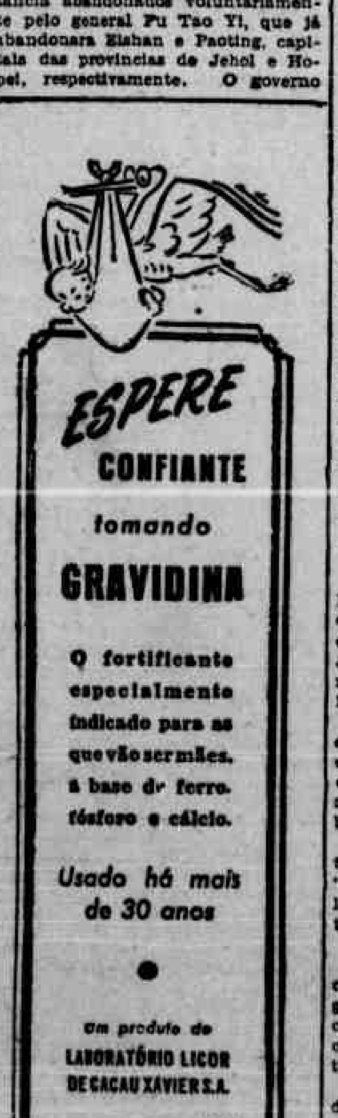
NANQUIM, 27 (U. P.) — Noticias do governo dizem que o principal objetivo dos comunistas é atualmente a cidade ferroviaria de Chingpaling, a 35 milhas ao norte desta cidade. A situação aqui continua obscura.

APELO AO CONGRESSO DOS EE. UU.

NANQUIM, 27 (R.) — O Parlamento chinês fez, hoje, um apelo urgente ao Congresso dos Estados Unidos no sentido de ser dado à China imediato auxilio afim de evitar um colapso das forças governamentais da guerra civil, enquanto tropas de Chiang Kai Shek lutam vigorosamente para deter o avanço das forças comunistas em direção a Yangtse.

O governo chinês tambem pediu auxilio imediato dos americanos "no proprio interesse dos Estados Unidos". Acentua o apelo que a parte da China "para os comunistas que são joguetes de um bloco agressivo

Continua na 3ª. pagina)



É SÉRIA A DOENÇA DO REI GEORGE VI

SIDNEY, 27 (R.) — A imprensa local, publicando hoje despachos de Canberra, baseados em fontes oficiais, diz que a enfermidade do rei Jorge, da Grã Bretanha, é mais seria do que as primeiras informações indicavam.

O jornal Sidney Dail Telegraph diz que a noticia oficial de Londres "indica que, embora os medicos possam curar parcialmente o rei Jorge VI, este jamais se restabelecerá plenamente."

O Morning Herald, tambem citando fontes oficiais, assinala que "o rei Jorge VI poderá se restabelecer completamente ou ter seu estado de saude agravado ainda mais."

BOLETIM MEDICO

LONDRES, 27 (R.) — Pela terceira semana consecutiva, Sua Magestade passará o fim da semana com sua familia no Palacio de Buckingham, em vez de passar no Castelo de Windsor.

O novo boletim sobre o estado de saude do rei Jorge VI deverá ser publicado, segunda-feira, sabendo-se que não será feita qualquer referencia á necessidade de uma operação.

Aprovado o aumento dos subsidios

RIO, 27 (Meridional) — A sessão extraordinaria noturna da Camara convocada especialmente para votar o aumento dos subsidios esteve desde o inicio bastante movimentada.

Todos os oradores que falaram até este momento ,a respeito do projeto, fizeram-no contra o mesmo, tendo-se entretanto, como certa a sua aprovação.

Durante o expediente falaram os srs. Emilio Carlos e Gurgel do Amaral, ambos contrarios ao aumento, apresentando o ultimo uma declaração de voto do PTB. Passando à discussão da referida proposição, falou o sr. Nelson Carneiro, que comparou o presente projeto ao da cassação dos mandatos dos deputados comunistas. Disse que, na ocasião em que se procurava afastar da Camara os comunistas, a UDN era considerada a "caveira da democracia" porque fôra contraria àquele projeto. "Agora, porem, — disse o orador — os coveiros são outros.

Acha inconstitucional, juntamente com seu partido, a referida proposição, alem de inconveniente e inoportuna. "A Camara converteu o que é subsidio e o que é "jeton" em ordenado."

Em seguida, o sr. Pacifico Figueiredo, dando seu voto contra o projeto, acentuou que "aprovava tambem a campanha jornalistica, que se tem feito contra os deputados favoraveis a aprovação do aumento.

O orador seguinte, sr. Jales Machado, foi contrario ao aumento, dizendo que o "mesmo enxovalhará a Camara."

Sucederam-se na tribuna os srs. Dolor de Andrade e Euclides de Figueiredo.

Afinal, submetido a votação, o projeto foi dado como aprovado em votação simbolica.

Requerida verificação, apurou-se que 102 representantes haviam votado a favor do aumento e 84 contra.

O sr. Negreiros Falcão, a quem cabe a paternidade do projeto, apressou-se em requerer dispensa de interstício.

Foram os seguintes os deputados pessedistas que votaram contra o aumento de subsidios: Carlos Pinto, Glicerio Alves, Gustavo Capanema, Brigido Tinoco, Souza Costa, Daniel Faraco, Leite Neto, Agamenon Magalhães, Horacio Lafer, José Homero e Costa Porto.

A bancada do PTB dividiu-se votando a favor do aumento, entre outros, os srs. Benicio Fontenele e Pedroso Junior.

(Conclue na 10.ª pagina)

CANDIDATO MILITAR Á SUCESSÃO PRESIDENCIAL

HOMENS, COISAS E LETRAS

O INSTITUTO JOAQUIM NABUCO

José Lins do REGO



A Câmara aprovou ontem, em discussão final, o projeto Gilberto Freyre, que autoriza o governo a abrir o crédito de dois milhões de cruzeiros, para atender às despesas com as comemorações do centenario de Joaquim Nabuco.

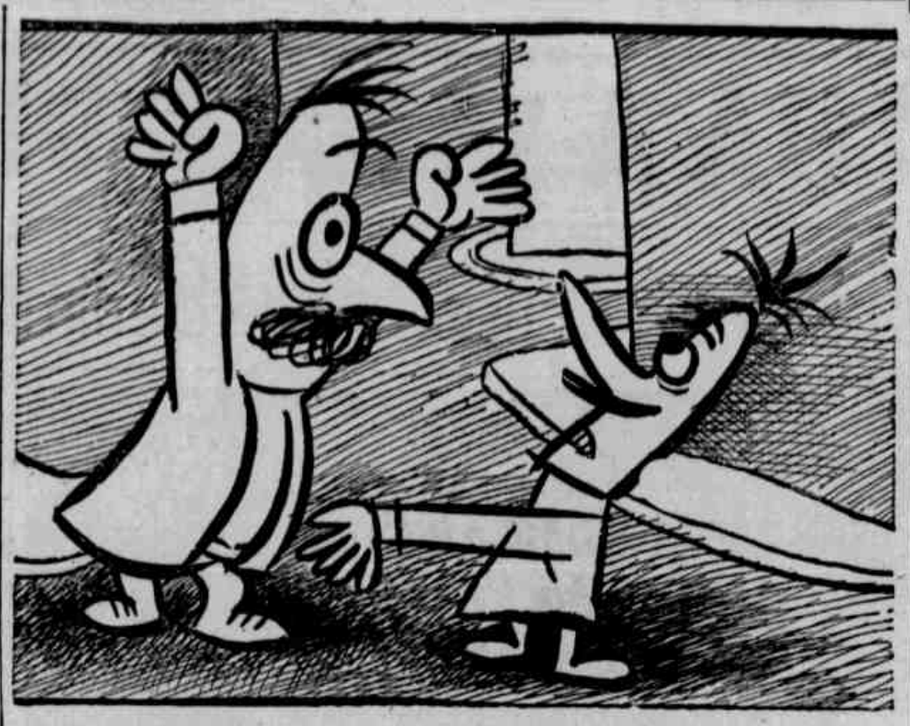
Apesar de certa oposição de cochichos, por parte de certos elementos da bancada de Pernambuco, o projeto chegou à ultima aprovação. Venceu mais uma vez, o grande Nabuco, aos escravocratas que sempre existirão neste nosso mundo de todas as especies de homens.

Quis o deputado que as verdadeiras comemorações a Nabuco fossem mais do que festas acadêmicas, de belos discursos, de medalhas comemorativas e selos postais. E assim procuron ligar o nome do grande pernambucano à sua terra, através de um Instituto de pesquisas sobre a vida do povo.

"Este Instituto" diz-nos o mestre Freyre, "não será um orgão de simples interesse acadêmico, tão pouco uma casa de antiquario em ponto grande e com certo carater oficial. Há de ser um centro de estudo vivo, de pesquisas de campo, talvez anexo à Universidade de Pernambuco, no qual se estude o homem regional das zonas rurais do Nordeste do Brasil."

Os interesses partidarios visaram evitar que o projeto Gilberto Freyre chegasse à realidade. E então afirmava-se que o Nordeste já estava por demais conhecido, que tudo ali já era bem sabido. E portanto o tal Instituto viria chover no molhado.

Tudo cavilação de baixa politicagem de cafundós. Para ferir o deputado Gilberto Freyre não se importavam de faltar com o respeito ao mestre maior de todos nós, de prejudicar toda uma região. Mesquinharia muito boa para os biógrafos do futuro tirarem efeitos no julgamento dos homens da época.



VATAPÁ BAIANO
DUTRA: — Não Mangabeira, não quero pimenta!
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional)

Sagração episcopal do novo bispo de Cajazeiras

PRESIDIRÁ Á CERIMONIA O CARDIAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, DOM JAIME CAMARA, QUE SE ENCONTRA DESDE ONTEM NO RECIFE

Imponente cerimônia liturgica, hoje pela manhã, na Catedral de Olinda — "Te-Deum" em ação de graças, á noite



Dom Jaime Câmara, cardial arcebispo do Rio de Janeiro, em companhia do monsenhor Luiz do Amaral Mousinho, que hoje será sagrado bispo, na Catedral de Olinda, e de outros dignatarios eclesiasticos, no Palacio São José dos Manguinhos

A fim de presidir á sagração episcopal do novo bispo de Cajazeiras, dom Luiz do Amaral Mousinho, chegou ontem ao Recife o cardial-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime Camara.

Receberam-no, no aeroporto, altas autoridades civis e eclesiasticas, á frente o governador Barbosa Lima Sobrinho, secretarios de Viação, Agricultura, Segurança e Interior, e o secretario do governo, encontrando-se tambem presentes monsenhor João Olimpio dos Santos, vigario geral da Arquidiocese, representando o arcebispo de Olinda e Recife; dom Adelmo Machado, bispo de Pesqueira; dom Fernando Gomes, bispo de Penedo; dom Bonifacio Janssen, abade do Mosteiro de São Bento; mons. Abdon Pereira, vigario capitular da diocese de Cajazeiras, outras figuras do clero secular e regular, representantes de instituições pias e religiosas e delegações paroquiais.

Dom Jaime Camara ficou hospedado no Palacio de São José de Manguinhos, onde recebeu numerosas pessoas que o foram cumprimentar.

SAGRAÇÃO DO BISPO DE CAJAZEIRAS

O novo bispo de Cajazeiras, dom Luiz Mousinho, receberá a unção episcopal, hoje, ás 17 horas, na Catedral de Olinda, durante uma imponente cerimonia liturgica, que se prolongará até 19 horas. Presidirá ao ato, como sagrante, o cardial-arcebispo do Rio de Janeiro, sendo bispos consagrantes dom Fernando Gomes, de Penedo, e dom Adelmo Machado, de Pesqueira.

A's 16 horas, no Circulo Catolico, efetuar-se-á uma sessão litero-musical.

Encerrando as cerimonias, haverá, á noite, solene Te-Deum de ação de graças, na matriz da Soledade, a começar das 20 horas. Fará a oração gratulatoria o sr. dom Carlos Coelho, bispo de Nazaré.

E' o seguinte o programa da sessão litero-musical:

I — Hino Pontificio — Abertura.
II — Discurso do padre Arnaldo Souza.
III — Segunda Sinfonia — (Padre Cromácio).
IV — Saudação — dr. José Cavalcanti de Sá Barreto.
V — Preludio Sinfonico (Padre Cromácio).
VI — Despedida dos seminaristas — Teólogo Mariano Neto.
VII — Poema Sinfonico. Uma noite de verão — (Padre Cromácio).
VIII — Encerramento — Hino Pontificio.

DADOS BIOGRAFICOS

Dom Luiz do Amaral Mousinho, nasceu a 18 de novembro de 1912, em Timbaúba. Seus pais: José Gabriel Mousinho, já falecido, e sra. Feliciana do Amaral Mousinho. Foi batizado a 12 de fevereiro de 1913. Ingressou no Seminário de Olinda em 1924, transferindo-se em 1939, para o Colégio Pio Latino-Americano, onde estudou filosofia e teologia, doutorando-se naquela e licenciando-se nesta. Voltou á sua arquidiocese em 1939, sendo logo nomeado prefeito dos Estudos do Seminário de Olinda, onde assumiu as cadeiras de Filosofia e Sociologia. Durante os 5 anos que passou como prefeito de Estudos, foi vasta a sua atuação no velho Seminario, não só nas aulas, mas em conferencias e palestras. Dirigiu o circulo de Estudos Sto. Tomás de Aquino, do curso teológico, o Centro Dom Vital, do curso de Filosofia, e a Pia opus Missionum.

Sucedeu ao conego Eugenio Vilanova na Reitoria do Seminario.

A Diocese de Cajazeiras foi criada pela Bula Majus Catholicae Religionis incrementum, do S. Padre Pio X, a 6 de fevereiro de 1914, e ocupa a parte ocidental do territorio da Paraiba. Seu 1.º bispo foi o dom Moisés Coelho, hoje arcebispo.

(Conclue na 10.ª pagina)

graças ao seu prestigio pessoal, conseguiu atrair para Chicago as grandes figuras dos negocios norte-americanos, os chefes de industrias e empreendimentos comerciais e bancarios. Igualmente brilhante — concluiu — foi a atuação do chefe da delegação do uruguai, nome de prestigio na sua patria e nas demais nações americanas, pelo alto espirito publico e comprovada competencia. Todos nós do Congresso tributamos a ambos justiça elementar conferindo-lhes aquele titulo, a que fizeram jus como lucidos e sinceros espiritos e como grandes corações continentais.

O Brasil na Conferencia Inter-americana de Comercio e Produção de Chicago

Fala á imprensa um dos mais destacados membros da delegação nacional ao importante conclave

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Artur Braga Rodrigues Pires presidente do SESC carioca, foi um dos mais destacados membros da delegação brasileira que compareceu á Conferencia Inter-americana de Comercio e Produção, recentemente realizada em Chicago. Tendo agora regressado a esta capital, o sr. Arutur Pires não se esquivou em conceder á imprensa importante entrevista, focalizando as atividades de nossa delegação no importante conclave.

Disse inicialmente que, sem duvida, iria repetir o que seus companheiros de trabalho, aqui chegados antes, já haviam dito. Acentuaria, no entanto, haver o exito que alcançaram sido o fruto do preparo cuidadoso a que antes se submeteram, estabelecendo previo programa, em sucessivas reuniões não só nesta capital como em Nova York. Todos os pontos de vista foram debatidos com acuidade, em companhia dos diferentes tecnicos e especialistas que os acompanharam.

Nessas condições, todos puderam ter noções exatas da orientação brasileira, da natureza dos assuntos e questões, resultando disso uma unidade de pensamento e de ação que não passou despercebida aos proprios americanos, que compunham a mais numerosa delegação. Acentuou que não esperavam que a tese apresentada pela delegação ao secretario geral da Conferencia, devidamente vertida para o inglês e castelhano fosse apontada por iniciativa da propria delegação americana como tema dos trabalhos a serem realizados. Frizou que esse ponto merece ser ressaltado pelo que significa de satisfação e, mesmo, de certo e justificado orgulho para todos os brasileiros.

CORDIALIDADE DIGNA DE REFERENCIA

Referiu-se o ilustre entrevistado á cordialidade e ás gentilezas extremas de que foram alvo pelas figuras mais expressivas do mundo comercial e industrial dos Estados Unidos, antes, durante e depois do conclave. Tais manifestações valiam como a melhor demonstração das excelentes disposições norte-americanas para com os brasileiros.

Sentiu vivamente os desejos de boa vizinhança preconizada pelo grande Roosevelt e esperanças de relações economicas permanentes e mutuamente vantajosas, expressa em tantas oportunidades, no acolhimento que lhes era dispensado.

O americano do norte — acentuou — tanto o homem de negocio como o homem da rua, deseja estreitar cada vez mais suas relações com seus irmãos das Americas, estabelecendo uma politica de permanente ajuda reciproca, sendo de seus grandes estadistas e tornada tanto mais imperiosa quanto mais ameaçadoras as nuvens que voltam a acumular-se nos horizontes do mundo.

FIGURAS QUE SE DESTACARAM

O sr. Artur Pires declarou haver ficado programado, desde logo os trabalhos da proxima reunião a ser efetuada em Buenos Aires, para fortalecimeto dos laços economicos e continentais.

Fez justas referencias á atuação dos srs. James Kemper e José Brunst, este chefe da delegação uruguaia e o primeiro responsavel pela representação norte-americana, qualificando-os de grandes figuras. Eficientes e brilhantes, mereceram, por unanimidade do plenario e proposta do sr. João Daudt de Oliveira, o titulo honroso de *bons cidadãos das Americas*.

Declarou que James Kemper, russo e tornã-lo um miserável rebanho, mas apareceu ainda para tentar a eliminação da paz no mundo, por uma politica internacional de provocação crescente. O Partido Comunista fez, de acordo com a doutrina, a profissão de fé pacifica. A vitória do comunismo deveria ser a vitória da paz definitiva e Moscou a sêde de espirito que não quis residir em Haia. Porem, o pacifismo era apenas teórico. A Russia comunista tornou-se desde logo, uma Russia conquistadora e guerreira, tentando, por todos os meios, ferir os melindres dos povos livres. E é o que ela está fazendo ainda agora com os acontecimentos de Berlim, onde o espirito de provocação se alteia para desesperar a civilização, que tanto aspira, paz e justiça.

Comunismo e guerra

(De um observador social)

Conta Louis Budenz, o famoso chefe comunista americano que se converteu ao catolicismo, que dois motivos o levaram a aderir ao Partido Comunista, — o seu anseio de justiça social e a esperança que tinha de que o comunismo pudesse evitar a guerra mundial. Desde 1918, apesar das promessas, pouca coisa se fizera, diz ele para o equilibrio das forças sociais. E o Comunismo pelo seu programa e pelos seus chefes sofridos na luta pelo proletariado poderiam, sem duvida, realizar muito. Entretanto, duas coisas o comunismo ofereceu, na realidade, quando conquistou a Russia: sombateu os seus fundadores, perseguiu-os, levou-os ao pelotão de fuzilamento. O expurgo que foi feito, de vez em vez, em nome do interesse politico, foi violento, implacável e cinico. O seu intuito foi estender por sobre o pais avilt ado pela ditadura, o poderio do terror e nada mais. Aos poucos Budenz viu a tremenda realidade percebeu a extensão do crime do imperialismo soviético, o despudor de seus gestos e, com eles, na realidade, o seu desprezo ou indiferença pela justiça. E se não tinha assim amor algum á justiça, não tinha, por sua vez e muito menos amor ou respeito á justiça social. A escravização do trabalho pelo Estado conduziu á escravidão total o povo russo. A negação das liberdades levou á negação dos direitos naturais do homem, ao desconhecimento de seu valores morais ao desrespeito de sua dignidade. Assim não só cairam por terra as esperanças pela justiça social, como se ergueu a indignação de uma consciencia contra a exploração demagógica de uma profissão de fé destinada a impedir a exploração do homem pelo homem. Mas não ficou aí a indignação, pois que o comunismo não apareceu só para explorar o povo



Aumento dos pensionistas e aposentados do Instituto dos Bancarios

RIO, 27 (Meridional) — O Instituto dos Bancarios apresentou ao governo, uma proposta de aumento dos pensionistas e aposentados pela mesma instituição. Anunciando á MERIDIONAL esse fato, o sr. Aderbal Novais, presidente do referido Instituto, declarou: "Se é dificil a situação do funcionario, com seu salario relativamente atualizado, imagine-se o que não sofrem os pensionistas, cujo pecullo foi calculado sob o salário de 1935. Estudamos detidamente a questão e consideramos que os nossos pensionistas precisam de ser bem amparados. O Instituto vai atualizar a média dos beneficios que distribue com todos os seus aposentados e pensionistas.

O aumento previsto dará uma majoração ás despesa em cerca de 4 milhões de cruzeiros anuais. Mas — frisou — tudo será por conta do saldo apurado no balanço atual. Como se trata de uma distribuição de saldos atualmente existentes, é bem possivel que o governo decrete a majoração, independente de consulta ao Legislativo, o que iria retardar os beneficios de numerosos grupos de necessitados. Distribuindo equitativamente esse aumento, encontraremos para os aposentados e pensionistas, em qualquer ano, uma média uniforme e equitativa.

Exemplificando: se a média das aposentadorias no ano de 1947, já com a majoração prevista em 10% fôr equivalente a 600 cruzeiros mensais, será essa a média de aumento de todos os aposentados e pensionistas, desde 1944 até agora. Trata-se de uma média igual e o Instituto não vê casos particulares. O beneficio com a majoração dos aposentados não poderá nunca exceder de 1.200 cruzeiros, como tambem a pensão majorada não deve ir além dos 80% daquele máximo, salvo no caso do bancario deixar três ou mais filhos, quando, no máximo, irá até 85%".

Finalizando sua entrevista, o sr. Aderbal Novais afirmou que esse aumento de vencimentos dos aposentados e pensionistas será uma grande vitoria do regime da previdencia no Brasil, "pois é sabido que até hoje, nenhuma companhia privada de capitalização chegou a distribuir como o fará o I. A. P. C., as suas reservas acumuladas".

PROPOSTA DE AUMENTO DO IAPC

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciarios, entregou hoje ao ministro do Trabalho a proposta de aumento dos vencimentos dos funcionarios da mesma autarquia em base semelhante ao funcionalismo federal. A proposta será submetida ao presidente Dutra dentro de poucos dias.

ENTREGUE PARTE DA EMISSAO

RIO, 27 (Meridional) — Segundo estamos seguramente informados, a Casa da Moeda já entregou ao Banco do Brasil, até agora, 330 milhões de cruzeiros da emissão que está sendo feita no momento para atender ás despesas decorrentes do reajustamento dos vencimentos dos servidores civis e militares da União.

"General que tenha participado ativamente da ultima guerra"

RIO, 27 (Meridional) — Divulga Murilo Marroquim que o movimento em torno de um candidato militar á sucessão presidencial poderá se processar em torno do nome de um "general que tenha participado ativamente da ultima guerra", ou seja de um ex-comandante dos "pracinhas", cuja simples presença no teatro militar — além de sua atuação natural — representa a garantia de suas inclinações democraticas". Sem apontar nenhum deles como o nome que eventualmente seria indicado, Murilo Marroquim lembra os nomes dos generais da FEB Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa, Falconiere, Oswaldo Cordeiro de Farias, Caiado de Castro, Lima Brayner e Mario Travassos.

O RIO GRANDE APRESENTARA' CANDIDATO

RIO, 27 (Meridional) — O cronista politico de "O Jornal" publicará amanhã o seguinte: "Enquanto Minas e São Paulo rearticulam-se, o Rio Grande não tem ficado á margem das conversações subterraneas. O Rio Grande não é um foco de dissenções politicas, inclusive pela presença entre o eleitorado sobretudo dos principais chefes queremistas do sul do pais. Mas o governador Walter Jobim estuda detidamente a flutuação da politica e prepara-se para agir.

Autorizados informantes gaúchos afirma-nos que o Rio Grande pretende apresentar um candidato á presidencia da Republica. Nesse sant'do suas forças partidarias estão se articulando para considerar as possibilidades do Estado no campo nacional. O governador Walter Jobim observa com o maior interesse os entendimentos entre o PSD e a UDN para formarem um bloco eleitoral. Este bloco poderia ser aproveitado nas sondagens no Rio Grande em pról de um futuro presidente gaucho".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1848

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO

O facto de existir perto de metade dos bilhetes da loteria por vender, deu occasião a que as respectivas rodas não podessem ter andamento no dia 21 do corrente como se annunciou; persuadido, porém, o thesoureiro que semelhante venda não deixará de ter impulso, marca novamente o dia 9 de dezembro proximo futuro para o referido andamento, e espera que esta nova designação será improrrogavel.



Você tem consciencia civica?

Se você tiver consciencia civica e social, seu procedimento, em relação a seus semelhantes evidenciará sua qualidade de homem inteligente e civilizado.

Os tremendos problemas que o mundo moderno tem de enfrentar exigem do homem tolerancia, espirito de justiça e compreensão. Nunca se deixe convencer de que sua cooperação é sem importancia ou ineficiente. Continue lutando por um mundo melhor, por uma raça humana mais sadia e decente.

(Conte 3 pontos para "sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Escreve para os jornais ou para os politicos, procurando expor seu ponto de vista sobre os problemas que mais interessam ao pais?

2 — Desmente corajosamente as historias, que sabe falsas, contadas sobre grupos da minoria?

3 — Procura corrigir as injustiças que existem fora do meio em que vive, tanto quanto no seu proprio?

4 — Procura conhecer os candidatos a um cargo publico, antes de dar o seu voto?

5 — Obedece á regras e leis, mesmo quando ninguem o obriga a fazê-lo?

6 — Foge de grupos e organizações cujas idéias são injustas e sem ética?

7 — Prontifica-se a dar sua assinatura a uma causa publica que lhe parece justa?

8 — Procura contribuir para que os jovens tenham melhores escolas, bem como um programa de recreação melhor e mais completo?

9 — Está sempre ao par dos principais fatos ocorridos no mundo?

10 — Você pertence ao tipo de pessoas sempre prontas a auxiliar um vizinho, a prestar socorro a um estranho que vê em apuros?

Você é um cidadão ideal, que causaria orgulho a qualquer nação, se tiver uma contagem de 22 pontos ou mais. Uma média de 6 a 21 indica que você não é tão democrata compensa que é. E' preciso corrigir os pontos fracos, indicados pelas respostas negativas, pois nossa patria precisa de verdadeiros democratas. Sociedade, civilização e progresso serão, para você, palavras sem significação, se tiver um numero menor de pontos. Você aproveita os beneficios da sociedade, mas pouco ou nada contribue para o bem estar da mesma

Conversa de bicho



— Amo-te tanto que adoro até o chão que você pisa.

«Paulo de Camargo era um doente mental»

Examinando as caracteristicas do crime praticado na rua Santo Antonio o professor Venturino Venturi admite a possibilidade de que seu autor era um doente mental — O que revela o exame do conteudo das cartas — "Esse crime é uma advertência da necessidade de exame psiquiátrico", afirma o professor

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — O crime da rua Santo Antonio motivo da atenção geral da cidade, não podia de deixar de interessar aos psiquiatras, já que as circunstancias que o envolvem parecem deixar evidente que o criminoso era um doente mental. Nesse sentido a nossa reportagem ouviu hoje pela manhã a opinião do professor Venturino Venturi, medico psiquiatra, que fez uma serie de considerações em torno do espantoso acontecimento.

A primeira pergunta que formulamos ao especialista foi a seguinte: Paulo de Camargo era um doente mental?

Respondeu-nos o professor Venturino Venturi:

"Pelas caracteristicas do crime, a preparação inconsciente do mesmo, as atitudes anormais do criminoso nos dias ou meses que precederam o crime, fazem admitir a hipotese de ser o jovem quimico industrial um doente mental. Seria de toda utilidade, para esclarecimento do caso, o levantamento da personalidade do indiciado, através de informações que poderiam ser obtidas com pessoas que conviveram com ele. Poder-se-ia nesse caso, descobrir traços de uma personalidade psicopatica ou apenas desajustada".

NAO ERA EPILEPTICO

Uma das irmãs de Paulo de Camargo, conforme noticiamos, era epileptica. Pergutamos, ao entrevistado, se admitia a possibiliade de que o crimonoso sofresse do mesmo mal. Respondeu-nos:

"O crime não tem as caracteristicas dos crimes cometidos pelos epilepticos. Estes são praticados sem preparação, como consequencia de um impulso inconsciente. O crime em foco foi preparado, aliás mal preparado, demonstrando traços de anormalidades psiquicas, provavelmente como fruto de uma idéia delirante. O despistarmento que ele pretendeu fazer foi absolutamente inconsciente. Tanto assim que em uma semana o crime foi desmascarado".

"Mas — perguntamos — o suicidio não será uma demonstração ou um sintoma de que Paulo de Camargo era um homem normal, calculista?".

"Não — respondeu o professor Venturino. — O suicidio não implica em normalidade psiquica. Doentes mentais há que conservam a personalidade e vivem exclusivamente ao redor de sua idéia delirante. Sentindo-se ameaçados, agem elimnando ou eliminando-se, sempre de acordo com suas idéias delirantes. Não conhecemos o nucleo ideativo delas e nada mais podemos adiantar nesse sentido. Seria interessante saber se o criminoso foi examinado por algunm psiquiatra".

O EXAME DAS CARTAS DE PAULO

Mais uma pergunta foi solicitada ao entrevistado: se pelo exame das cartas seria possivel saber se o jovem quimico era um doente mental.

— "O exame grafologico das cartas — respondeu-nos o entrevistado — talvez pudesse esclarecer alguma coisa. Sobre o conteudo da carta escrita de Curitiba, dirigida a um amigo ou parante e datada de 15 de novembro, nota-se certa desagregação na justificativa e principalmente ausencia de detalhes verdadeiramente surprendentes. Dissemos, há pouco que ele preparou mal o crime, pois, diante da absoluta falta de detalhes, a familia iria procurar sabe-los e seu crime seria descoberto. A preocupação de esconder o fato aos jornais, tendo grifado em sua carta o trecho no qual pede que não se dê notiica á imprensa, evidecia uma atitude suspeita que levaria a propria familia a querer obter os detalhes que tanto ele desejava esconder. Parece que se tratava de uma personalidade paranoide, pois ele não desejava que seus "entes queridos sejam objeto de distração da plebe", demonstrando com isso um certo odio ao povo, ou melhor, ao ambiente em que vivia".

Concluindo declarou-nos ainda o psiquiatra:

— "Esse crime é uma advertencia da necessidade de exame psiquiatrico, áquelas personalidades cujos atos começam a demonstrar um certo desajustamento do ambiente. Possivelmente um exame psiquiatrico na ocasião do inquerito a que esteve submetido na Faculdade de Filosofia, quando disparou seu revolver sem objetivo nenhum, teria revelado tratar-se de um psicopata e talvez tivesse sido evitado tão doloroso acontecimento".

NÃO HÁ POLITICA NA DEFESA DO AÇUCAR

Regressa ao Rio o sr. Edgar de Góes Monteiro

RIO, 27 (Meridional) — Procedente de Pernambuco, chegou esta hoje o sr. Edgar de Góis Monteiro presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

Ouvido ainda no aeroporto, pela Meridional, manifestou-se sensibilizado com as homenagens recebidas do governo e classes assucareiras, acentuando a unidade de vistas em todas as categorias economicas da agro-industria assucareira em Pernambuco, quando se trata da defesa desta economia, fazendo-se abstração de qualquer filiação politica.

Mostrou-se ainda o presidente do Instituto admirado com os progressos de cultura agricola em Pernambuco e seu desenvolvimento industrial que assegurará a Pernambuco a mesma ampliação da cultura assucareira nacional e sua posição de grande produtor.

Assinalou, por fim, o decidido propósito de cooperação das classes assucareiras de Pernambuco.

VISITARA' OFICIALMENTE S. PAULO

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool visitará oficialmente São Paulo ainda este mez, atendendo ao convite das classes paulistas.

O presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo telegrafou ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, nos seguintes termos:

"São Paulo — Os usineiros paulistas estão inteiramente solidarios com o pensamento de vossa excelencia fixado na entrevista concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO e transcrita no Diario de São Paulo do dia 21 do corrente. Atenciosas saudações. (a) Sales Filho, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo."

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

Homenagens aos oficiais e praças que tombaram em defesa da legalidade

Realizou-se ontem a romaria aos tumulos das vitimas da intentona comunista de 1935 — Como falara m o eng.º Gercino de Pontes, em nome do governo do Estado, e o representante da 7.ª R. M. general Caiado de Castro



De alto para baixo, aspecto das exéquias na igreja Conceição dos Militares; o gal. Caiado de Castro quando proferia a sua oração, em nome das Forças Armadas e no momento em que eram depositadas as corôas no tumulo do capitão Sampaio

Assim nos anos anteriores, realizaram-se ontem as homenagens a oficiais e praças, que tombaram em defesa da legalidade, durante a intentona de 1935.

Depois da missa celebrada em sufragio dos que foram sacrificados pelos comunistas, houve significativa homenagem no cemiterio de Santo Amaro, ante os tumulos dos que caíram na defesa da Patria.

Formaram, á entrada da necropole, os guardas civis, em fardamento de gala, seguindo-se companhias do Exercito, da Força Publica, da Marinha e da Aeronautica.

Compareceram o governador Barbosa Lima Sobrinho, o comandante da Região, general Candido Caldas, secretarios de Estado, comandantes da 3ª. Divisão Naval, da 2ª. Zona Aerea e o capitão dos Portos, o prefeito da capital, o Estado Maior da 7ª. Região Militar, da Base Aerea e da Marinha, os comandantes dos corpos de tropa, autoridades civis e militares; representou o arcebispo, o padre José de Vasconcelos Borba; representantes da imprensa, familias e grande massa popular.

FALOU EM NOME DO GOVERNO

Inicialmente, em nome do governo, falou o engenheiro Gercino de Pontes, secretario de Viação e Obras Publicas, pronunciou o seguinte discurso:

"Estamos aqui reunidos mais uma vez para trazer as homenagens do povo brasileiro aos herois que se sacrificaram, no cumprimento do dever nos dias tristemente celebres de 1935.

Os anos decorridos não arrefeceram a nossa admiração e a nossa saudade pelos que se imolaram no altar da Patria, defendendo as mais claras tradições do nosso povo.

O vosso exemplo, dando realidade concreta e imperecivel ao juramento que prestastes de defender a Patria com o sacrificio da propria vida, será sempre um guia para as novas gerações que cultuam o civismo de que somente as nações livres podem se ufanar.

O destino dos povos está escrito, na sua Historia. E a bravura e o altruismo dos nossos irmãos, sacrificados ás ambições desalmadas do comunismo, naqueles dias tragicos para a Nacionalidade, deixaram gravadas em cores vivas, paginas que jamais se apagarão da nossa Historia. Estas flores que vêm ornar as vossas campas representam o coração das mães brasileiras que, orgulhosas de vossa nobreza, vos agradecem e pedem pelo repouso de vossas almas na paz celestial. E esta romaria vem reafirmar que o vosso sacrificio não foi em vão porque o Brasil, graças a ele, continua a pertencer aos brasileiros.

O governo do Estado, expressão legitima da vontade do povo pernambucano, aqui veiu tambem reunir ás das classes armadas, as suas mais sinceras homenagens de saudade, aos martires da intentona vermelha.

Nesta hora angustiada da humanidade, estamos junto de vós para

(Conclue na 18.ª página)

Não chegará a 80 mil contos o "deficit"

Um engano da Comissão de Fazenda, corrigido a tempo

Não chegará a 80 mil contos, como se previa na votação final da Assembleia Legislativa, o deficit do orçamento do Estado para 1949.

O engano foi cometido pela Comissão de Finanças. Absorvidos e extenuados com trabalho em excesso, os seus membros calcularam as chamadas obrigações constitucionais (encargos do Estado com os municipios, para constituição do Fundo de Energia Eletrica, Fundo de Saneamento do Interior, etc.), sobre a receita total e não apenas sobre a receita tributaria. A despesa apareceu, assim, descompassadamente grande.

Ontem, o engano foi corrigido e já hoje **pode-se anunciar que o deficit monta a apenas Cr$ 72.552.736,60.**

Damos a seguir os resultados gerais do orçamento, nas diversas fases de sua elaboração:

	Proposta do governo	Com. de Fazenda	Plenario da Assemb. (2ª. discus.)	Plenario da Assemb. (3ª. discus.)
Receita	321.284.000,00	337.154.000,00	343.254.000,00	343.254.000,00
Despesa	383.270.200,00	388.711.188,60	408.292.100,60	415.806.736,60

Como se vê, o plenario da Assembleia Legislativa elevou a despesa em mais de 33 mil contos.

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO de 21 de novembro de 1848 publicava o seguinte:

Recife, 20 de novembro de 1848.

Acompanhado do Illm. Sr. Coronel commandante das armas interino, e de varios outros militares e cidadãos, S. exc. o sr. presidente da provincia foi hontem ao hospital regimental visitar os bravos que, feridos no combate de Mussupinho, ahi se estão tratando.

Edificante era na verdade o quadro que se desenrolava aos olhos do espectador no entanto que S. Exc. procedia a tão piedosa visita: dissereis que ani estava o pai carinhoso, todo desvelado pelos filhos estendidos sobre o leito da dôr.

Sim, com ar melancholico, porem animador, S. Exc. visitou leito por leito, já informando-se do estado de saude de cada um dos enfermos, já apertando a mão de cada um delles, já indagando minuciosamente da maneira como eram pensados esses fieis soldados que tão galhardamente souberam desempenhar os arduos, mas honrosos deveres á que se subjeitaram-se ao alistarem no exercito brasileiro.

He para notar que, enquanto S. Exc. se demorou entre os feridos, não ouviu um só gemido, uma só lamentação: todos se mostravam satisfeitos; — todos bemdiziam a occasião que se lhes proporcionara de darem um testemunho publico e solemne de sua dedicação á causa da ordem e da legalidade; — todos manifestavam ardentes desejos de se restabelecerem dentro em pouco para irem ainda uma vez espôr as vidas no campo da honra pela integridade do imperio, pela constituição jurada e pelo monarcha.

Tão nobres sentimentos só cabem no peito do genuino soldado brasileiro!

Ao terminar a visita, S. Exc. teve a satisfação de ficar na certeza de que o maior desvello ha presidido ao tratamento dos doentes, dentre os quaes apenas quatro ou cinco se reputam em perigo; trazendo tambem a convicção de que o Sr. Dr. Lobo Moscoso se não tem poupado a esforços e fadigas para conseguir a cura radical desses briosos filhos de Marte.

Não contente com o ter examinado por si mesmo a situação dos feridos recolhidos ao hospital, S. Exc. apenas sahio daquelle estabelecimento se dirigio á casa do Sr. capitão Isidoro José Rocha do Brasil, a quem, em presença de todos que ahi se achavam e dos que o seguiam, deu os merecidos elogios,

(Conclue na 10.ª pagina)

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 206

Mineração de ouro no sertão de Pernambuco

Uma pane no fordeco levou-nos a ver de perto uma mina de ouro — "Quebre o braço esquerdo e vai dá em cima de Pimenteira" — São José do Egito será uma nova São Francisco? — O engenheiro Mariano Resende deixou o sul pelo norte — Diz que nunca viu cousa igual pelos pagos sulinos — Um inferno de maquinas complicadas em montagem — O enguiço do carro e o "diagnostico" do motorista: uma peça "fraturada" moço

Reportagem de Julio BARBOSA



Nesta fotografia, aparecem alguns trabalhadores da mina de São José do Egito escavando um fosso onde se encontra o veio aurifero. O trabalho é rude, mas os resultados são compensadores

Patos havia ficado para traz, mas o bafio quente da cidade sertaneja parecia subir de serra a cima.

O velho "Ford" resfolegava na ladeira e não parecia muito OK para atingir Teixeira, cidade paraibana incrustada num dos picos da Borborema. E não estava mesmo; em dado instante ouviu-se um ruido extranho e o chauffeur, feita uma rapida inspeção no calhambeque, "diagnosticou" o mal — "fratura" de uma peça, reparavel na primeira oficina mecanica.

Em Teixeira, até onde nos arrastamos, o mecanismo não dispunha de aparelhagem para soldar e nada podia fazer.

— Vá á Pimenteira — disse — fica ali pertinho e lá farão o serviço. Não precisa não, mas se quizer o "cumpade" Zé Xavier dá uma apresentação para o dr. Mariano.

E lá se foram chauffeur e mecanico á procura do "cumpade", chefe politico local, e logo voltaram com a apresentação desejada.

— Não precisava, não, — explicou-nos mais uma vez o sertanejo — porque o dr. Mariano é amigo e não deixaria vosmicês nesse enguiço. Rode pela estrada nova, olhando sempre pra esquerda, até encontrar uma taboleta. Andando mesmo devagarinho, vai chegar na "bouquinha" da noite.

E lá fomos no "pé duro", aos solavancos, num chocalhar de ferros soltos, que dava a idéia de uma festa no inferno.

Descobrimos a taboleta, depois Piedade, uma vila meio abandonada, onde, já noite, o homem da bodega nos deu a rota de Pimenteira:

— Logo adiante "seu" moço. Quebre o braço esquerdo na primeira entrada.

Assim fizemos e, logo depois, divisamos postes de iluminação eletrica e ouvimos o ronco ritmico de um motor de explosão.

Era Pimenteira.

O vigia levou-nos á casa do dr. Mariano — um homem moço de cabeleira toda branca, á Edgar de Gois Monteiro.

Fazia um frio de rachar, mas a recepção nos aqueceu. Um bom calice de cognac, um banho de chuveiro e um jantar á sertaneja restauraram-nos os corpos massacrados na longa e penosa jornada.

Antes de dormir soubemos que aquilo era uma mina de ouro, onde se montavam maquinas, que em breve darão inicio á exploração racional da jazidae.

Ao amanhecer, enquanto se recuperava o "pé duro", visitamos as instalações, acompanhados pelo dr. Mariano Resende, engenheiro de minas, a cujo cargo se encontra a direção dos serviços .E, com enorme surpresa, descobrimos naqueles confins da terra pernambucana, no municipio de São José do Egito, já na fronteira com a Paraiba, junto aos primeiros contrafortes da Borborema, numa zona onde quase não se vê terra, mas apenas lagedos rigidos e vegetação adusta, uma verdadeira usina em montagem — britadores, moinhos, bombas, maquinas inumeras, martelos pneumaticos, compressores de ar, oficina mecanica, construções de varios generos, uma vila operaria...

Para ver o vieiro principal, tivemos que descer um fosso largo, aberto na rocha e, a uns 60 metros de profundidade, avançamos na galeria sobre o quartzo aurifero.

No fundo da galeria, os sertanejos mourejam em trabalho duro, perfurando a rocha, que depois fazem saltar a dinamite.

— Todo o serviço anterior, explicou-nos o engenheiro Resende, foi abandoado, porque não oferecia vantagem economica e era uma ameaça constante á vida dos mineiros. Agora, pode-se dormir tranquilamente no interior da galeria, sem risco de ficar soterrado.

— E quais as possibilidades economicas da exploração? — perguntamos-lhe.

— Dentro de alguns meses, comprovaremos aquilo que o laboratorio revelou. O teor aurifero medio, aqui, deixa longe todas as minas em lavra no Brasil. Este veio acusa uma media de 60 gramas por tonelada e qualquer mina se dá por muito bem servida quando fixa essa media em dez ou doze gramas

Voltando á superficie, mostrou-nos o alongamento do vieiro em outros trechos e em escavações anteriormente feitas por centenas de garimpeiros nomades que, devido ao rudimentarismo dos processos usados, se viram na contingencia de abandonar o trabalho, que se tornara oneroso logo que o fosso afundou alguns metros, pois os desmontes precisavam ser removidos e essa operação se processava por meio de latas, caixotes e guinchos improvisados, e o quartzo pulverizado penosamente em mós manuais, sem nenhuma eficiencia.

O vieiro, visivel á superficie, é extenso. Caminhamos sobre ele mais de um quilometro e observamos varios pontos em que, no fundo das escavações, que se sucedem sempre na mesma direção, alarga consideravelmente.

Afinal, fomos visitar o laboratorio. O quimico José Teixeira operava junto a uma balança complicada, de alta sensibilidade. O material antes examinado se achava classificado em pequenos frascos, em cujo rotulo se lê o local onde é colhido e o teor acusado, oscilando entre 18 e 106 gramas por tonelada. Estava concluindo uma ultima pesquisa e não tardou em pesar o resultado — um pontinho dourado, quase imperceptivel, fez mover um dispositivo da balança e o quimico, com o rosto iluminado por um sorriso feliz, anunciu:

— 72 gramas por tonelada e é daquele trecho que fica junto da casa de força.

Já era meio dia e o carro estava consertado. Aceitamos o almoço e continuamos o nosso "bete papo" com o engenheiro Resende.

— Doutor, como veio bater nestas paragens?

— Vim fazer uma ligeira inspeção na zona, a convite da concessionaria desta lavra, a Mineradora Norte de Pernambuco Ltda., e fiquei fascinado. Em vinte anos de exercicio ativo de minha profissão, mourejando em varios serviços, orientando e inspecionando minas do sul, nunca vi cousa igual. Aqui não podiam dar-me vantagens iguais ás que me ofereciam no sul do pais, onde ha falta de engenheiros experimentados em mineração, mas eu senti a possibilidade de desenvolver facilmente este serviço. Comuniquei-me com os meus companheiros de Geomina Ltda., organização de tecincos especializados no assunto e á qual estou vinculado ha muitos anos, e eles concordaram, não apenas com a minha permanencia, mas tambem subscreveram setecentos mil cruzeiros no aumento do capital social da mina. Dentro de alguns meses, três ou quatro, montado que esteja o equipamento adquirido e preparadas as galerias, iniciaremos a moagem, e a produção justificará todos os sacrificios.

Era hora de levantarmos acampamento e nos lancamos outra vez na estrada — uma dura e monotona estrada sertaneja, até atingirmos Sertania, ha cerca de cem quilometros de Pimenteira.

Toda aquela região é pedregosa e a vegetação insignificante, dando-nos a impressão de que a terra ali vem sendo mal interpretada pelo homem, gerações e gerações de pequenos agricultores e criadores, que se extenuaram inutilmente porque lhes faltou a chama que aquece a alma dos mineiros.

E não será de estranhar que São José do Egito, muito breve, esteja transformada numa nova São Francisco da Califórnia, naturalmente modernizada, porém produzindo ouro em abundancia, para valorização da gleba nordestina e desenvolvimento economico do Estado.

Depois da visita involuntaria a Pimenteira, saimos no fordeco meditando na carta de Caminha, de ha quatrocentos anos passados. Só nos falta mesmo a boa vontade dos homens interessados no progresso do Brasil, porque esta terra "em tal maneira é graciosa que, em se querendo tudo nela dá" — se não nos falha a memoria, quanto o que aprendemos nos bancos das escolas.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

NO RECIFE, UM ESPECIALISTA EM APROVEITAMENTO DE RESIDUOS

De regresso de sua viagem á Argentina e Uruguai, onde fôra a convite do governo daquelles paises, chegou ontem a esta cidade o dr. P. Peterson, tecnico dinamarquês.

No Distrito Federal, em Porto Alegre e São Paulo, o dr. Peterson indicou soluções para o aproveitamento do lixo e dos residuos de esgotos, com a apresentação de novos rumos á produção nacional de adubos.

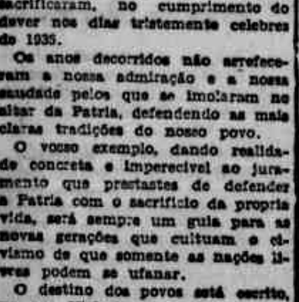
Amanhã, ás 20 horas, o dr. Peterson fará uma conferencia no Clube de Engenharia, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, sobre a materia de sua especialidade.

Durante a sua permanencia nesta cidade, ele visitará as secretarias de Agricultura e de Viação e Obras Publicas, a Diretoria de Documentação e Cultura, as Escolas de Engenharia, Agronomia e Quimica, os Institutos Tecnologico e de Pesquisas Agronomicas, e Departamento de Saneamento e diversos pontos pitorescos da cidade.

AOS ISRAELITAS DO RECIFE

Estão sendo convidados todos os membros da Comunidade Israelita do Recife, para o banquete em honra a JOSEPH TCHORNITSKY, diretor do Departamento Latino-Americano do Keren Hayessod, a realizar-se HOJE, ás 20 horas, no Centro Cultural, á rua da Glória, 215, como também para o MEETING que terá lugar na segunda-feira, no mesmo local, comemorando a proclamação do Estado Judeu.

(4664)



DR. C. BIVAR
MEDICO DE SENHORAS
RUA NOVA, 371 - FONE 6215



DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1015, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6689 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948

PLANO RODOVIARIO

Segundo se lê no ultimo boletim do Departamento de Estradas de Rodagem, essa repartição entregou ao Secretario da Viação o resultado sumario de seus estudos, no sentido de dar ás rodovias, situadas na faixa litoranea, larga de 50 quilometros, uma pavimentação definitiva.

Concluem tais estudos pela urgencia da execução dos trabalhos, apontando o vulto das obras, os prazos minimos e o montante das despesas. A conclusão a que chegou o Departamento é que é impossivel executar os trabalhos, com os recursos anuais de que dispõe. Apontou-se, em consequencia, e como solução unica, uma operação de credito, com a garantia de parte daqueles recursos, sem sacrificio dos programas ordinarios.

Diz o Departamento que ao encontro dessas ideias, acaba de ser o governo procurado por uma das maiores firmas construtoras da America do Norte, já estabelecida em nosso país, que se propõe ao financiamento e execução dos trabalhos, em bases que serão fixadas nas negociações em curso. Ouvido a respeito, o Conselho Rodoviario aprovou a idéia, em principio, fazendo ao governo algumas sugestões sobre as bases de adjudicação dos trabalhos.

A informação interessa vivamente á economia do Estado; e temos a impressão de que si desdenharmos essa oportunidade, dificilmente sairemos do marasmo em que resvalamos, no que diz respeito a obras publicas.

Cada vez se torna mais dificil governar, nesta terra, porque, de um lado, o governo não tem dinheiro e não tem fontes de renda, a que possa recorrer; e de outro, não conta com uma maioria estavel na Assembleia, advindo daí as mais contraditorias resoluções, como aumento de verbas para isso e para aquilo, fóra das previsões administrativas.

Está mais do que provado que o governador não se entende com a maioria de seu partido; e o seu partido tambem ao que parece não se entende muito bem com o governador, tanto assim que acaba de aprovar um Orçamento que vem colocar o governo na mais dificil conjuntura.

Si ha pois uma boa oportunidade, para o governo realizar o seu plano rodoviario, que o faça e quanto antes, pois o que estamos vendo é passar-se o tempo e aumentar o chamado "capitulo das negativas", que Braz Cubas inventou, que nós mencionamos, segundo o personagem machadiano, e a que o governador Barbosa Lima depois se dignou de referir, num de seus discursos, em ocasião solene.

BOAS E MÁS ESTRADAS

As sugestões do Departamento de Estradas de Rodagem são perfeitamente justas e vêm ao encontro do interesse publico. E' justamente isso que se deve sempre fazer: contratar os serviços com firmas idoneas, que oferecam vantagens ao Estado.

Foi o que não se fez na enxurrada eleitoral de 1946; e quando pela Secretaria da Viação se escoaram mais de 13 mil contos, dados de mão beijada ás prefeituras sob o pretexto de uma obra publica qualquer. Na verdade, possuindo o Estado uma repartição, equipada da necessaria tecnica, para executar e fiscalizar serviços, recorrer a profanos para tal fim não passava de um pretexto para o desvio indevido do dinheiro publico.

Assim, todo aquele dinheiro, que melhor teria sido aplicado, botou-se pela janela afóra, não servindo senão para reforçar os colegios eleitorais do partido do governo. As estradas, "construidas" com esse numerario, e que desapareceram, de um dia para a noite, batizou o povo de "rodovias eleitorais", pois serviram apenas para dar passagem ao carro eleitoral de certos candidatos, que tiraram disso melhor proveito.

Rodovias se devem fazer com tecnica. O que importa é dar-lhes uma pavimentação definitiva. Não interessa construir uma estrada que amanhã ficará destruida com as primeiras chuvadas. Mesmo que a estrada saia mais caro, é mais economico. Temos no Estado varios exemplos. As estradas feitas com tecnica e espirito de previsão, estão aí prestando serviços e consumindo pouco dinheiro. As que foram achavascadas e feitas com a preocupação eleitoral, só têm servido de sumidouro de verbas de conservação.

O sr. Barbosa Lima enfrente o problema com resolução e firmeza. Se a firma americana, que se propõe construir as estradas, mediante vantajosa proposta para o Estado, tem integridade, não hesite um minuto. Lembre-se das palavras do seu tio, "que não se resolvem questões tecnicas por sufragio universal". O principal é fazer alguma cousa e realizar o minimo do programa que prometeu. O tempo urge. Não ha um minuto a perder.

O LEITE NO RECIFE

O problema do leite no Recife é tão grave e melindroso que não pode permanecer sem solução por muito tempo. Entretanto estamos no fim do ano e tudo continua como o governo encontrou: a Usina, chamada por ironia de Higienisadora do Leite, é qualquer cousa de incrivel; e pelos suburbios o leite continua sendo entregue á população, da maneira mais profundamente anti-higienica.

Até parece que não realizamos aqui um Congresso Nacional de Tuberculose.

Em toda a parte, o leite é alimento, nutre e preserva as vidas das crianças. Aqui, o leite pode ser um instrumento de morte. E desconfiada das impurezas do leite **in natura**, que é aqui vendido, a população na sua maioria ou toma leite condensado ou compra os leites em pó. O aumento do consumo do leite condensado e em pó demonstra o medo panico que a população vai tendo, do leite natural.

Na sua Mensagem ao Congresso, o governo reserva para a Usina do Leite uma parte do emprestimo em perspectiva. Tambem o caso do leite foi debatido ha dias na Camara Municipal pelo vereador Artur Coutinho. O que é preciso é fazer alguma cousa e acabar com o espetaculo degradante das vacarias do Recife e com o que o proprio governo nos oferece, através de sua desmantelada Usina Higienisadora e que não higieniza cousissima nenhuma.

Na sua ultima passagem pelo Recife, dizia-nos o professor Silva Melo que era muito mais seguro dar ás crianças, como merenda escolar, um copo de caldo de cana, do que arriscar-se a fornecer-lhe um leite em más condições.

Estamos numa situação que ninguem se arrisca a tomar aqui um copo de coalhada num café ou a pedir um leite, porque pode ingerir verdadeiro veneno. Em toda a parte do mundo, o leite é objeto de particular interesse do poder publico. Aqui é o que se vê, através das reportagens dos jornais: a do DIARIO DE PERNAMBUCO, ha dias, e a do **Jornal Pequeno**, ontem, exprimem em todo o seu horror o que é o fornecimento do leite. no Recife, neste ano de graça em que vivemos.

Associação Internacional dos Filhos do Amor

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, Novembro.

Os delegados á Terceira Comissão,que elabora presentemente uma Declaração Internacional dos Direitos do Homem, são diariamente procurados por inumeras organizações e entidades do mundo inteiro, que desejam ver asseguradas no grande documento certos direitos do seu particular interesse.

Das mais exóticas e distantes regiões chegam-nos emissarios e mensageiros reclamando que as suas liberdades sejam devidamente garantidas e sempre há um direito novo e inesperado que deseja incorporação na futura carta dos privilegios do homem.

* * *

Nenhuma petição porém foi mais surpreendente do que a da Associação Internacional dos Filhos do Amor.

A principio pensei que se tratasse de alguma "boutade" parisiense. Mas não era.

Graves cavalheiros e senhoras respeitaveis foram os portadores do pedido da Associação, o qual, estava acompanhado de um longo argumento, estabelecendo a imperiosa necessidade de inscrever-se entre os direitos do homem e da não discriminação de sua origem.

* * *

Em sua,a Associação Internacional dos Filhos do Amor exige que não haja mais diferenças entre filhos naturais e legitimos.

Os que nascem de uniões não consagradas pelas leis ou pela religião, diz o documento, não devem ser condenados diante da sociedade pelo labéo que cai sôbre eles.

E relembra que alguns códigos civis já redimiram o filho ilegitimo, mas que é tempo de proclamar que a distinção estabelecida é uma injustiça e fere os direitos do homem.

HARA-KIRI

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 23 — **Voltaire, que Rui Barbosa citou em certa ocasião dramatica, dizia que muitas vezes basta um tolo para perder uma nação.** O idiota, que lançou a idéia de, enquanto se aumenta um marujo de 50 cruzeiros, acrescentarem-se 9 mil a um deputado ou a um senador, está sacrificando 90 por cento da autoridade do Congresso. **Qual de nós o que poderá ser contra o prestigio e a honra do Parlamento?** Pretender-se que haja um jornalista, cioso do decoro, das **responsabilidades de seu mandato, empenhado em denegrir o Congresso, é uma perfeita estupidez.** Todos nós bem sabemos o que significaria o sossobro do poder legislativo: era o plano inclinado irresistivel para rolarmos de novo no despotismo. Ainda **não refeitos do golpe de 37, por que nos lançarmos na aventura de comprometer outra vez o arminho, já meio tisnado, da toga romana dos legisladores?** Legislar em causa propria é de si mesmo delicado. Toda vez que pedimos dinheiro ao contribuinte para o nosso proprio bolso é preciso refletir três vezes antes de arriscar a reação do humor do publico que vai pagar. Desta vez, os parlamentares, que por enquanto são adequadamente remunerados, não solicitam um acrescimo de 10 nem de 20 por cento. Querem passar da ordem do grandeza de 13 para 24. E pedem alguns com a desenvoltura de irresponsaveis. São de acabrunhar as razões que apresentam, até porque revelam quão esteril é o esforço do Parlamento para tirar o país da penuria de bens de consumo em que ele vive mais que atolado, esfomeado.

Se o Congresso, em vez de estar a sancionar todo o dia aumentos de ordenados civis e soldos militares, se desse ao trabalho de estudar as causas reais do elevado custo da vida, chegaria a conclusões diversas dessas que incessantemente se preconizam. Aumentar ordenados e salarios, num país onde começa que hoje quase não se trabalha, constitue uma providencia em todos os sentidos errada. Cada vez é mais baixo, nas fabricas, nos campos, nas repartições publicas, o rendimento util do trabalho do homem brasileiro. Na nossa profissão, por exemplo, trabalha-se apenas 5 horas. No serviço publico federal e municipal 6. Que é o que poderá render um coeficiente desprezivel de esforço dessa natureza?

Na Suiça eu perguntava há pouco, a um agricultor ali quanto tempo ficava um homem no campo.

— "O que for preciso para ele completar a sua tarefa. **Existe um perfeito entendimento entre patrões e operarios para que o país produza e enriqueça.** Com o seu enriquecimento **beneficia-se toda a coletividade**".

Há gente que fica dez, doze horas no roçado, possuída da satisfação do seu labor. Entre nós as leis sociais têm a tendencia de fazer cada dia o homem trabalhar menos, dentro de um orçamento de despesa que somente se faz crescer. A consequencia é que a economia nacional se empobrece, produzindo cada vez menos artigos ordinarios de interesse do povo, e mingua a exportação, que traz moeda com que paga o país a importação de artigos indispensaveis ao seguimento do seu progresso.

Quem quiser sentir o grau de perturbação da nossa ordem economica que tome a produção, dentro de São Paulo, a provincia melhor organizada do país" dos seus dois artigos basicos, que são o café e o algodão. Do primeiro, que já produzimos 20 milhões de sacas e as safras hoje andam pela cifra de 9 a 10 milhões. Do segundo que já tivemos 400 mil toneladas, os algarismos da colheita se exprimem pela ordem de 120 e 180 mil. Não há país rico, em recursos naturais, que resista á politica dos aumentos de salarios contra quebras tão consideraveis da sua produção. A ascensão dos preços das utilidades corrige-se com que? Com a expansão das quantidades dos bens disponiveis. E' acelerando o ritmo produtivo que se combatem a inflação e o custo crescente do preço de vida. E foi por assim comprender que o governo trabalhista inglês, ao lançar o país a procura da sua recuperação economica, o primeiro passo que tirou foi congelar os salarios e os preços. E' mais que elementar a interdependencia de uns e outros. O movimento dos preços imprime movimento equivalente ao dos salarios.

E' portanto ilusorio, tudo quanto faz o Congresso no sentido da elevação de vencimentos e salarios. O que o operario e o funcionario publico obtem hoje é anulado no dia seguinte pela repercussão inevitavel nos preços. Com o aumento obtido agora, só momentaneamente eles alcançam mais bens que lhes satisfaçam as necessidades.

O governo vai ter inevitavelmente que emitir uma vez que não há quem lhe faça emprestimo externo para cobrir deficits orçamentarios. A previsão da receita é o que pode haver de otimista. Faz-se nesse clamoroso hara-kiri a mais inepta de todas as politicas. E o Congresso apouca ainda mais a propria autoridade, porque vai na onda como um tubarão maior que os outros.

Em perigo a Quarta Republica Francesa

PERTINAX
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, via rádio — A sorte da Quarta Republica francesa está em jôgo nestes dias criticos. Embora a violência das greves — **inspiradas pelos comunistas** — vá decrescendo, niguém esquece que em muitas ocasiões as tropas enviadas para apoderar-se das minas, cederam antes de haver dispersado os mineiros. Se isto houvesse ocorrido agora, o gabinete teria renunciado, e o general Charles de Gaulle se veria convertido em Primeiro Ministro, a frente de uma onda de reação popular.

As coisas melhoraram para o governo, entretanto. O Primeiro Ministro Henri Queuille e o seu ministro do Interior Jules Moch. um homem idealista aceitaram os riscos de ordenar uma aplicação severa das leis contra a violação do direito de trabalhar. Os soldados receberam instruções de dispersar antes que retorcede. E duas classes de recrutas foram chamadas parcialmente ao serviço.

O efeito dessa medida foi por um rápido fim a uma séria ameaça. "Os grevistas se submeteram pacificamente", disse uma testemunha", como se submetiam nos dias da ocupação alemã a aparição das primeiras tropas nazistas". Mas não chegamos ainda ao fim da história, e não há duvida de que haverá novas manifestação de violencia. Os comunistas não abandonarão facilmente o seu objetivo, o de pôr a França dentro da órbita russa, sob pretexto de melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

E se qualquer futura violência não for enfrentada tão firme e rapidamente como recente, poderá ocorrer uma espécie de pequena revolução. Porque um publico que se ergue em massa tem grandes poderes num/ democracia constitucional. E' fácil supor o que ocorreria:

Os deputados da Assembléia Nacional — que agora estão em férias — regressariam urgentemente a Paris. Seriam obrigados pelo gabinete a reabrir as sessões parlamentares muito antes da data fixada para isso.

O general De Gaulle teria uma probabilidade bastante grande de asssumir o poder.

Opina-se que De Gaulle não poderia ser nomeado Primeiro Ministro da noite para o dia; que nada faria com a atual Constituição e insistiria em que se robustecesse o Poder Executivo mediante uma reforma constitucional. Isto era exato há alguns dias. Mas agora De Gaulle aparece sob uma luz diferente. De boa fonte sabemos que está disposto a assumir o poder imediatamente. As suas unicas condições que não requereria muito tempo para satisfazer, seria a dissolução da Assembléia Nacional e a convocação de novas eleições.

Se essa situação se concretizar, o Presidente Vincente Auriol não teria outra alternativa senão chamar De Gaulle. Podemos informar, de fontes autorizadas, que não existe base para a sugestão feita pela imprensa norte-americana, de que dirigentes comunistas seriam admitidos novamente no gabinete. Auriol, entretanto, voltaria os olhos a De Gaulle só em ultimo recurso, pois não crê que a França necessita dirigir-se para a direita

(Conclue na 10.ª página)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou os seguintes atos:

designando o adjunto de promotor publico da comarca de Igarassu', José Florentino de Menezes, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de terrenos localizados em Pilar e Itapissuma, naquele municipio, destinados á construção de Escolas Rurais;

designando o adjunto de promotor publico da comarca de Timbaúba, José Pereira de Andrade Lima, para com representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado em Mocós, naquele municipio, destinado á construção de Escola Rural;

exonerando, a pedido, José Calabria Lapenda do cargo de oficial de Registro Civil do 1.º distrito, séde, do municipio de Nazaré da Mata, e determinando continue Maria Eunice de Figueiredo Lima no exercicio interino do referido cargo, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila.

— O governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

DO RIO: "Ainda sob magnifica impressão minha estada em Pernambuco, reitero prezado amigo sinceros agradecimentos generosa acolhida me dispensou e a quantos me acompanharam visita êsse progressista Estado. Atenciosas saudações. (a) Edgar Góis Monteiro — Presidente I. A. A."

PREFEITURA

Diretoria Geral da Fazenda — A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Varzea; imposto de terreno não edificado e não murado da zona do Poço, conforme edital n. 19, de 25-10-48, da 2.ª Secção.

— A Diretoria Geral da Fazenda está convidando os contribuintes de mocambo a liquidarem seus débitos sem multa até o fim do corrente exercicio, podendo solicitar a presença dos cobradores autorizados pelos telefones ns. 2508, 2207 e 4001.

No proximo ano, conforme estabelece o art. 9.º do dec. 50, serão remetidas para cobrança judicial as contas respectivas.

— Esta mesma Diretoria continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a remessa para juizo. Para pagamento em domicilio os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones ns. 2207, 2508 e 4001, das 11 ás 17 horas.

— Pela lei 147 foram prorrogados os favores da lei 71, até o dia 31 de dezembro de 1948.

— Os contribuintes em atrazo que requereram os favores da lei 71, devem comparecer á 4.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda para efetuarem o primeiro pagamento sob pena de ser o débito remetido para cobrança judicial.

— Estão sendo convidados á comparecer a Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda afim de tratar de assuntos de seus interesse as seguintes pessoas: Manoel Joaquim de Santana, Hermenegildo Bezerra de Menezes, Manoel Calixto da Silva, Manoel Cavalcanti de Lira, João Bernardino da Silva, Rafael de Barros, Paulo Peixoto, Hebron Vasconcelos Costa e Maria Pilar Lira.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15.30 horas, aos funcionarios tabelados no 2.º dia, a saber: Colégio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistencia ás Cooperativas, Departamento Estadual de Estatistica, Escola Superior de Agricultura, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Investigadores e Junta Comercial.

Encontram-se, na Diretoria da Despesa do Estado, ordem de pagamento que não foram procuradas pelos interessados. O Diário Oficial está publicando uma relação nominal dos interessados.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, os seguintes requerentes: Paulo Machado Coelho, Manoel Vieira da Silva, Justino Santiago da Cruz, José Montenegro, Givaldo Rodrigues dos Santos, Pedro Ferreira Viana, Pedro Pereira da Silva, Manoel Joaquim dos Santos, Elpidio Simplicio Santos, Aguinaldo Barreto Menezes, Manoel Severino Honorato, Maria da Gloria Cahu', Lourival Gomes dos Santos, Herminio José de Lira, João Hermenegildo dos Reis, José Guilherme da Silva, José Clemente Silva, José Antonio Januario, Manoel Galdino Costa, Francisco Pereira Andrade, Generosa Gil Peres, Maria Lemos Gibson, João Ferreira da Silva, Wilson Afonso Valença, Virginio Guilherme dos Santos, João Luis da Silva, João de Souza e Silva, Antonio Teixeira de Farias, José Gaudencio de Lima, Martinha Maria de Jesus, Valdecy Veras Morais, Alfredo Bezerra Oliveira, Alfredo Bezerra de Almeida, Lourival José Moura, Aguinaldo Barreto Me-

(Conclue na 10ª pag.)

Barro e pedra em construções brasileiras do seculo XVI

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Um aspecto da historia da arquitetura civil ou domestica do Brasil que não pode ser desprezado pelo historiador da nossa sociedade patriarcal é o que se refere ao material de construção das primeiras casas-grandes, dos primeiros sobrados e dos primeiros tumulos patriarcais. Houve areas onde a pedra dominou; noutras parece ter dominado o barro. Seria interessante fixar alguem num mapa do Brasil colonial as areas de dominio ou predominancia de materiais de construção, em correspondencia com diferentes expressões do carater patriarcal e, a seu modo, feudal, da colonisação portuguesa do Brasil. Isto é, daquela que se caracterisou por casas-grandes e sobrados, por igrejas e conventos e por tumulos ás vezes monumentais, quando não por verdadeiros castelos semelhantes aos feudais como o de Garcia d'Avila ou quase **Escurials** rusticos como ao casarão do Engenho Noruega chamou uma vez o sr. Luis Cedro.

Para Arthur Orlando o barro deve ser considerado o material de que mais de aproveitou a gente da Nova Lusitania na construção de suas casas e no preparo do seu vasilhame de cozinha e talvez de mesa. O que aumenta a importancia do massapê na colonisação patriarcal do Nordeste que, entretanto, cedo parece ter recorrido á pedra de Lisboa para suas construções mais nobres.

Tambem na Bahia o barro foi largamente aproveitado pelos primeiros povoadores que ali se instalaram com idéias de permanencia e sentido patriarcal e europeu de conforto, tanto em sobrados urbanos como em casas de engenho ou fazenda. Gabriel Soares escreve no **Roteiro do Brasil (Tratado descritivo do Brasil em 1587, obra de Gabriel Soares de Sousa, senhor de engenho da Bahia, n'ela residente dezesete anos, seu vereador da Comarca, etc. Revista do Instituto Historico e Geografico do Brasil**, tomo XIV, 1º da Terceira serie, Rio de Janeiro 1851) que para edificios e outras obras tinha a Bahia do seculo XVI "muito barro" de que se fazia "muita e boa telha e muito tijolo de toda a sorte..." E acrescenta a informação de que havia "em cada engenho um forno de tijolo e telha, em os quais se coze tambem muito boa louça e formas que se faz do mesmo barro" (p. 356).

Na Bahia, entretanto, viram-se os primeiros povoadores de prol favorecidos mais que os da Nova Lusitania, em Olinda ou Igarassu', com a presença, nos arredores de Salvador, de "boa pedra de alvenaria e cantaria". Gabriel Soares destaca essa abundancia de pedra: "grande quantidade para se poder fazer grandes muros, fortalezas e outros edificios; por que de redor da cidade ha muita pedra preta, assim ao longo do mar como pela terra, a qual é de pedreiras boas de quebrar, com a qual se fazem paredes mui bem liadas; e pelos limites d'esta cidade ha muita pedra molar, como a de alvenaria, com as quais se liam os edificios que se na terra fazem e se afeiçoam os cunhais destas lages com pouco trabalho, por estarem cortados pela natureza conforme para que são necessarios" (p. 354).

O cronista vai a minucias; e diz que quando se edificou a cidade do Salvador os edificadores aproveitaram-se de uma "pedra cinzenta boa de lavrar que iam buscar por mar ao porto de Itapitanga, que está sete leguas da cidade na mesma Bahia..." Dessa pedra fizeram-se "as colunas da Sé, portais e cunhais e outras obras de meio relevo, e muitas campas..." (p. 354). Os primeiros colonos de prol não se descuidavam deste tipo de construção: as campas. As casas para os mortos importantes.

Depois descobriu-se pedreira ainda melhor: "que se arranca dos arrecifes que se cobrem com a presença da maré de aguas vivas ao longo do mar..." Daí retirou-se para as construções pedra "alva e dura que o tempo nunca gasta, mas trabalhosa de lavrar que gasta as ferramentas muito..." (p. 354).

Pedra otima para monumentos mas não para escultura. O contrario da famosa "pedra sabão" que em Minas permitiria a um mestiço de genio povoar o exterior das igrejas dos novos-ricos de impressionantes imagens de santos e de anjos e de figuras grandiosas de profetas, com alguma coisa de asiatico e de africano a lhes animar os relevos audaciosos.

O Momento Internacional

A noticia mais importante do dia é a condenação lavrada ontem pela Assembleia Geral das Nações Unidas contra a Albania, a Bulgaria e a Iugoslavia, por ajudarem aos guerrilheiros, na luta contra o governo da Grecia.

Mas essa condenação ficará nas palavras ou nos fatos? Todo mundo sabe que os guerrilheiros, ha longos mezes lutando na Grecia e tornando absolutamente impossivel a vida nesse país, são ajudados pelos paizes comunistas que os rodeiam. Não fosse isso, não haveria mais guerrilheiro nenhum no territorio grego; e esse desditoso país poderia restaurar-se, com o auxilio que lhe dão os Estados Unidos e a Inglaterra.

Mas como a Russia decidiu, no seu Supremo Conselho, anarquisar a Grecia para obriga-la a entrar no seu raio de influencia, a guerra civil não acaba mais no territorio heleno.

Estamos hoje pagando caro o erro de não ter-se aberto uma frente, nos Balkans, durante a guerra, como aliás o indicara Churchill. O antigo primeiro ministro insistira pela abertura dessa frente, mas o general Marshall se opoz, resultando daí o avanço que a Russia conseguiu fazer nessa parte do Oriente Europeu.

Si os ingleses e os americanos tivessem avançado pelos Balkans, o prestigio russo estaria hoje inteiramente contrabalançado em toda a Peninsula.

Dado que a condenação da Assembleia da ONU seja apenas de palavras, tudo continuará como dantes, pois nem a Bulgaria, nem a Albania, nem provavelmente a Iugoslavia, deixarão de ajudar aos comunistas gregos. Só sanções militares ou economicas poderiam forçar esses paizes ou simulacros de paizes a se absterem da ajuda militar que ostensivamente vêm prestando aos seus correligionarios.

Aliás ,com relação á Iugoslavia, é bom não perder de vista que os russos não estão dispostos a tolerar por muito tempo ao general Tito. Ainda ontem, o ditador iugoslavo atacou de frente a Albania e a Bulgaria, dizendo que são causadoras das dificuldades economicas da nação. E acrescentou que a sua rutura com o Kominform estava causando seria ameaça ao plano quinquenal iugoslavo. A Bulgaria e a Albania são apenas postos avançados russos. A Iugoslavia tambem o é; e permanece fiel á ideologia comunista. Somente, tendo saido da "linha justa", que a Russia obriga a todos os seus vassalos, incorreu na pena de excomunhão maior.

O discurso de Tito revela que não poderá durar muito, em face da hostilidade cada vez maior dos vizinhos e da Russia, que de longe comanda tudo. Qualquer dia deste, Tito rolará em Belgrado, vitima de algum golpe vermelho.

A semana da Cruz Vermelha Brasileira

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 24 — **A Cruz Vermelha Brasileira vai realizar sua semana, ou seja essa especie de campanha anual que as instituições de sua natureza abrem no espaço de sete dias para mostrar que existem, que são mantidas pelo trabalho obscuro de muitas pessoas e não podem viver sem o adjutorio de todos.**

Fundada em 1908, a Cruz Vermelha Brasileira é um exemplo de tenacidade e abnegação. Inaugurou entre nós um dos primeiros ambulatorios aqui instalados, e é de sua iniciativa, desde 1917, a Escola de Enfermeiras, organizada precisamente quando a primeira guerra mundial estava no periodo agudo.

A instituição abrangeu serviços ligados hoje a quatro secretarias de Estado: a das Relações Exteriores, a do Interior e Justiça, a da Guerra, a da Educação e Saúde. Espalha-se por cento e duas filiais no territorio nacional, algumas de grande importancia, como as de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, outras menores, outras aparelhadas como simples postos, mas todas em pleno rendimento, levando o socorro medico, em certos casos a propria assistencia hospitalar, ás populações menos favorecidas. Seu financiamento provém dos socios (cerca de dez mil). Completa-o o concurso das subvenções, ora da União, ora dos Estados, ora dos Municipios. Mas nada ela pode fazer que não tenha por base as campanhas de fundos, as festas, os bazares, os chás, os donativos. E' este o objetivo da semana, destinada a pedir, destinada realmente a lembrar, pois de varios resultados pode orgulhar-se a Cruz Vermelha Brasileira com respeito ao modo como aplica o dinheiro recebido. Suas enfermeiras, na formação de verdadeira reserva do serviço de saude do Exercito, acompanharam o corpo expedicionario que se foi bater na Italia, e seu restante pessoal feminimo permaneceu no Brasil em plena atividade, assegurando a remessa de pacotes individuais aos prisioneiros (94.143, no valor de dez mil e duzentos contos), bem como de mercadorias e recursos monetarios, que importaram aproximadamente em setenta e dois mil contos, mantendo ao mesmo tempo os encargos da correspondencia, de que se receberam ou expediram quase cem mil cartas.

Estas cifras — mal conhecidas, porque não há tempo na Cruz Vermelha para a propaganda — revelam um esforço consideravel, tanto mais digno de apreço quanto cumprido pelo gesto espontaneo das nossas mulheres no gracioso emprego das horas disponiveis e até mesmo das horas furtadas ao seu desvelo de mães de familia.

Em relação a este ponto, a guerra evidentemente influiu, com os efeitos emocionais do conflito. Mas não é só na guerra, é tambem na paz que a presença da Cruz Vermelha Brasileira se patenteia necessaria e providencial. Assim, por exemplo, tem acontecido nos casos de calamidades internas (inundações e sêcas) e aconteceu no do terremoto do Chile, no da insurreição paraguaia, no das cheias dos rios bolivianos. Alguns dos ambulatorios da instituição já dispõe dos serviços de higiene pré-natal e de proteção á maternidade e á infancia.

Que seja, pois, a **semana** da Cruz Vermelha Brasileira uma oportunidade não só para o reconhecimento publico desses trabalhos, mas para a dádiva de auxilios maiores ao programa que eles encerram. As subvenções oficiais não lhes garantem grande soma: vão apenas a cento e quarenta contos anuais, de que é preciso tirar a contribuição compulsoria de cem contos para o compromisso internacional com a Liga de Genebra. Só a caridade, no sentido amplo da expressão, pode valer em face do volume das precisões, e nela sobretudo a Cruz Vermelha Brasileira deposita sua fé e sua esperança para angariar os fundos indispensaveis.

COUSAS da CIDADE

PRODUÇÃO AGRICOLA NO RECIFE

Num municipio grande quanto o Recife (cerca de 18 mil hectares) deveria ter a Prefeitura um Departamento Agricola, para estimular a produção nos sitios e nas hortas da cidade. Gasta a Prefeitura tanto dinheiro atôa, mantem um verdadeiro exercito de parasitas (até no Rio de Janeiro ha gente ganhando da Prefeitura, sem fazer cousissima nenhuma e tendo o trabalho apenas de mandar receber os ordenados) que não seria nada demais que tivesse uma repartição, destinada a estimular o fomento agricola de tão extensa area.

A verdade é que os pequenos lavradores do Recife, os donos de sitios, de hortas e chacaras são inteiramente desajudados do poder publico.

Ninguem lhes visita as propriedades, ninguem vai ao encontro de seus problemas, ninguem procura debelar as pragas, que atacam as arvores frutiferas, ninguem dá a menor importancia a essas cousas. As mangueiras vivem por ai ao abandono, os coqueiros da Cabanga estão num estado de cortar o coração mais empedernido, os cajueiros são abatidos para fazer lenha.

Si no Recife se desse o devido valor ao aproveitamento agricola de suas terras, por certo que poderiamos ter uma produção muito maior de frutas e de verduras; e até nos bastar a nós mesmos, sem precisar viver na dependencia dos municipios vizinhos.

No Distrito Federal, a Prefeitura mantem uma Secretaria de Agricultura, visando precisamente estimular a produção na area rural do Rio. No Recife, si não podemos ter um departamento tão vasto, ao menos poderiamos fazer alguma cousa. E' apenas uma questão de racionalizar as despesas. Cortar-se o que é superfluo e empregar o dinheiro do municipio no que é util e proveitoso. — Z.

A inspiração em arte

Olivio MONTENEGRO

E' comum atribuir-se a um estado como de sono a inteligencia profetica que tanto se sente na obra dos grandes artistas — os raptos de sensibilidade e de intuição que os conduzem a descobertas inesperadas. Para Gide, por exemplo, "o verdadeiro artista fica sempre semi-inconsciente de si mesmo quando produz".

Mas já Baudelaire achava que a palavra "inspiração" não deve ter nenhum sentido para o verdadeiro artista." A descoberta de si e do mundo, diz em "L'Art Romantique", não pode ser senão o fruto de um trabalho regular e continuo, e de uma severa higiene do intelecto".

E a verdade é que muitos escritores dando a impressão de prodigiosamente faceis na sua produção, com a mesma prodiga força da natureza, não são tão "inspirados" quanto parecem. Dostoievski é o maior exemplo. Ele conta mesmo na sua "Correspondencia" e no seu "Jornal" de como a inspiração nunca lhe vinha como a agua da fonte. Ela mostrava-se ás vezes bem rebelde, dura de acordar. Apenas uma vez em movimento era dificil deter a sua flama enorme. Mas sem que jamais se despregasse daquela base ou reserva de experiencia que anima e fortalece o poder criador da poesia.

Não era um autor que prescindisse de outros autores, que tudo tirasse dele mesmo, como a aranha. A inspiração não lhe vinha independente de muitas leituras, das leituras que reforçam em todo o escritor, por mais genial, a predisposição para as grandes e involuntarias aventuras do espirito; as que levam a maior compreensão do mundo exterior.

Dostoievski foi um leitor infatigavel de Schiller, o autor estrangeiro da sua maior predileção. Mas não foi Schiller nem foram os classicos franceses que ele conhecia tão bem, nem Rousseau, que mais influencia deixaram na sua obra. Foi a Biblia, o seu livro de cabeceira do tempo da Siberia, e donde vem toda a sua filosofia humanitaria, e aquele grave e solene ritmo de que acaba por se embeber a linguagem mesma dos seus romances.

Daí talvez os fatos que mais enriquecem os romances de Dostoievski, não interessarem tanto pelo que exprimem em ação; e mais pelo que exprimem em idéia. De gestos, impulsos, atos de muitos dos seus personagens bem se poderia dizer serem mais formas do pensamento do que determinações da vontade. Aliás dessa confusão de categorias — o pensamento feito ação, e outras vezes a ação feito pensamento — nascem as grandes e tragicas sombras em que se aprofunda a vida dos seus heróis.

"Nada pode existir de mais fantastico e inverossimel do que a realidade", é uma frase que Dostoievski repete mais de uma vez no seu "Jornal". Mas o dificil é surpreender essa realidade, alcançá-la nos seus flagrantes mais tipicos.

E tanto faz a realidade do mundo fisico como a do mundo psicologico: não a perceberemos jamais pelos meios ordinarios de observação. A olho nu'. Num e noutro caso impõe-se uma graduação extraordinaria de todos os meios de percepção. Não é a mesma coisa a natureza vista aparentemente e em bloco, e vista nas suas individuações mais profundas.

Basta por exemplo o uso de um microscopio e logo essa insignificancia liquida que é uma gota dagua ganha um aspecto maravilhoso: o grão de areia cresce com um tamanho espantoso, e outros pequenos corpos, inertes e vagos, enchem-se de um tão frenetico movimento como se uma alma de demonio entrasse neles. Enfim, tudo fica "fantastico" e inverossimel", e nem por isto menos real.

No mundo psicologico repete-se o mesmo prodigio. Basta que alarguemos pela imaginação e pela sensibilidade as nossas limitadas faculdades de percepção e de analise, e logo os sentimentos, as atitudes, os gestos aparentemente de uma insignificancia da gota dagua se enchem de um raro interesse dramatico.

Disse Einstein que "Ha coisas absolutas no mundo, o essencial é que se saiba olhar profundamente para elas." O romance de Dostoievski tem precisamente a significação de uma experiencia, ao vivo da alma humana, de formas absolutas de ser. Ele procura experimentar do instinto e da paixão as suas formas menos verossimeis de ação: esgotar deles todo o seu "pathos". Não ha por isto personagem de Dostoievski que não viva uma vida perigosa.

O comum, antes de Dostoievski, era, imitando-se o aparentemente simples da vida, dividir os personagens do romance em bons e maus, inteligentes e estupidos, sinceros e hipocritas, e de começo a fim não variando jamais o seu comportamento como se houvesse uma especie humana que viesse somente de Deus e outra da familia do Diabo.

Dostoievski surge como dos primeiros a rejeitar essa psicologia convencional, de falsos contrastes, e a olhar a vida mais profundamente, dando-nos o homem normal com todos os inverossimeis potenciais de vida da sua especie. O que é fazer obra menos de inspiração do que de critica ou de analise.

FATOS DIVERSOS

Série impressionante de desastres do tráfego

Registraram-se três colisões e dois atropelamentos, de que resultaram sair feridas nove pessoas, uma das quais, hospitalizada no P. S., se acha em estado grave — Outras ocorrências policiais

Durante o dia e a noite de ontem, a permanencia da Delegacia de Transito e a delegacia de plantão, na Secretaria da Segurança, receberam comunicação dos seguintes casos de acidentes do trafego de veiculos, cujas vitimas foram medicadas no Pronto Socorro:

A's 11.45, no Largo da Paz, o auto-transporte popular ("correição") n. 5427, da linha de Prazeres, dirigido por um motorista não identificado, quando se deslocava para o centro, atropelou e feriu ao popular José Alexandre da Rocha, casado, de 33 anos e residente no Bêco do Maxixe n. 100, em Afogados.

Consumado o acidente, apesar de menos culpado que sua vitima, então alcoolisada, o profissional responsavel evadiu-se e não socorreu o ferido.

A remoção deste para o Pronto Socorro foi providenciada pelo inspetor de transito n. 67, que arrolou as testemunhas e notificou seus nomes ao fiscal geral José de Barros Pinangé, responsavel pela permanencia da Delegacia de Transito.

— Aos 15 minutos da tarde, o caminhão n. 6628, guiado por um **chauffeur** desconhecido, no momento de transitar pela rua do Muniz, bairro de São José, abalroou com uma carroça de tração manual, cujo numero não foi identificado.

Além dos estragos produzidos na pequena viatura, saíram contundidos os jornaleiros Joaquim Afonso de Carvalho, casado, de 33 anos e José Muniz de Souza, solteiro, de 26 anos, ambos residente á Estrada das Aguas Compridas n. 278, em Beberibe.

Ambos foram transportados para o posto da Assistencia, onde lhe pensaram as contusões e escoriações sofridas.

Quanto ao motorista responsavel conseguiu fugir e a ocorrencia foi anotada pelo inspetor de transito n. 82, que fez o ról das testemunhas para abertura do inquerito.

— Cinco minutos antes das 16 horas, á avenida Caxangá, no trecho entre o Cordeiro e o Zumbi, quando transitavam em velocidade e em sentido contrario, os caminhões 8124 e 8835 colidiram e ficaram bastante danificados.

Os profissionais de ambos os veiculos, após o desastre, abandonaram-nos para evitar a flagrancia, deixando ferido o trabalhador de nome José Oliveira de Andrade, casado, de 21 anos e com residencia á rua Martins Junior n. 326, no Cordeiro.

O inspetor de transito n. 203, depois de tomar medidas sobre a remoção da vitima para o P. S., procedeu ao arrolamento das testemunhas e providenciou a respeito da retirada dos veiculos, então obstruindo o trafego.

— A's 17.30, á rua Real, no arrabalde da Torre, o caminhão chapa 5080, guiado pelo profissional Severino de Almeida Chaves, então alcoolisado e desenvolvendo velocidade, abalroou, violentamente, contra a parte traseira de um REO da Pernambuco Autoviaria, cujo numero ficou irreconhecivel.

Como consequencia do desastre, sairam feridas as seguintes pessoas, que viajavam na boléia do caminhão: Onice e Maria Chaves de Almeida, Irenice e Irenilda de Araujo Santos, esposa, filha e sobrinhas do motorista culpado, que foram logo transportadas em condução particular para o Pronto Socorro.

Quanto ao profissional infrator foi preso em flagrante pelo guarda-civil Sebastião Maciel da Silva, do destacamento policial da Torre, o qual foi apresentá-lo ao sr. Edson Maranhão, delegado de serviço na Secretaria da Segurança. Essa autoridade mandou que o escrivão Sampaio o autuasse em flagrante. Severino de Almeida Chaves teve sua liberdade prejudicada, diante do estado de alcoolismo em que estava, confirmado posteriormente pelo medico que o examinou.

— A's 18.50, no cais Santa Rita, um onibus cujo numero não se pôde identificar, desenvolvendo velocidade, atropelou e feriu, gravemente, a um popular de identidade desconhecida.

O inspetor de transito de serviço na area teve denuncia, a principio, que o autor do desastre teria sido o profissional do carro n. 4705. Nada, porém, ficou apurado contra esse **chauffeur**, que aliás, apresentava, tambem, ligeiros ferimentos, como consequencia do atropelamento do popular, pois ele fôra, tambem, alcançado em parte pelo onibus.

O popular ferido foi levado para o P. S. e ali deu entrada sem sentidos, permanecendo em observações.

Matou o almocreve com duas violentas e terriveis foiçadas

A's 18 horas de ontem, na Linha de Tiro, em Beberibe, no quintal de uma casa, registrou-se barbaro e frio assassinato. Por questões até então desconhecidas da policia e, tambem, da vizinhança, o jornaleiro Jaime Marinho, solteiro, de 26 anos, de cor parda e com domicilio á Estrada do Brejo s|n., naquele suburbio, penetrou sorrateiramente na casa acima, indo surpreender, na parte trazeira, sentado num banquinho junto á parede externa e de costas para a rua, o jornaleiro José Carlos Leite, solteiro, de 45 anos, de cor branca e que ali residia só.

Jaime achava-se armado de foice e na posição em que encontrou José Carlos, seu desafeto, lhe vibrou dois certeiros e violentos golpes. Atingido mortalmente na região cervical e na face posterior esquerda do torax, a vitima ficou na mesma posição, permanecendo seu busto inclinado para a frente e um pouco derrelado.

A brutal cena foi assistida apenas por uma pessoa: a sra. Rosa Monteiro, vizinha do assassinado, viu quando Jaime, até então antigo conhecido do dono da casa, ali entrou e de nada desconfiou. Foi pois com surpresa que percebeu o gesto do assassino ao descer a foice duas vezes seguidas e com violencia sobre a nuca e o torax de seu amigo.

Simultaneamente com a fuga do perverso homicida, aquela domestica alarmou a vizinhança. Quando varias pessoas acorriam em auxilio do jornaleiro agredido, já o encontraram agonisante. Sairam então no encalço do assassino que desapareceu numa encruzilhada do caminho.

Imediatamente deram conhecimento do fato ao guarda de plantão no comissariado de Beberibe e dali esse policial se comunicou, por telefone, com o delegado Edson Maranhão, de serviço na Secretaria da Segurança.

Essa autoridade, em companhia do dr. Arnaldo Marques, legista da policia, se transportou, logo, para Beberibe, onde apurou o seguinte:

O quinquagenario José Carlos Leite, que se entregava ás atividades de almocreve e negociava, tambem, com animais, há muitos anos, vivia naquela localidade e era velho conhecido do assassino Jaime.

A casa em que morava pertence ao aguardenteiro José Adelino dos Santos, futuro cunhado de Jaime e, ontem, á tarde, por motivos até então ignorados, Jaime Marinho teve uma discussão com José Carlos.

Saiu da casa deste afobadamente e o almocreve não ligou maior importancia á desinteligencia, permanecendo entregue aos afazeres de casa. Terminado o serviço, José Carlos foi para o fundo de seu quintal e ali, como de habito, colocou seu banquinho de encontra á parede externa da casa. Era um costume antigo e o almocreve ali ficava á espera do que a agua fervesse, para fazer seu café.

Todos os conhecidos sabiam disso, inclusive Jaime Marinho, que se aproveitou dessa circunstancia para consumar seu tenebroso plano.

José Carlos Leite, o assassinado, era pessoa benquista e durante muitos anos foi operario da Fratelli Vita, de onde se retirou em harmonia com todos para viver por conta propria.

Depois do cadaver ser examinado, no local, pelo legista da policia e em presença da autoridade, por determinação desta foi removido para o Necroterio, onde será autopsiado na manhã de hoje.

Ainda o delegado Edson Maranhão ordenou que fosse feito o ról das testemunhas para abertura de inquerito que, posteriormente, será presidido pelo sr. Apulcro de Assunção, delegado do 2.º distrito.

Com referencia á captura do perverso assassino, a policia permanece em averiguações.

Instruções para apurar as causas dos incendios

Na 1.ª secção da Secretaria da Segurança, o sr. João Roma, respectivo secretario, assinou, ontem, a circular n. 55, encaminhada a todos os delegados da capital e do interior, a propósito da apuração rigorosa das causas dos incendios, cujo teor é o seguinte:

"Tendo em vista o contido no oficio n. 621, de 21 do corrente, do sr. presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, interessado em que sejam rigorosamente apuradas as causas dos sinistros-incendios ocorridos neste Estado, recomendo vossas providencias no sentido de que as pericias nos locais sinistrados sejam efetuadas, sempre, por técnicos do Gabinete de Identificação cuja experiencia e conhecimentos especializados muito concorrerão para êxito das referidas pericias".

Ruiu parcialmente a coberiura do mercado de Tegipió

A's 19 horas de ontem, parte da cobertura do mercado publico de Tigipió ruiu parcialmente e de maneira inesperada. O desabamento foi consequencia dos estragos feitos pelo cupim no madeirame que sustenta o telhado daquele próprio municipal e dele resultaram sair feridos dois comerciários.

Achavam-se sob a parte que desabou os auxiliares do comercio, de nomes Antonio Ferreira Neto e Edvaldo Pacheco e ambos não conseguiram livrar-se, sendo atingidos na cabeça por diversas telhas, além de pedaços de calibros.

Imediatamente, do comissário local solicitaram o comparecimento da ambulancia do P. S., que transferiu as vitimas para aquele hospital. Um dos feridos, que ia ficar em observações, depois de medicado, iludiu a vigilancia do pessoal e fugiu para seu domicilio.

O delegado Edson Maranhão, de serviço na Secretaria da Segurança, recebeu comunicação da ocorrencia, transmitida pelo guarda-civil de serviço no posto policial de Tigipió. A proposito, a autoridade forneceu-lhe instruções sobre o arrolamento das testemunhas, afim de ser aberto inquerito no 1.º Distrito.

Movimento policial do1.º distrito

A's 22 e meia de ante-ontem, á avenida Rio Branco, por questões de serviço, o motorista Jandir Moura, da Auto-Viação Amorim, agrediu a socos o menor de 15 anos, de nome Joaquim Vieira da Silva, residente á rua Arnobio Marques n. 227, no Espinheiro, e fiscal da mesma empresa. O delinquente foi preso em flagrante por um guarda-civil do destacamento do subcomissariado do Recife, e apresentado á autoridade de plantão, na Secretaria da Segurança.

Ontem, de manhã, com a presença das testemunhas, o delegado Paulo Malta abriu inquerito na delegacia da Pateo do Carmo. Quanto ao criminoso, que prestou fiança, responderá ao processo em liberdade.

— A's 9 e meia de ontem, á rua das Aguas Verdes, por motivos sem importancia, os individuos Pedro Pires de Assis e Claudio Inacio da Silva, aquele armado de cacete e êste com uma pedra, depois de forte altercação, foram ás vias de fato. Da contenda resultou Claudio sair com um ferimento no frontal, sendo medicado no P. S. Quanto ao criminoso, preso em flagrante pelo guarda-civil n. 513, Antonio Francisco da Silva, foi apresentado ao delegado Paulo Malta, que mandou autoá-lo.

— A's 13 e meia, no areial da Estação Central, o individuo de nome Hermenegildo Mélo, vulgo Carneiro Merinó, armado de faca, pôs em polvorosa as pessoas que passavam pelas proximidades. Levado o fato ao conhecimento do comissário Manoel Augusto Siqueira, na delegacia do 1.º Distrito, essa autoridade mandou ao local os guardas-civis ns. 157 e 382 que, apesar da reação do turbulento arruaceiro, conseguiram prendê-lo. Por determinação da autoridade, contra o desordeiro foi lavrado termo de prisão em flagrante por arruaças e condução clandestina de arma proibida.

— A's 14 horas, pelo guarda-civil n. 237, de serviço na avenida Guararapes, foi preso por embriaguês e desordena, o individuo Luiz Soares da Silva. Este, depois de ouvido, foi recolhido ao xadrez, á disposição da autoriade, que vai processá-lo convenientemente.

— A's 14.50, Jacinto José de Lima foi preso por um soldado da Policia Militar do Estado, de destacamento da Estação Central. Referiu que sua prisão decorrera de um espancamento aplicado em sua amasia, a domestica Maria Afonso. O agressor está sendo processado pelo delegado Paulo Malta, que mandou autoá-lo em flagrante.

Mercado negro da carne em São Paulo

S. PAULO, 27 (Meridional) — O deputado Juvenal Saião, presidente da Comissão de Obras Publicas na Assembleia, reuniu os jornalistas, fazendo graves acusações a respeito do mercado negro da carne que domina São Paulo.

Inicialmente declarou:

"Não encontro palavras em meu modesto vocabulario para definir a desfaçatez, imoralidade, ilegalidade e audacia criminosa de um grupo de abutres que infelicita São Paulo."

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, só entrou o "Rodrigues Alves" — Cinco navios esperados hoje — Vapores esperados amanhã

Ontem, só deu entrada no porto o **Rodrigues Alves**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo passageiros e carga de varios generos. Atracou ao cais do armazem 12, de onde zarpou ontem mesmo, á noite, para os portos do norte.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Nueva Andalucia**, procedente dos portos de Trinidad, com um carregamento de combustivel liquido. Atracará no armazem 1.

— **Helius**, nacional, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 14.

— **Mormacswan**, da Moore, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracará no armazem 5.

— **Araranguá**, da Costeira procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 9.

— **Mandu'**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul. Vem abastecer-se de gelo e em seguida zarpará.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— **Lourival Lisboa**, nacional, procedente dos portos do sul.

— **Jangadeiro**, do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Barbacena**, do Loide, vindo dos portos do sul.

— **Loide-America**, do Loide, procedente dos portos dos Estados Unidos.

— **Hera**, procedente dos portos do sul.

— **Louisiana**, procedente dos portos do sul.

Confie seus negócios e serviços em New York a
L. FIGUEIREDO (USA) CORP.
52 - BROADWAY - New York

Tremenda batalha, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

internacional, punia igualmente em perigo a segurança americana e a paz mundial".

As tropas comunistas que ultrapassaram Suchow, cidade-chave, na estrada que leva á capital do país, estão travando sangrenta luta com as forças governamentais.

AMEAÇA A' PAZ DO MUNDO

NANQUIM, 27 (R.) — O Parlamento da China formulou, hoje, um apelo urgente ao Congresso dos Estados Unidos para o envio de auxilio imediato ao governo chinês afim de que "no proprio interesse da America" seja evitado o colapso das forças nacionalistas na atual guerra civil. O apelo diz que a China nas mãos dos comunistas será um perigo para a segurança da America e uma ameaça á paz no mundo.

ADIOU A VIAGEM

CHANGAI, 27 (U. P.) — O mau tempo obrigou a madame Chiang Kai Shek a adiar sua viagem aos Estados Unidos, em avião fretado á Companhia de Aviação Nacional da China. A esposa do generalissimo tentará levantar vôo amanhã.

AUMENTADO O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

RIO, 27 (Meridional) — O prefeito sancionou um decreto de aumento do funcionalismo municipal.

AUMENTO DOS PORTUARIOS

RIO, 27 (Meridional) — Na reunião ontem dos portuarios do cais do porto do Rio, foi lida uma ordem de serviço da superintendencia do porto concedendo aumento de 40 e 45 por cento, na mesma base do funcionalismo federal, a partir do dia 16 de novembro.

Em face de protestos pela ausencia de referencia ao abono de Natal prometido por outras autarquias, firmou-se que a direção concederá meio mes de gratificação.

Foram apresentadas outras reivindicações.

AUMENTO NO I.A.A.

RIO, 27 (Meridional) — A Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool resolveu conceder aumento a seus funcionarios, na mesma base do concedido ao pessoal da União.

Preparativos para o carnaval de Nice

PARIS, 27 (R.) — A França está fazendo grandes preparativos para o carnaval do proximo ano em Nice, que se espera ser uma das maiores festas desde muitos anos, atraindo á bela cidade do Mediterraneo milhares de turistas.

O carnaval começará a 17 de fevereiro e durará uma semana. Nada menos de 3.000 libras de confetti serão lançadas nas ruas de Nice.

DE OLINDA

S. B. de Artistas e Operários — Esportes — "Show" — O incendio de Olinda — Instrução — Arte

Em sua sede, á rua Bernardo Vieira de Melo, reune-se, hoje, em 1.ª, 2.ª e 3.ª convocações, respectivamente, para 14, 15 e 16 horas, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios, afim de eleger a nova diretoria e o novo Conselho Deliberativo para o periodo de 1948-1950.

E' candidato á presidencia o sr. Olavo Ribeiro Viana.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os socios efetivos e beneméritos.

Progresso x S. Sebastião

Disputando mais uma prova do campeonato de futebol de Olinda, preliminar, hoje, no campo da Escola D. Bosco, nos Peixinhos, as équipes do Progresso e do S. Sebastião.

Para esse cotejo, o Progresso escalou o seguinte esquadrão:

Conga — Bigode — Prego — Lourival — Newton — Ismael — Allete — Nascimento — Emidio — Piroca — Nadinho.

Pelo departamento competente da Liga Olindense de Oesportes foram tomada sas seguintes providencias:

Delegado — do 15 de Novembro F. Clube.

Juiz dos los. quadros — Antonio Genesio.

Juiz da preliminar — Fortunato Lins.

Juiz de linha — Lourival Simões e João Amaro Matos.

Horario — 13.30 e 15.15, com 10 minutos de tolerancia

Atividades do Cruzeiro

Em assembléia geral extraordinaria realizada no dia 22, o Cruzeiro Futebol Clube aprovou as seguintes resoluções: tomar luto por 3 dias, pelo falecimento da genitora do consocio Jair de Castro e Silva; designar o sr. Adailton Sales Lins Vieira para representante do clube junto á Liga Olindense de Desportos; aceitar os pedidos de licença formulados pelos socios Alex Coldas e Potiguar Xavier e de eliminação do sr. Osvaldo Botelho; conferir os titulos de socios beneméritos aos socios Wilson Freire e Eugenio Chagas; eliminar os srs. Tales E. da Silva, Milton Machado, Antonio Carvalho, Silvano B. Pereira, Martiniano Peixoto, Amir Araujo Rego, Alvaro Lago e Djalma Moura, de acordo com o paragrafo ..º, alinea C, do art. 15, dos estatutos em vigor.

O incendio de Olinda

Sobre "O incendio de Olinda" escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Matias de Albuquerque Coelho, filho de Jorge de Albuquerque Coelho e de sua mulher dona Ana de Menezes, era olindense e donatario da capitania de Pernambuco, por patente regia de 12 de agosto de 1229, quando os holandeses invadiram Olinda, na manhã de 16 de fevereiro de 1630.

Matias de Albuquerque, preocupado na defesa do porto do Recife, esqueceu-se de fortificar o lado norte da vila de Olinda, que por isto, tendo os holandeses desembarcado um grande contingente de soldados e marinheiros, em Pau-Amarelo, a 3 leguas de Olinda, promoveram, após fraca resistencia dos olindenses, a ocupação da vila, instalando-se nos grandes edificios, que por suas excelentes posições, foram fortificadas.

Transformaram em quarteis, o mosteiro de São Bento, o Carmo, o convento de São Francisco, as dependencias da Conceição e a Misericordia, sendo instalado o quartel general, no colegio dos Jesuitas, hoje Seminario Episcopal. Neste grande edificio, tendo do lado a capelinha de Nossa Senhora da Divina Graça foi hasteada primeiramente a bandeira das tropas invasoras.

A côrte de Madrid, preocupada com sua politica interna, pouco se interessava pela sorte de suas colonias, e só após ter conhecimento de que a Holando havia mandado uma armada composta de 16 barcos contra o Brasil, comandada pelo eliminante batavo Adrião Patrid, resolveu enviar tambem uma frota de 34 navios e 19 galeões espanhois e portugueses, ao mando de d. Antonio Oquendo.

As duas esquadras se encontraram por acaso, nos mares da Bahia, em 12 de setembro de 1631, cabendo a vitoria aos espanhois e portuguesa.

O navio-chefe da esquadra holandesa fôra incendiado, Patrid, seu heroico comandante, reconhecendo a derrota, lançou-se ao mar, envolvido no seu pavilhão.

As esquadras ficaram tão arruinadas que nenhum dos seus navios podia resistir ás furias do oceano. Mesmo assim, d. Oquendo conseguiu desembarcar grande parte de suas forças, em uma enseada ao norte de Pernambuco, entregando o comando ao conde Bagnuolo. Este, após marchar penosamente á frente de suas forças, através das caatingas olindenses, conseguiu juntar-se a Matias de Albuquerque, com suas tropas, invadindo Olinda pelo norte.

Os holandeses, já cientes da derrota de sua esquadra e surpreendidos com o reforço desembarcado por d. Oquendo, abandonaram Olinda.

Na manhã de 23 de novembro de 1631, a vila estava completamente saqueada e tudo que era de valor fôr arapidamente conduzido para o Recife, onde se instalaram os invasores. A' noite desse dia, Olinda era uma extensa fogueira.

Assim, Olinda foi incendiada no dia 23 de novembro de 1631, tendo apenas escapado a ultima casa da Ladeira da Misericordia, estando o local hoje assinalado por uma lapide comemorativa, mandada colocar pelo Instituto Arqueologico e Geografico de Pernambuco".

"Show" no Cine-Olinda

Em beneficio da Ação Social São Francisco, terá lugar, na proxima quinta-feira, ás 19.30, no Cine-Olinda, um festival que se prenuncia bastante concorrido, não somente pela humanitaria finalidade de sua realização, como tambem pela simpatia e prestigio dos artistas que tomaram parte no programa.

O show será comandado por Fernando Castelão e contará com a participação de Airton Farias, Terezinha Carvalho, Mercedes del Prado, José Jonatas, Sonia Maria, Salomão Abealão e os Ases do Ritmo.

Sociais

NOIVADOS — Acham-se noivos o sr. Ubiratan de Castro e Silva e a srta. Carmem Maria de Lira Regueira, filha do sr. Aderbal de Lira Regueira e de sua esposa, sra. Angelita de Lira Regueira.

ANIVERSARIOS — Pelo seu aniversario ontem recebeu numerosos cumprimentos o dr. Cardoso da Silva, elemento de projeção nos circulos medicos do Estado.

— Faz anos, hoje, o dr. Gilvan de Almeida Carvalho.

— Fazem anos, amanhã, o sr. Benedito Nunes da Silva e a srta. Jacira Ramos, filha do sr. Eugenio Ramos, já falecido, e de sua esposa, sra. Santa Ramos.

PROCLAMAS — No cartorio do registro civil desta cidade estão afixados os seguintes proclamas de casamento: Jorge de Andrade Lima e Silva e Edith Berros Pimentel; Francisco Joaquim Romão e Josefa Francisca Romão; João Rodrigues de Lima e Maria Julia de Sousa; José Braz Pereira e Eunice Aquino Lima; João Domingos dos Santos e Odete Longo da Silva; Oscar Francisco de Barros Filho e Lemy Leal Barbosa da Silva; José Miguel de Santana e Regina Maria de Melo, José Batista da Silva e Maria dos Prazeres Santiago; Henrique Ferreira de Araujo e Maria Angelo Cardoso; Antonio Rodrigues Cavalcant e Clotilde Valeria da Conceição; Aluisio dos Anjos Neto de Mendonça e Elmar Carvalho Tavares da Silva; Everard de Almeida Carvalho e Maria da Conceição Moreira da Costa; Itamar Benigno Albert e Maria Georgina Tavares Serrano.

Vida artistica

No Radio Clube de Pernambuco, a menina Maria Lucia Lemos de Carvalho se apresentará, na proxima quarta-feira, ás 19.30, num recital de piano.

A pequena executante, que tem 7 anos de idade, é filha do sr. Claudio Carvalho e de sua esposa, sra. Lourdes Lemos de Carvalho, interpretará Chopin, Tchaikowsky e Schubert, respectivamente em "1.ª Mazurka", "Dansa Alemã" e "Momento musical — op. 94 — n. 3".

Instrução

Está aberta ainda hoje á visita publica a exposição de trabalhos manuais dos alunos da Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Amaro Branco.

Hoje, ás 16 horas, terá lugar a distribuição dos diplomas, certificados e premios escolares.

— Inaugura-se, hoje, a exposição dos trabalhos manuais das Escolas Reunidas S. Judas Tadeu, no Salgadinho.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Maria José Vasconcelos Guimarães; Geraldo Amaro Coelho e Joana Batista da Silva; Eugenio Carneiro da Cunha e Rosa Guimarães; Manuel Luiz Alves e Francisca Maria da Conceição Alves; José Severino da Silva e Maria dos Prazeres Santiago; Henrique Ferreira de Araujo e Maria Angelo Cardoso; Antonio Rodrigues Cavalcant e Clotilde Valeria da Conceição; Aluisio dos Anjos Neto de Mendonça e Elmar Carvalho Tavares da Silva; Everard de Almeida Carvalho e Maria da Conceição Moreira da Costa; Itamar Benigno Albert e Maria Georgina Tavares Serrano.

Vida artistica

No Radio Clube de Pernambuco, a menina Maria Lucia Lemos de Carvalho se apresentará, na proxima quarta-feira, ás 19.30, num recital de piano.

A pequena executante, que tem 7 anos de idade, é filha do sr. Claudio Carvalho e de sua esposa, sra. Lourdes Lemos de Carvalho, interpretará Chopin, Tchaikowsky e Schubert, respectivamente em "1.ª Mazurka", "Dansa Alemã" e "Momento musical — op. 94 — n. 3".

Instrução

Está aberta ainda hoje á visita publica a exposição de trabalhos manuais dos alunos da Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Amaro Branco.

Hoje, ás 16 horas, terá lugar a distribuição dos diplomas, certificados e premios escolares.

— Inaugura-se, hoje, a exposição dos trabalhos manuais das Escolas Reunidas S. Judas Tadeu, no Salgadinho.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

PRODUTOS "PALACIO" —
SEMPRE UM PRAZER!

Alguns dos nossos produtos:
LICOROSOS
Reserva Palacio — Vinho Velho
Leopoldina — Moscatel Palacio
VINHO DE MESA — Branco Verde
Grande Vinho Palacio — sêco e suave — Branco Peverela Palacio
VINHO DE MESA — Tinto Verde
Barbera Palacio — Bonar Palacio
TINTOS DE MESA Especializados
Clarete Palacio, suave e adamado — Palhete Palacio — Fino de mesa Palacio
VARIEDADES
Suco de Uvas — Vermute Palacio (doce) — Quinado Branco Palacio (doce) — Bagaceira Palacio — Champagne Palacio



Produtos de Carraro, Brosina & Cia. Ltda. — Garibaldi — RG
Distribuidor em Pernambuco P. L. BARRIERI — Rua 24 de Maio, 6 — Telefone: 7211 — Recife — Pernambuco.

Org. Norte-Brasileiro.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Os autos da falencia da firma comercial Valter de Medeiros foram com vista ao curador das massas falidas.

— Para julgamento foram conclusos ao juiz da 11.ª vara os autos da ação de despejo movida por Manoel Costa Campos contra Nirando Magalhães.

—Ao contador foram remetidos para os fins de direito os autos de carta precatoria processada perante o juizo da 11.ª vara, vinda da comarca de Olinda.

O objetivo era proceder-se uma vistoria num onibus da Autoviaria, danificado por um carro pertencente á Maria Carneiro Raposo, fato ocorrido em dias de mês corrente.

Religião

1.ª COMUNHÃO — Reune-se, hoje, a 1.ª comunhão dos alunos das Escolas Reunidas S. Judas Tadeu, no Salgadinho. Tomarão parte na solenidade mais de 200 crianças.

— Na matriz de S. Pedro, haverá, batizados, hoje, ás 9 e 16 horas.

— Haverá missa, hoje, na S6, ás 9 horas, e na igreja do Carmo, ás 9.30.

Diversas

Na praia do Rio Doce, inaugura-se, hoje, a Gruta Azul, bar e restaurante, da empresa Lucinda Guerra & Cia.

Telegramas retidos

Na agencia postal-telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Teresa — rua Gen. Francisco Figueiroa, 71 (Beberibe Novo); José Fernandes — Nova Olinda; Sebastião da Paz, Bairro Novo, 71.

Cartas

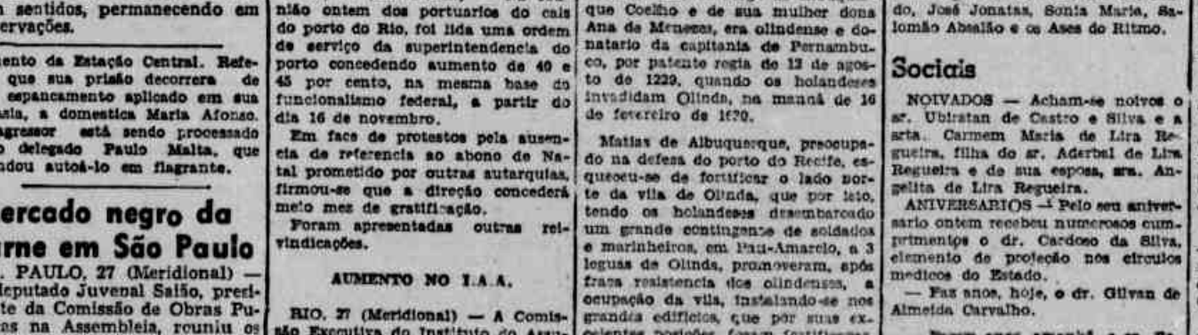
OLINDA — "Almas perversas", com Joan Bennett e Edward G. Robinson.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Escrava sedutora", com Brenda de Carlo.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Pedro, na praça da Matriz.

O FAMOSO Simca 8 REASSUME A LIDERANÇA!



Já muito popular, na Europa e nas Américas, SIMCA 8, de fabricação francesa, reassume a liderança conquistada por sua surpreendente característica de ser equivalente aos carros grandes, apesar de seu baixo preço e consumo! Arrancada impetuosa, alta velocidade, molejo e aperfeiçoamentos mecânicos dos carros de grande luxo — tudo isso V. S. desfrutará em um SIMCA 8! Examine, hoje mesmo, êsse carro admirável!

Antes de comprar um automóvel, experimente um

Sob fornecimento regular, garantido, peças e acessórios.

Simca 8

Calque o acelerador do SIMCA 8... e observe o velocimetro: 60, 80, 100, 110 kms. á hora, numa performance até agora impossivel em carros médios. E, além disso, um consumo minimo de combustivel.





Quatro velocidades — resultando na marcha mais apropriada para qualquer necessidade, nas subidas, etc. Assim, o motor jamais se "cansa", e não exige ajustes frequentes.

O estabilizador anti-derrapante do SIMCA 8 mantém o carro na horizontal, nas curvas, e evitando as derrapagens. Isso proporciona o máximo de confôrto nas viagens em alta velocidade!





Assentos cômodos, portas amplas, batente elim.nado, visibilidade perfeita e direção levissima, dão confôrto desconhecido a passageiros e volantes do SIMCA 8.

EXPOSIÇÃO
RUA PASSO DA PATRIA, 345
INFORMAÇÕES

BETTY-MODAS

DESFILE DE MODELOS AUTENTICOS

Mme. BETTY de volta de sua estadia no Sul fará convites pessoais á sua distinta clientela para assistir um desfile de autenticos modelos Franceses a realisar-se em sua casa de modas durante este mês de Novembro. Maravilhas de Alta Costura Francesa.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 28 de novembro de 1948.

Lua, Venus, Marte, Jupiter e Saturno radiam esplendidos fluidos. Os lunares favorecem generos de primeira necessidade e viagens. Venus dá sorte em amores, amizades, uniões, sociedade, artes, diversões, passeios, jardins. Jupiter movimenta dinheiro, apostas, jogos. Saturno rege terras e imóveis. Marte inspira audazes iniciativas em tudo, especialmente em medicina e coisas militares.

OS NASCIDOS HOJE — Realisam feliz consorcio, vivendo tranquilos e confortavelmente.

—

Segunda-feira, 29 de novembro de 1948.

O dia é beneficiado pela Lua, que rege alimentação, coisas domesticas, infantis, conjugais. Liquidos, laboratorios, rios, fontes, estações de aguas e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — São espiritos aventureiros, amantes do acaso. Sua pedra de sorte é granada e a côr favoravel, o azul.



O RETRATO DO DIA — Srta. Elvia Lordello, poetisa e universitaria, colaboradora dos suplementos associados



O PRATO

BERINGELAS RECHEIADAS Á JESSIE PARKINSON

3 beringelas, manteiga, uma salsichas, pão, leite, cebola, alho, salsa, vinagre, sal, pimenta. Escolha beringelas grandes e tenras, parta-as pela metade, tire-lhes a polpa, pique esta bem finamente e deixe-a em vinagre e sal. A parte, frite em manteiga um pouco de cebola picada, um dente de alho e acrescente-lhes a polpa das beringelas, a salsicha picada, o pão embebido em leite, a salsa, o sal e a pimenta. Adicione-lhes um pouco de caldo e recheie com isto as beringelas. Cubra-as por fim com farinha de rosca, ponha na superficie de cada uma uns pedacinhos de manteiga e leve-as ao forno para dourar.

A SOBREMESA

PUDIM DE PLEASANTVILLE

2 barrinhas de chocolate, 2 copos de leite, 12 gemas, 300 gramas de açucar refinado, açucar para acaramelar a pudinheira. Dissolva o chocolate no fogo, em meio copo de leite. Á parte, bata as gemas e misture-as com o leite restante, o açucar e o chocolate dissolvido. Por fim leve a preparação a cozinhar no forno, em pudinheira acaramelada.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Eulalia de Abreu, esposa do sr. Ricardo de Abreu; Alice de Menezes Santos, esposa do sr. Paulo Santos; Maria da Lourdes Mangueira, esposa do sr. Ernesto Alves Mangueira; Lydia Brasileiro Barros, esposa do sr. Armando Cruz Barros.

As senhoritas: Maria da Conceição Pereira da Silva, filha do sr. Maximiano Pereira da Silva e da sra. Antonia Pereira da Silva, já falecidos; Alexandrina Ferreira da Silva, filha do sr. João Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Maria Ferreira da Silva; Helena Xavier de Arruda, filha do sr. Carlos de Arruda e de sua esposa, sra. Eulina Xavier de Arruda.

Os senhores: dr. José Ramos de Castro Vasconcelos; Nobel Teixeira de Brito Lira; dr. Breno Dalia Silveira; F. J. Fernandes Pires.

As meninas: Hilda, filha do sr. João Ferreira Leal e de sua esposa, sra. Oscarina Ferreira; Mirtes Manzuelo, filha do sargento Manoel de Oliveira Dantas e de sua esposa, sra. Maciara Marins Dantas.

Os meninos: Roldão Alexandre, filho do sr. Antonio de Oliveira; Marcos Aureliano, filho do sr. Mario Lira e de sua esposa, sra. Mercês Aguiar de Lira; Arivaldo, filho do sr. Severino Martins Cunha e de sua esposa, sra. Grimaurita Pereira da Cunha.

AMANHÃ:

As senhoras: Leduina de Albuquerque Correia de Araujo, esposa do sr. Joaquim Manoel Correia de Araujo; Maria Madalena da Costa, esposa do sr. João José da Costa; Eulalia Miranda da Mota, esposa do sr. Eugenio M. da Mota; Irene Bargosa, esposa do sr. Mario Bargosa.

As senhoritas: Yolanda, filha do sr. Joaquim Ramos e de sua esposa, sra. Etelvina Albuquerque Ramos; Nair Silva, irmã do sr. Abelardo Silva; Doris, filha do sr. Nelson Hugins e de sua esposa, sra. Maria do Monte Hugins.

Os senhores: Raimundo Gongonha Arruda; Valfrido Silva; Milton Marinho Pereira; José de Barros Vasco; José Pinto de Abreu; Moisés Heraldo Soares; Genuino de Sousa Miranda; Romeu de Aguiar Pradines.

A menina: Albanita, filha do sr. [illegible] Albuquerque Marsilhão.

Os meninos: Amaro, filho do sr. Francisco José Nunes e de sua esposa, sra. Maria Clara Sampaio Nunes; Glaucio, filho do sr. João Batista Moreira e de sua esposa, sra. Isabel Cavalcanti Moreira.

NOIVADOS

Ajustaram casamento nesta cidade, o sr. Gilberto Ferreira de Aquino, funcionario federal, e a srta. Terezinha Alves Bandeira, sobrinha do sr. Maximiano Viana e de sua esposa, sra. Helena Souto Lima.

CASAMENTOS

Na matriz de São Pedro, em Olinda, realizou-se, ás 16 horas de ontem, o casamento religioso, com efeitos civis, da srta. Clarice Cavalcanti da Silva, filha do sr. Otaviano Cavalcanti da Silva e esposa, com o sr. Carlos José da Silva Junior, comerciante em Campina Grande, no Estado da Paraiba.

A cerimonia foi paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. Carlos José da Silva e srta. Almerinda Silva; João Farias e esposa; Manoel Joaquim Meireles e esposa; e sr. João de Oliveira Marinho e esposa, servindo de padrinhos /do noivo: o sr. Otaviano Cavalcanti da Silva e esposa; Clodomiro Cavalcanti da Silva e srta. Doris Barbosa Garrett; Clodovan Cavalcanti da Silva e srta. Arminda Silva.

O casal fixará residencia em Campina Grande, na Paraiba.

— Realiza-se amanhã, ás 17.30, na igreja N. Sra. do Rosario no Pina, tendo como oficiante o padre Batista Cabral, o casamento do dr. Helvecio Cavalcanti de Albuquerque com a srta. Julieta Coutinho Barroca, filha do dr. Basiliano de Castro Barroca, já falecido e da sra. Raquel Coutinho Barroca.

Serão padrinhos do noivo o sr. Virginio Tavares e senhora, e da noiva, o dr. Herminio de Castro Barroca e senhora.

No casamento civil foram testemunhas do noivo, o dr. Joaquim de Arruda Falcão e senhora, e da noiva, o tenente Nicolau José Ferreira e senhora.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Luiz Xavier de Paiva e Izabel José de Barros Cavalcanti, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Luiz da Silva e Geraldina Monte da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Vitor de Santana e Maria José de Vasconcelos Miranda, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Francisco da Silva e Virginia Epifania de Sena, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Francisco da Silveira e Benedita Gomes da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Rui Cabral de Melo e Severina Ferreira da Silva, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; Ulisses Verissimo dos Santos e Abigail Xavier Leal, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Acioli de Amorim e Maria Tavares Lopes, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; José Vidal da Silva e Denice da Silva Lins, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Maria de Arcenio e Hercilia Alves de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Ferreira de Mendonça e Adalgisa Paiva Correia, viuvo e solteira, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Sebastião Alves da Silva e Ilaponira Bezerra Cavalcanti, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Audemar de Albuquerque Pimentel e Gueythychimy da Silva Brasileiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Hercilio Batista da Silva e Aline de Farias, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, na maternidade do Hospital Português, o menino Sergio Mario, filho do sr. José Mario Wanderley e de sua esposa, sra. Lucia Santos Wanderley.

BATISADOS

Será batisado hoje, na matriz de Beberibe, o menino Arivaldo, filho do sr. Severino Martins Cunha e de sua esposa, sra. Grimauria Pereira da Cunha. Servirão de padrinhos o dr. Ypiranga de Sousa Dantas e a sra. Elza Ventura de Sousa Dantas.

VIAJANTES

Passageiro do avião da carreira da Panair do Brasil retorna, hoje, ao Recife, o medico Waldemar Antunes, que fôra ao Rio de Janeiro assistir á inauguração do curso de alergia, a convite da Sociedade Brasileira de Alergia.

DIVERSAS

A's 20 horas do proximo dia 7 de dezembro, no Instituto Historico, á rua do Hospicio, o escritor e jornalista Silvino Lopes pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: Ingenuidade e sabedoria.

Apresentará o conferencista o academico Arnaldo Vasconcelos.

Patrocinará a conferencia a Sociedade Cultural Roberto Simonsen, da Faculdade de Comercio e Economia de Pernambuco.

— Por motivo da passagem do aniversario natalicio do seu filho, o menino Apulcusinho, o casal José Rego Vieira-Carminha Bruno Vieira Torre recebe hoje as pessoas de suas relações de amizade.

— Por motivo do seu aniversario que transcorre hoje, o menino Edenilson, filho do sr. Sergio Carneiro da Cunha e de sua esposa, sra. Dorallice Pereira da Cunha, receberá os seus amigos, em sua residencia, na Torre

SESSÃO NOTURNA DO SENADO

RIO, 27 (Meridional) — O Senado, em sessão noturna de ontem, prosseguiu na discussão do projeto da Camara, que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras os materiais importados pela Rubber Development.

O sr. Vilas Boas combateu a isenção, sendo o projeto rejeitado por 24 contra 14 votos.

A' votação do orçamento do Congresso, sem qualquer discussão, seguiu-se o orçamento do ministerio da Aeronautica.

O sr. Salgado Filho fez uma larga explanação sobre o parecer que dera na Comissão de Finanças, esclarecendo a orientação que seguira, quanto á aprovação ou rejeição de varias emendas. Opinou contra a verba de 13 milhões de cruzeiros para mudança da Escola Tecnica de Aeronautica de São Paulo para Parnamirim.

MUDANÇA DA ESCOLA TECNICA DE AERONAUTICA

Explicou as razões tecnicas que levaram a instalar aquele estabelecimento em São Paulo e bem assim as que contra-indicavam sua instalação numa base militar vulneravel como a base de Natal.

Após a votação de algumas emendas, o sr. Ferreira de Souza e outros senadores requereram destaque da referida emenda com a finalidade de conseguir a aprovação da verba. Submetido á votação, foi rejeitado o parecer do relator, ficando, assim, mantida no orçamento a importancia de 13 milhões de cruzeiros para a mudança da Escola Tecnica de Aeronautica.

Concluida a votação do orçamento da Aeronautica, seguiu-se a do orçamento do ministerio da Agricultura, quando foi votada a emenda, tambem de dotação, para transferencia do Instituto de Oleos da Universidade Agronomica do quilometro 45, estrada Rio-São Paulo, para a zona da industria na Avenida Brasil. A emenda foi aprovada.

Em seguida, passou-se á votação do veto parcial do prefeito á lei municipal que instituiu o conselho de contribuintes para julgamento dos recursos administrativos e materias tributarias. Dado como rejeitado o veto, o sr. Melo Viana pediu verificação, ficando constatada falta de numero. 17 senadores rejeitaram o veto e 14 aprovaram, ficando, assim, a votação adiada para a sessão extraordinaria a se realizar hoje á noite.

PARALIZADO O TRAFEGO NO ESPIRITO SANTO

RIO, 27 (Meridional) — Noticias de Vitoria adiantam que está paralizado inteiramente o trafego ferroviario do Estado do Espirito Santo. Cientificado da greve, o Ministerio do Trabalho comunicou-se com as autoridades daquele Estado, informando-as que o dissidio coletivo será julgado na proxima semana, já com parecer favoravel ás reivindicações dos trabalhadores.

ESTENDE-SE A GREVE

VITORIA, 27 (Meridional) — Ao que se noticia, a greve irrompida no trecho capixaba da Estrada de Ferro Vitoria-Minas estendeu-se tambem a parte do ramal mineiro. Os operarios de Itabira e Nova Era ainda se mantêm na espectativa. O Ministerio do Trabalho comunicou-se com as autoridades mineiras, informando que o dissidio coletivo dos ferroviarios será julgado na proxima semana, já tendo parecer favoravel aos trabalhadores.

AMEAÇA DE GREVE NO PARA' BELE'M DO PARA', 27 (Meridional) — Os motoristas de onibus desta capital estão ameaçando de entrar em greve, em face de uma determinação do chefe de policia. As autoridades tomaram as providencias para evitar a paralização do trafego, caso os motoristas entrem em greve.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO

J. B.

UM BILHETE



Estive em Natal, outro dia, a serviço deste DIARIO, e colhi algumas impressões sobre o movimento cultural e literario da terra, sobretudo no que diz respeito ao teatro. Recolhi as impressões e transcrevi-as, depois, nesta coluna.

Agora, eis que recebo um bilhete de Di Navarro (Newton Navarro), estudante norte-riograndense e já firmado pintor entre nós. E' ainda um adolescente, porém integrado no espirito moderno. Di Navarro, que é excelente amigo e um dos espiritos mais brilhantes da nova geração de artistas e intelectuais do nordeste, diz-me no bilhete, como se estivesse conversando:

— "Li a sua nota, publicada na edição do DIARIO DE PERNAMBUCO, do dia 25 proximo passado, e francamente, me causou espanto a informação que v. colheu em Natal a respeito do seu movimento cultural e literario.

E' inacreditavel que passe despercebido a quem se interessa pela cultura, o movimento extraordinario que vem agitando a gente nova de Natal.

Nunca encontramos, ali, gente tão decidida nem tão cheia de entusiasmo, como o grupo de novos que entende (e nisso talvez vai o desinteresse que alguns manifestam pelo grupo) que arte é para o povo e não para meia duzia de "viciados" em folhinha e nem para os snobs.

E' preciso, no entanto, frisar, que o grupo é de NOVOS. Moços rebeldes, extraordinariamente inconformados com o terra-á-terra da provincia; gente que vê muita coisa além daquilo que os filisteus — e diga-se de passagem que os há em profusão — julgaram por bem determinar solenemente...

Aí está a ressalva necessaria de se fazer. Não pode andar ás moscas, a literatura dos papa-gerimuns, quando lá estão "joaquins" de primeira: Lenine Pinto, Walfian Queiroz, Antonio Serejo, e isso para não falar de José Gonçalves de Medeiros, Grimaldi Ribeiro, Antonio Pinto de Medeiros, Oswaldo Lamartine, Luiz Maranhão, Leonardo Bezerra, que já pularam a cerca da fronteira e vieram dizer em Pernambuco que nós "tambem queremos fazer barbaridades."

Talvez que haja certa razão em se afirmar que nada de novo se nota na cultura da provincia. Depende e muito da fonte informativa...

Mas que existimos, ah! isso dentro de mais alguns dias provaremos. "Zero", a nossa revista vem por aí. Já se ouve o barulho... E' parenta de "Joaquim", "Região", "Orfeu", "Mela-Pataca". E' revista de gente nova que não se conforma em recitar toda manhã ao levantar e toda noite ao deitar, para agrado dos tabús que "flor rima com amor!"

(Conclue na 9.ª página)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

MOVIMENTO



Decididamente, a coisa está pegando fogo. Esta é a unica expressão que nos ocorre, para classificar o movimento de radio nesta cidade. Enquanto no **Pequeno** surge um novo cronista meio brabo ainda nas lides, seguido de Luiz Maranhão Filho com seus roda-pés sobre radiatro, e os colegas da travessa da Madre de Deus e da rua do Imperador se degladiam em retaliações que nem a eles mesmos aproveitam, as duas estações disputam um osso duro de roer, que são as simpatias dos ouvintes.

Nisso aí é que reside a excelencia das competições, porque o maior beneficiado é o publico que escuta, ao mesmo tempo que se desenvolvem as atividades radiofonicas locais.

Elementos da Festa da Mocidade, no momento, integram a programação da emissora de Cruz Cabugá, para fazer face aos "cartazes" que estão sendo apresentados em Marquês do Rec...

Ainda ontem, á tarde, foi concluido um contrato meio apressado com Horacinha Correia, para atuar em PRA-8, ela que fôra contratada só para a Festa da Mocidade. Desse modo, constitui mais uma atração, interpretando musicas afro-brasileiras de nosso folclore.

Por outro lado, a L-6 apresenta no palco-auditorio e nas ondas de suas emissoras a "venus de Cuba", como diz a propaganda a respeito de Rayito de Sol, e Pedrito, o bongonzeiro, que estrearam, ontem, com sucesso.

— x —

E agora, uma noticia que de certo trará satisfação aos amigos e fans de Hildemar Torres: o aplaudido cantor cearense faz anos, hoje. Está comemorando o acontecimento desde ontem, á noite, quando começou a receber telegramas de varios pontos do país. Sim, porque antes de vir para a PRL-6 Hildemar já cantara em outras estações. Daqui, mandamos-lhe nossos cumprimentos pela data, acompanhados de nossos votos de sucesso sempre crescente. — J.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.40 — Musica dos grandes filmes; 11.00 — Conjuntos vocais; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Instantes musicais Sabá; 11.45 — Grandes criações musicais; 12.00 — Musica, poesia e perfume; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.42 — Sinos de Natal; 13.00 — Carnet social; 13.15 — Madame Dina (auditorio); 13.30 — Vale Tudo; 14.00 — Está na Hora; 15.00 — Sala de espera; 15.20 — Transmissão do jogo Esporte x America; 17.00 — Tapete magico; 17.30 — Cock-tail sonoro; 17.45 — Natal da Côra Cristal; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radiatro Hepatina; 18.55 — Luzes da Broadway; 19.00 — Varias musicas; 19.30 — Congas e boleros; 20.00 — Pé de Anjos; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Rayito de Sol (auditorio); 21.30 — Sorvente dansante "Marca Olho"; 22.30 — Gravações selecionadas; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio musical; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Ritmo das Americas; 10.00 — Valsas variadas; 10.30 — Novela "Herança fatal"; 11.00 — Melodias em desfile; 11.30 — Brasiliana; 11.55 — Hora do automobilista; 12.00 — Orquestras populares; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.47 — Momentos com Dorival Caymmi; 13.00 — Carnet social; 13.10 — Conjuntos vocais; 13.30 — Cromos portenhos; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Ritmo de chôro; 15.30 — Tapete magico; 16.00 — Bouquet musical; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — Novela "Aguia de Prata"; 17.15 — Cock-tail sonoro; 17.30 — Cadencia tropical; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.25 — Clube da Colher; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Pandemonio; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Canaviais (auditorio); 20.30 — Novela "Diario de uma mulher"; 21.00 — Rayito de Sol; 21.30 — Melodias em desfile; 22.00 — Gravações selecionadas; 22.30 — Jornal do Comercio no ar.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Fernando Barreto e Bing Crosby; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Momentos musicais Scott; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo America x Esporte, diretamente do campo do Esporte Clube do Recife; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria; 18.04 — Ritmos variados; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Céu ou Inferno. (Programa de calouros; 20.00 — Transmissão do Te-Deum de ação de graças pela sagração episcopal de d. Luiz do Amaral Mousinho, bispo de Cajazeiras, diretamente da matriz de N. Sra. da Soledade; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.15 — Sorter Esso; 22.05 — Cont. do Sorvete dansante A-3; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadway Melody; 10.30 — Melodias preferidas; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — O cantor do dia; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — José Mojica e Jeanette Mc Donald; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 15.00 — Azes da musica brasileira; 15.30 — Astros do Brasil; 16.00 — Ritmos variados; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Panorama musical argentino; 17.30 — Curso pratico de francês (grav.); 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.20 — Gravações; 18.30 — Orfeão de Moreno, dir. do prof. Alcantara; 18.45 — Jornal esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.02 — Paurilio compõe; 19.19 — No mundo da bola; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Alaide Parisio e Conjunto Serenata; 20.30 — Frêvo de rua para [illegible]. Orquestra de Fabinho da PRA-8; 21.00 — Soprano Julia Caparrós; 21.30 — Canções internacionais — Airton Farias; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. da novela "Duas Mascaras"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troje. 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiario. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a Musica — "Alguns compositores esquecidos: Boccherini e Ditheradorf", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel La-

(Conclue na 11.ª página)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

28 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora São Jacob. 1.º domingo do Advento.

EPISTOLA (Rm. 13, 11-14) — Meus irmãos: E' chegada a hora de despertarmos do sono; por que mais proxima está a nossa salvação do que quando recebemos a fé. Passou-se a noite, e o dia se aproxima. Abandonemos, pois, as obras das trevas. Caminhemos honestamente como de dia, não entreguemos a glotonerias e ebriedades, não em desonestidades e disclucões, não em contendas e ciumes; mas revestidos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (Lc. 21, 25-33) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Haverá ainda no sol, na lua e nas estrelas e na terra estarão os homens consternados pela perturbação que há de causar o bramido do mar e das ondas; mirrando-se os homens de terror na espectação das coisas que hão de vir sobre todo o mundo; porque serão abalsadas as virtudes do céu. E então verão o Filho do homem vir sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando, pois, começarem a suceder estas coisas, olhai e levantai as vossas cabeças, porquanto se avizinha a vossa redenção! E lhes propôs esta parabola: Olhai para a figueira e para as demais arvores. Quando começam a produzir fruto, conheceis que está proximo o verão. Assim tambem, quando virdes suceder estas coisas, sabei que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não se acabará esta geração sem que tudo isso aconteça. O céu e a terra passarão, mas não hão de passar as minhas palavras.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

De acordo com o que ficou estabelecido, na circular de 6 de julho de 1946, do arcebispo metropolitano, deverá celebrar-se a 8 de dezembro proximo, em toda a arquidiocese de Olinda e Recife, o Dia das Vocações Sacerdotais. Naquele dia, em todas as matrizes, igrejas e capelas, será feita tambem uma coleta de esmolas em favor da Obra das Vocações Sacerdotais, avisadas com antecedencia os fieis.

Acrescenta ainda a referida circular que, em tempo oportuno, os parocos convoquem as associações paroquiais e formem comissões que vão por todos os bairros receber os obulos dos fieis nas suas proprias casas.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 839 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Uma mulher do outro mundo", com Constance Cummings.

Amanhã — "Quando os deuses amam", com Rita Hayworth.

TRIANON — Hoje — "Tem que ser você", com Ginger Rogers.

Amanhã — "Mãe", com Alma Flora e Cesar Ladeira.

PARQUE — Hoje — "O cavalo n. 13", com Silva Filho.

Amanhã — "Muro de brevas", com Robert Taylor.

MODERNO — Hoje — "O resgate de uma consciencia", com Burt Lancaster.

Amanhã — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan.

ROIAL — "Pervertida".

BOA-VISTA — "Calcutá", com Alan Ladd.

POLITEAMA — "Kismet", com Marlene Dietrich e Ronald Colman.

TORRE — "A cruz de um pecado", com Ann Sheridan.

IDEAL — "Só resta uma lagrima", com Olivia de Havilland.

ELDORADO — "A mulher de todos", com Maria Felix.

REAL — "Quando as nuvens passam", com Judy Garland.

ESPINHEIRENSE — "O exilado", com Maria Montez e Douglas Fairbanks.

S. MIGUEL — "O fanfarrão", com Red Skelton.

POPULAR — "Sendas tortuosas" e a 7.ª serie de "A sangue e espada".

ENCRUZILHADA — "Balala'ka", com Ilona Massey e Nelson Eddy.

S. JOSE' — "Marujos do amor", com Gene Kelly.

IMPERIO — "Escandalos romanos", com Eddie Cantor, e o inicio do seriado "A volta de Dick Tracy".

GLORIA — "O retiro de Dracula", com Lon Chaney, e a "A grande paixão".

RIVOLI — "Era seu destino", com Ivone de Carlo.

S. JOÃO — "Vidas solitarias", com Mario Brazini, e a 4.ª serie de "O codigo secreto".

CASA AMARELA — "Tudo isto e o céu tambem", com Bette Davis, e a 2.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Benett.

STO. AMARO — "A' beira do abismo", com Humphrey Bogart, e a 7.ª serie de "O guerreiro relampago".

MIRA MAR — "Um rapaz do outro mundo", com Danny Kaye.

AREIAS — "Catarina, a grande", com Douglas Fairbanks.

OLINDA (FEITOSA) — "O grande segredo", com Gary Cooper, e 2ª serie de "O codigo secreto".

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE

Estão convidados todos os irmãos deste sodalicio a comparecerem, hoje, ás 15.30, em seu consistorio, na igreja do Livramento, para tomar parte na eleição da nova mesa regedora, a qual será presidida pelo padre Saverino Leite Nogueira, vigario da freguesia.

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

A diretoria dos H. A. C. está convidando os seus associados para os atos da sagração do mons. Luiz Mousinho, bispo eleito de Cajazeiras, hoje, ás 7 horas, na catedral em Olinda.

Está encarecendo ainda, o comparecimento de todos á sessão solene do Circulo Catolico, ás 15 horas, e Te-Deum de ação de graças, na matriz da Soledade, ás 20 horas, partes do programa de homenagens ao novo bispo.

PAROQUIA DA TORRE

O padre Amaury de Oliveira está avisando aos seus paroquianos que hoje, não haverá missa ás 6.30 na matriz da Torre., sendo celebradas missas ás 5 e ás 8 horas, esta ultima por um religioso capuchinho.

Está ainda convidando as associações religiosas da paroquia, para as-

(Conclue na 9.ª página)

Parada de elegancia BETTY-MODAS

A mais primorosa exposição de vestidos, que o Recife já assistiu



Aspecto da assistencia, apreciando outro belo modelo "toilette"

Com maximo brilho e animação, realizou-se a exposição de modelos franceses, de Madame Betty, no Edificio São Marcos, 1.º andar, no dia 25 do corrente, ás 15 horas. Tendo sido verificada a presença entre a numerosa assistencia, de figuras de relevo da alta sociedade, das quais podemos distinguir as sras. Silvia Medeiros, Moreira Pinto, Monteiro e filhas, Graziela Dinis, Benvinda Carvalho, Alzora Selva Cunha, Anunciada Queiroz, Luciano Costa, Britain, Jack Thom, Ademar Costa Carvalho, Ceci Queiroz Caldas, Carvalho Vilaça, Viuva Shorto, Olga Turton e Gastão Bittencourt.

Desfilaram diante da seleta assistencia os mais modernos modelos da alta costura parisiense, destacando-se pelos seus encantos: Lan Wain, Christian Dior, Carven, Rosá, Jacques Fath, Ventura, Nina Ricci, Suzie Heim, Bruyère, Molyneux e Balenciaga, num total de 23 modelos.

Foi voz geral de todos os presentes, ter sido a mais primorosa exposição de vestidos que o Recife já presenciou, em todos os tempos, Madame Betty, foi muito felicitada e cumprimentada pelo grande sucesso em sua arte e o impecavel bom gosto, de todos os modelos apresentados.



Um lindo modelo "soirée"

ATENÇÃO

Fabrica Feld

A fábrica Feld, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguezia que Mme. Feld, de volta do sul do país, apresenta as últimas criações em VESTIDOS, Toilette, passeio, baile, ROBES, CHAPEUS e BOLÇAS as mais modernas. Apresenta também um lindo sortimento de MAILOTS e demais artigos para praia. Tudo do mais fino e moderno encontrará na

FÁBRICA FELD, rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

Em jogo a liderança do campeonato



SUCO DE UVA CRUZEIRO

O MAIS SABOROSO

O MAIS NUTRITIVO

SUCO DE UVA CRUZEIRO

O REFRIGERANTE IDEAL

A VENDA NOS PRINCIPAIS PONTOS DA CIDADE.

(4670)

O GIGANTE

NUTRIL

garantirá sua vitoria!



TOME NUTRIL — o tônico gigante — e assegure sua vitória nos esportes. Nutril - a formula cientificamente perfeita — contem os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de calcio, vitaminas assimilaveis e elixir de pepsina Nutril fortifica o coração, o cerebro e os pulmões. Nutril abre o apetite e facilita a digestão.

É UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU [illegible] & Cª.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sífilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: Imperatriz 89 - 1.º

Residencia: Aragão, 108

FISCALIZARÃO AS ELEIÇÕES

BERLIM, 27 (R.) — Um porta-voz britanico disse ontem que comissões mistas de inspeção compostas de inglezes, francezes e norte-americanos fiscalizarão as eleições municipais de Berlim, a 5 de dezembro proximo, em resposta a uma solicitação do Partido Social Democratico, do Liberal Democratico e do Cristão Democratico. Os russos que baniram as eleições no seu setor foram tambem convidados a fornecer inspetores, mas até aqui não deram respostas sobre o assunto.

REORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO ECONOMICA ALEMÃ

BERLIM, 27 (R.) — O marechal Sokolovsky, governador militar sovietico na Alemanha, fez publicar esta manhã uma ordem reorganizando a Comissão Economica Alemã controladora da economia da zona sovietica. A reorganização, ao que se anuncia, foi feita para "melhorar as condições economicas da população sovietica".

DOCUMENTOS DA ALEMANHA NAZISTA

WASHINGTON, 27 (R.) — O Departamento de Estado anuncia que serão publicados durante 1949, em inglês, francês e alemão, em três séries, documentos captados dos nazistas contendo pormenores das relações exteriores da Alemanha hitlerista, inclusive sobre a anexação da Austria, intervenção na guerra civil espanhola a favor de Franco, crise de Munich e desmembramento da Tchecoslovaquia.

O cerimonial dos nascimentos reais

LONDRES (B. N. S.) — Apesar de não ter por pai um principe da Casa Real Inglêsa o filho da Princesa Elizabeth e do duque Edimburgo, está entretanto, na linha dirêta de sucessão ao trôno da Inglaterra. O nascimento deste jovem principe inglês torna interessante recordarmos alguns dos antigos costumes e cerimônias que acompanham o nascimento das crianças da Casa Real inglêsa.

Uma dessas tradições curiosas é a que exige a presença de um Ministro da Corôa na casa onde a criança é esperada; esta testemunha oficial — pois é este seu papel — espera a chegada do novo principe ou princesa na sala ao lado do aposento onde este virá á luz. É' privilegio seu ser um dos primeiros a ver o recemnascido.

Este costume originou-se em consequencia da crise parlamentar que houve em 1688, quando a rainha Maria de Modena, segunda esposa do Rei Jaime II, deu á luz prematuramente á criança que foi mais tarde conhecido como "The Old Pretender" (O Velho Pretendente, para diferencia-lo de seu filho, o principe Carlos Eduardo, o Pretendente Moço ou "Young Pretender"). Os outros filhos da rainha haviam todos morrido em sua infancia, e, embora os aposentos reais do Palacio de St. James estivessem repletos de aderentes reais, não havia presente nem um Ministro da Corôa nem algum alto dignatario da Igreja como por exemplo o Arcebispo de Cantuária. O partido dos Whigs, que combatia o rei Jaime II e desejava ver o trono ocupado por sua irmã protestante, a princesa Mary, e o esposo desta, Guilherme de Orange, sustentou que o novo principe não passava de criança espúria clandestinamente introduzida nos aposentos da rainha, portanto inapta legalmente para herdar o trono. Estabeleceu-se então o costume de um Ministro da Corôa, representante constitucional do governo, estar presente no palacio ou mansão onde nascesse a creança.

Assim foi que o Primeiro Ministro, o Arcebispo de Cantuária e o Duque de Wellington fôra chamados a palacio pelo principe Alberto no dia 9 de novembro de 1841, quando nasceu o principe Eduardo, mais tarde o Rei Eduardo VII, filho da rainha Victoria. Ao nascimento do atual Duque de Windsor em White Lodge, Richmond Park, acorreu Mr. Asquith (que veio a ser Lord Oxford and Asquith) então secretario de Estado para os Negocios Interiores. E a 21 de abril de 1926, Sir William Joynson-Hickes, então secretario de Estado para os Negocios Interiores, foi chamado de madrugada ao N. 17, Bruton Street, para estar presente quando viesse ao mundo a creança real, que veiu a ser a princesa Elizabeth.

Antigamente os nascimentos reais eram assinalados pelos mais sumptuosos preparativos. As paredes do quarto de dormir da rainha eram cobertos de tapeçarias geralmente com desenhos de flores de lis sôbre fundo azul, não se permitiam tapeçarias que representassem figuras humanas ou de animais, por receio que estas assustassem a real gestante. A cama da rainha Elizabeth, esposa do rei Henrique VII, tinha um baldaquim de veludo multicor, listado de ouro e enfeitado de rosas. Alguns dias antes do nascimento da creança, a rainha despediu-se da côrte e retirou-se para seus aposentos onde foi servida exclusivamente por suas alas e damas de companhias não tendo nenhum homem licença de entrar.

AS POMPAS DOS BATIZADOS REAIS

A princesa Elizabeth de nossos dias, foi batizada quando tinha cinco semanas. A cerimônia realizou-se na capela real do Palacio de Buckingham. Foi presenciada apenas pela familia. A capela foi construida para a rainha Victoria e tem o têto plano, recoberto de cobre, e sustentado por 16 colunas brancas. O assento real está situado numa galeria, de frente para o altar. O vaso de ouro, apelidado "A Pia dos Lirios", desenhado em 1840 para os filhos da rainha Victoria, foi trazido de Windsor para servir ao batizado da pequena princesa. De acôrdo com um costume antiquissimo, a pia continha água do rio Jordão, tradição observada na familia real inglêsa desde os tempos dos Cruzados, que foram os primeiros a trazer a água do rio santo para a Inglaterra. A princesa foi batizada pelo Arcebispo de Cantuária, Dr. Lang, já falecido, recebendo os nomes de Elizabeth Alexandre Mary.

A primeira creança real que recebeu o batismo nesta capela foi a Princesa Real, filha mais velha da rainha Victoria, e todos os utensilios e objetos usados foram trazidos da capela real do palacio de St. James, em Londres, onde costumavam ser feitos os batizados reais, obedecendo sempre a um cerimonial majestoso. Em 1824, o herdeiro do trono, o principe Eduardo, foi batizado na capela de S. Jorge, do Castelo de Windsor. O Duque de Wellington, heroi de Waterloo, levava a Espada de Estado no cortejo batismal. Os vestidos de batizado dos filhos da rainha eram de veludo vermelho, com exceção da Princesa Real, cujo vestido era de veludo azul enfeitado de arminho.

Quase seis séculos antes do batizado do futuro rei Eduardo VII na capela de S. Jorge, outro principe Eduardo recebeu o batismo na velha capela de S. Eduardo no castelo de Windsor. Este principe foi depois o rei Eduardo III, que fundou a famosa Ordem da Jarreteira..

A simplicidade dos batismos dos principes inglêses modernos forma contraste interessante com o cerimonial imponente dos seculos passados. Por ocasião do batismo de outra princesa Elizabeth, a conhecida filha do rei Henrique VIII, a cerimonia foi cercada da maior pompa. Tinha ela quatro dias de idade quando foi levada á pia batismal em 1534. O Lord Mayor de Londres e o Conselho obedecendo ás ordens que haviam recebido, desceram o Tamisa num cortejo solene até o palacio de Greenwich, onde a princesa havia nascido. As paredes das casas em todo o trajeto entre o palacio de Greenwich e a Igreja de Grey Friars estavam cobertas de colchas e tapeçarias, e as ruas estavam atapetadas de juncos. Dentro da igreja a pia estava cercada por uma guarda de honra de nobres que ostentavam vestes riquissimas. A pia era da prata, coberta por um dossel de setim com franjas de ouro. Haviam preparado, numa alcova perto do côro, um aquecedor afim de que a creança se não resfriasse. Os cidadãos que tinham licença de entrar no recinto da igreja vinham á frente da procissão real. O Conde de Essex trazia bacias douradas e o Marquês de Exeter carregava uma candeia de cêra virgem. Por fim vinha a creança real nos braços de sua bisavó, a viuva Duquesa de Norfolk. Seus parentes sustentavam um baldaquim armado por cima de sua cabeça. Estava vestida de um manto de veludo-purpura cuja cauda real era sustentada por eminentes nobres. O Bispo de Londres presidiu ás cerimonias, e a princesa foi saudada pelo arauto mais nobre do reino, que bradou "Que Deus em sua infinita bondade conceda uma vida próspera e longa á alta e poderosa princesa Elizabeth da Inglaterra".

Não se explica a ausencia do Clube Internacional do Recife ao movimento esportivo amadorista da cidade

Revoltados os associados do grande clube contra o desinteresse da diretoria pelos esportes — Extinto inexplicavelmente o Departamento Esportivo do clube e boicotados os desejos dos jovens que o frequentavam — Exemplos que nem todos conhecem

Reportagem de Helio PINTO
(Para o "D. P.")

Um grupo de associados do Clube Internacional do Recife invadiu a redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, pelas 23 horas de ante-ontem. Cerca de 20 jovens de nossa melhor sociedade, assiduos frequentadores do mais elegante clube social da cidade. A' frente do "pelotão" divisamos conhecido atleta, cujo nome calamos protestos de verdade. Ficamos surpreendidos que em lugar de procurar o redator da coluna social os tardios visitantes desejavam falar ao chefe da secção esportiva do jornal. Sim; precisavam revelar alguma coisa, desabafar pelas colunas da imprensa uma situação anormal no grande clube a que pertencem.

Não havendo cadeiras para tanta gente, fomos ai' ouvindo aos rapazes do Internacional, mesmo de pé, ouvindo suas queixas e tomando as necessarias anotações. Aliás, desejavam que o reporter se transportasse á sede do clube, afim de presenciar que tinham sobejas razões de reclamar contra a situação em que se acha. O Clube Internacional do Recife, expressão maxima da vida social da cidade, atravessando situações desagradaveis entre os seus dirigentes e associados, seguindo por uma estrada que de forma alguma agrada aos que são a propria razão de ser da sociedade.

DIRETORIA INIMIGA DOS ESPORTES

Pouco a pouco fomos compreendendo o desejo dos jovens que nos visitavam áquelas horas da noite. Haviam regressado do palacete encantado do Benfica, onde deveriam assistir a mais uma aula de Educação Fisica. Infelizmente, regressavam decepcionados como das vezes anteriores, agora, porém, decepcionados e revoltados. Porque até então, apesar do completo desinteresse pelo Departamento Esportivo do clube, permitia a diretoria do Internacional que os seus associados praticassem o esporte, utilizando as dependencias sociais. A'quela noite, porém, liam uma portaria suspendendo o Departamento Esportivo e proibindo a pratica dos esportes nas instalações do clube.

Realmente, suficientemente arrasados estão os jovens associados do Clube Internacional. Alegam que a atual diretoria é inimiga dos esportes e não vemos como desmentil-los. Os fatos são concretos e ali está um magnifico campo de basquete e volei completamente abandonados, além de esburacadas as quadras de tenis. Guilhermino de Souza é um professor de Educação Fisica, aliás, modesto, competente e culto. Decidiu-se a treinar os associados do clube e programou suas aulas tres vezes por semana. Fazia gosto ver a afluencia de jovens aos exercicios dirigidos por Guilhermino. Os vastos salões enchiam-se de rapazes e moças todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

BOICOTAGEM DOS DIRIGENTES

Aquela animação que empolgaria qualquer dirigente dos nossos clubes esportivos não despertou o menor sinal de entusiasmo da parte da diretoria do Internacional. Alegam os jovens associados do clube do Benfica que estão fartos de explicação. Querem movimento esportivo porque pagam elevadas mensalidades para direito a festas esporadicas, assim como oneradas com taxas extras e inqualificaveis. Daí porque resolveram iniciar a reação.

Fazia-se necessario o contrato do tecnico Guilhermino, atendendo aos seus serviços profissionais satisfatorios. Exigia-se a aquisição de material esportivo, conservação dos campos que ainda hoje não foram inaugurados. Afinal de contas a mocidade tem razão de exigir alguma coisa, desde que possue direitos adquiridos. Mas a diretoria resolveu boicotar todo sos pedidos dos rapazes e moças que formam o Departamento Esportivo. Finalmente, eis que surge a portaria suspendendo aquele departamento. Foi positivamente uma atitude repulsiva da diretoria do Clube Internacional contra a mocidade que deseja ardentemente a inclusão do clube no cartaz esportivo da cidade.

QUEREMOS ESPORTES! QUEREMOS ESPORTES!

Acolhemos a commodo de associados do Clube Internacional do Recife como acolheremos as explicações de sua diretoria. Aliás, acreditamos que o presidente Pereira Borges não deixará morrer o assunto, correndo ao encontro do desejo daqueles que o levaram ao elevado cargo que desempenha. O que não podemos aceitar é a teoria de que o Internacional é clube exclusivamente social e que o esporte quebraria sua distinta categoria. Quem pensar assim, certamente veio das brenhas da mata ou jamais procurou conhecer os mais comesinhos principios de civilidade. Busquemos o exemplo do Fluminense Futebol Clube, cujo nome não o impede de ser a mais perfeita organização esportiva e social da America do Sul, orgulho do povo brasileiro. Não obstante possuir um departamento profissional de futebol, o Fluminense não deixa de ser o padrão para os seus congeneres no continente.

Não precisamos ir tão longe para fazer compreender aos dirigentes do Internacional que os esportes precisam ser implantados e cultivados no clube. Olhemos para o Clube Bahiano de Tenis, expressão maxima da vida social da Bahia e uma das mais pujantes agremiações esportivas do grande Estado. Citemos o Maguary Esporte Clube, orgulho da sociedade cearense e possuidor do mais aristocratico e movimentado nucleo esportivo do Ceará e do nordeste. Lembremos o Clube Atletico Rio Negro, ponto de reunião permanente da mais alta sociedade amazonense e um dos tabu's do esporte "baré", campeão de volei masculino e feminino, de basquete, de tenis e de futebol. Desejam mais os senhores dirigentes do Internacional? Então, tomem nota: Clube de Regatas Brasil, de Maceió; Tuna Luso Comercial, de Belem; America Futebol Clube, de Natal; Clube Astrêa, de João Pessoa; Associação Atletica, da Bahia, etc. etc.

Conhecemos de perto todos os clubes citados e reafirmamos a seleção dos seus quadros sociais de maneira a nada ficarem devendo ao grande clube do Benfica. E nem por serem agremiações aristocraticas que orgulham as terras de origem mantêm especial atenção aos seus departamentos esportivos como termometro de suas realizações. Nunca, porém, chegaram á incompreensivel conclusão que parece dominar os dirigentes do Internacional de que o esporte coxovalha, deprime ou mistura as categorias sociais do clube.

O Esporte tambem defenderá frente ao America sua posição de invicto

Grande interesse pelo classico de hoje, nos Aflitos — Modificação no sistema de jogo dos alvi-verdes — Estréia de Pereyra entre os rubro-negros — Equipes provaveis — Leucio de Souza Leão o juiz



ESPORTE E AMERICA EM AÇÃO — Sensacional flagrante da ultima disputa entre rubro-negros e americanos, vendo-se o goleiro alvi-verde Amaury numa explendida intervenção, amparada por Almir. Em magnifica atitude aparece o cianteiro Arquimedes, enquanto Zildo aguarda o desfecho do lance

Esporte x America, eis a grande atração da tarde de hoje, na vida esportiva da cidade. Depois de uma fase monotona e desprestigiada, quando as suas atividades estiveram quase falidas, o futebol pernambucano volta a convergir para si as atenções gerais, oferecendo um espetaculo que se prenuncia sensacional. No parque esportivo dos Aflitos, pois teremos logo mais a grande luta entre o lider invicto do returno e um dos lideres, tornando-se dificil apontar o provavel vencedor, tal o equilibrio de forças entre os combatentes.

De um lado, teremos o *Esporte*, liderando invictamente a tabela do returno e desejando vencer o obstaculo de hoje para ter quase assegurado o titulo de campeão da rodada; da outra extremidade, veremos o *America*, representado pelo seu potencial maximo, ainda olhando a possibilidade de evitar uma "melhor de tres". Porque o triunfo do campeão do Centenario dará novo colorido ao campeonato e o campeão do returno somente ficará conhecido quando se disputar o ultimo jogo da tabela.

O AMERICA MUDA O SISTEMA DIAGONAL

Uma das novidadas do jogo entre *America* e *Esporte* é o novo sistema diagonal que será experimentado pelos americanos. Colhendo bons resultados em Caruaru', o tecnico Navamuel resolveu determinar os ataques do seu quadro pela esquerda, pois o fazia pela direita desde muito tempo. Neste caso, Toia servirá de base na nova diagonal. O colored medio esquerdo será uma especie de pivot na produção do quadro. Julinho aparecerá com a missão de meia direita recuado, enquanto na meia esquerda ,avançado, teremos o estreante Telos, egresso de Aracaju'. Zai continuará no centro da intermediaria e Astrogildo em seu posto de medio asa direito recuado.

O ponto alto da *équipe* americana, porém, continua sendo o seu insuperavel trio final, onde o jovem Amaury destaca-se com as suas defesas espetaculares, no arco, e a dupla Almir e Cido desenvolve-se maravilhosamente ao anular as investidas contrarias.

CONFIANTES NO TRIUNFO OS RUBRO-NEGROS

Vencendo ou perdendo o compromisso com o *America*, permanecerá o *Esporte* na liderança da tabela, pois nada menos de tres pontos o separam da vice-lideança. Mas os rubro-negros estão absolutamente confiantes no triunfo, olhando a vitoria como o caminho decisivo para a conquista do titulo maximo ou pelo menos do returno do campeonato. Daí porque jogadores e torcidas do campeão de terra e mar aparecem orgulhosos, satisfeitissimos pela posição alcançada nesta etapa decisiva do certame de 1948.

O *Esporte* possue realmente uma boa *équipe*. Embora sem oferecer uma classe aprimorada, o seu "onze" prima pelo entusiasmo e pela fibra, evidenciando-se o valor tecnico de alguns dos seus profissionais com o goleiro Manuelzinho, o atacante Arquimedes, o zagueiro Chicão e o medio Vavá. Aliás, reina duvida quanto ao reaparecimento do excelente medio Vavá, que no treino de quinta-feira mostrou-se ainda fora de forma. Outra atração no quadro rubro-negro é a estréia do argentino Pereyra, egresso do *Santa Cruz*.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o classico de amanhã, nos Aflitos, jogarão os quadros assim constituidos:

AMERICA: Amaury — Almir — Cido — Astrogildo — Zai — Toia — Janjoca — Julinho — Buarque — Teles — Dija.

ESPORTE: Manuelzinho: Chicão — Givanilton — Vavá (Tulio) — Pereyra — Alheiro — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Fumaça.

Na direção da peleja estará o sr. Leucio de Souza Leão, juiz de primeira categoria da *Federação Pernambucana de Desportos*.

A preliminar será jogada entre os amadores do *Great Western* e do *Ibis*, sob a direção do sr. José Francisco de Melo.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os dois jogos da rodada, na primeira categoria, foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

AMERICA x ESPORTE (misto).

Campo do *Nautico*.

Juiz, Leucio de Souza Leão.

Juizes de linha, Tong Viana e Ivanildo Bezerra.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Nautico*.

GREAT WESTERN x IBIS — (amadores).

Juiz, José Francisco de Melo.

Juizes de linha, Rogoberto Alcantara e Antonio Pereira.

Horario: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

JUVENIL

ESPORTE x GREAT WESTERN.

Campo do *Esporte*.

Juiz, Ivanildo Bezerra.

Juizes de linha, Antonio Pereira e Rogoberto Alcantara.

Horario: 7.45, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Moinho*.

ESPORTES (Continua na página seguinte)

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 119

FONE 6731 - RECIFE - PERNAMBUCO

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica intimado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, o sr. JOÃO GOMES DA SILVA, agente de 2.ª classe na Estação Recife-carga, registrado na Caixa de Pensões sob o T. 1563, sob pena de ser requerida a abertura de inquérito judicial, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego cometida pelo mesmo.

Recife, 27 de novembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.





SORTEIO DE NOVEMBRO

Realizar-se-á no dia 30 de novembro, 3.ª feira, às 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S.A., á Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, no Rio de Janeiro, o vigesimo primeiro sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos o mês de novembro. Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados até às 12 horas daquêle dia, a fim de que os titulos concorram ao sorteio.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da
SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S A
Uma instituição moderna a serviço de sua economia

Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Norte ou com Inspetores á Avenida Guararapes n. 50 — Salas 401/403 (Edificio Seguradora). Tel. 6213 — endereço telegrafico "SATURCAP" — RECIFE



Noticiario internacional — O que o publico geralmente não sabe sobre o xadrez — Partidas curtas, êrros grandes — Uma das três partidas jogadas entre Alekhine e Botwinnik: empate

O ultimo torneio relampago em disputa da taça "Otacilio Campos" terminou com a vitoria de Tiago Mangini com 9 e meio pontos. Em segundo lugar chegou o dr. W. Cruz com 9 pontos e em terceiro Accioly Borges com 8 e meio pontos.

Este resultado veio renovar o intresse na disputa destes torneios, pois com esta vitoria Mangini pode candidatar-se a co-vencedor caso vença o torneio do mês de dezembro. O dr. Accioly Borges tem quatro vitorias e Mangini três. A taça será entregue ao enxadrista que mais vitorias alcançar durante o ano.

NOTICIARIO

SUIÇA — Christoffel e Gygli empataram o torneio para o Campeonato suiço, devendo jogar um "match" para o desempate no mês corrente.

xxx

HOLANDA — Em janeiro proximo é esperada a realização de um torneio internacional na cidade de Beverwijk, para o qual foram convidados os mestres O' Kelly, Tartakower, Schmidt, um mestre inglês e os holandeses Scheltinga, Cortlever, Kramer, Muhring e van Steenis.

xxx

O QUE O PUBLICO GERALMENTE NAO SABE SOBRE O XADREZ

Os grandes diarios, nas principais capitais do mundo, possuem colunas de xadrez, pelo menos semanais. Na America Latina destacam-se, não só pelo consideravel espaço dedicado ao xadrez, como pelo noticiario atualizado dos principais torneios internacionais, nos jornais argentinos "La Prensa" e "La Nacion". Talvez sejam estes os jornais que mais prestigiam a este esporte intelectual.

xxx

PARTIDAS CURTAS, ERROS GRANDES

Partida Pollock x Hall Bradford, 1890.

1.P4R — P4R; 2.C3BR—C3BD; 3.C3R — B5C; B4B — C3C; 5.0-0 — P3D; 6.C3D — B5C; 7.P3B — B4BD; 8.P3D — C2R?; 9.CxP! — BxD; 10.CxCxq — PxC; 11. BxPxq. — R1B; 12.B6T mate.

ALEKHINE E BOTWINNIK

A morte do grande mestre Alekhine, em 1945, impediu a realização de um "match" entre o campeão mundial e o formidavel mestre russo, Mikail Botwinnik, que neste trio conseguiu o titulo maximo de xadrez, ao vencer, em memoravel torneio, Smyslov, Reshwsky, Keres e Euwe.

O encontro entre Alekhine e Botwinnik era aguardado com grande interesse pelo mundo enxadristico, tendo a Federação Internacional de Xadrez tomado as primeiras providencias para a aealização de um match entre os dois campeões, quando a morte, foi buscar no Estoril, em Portugal, o magnifico Alexandre Alexandrowitsch Alekhine, o "genio do tabuleiro", o homem que devotou toda a sua vida á pratica e estudo do nobre jogo.

Os dois mestres encontraram-se frente ao tabuleiro apenas três vezes: uma em Nottingham, em 1936, que terminou com um empate, e duas vezes em A. V. R. O, na Holanda, em 1938, onde Botwinnik venceu um jogo, empatando o outro.

Em Nottingham, Alekhine lançou-se sob Botwinnik com poderoso ataque, kuase irresistivel, mas o campeão russo contra-atacou em grande forma e o resultado foi um empate soberbo, uma produção magnifica, verdadeira joia do xadrez moderno. Vejamos esse encontro:

PARTIDA N.º 13
Torneio de Nottingham, 1936
PR — Defesa Siciliana

Brancas	Pretas
Alekhine	Botwinnik
1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	PxP
4 — CxP	C3BR

O mestre Botwinnik é profundo conhecedor da defesa Siciliana, tendo obtido com ela magnificos triunfos, inclusive no Campeonato Mundial, onde derrotou Smyslov, numa das partidas.

5 — C3BD	P3CR

Variante do Dragão, muito popularizada pelo proprio Botwinnik, mas que atualmente vem sendo suplantada pelo sistema Scheveningen-Paulsen, á base de P3R e P3TD.

6 — B2R	B2C
7 — B3R	C3B
8 — C3C	B3R
9 — P4B	0-0
10 — P4CR	...

Ameaçando P5CR, expulsando o CR das pretas, diminuindo assim sua influencia no centro. As pretas devem jogar energicamente e iniciar uma contra-ação imediatamente. E' empresa dificil, porém que Botwinnik executava magistralmente.

10 — ...	P4D!!

Posicionalmente é o indicado, pois ao ataque no flanco, deve-se responder com contra-ataque central. Mas prever todas as consequencias desse lance não é tafa facil.

1 — P5B

Se 11 — P5R, então 11 — ... C1R: ou melhor ainda, 11 — ... P5D!; 12 — PxC, BxPB!, recuperando a peça com bom jogo.

11 — P5R, seguiria 11 — ... P5D!; 12 — CxP, CxC; 13 — BxC CxP!; com o mesmo resultado.

11 — ... B1B!

O melhor lance. O ataque de Alekhine enfraqueceu a ala do R das brancas, que Botwinnik sabará aproveitar.

12 — PRxP	C5C
13 — P5D!	DxP

Forçado A 13 — ... PxP; 14 — P3TD, C3B; seguido de P5C e P6B.

14 — B5B

Não é possivel 14 — DxD, por 14 — ... PxD; ameaçando 14 — ... CxPBx; e 14 — ... PxP

14 — — ...	D5B
15 — TR1B	

Alekhine é obrigado a paralisar seu ataque, que parecia demolidor. Botwinnik inicia agora formosa combinação.

15 — ...	DxPT!
16 — BxC	CxP!

Ameaçando 17 — ... D6C x; 18 — R2D, B3T x; seguido de mate. As brancas devem aceitar o segundo sacrificio.

17 — BxC	D6Cx
18 — T2B	...

Outra vez forçado, pois se 18— R2R?, DxB x ou se 18 — R2D, B3T x,ganhando.

18 — ...	D8Cx
19 — T1B	...

As brancas não podem mover seu R. O lance do texto revela o sgnificado de 16 — ..., CxP; pois as brancas tendo aceitado o sacrifício do C (17 — BxC) não podem agora interpor seu B em 1 — BR.

O xeque perpetuo com B6C e D8C é inevitavel.

O jogo foi considerado empatado, por conseguinte.

Uma agradavel partida, curta, mas rica em combinações. Caracteristica de ambos os adversarios, conhecedores e criadores das mais variadas linhas de jogo, e, otimo exemplo de que seria o match entre os dois mestres, não fora o Xeque mate dado no grande Alekhine pelo poderoso enxadrista, que se chama Destino.

Presa a quadrilha de ladrões

FORTALEZA, 27 (Meridional) — A policia em feliz diligencia conseguiu prender os remanescentes da quadrilha de ladrões que agiam no cais do porto.



THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. JOSE' DE ALMEIDA CAMPOS, ajudante de torneiro das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.7129; SEVERINO JORGE BEZERRA, servente da Estação Encruzilhada, registrado na Caixa de Pensões sob o T.8740, e PEDRO DO CARMO DE MELO, trabalhador da turma n. 16 em Paula Cavalcanti, registrado na Caixa de Pensões sob o V.16697.

Recife, 27 de novembro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.





AVISO DE SORTEIO

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 14.30 horas, o sorteio de amortização correspondente ao mês em curso. Outrossim, os titulos em atrazo, poderão ser reabilitados até às 12 horas do mesmo dia, impreterivelmente, em nossa Inspetoria Geral, á Av. Guararapes, 131 — Edf. dos Bancários, 4.º andar.

MARIA DULCE DOMINGUES DOS SANTOS
e
CARLOS RANULFO DE ALBUQUERQUE
NOIVOS
27/11/48

HOJE: Waldemar Gomes

Waldemar Gomes, cronista do DIARIO DA NOITE, assim respondeu ao nosso questionario:

NOME? — Waldemar Gomes.
USA PSEUDONIMO? — Não.
DATA DE NASCIMENTO? — 24-4-1904.
CIDADE EM QUE NASCEU? — Distrito Federal.
ESTADO CIVIL? — Casado.
TEM FILHOS? — Não.
EM QUE JORNAL COMEÇOU A TRABALHAR, E QUANDO? — "A Batalha" em 1928.
QUAL O SEU ROTEIRO JORNALISTICO? — "A Batalha", "A Rua", "O Jornal" e "Diario da Noite".
A QUE JORNAL (OU JORNAIS E RADIO) PERTENCE? — "Diario da Noite".
ESTA' SATISFEITO COM A SUA PROFISSAO? — Muito.
FAZ OUTRA COISA FORA DO JORNAL? — Sim. Funcionario publico.
SE NÃO FOSSE JORNALISTA, QUE PREFERERIA SER? — O que sou.
QUAL O COLEGA QUE MAIS ADMIRA? — Todos, sem excepção.
E' SOCIO DA A.C.D. OU DO D.I.E.? — De nenhuma delas.
QUAL O PAREDRO MAIS ACCESSIVEL? — Carlos Martins da Rocha, Osvaldo Servos e Alcides Gomes da Silva.
E O MENOS? — Não há nenhum.
QUAL O MELHOR TECNICO? — Flavio Costa.
QUAL A MELHOR TRIBUNA DE IMPRENSA DE NOSSOS CAMPOS? — A do Vasco.
E A PIOR — Muitas.
QUAL O MELHOR JOGADOR BRASILEIRO NO AMADORISMO? — Osvaldinho e Nilo.
E NO PROFISSIONALISMO? — Domingos Da Guia.
QUAL O JOGADOR MAIS LEAL? — Jaime, Danilo, Lima e muitos outros.
E O MAIS VIOLENTO? — Prefiro o silencio.
QUAL O MELHOR JUIZ? — Mario Viana.
E O PIOR? — São tantos...
QUAL O EPISODIO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — O campeonato mundial, em 1927...
QUAL A DIVERSAO PREDILETA? — O foot-ball.
QUE CIGARRO FUMA? — Ascot.
JOGA NO BICHO? — Não.
ADMIRA QUAL ARTISTA DE CINEMA? — Não tenho predilletos.
E DO RADIO? — Almirante.
E DO TEATRO? — Oscarito.
QUAL MUSICA PREFERE? — Samba.
QUAL O SEU PARTIDO POLITICO? — Não tenho.
QUAL O SPEAKER ESPORTIVO QUE MAIS OUVE? — Raul Longras.
QUAL A MELHOR SECAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RADIO? — Mairynk.
QUAL O MAIOR DEFEITO DO FOOT-BALL CARIOCA? — A pouca atenção de alguns diretores e paredros.
ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERAO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? — Não.
COMO FORMARIA UM SCRATCH BRASILEIRO DE NOVOS? — Somente o Flavio Costa está á altura disto.
QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CHRONISTA? — Ver a união entre os meus colegas.
E A MAIOR DECEPÇAO — Não conheço.
JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? — Nunca.
SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — O America F. C.

Ainda sobre o III Circuito da Boa-Viagem

Escreve JÓCA
(Para o "D. P.")

Temos necessidade de fazer algumas apreciação sem torno do III Circuito da Boa Viagem, em relação ao numero de pessoas que sem ter a noção do perigo de vida, ficam durante o percurso a movimentar-se, invadindo a pista.

Os que têm bom senso sabem qué no caso de um dos volantes perder a direção, ou por quebramento da barra de direção do veiculo, ou por estourar um pneu, pode advir consequencias desastrosas.

Se possivel, quando da realização das corridas seria necessario um cordão de isolamento da pista.

Desse modo, os volantes terão maiores possibilidades, visibilidade, etc., e num caso de suceder alguma anormalidade não tornará a acontecer desastres como os do II Circuito, no qual algumas pessoas, inclusive uma senhorita de nossa sociedade foi atingida por um motociclista que poderia ter-lhe sido fatal.

Colaboremos, todos, procurando ficar o mais distante possivel da pista e acatar a sugestão sobre o cordão de isolamento.

JOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS
DIVERSOS CONJUNTOS PARA SALA DE JANTAR, DORMITORIO E SALA DE VISITAS; SUNTUOSAS PEÇAS EM AMARELO VINHATICO, PROPRIAS PARA CASA DE CAMPO, OBRA DO COMEÇO DO SECULO; despensa para cozinha; ventiladori IMPORTANTE LOTE, COM CERCA DE 80 PEÇAS, DE FERRAMENTAS PARA MECANICO; maquina de escrever; flauta; bandolim; violão; radios e GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO
TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE

CAMPEONATO DAS USINAS DE PERNAMBUCO

Dois importantes jogos, esta manhã, nos Aflitos

Disputam-se, pela manhã de hoje, no campo do Nautico, duas interessantes partidas de futebol entre as équipes das Usinas Frei Caneca x Bulhões e São José x Aliança.

A primeira partida em eliminatoria classificará o quadro que deverá continuar a disputar o campeonato na zona sul e a segunda partida será em disputa do titulo de campeão da Zona Norte, tendo sido instituida uma taça ao vencedor pela Casa do Atleta, a qual se encontra em exposição em sua vitrine á rua da Imperatriz, 208.

Esta ultima disputa está despertando o maior interesse entre os esportistas das usinas da Zona Norte.

OS QUADROS

Os quadros que se defrontarão, hoje, estão assim constituidos:

FREI CANECA: Agricio — José Marques — Cirá Preto — Clovis I — Gilson — J. Clemente — Arlindo — Clovis II — José — Arlindo II — Fernando.

BULHÕES: Francisco — Valdemar — Pedro — Jenuino — Jorge — Gonçalo — Ramiro — Orlandino — Adauto — Antonio e José Rufino.

S. JOSE': Daniel — Isaias — J. Miranda — Antonio — Severino — Antonio Padua — M. Celio — Zé Bezerra — Euclides — Amaral e Manuel.

ALIANÇA: Zé BA — Renato — Severino — Atheista — Sesino — Everaldo — Herculano — Laurentino — Luiz — José e Eliseu.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** ás refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

NO HIPODROMO DA MADALENA

Daybul, Caraú, Dórica e Rio Chic na maior prova do "meeting" de hoje

O Premio Penedinho será corrido em 1.500 metros com dotação de 2.000 cruzeiros — Como está organizado o programa da domingueira turfistica — Nossos palpites

Com um programa de sete atraentes e equilibrados pareos, o Joquei Clube de Pernambuco deliciará os aficionados do esporte das redeas, oferecendo-lhes uma tarde cheia de atrações. Nada menos de tres dezenas de pareiheiros estarão em ação, o que evidencia o interesse dos dirigentes do Joquei em atender aos desejos dos seus frequentadores. Daí porque o hipodromo da Madalena continua mantendo o seu prestigio esportivo e social, tornando-se ponto de atração da sociedade recifense ás tardes domingueiras.

Como principal atração do meeting de hoje, embora não figure no programa o classico costumeiro, teremos o sexto pareo. Em 1.800 metros estarão envolvidos numa sensacional disputa os categorizados pareiheiros Daybul, Carau', Dorica e Rio Chic, contendores de forças equivalentes que deixam indecisos os apostadores.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a domingueira de hoje, no prado da Madalena, será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Atrevida" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Varzea	54
2—Judá	50
3—Garoto	50
4—Gaivota	50
5—Pinguim	50

2.º pareo — 900 metros — Premio "Thais" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Duquesa	54
2—Jacicó	54
3—Perdigueiro	52
4—Cuquita	48

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Biriba" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Biriba	50
2—Campo Grande	50
3—Zumby	54
4—Malaguena	54
5—Ciclone	50

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Parnamirim" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Gury	52
2—Parnamirim	50
3—Boa Viagem	48
4—Bandoleiro	56

5.º pareo — 1.300 metros — Premio "Solecon" — Premios: Cr$ . . . 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Pastora	46
2—Solecon	50
3—Campo Alegre	54
4—Salomé	50

6.º pareo — 1.500 metros — Premio "Pinadinho" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Daybul	48
2—Carau'	48
3—Dorica	48
4—Rio Chic	52

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Beberibe" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Beberibe	54
2—Atrevida	48
3—Suruniym	42
4—Olinda	50

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — JUDA' e GAIVOTA.
2.º pareo — DUQUESA e CUQUITA.
3.º pareo — MALAGUENA e BIRIBA.
4.º pareo — GURI e BANDOLEIRO.
5.º pareo — SALOMÉ e PASTORA.
6.º pareo — DORICA e DAYBUL.
7.º pareo — ATREVIDA E OLINDA.

CAMPEONATO SUBURBANO

Atlantico x Estudantes na decisão do returno

Sensacional o duelo desta tarde, na zona sul — Um empate classificará a turma dos maritimos — Boa preliminar

Com uma das mais sensacionais rodadas da temporada, prosseguirá, hoje, o campeonato da segunda divisão suburbana, promovido pela *Federação Pernambucana de Desportos*. Tendo havido uma serie de entregas de pontos, na zona norte, teremos somente duas pelejas na rodada, ambas programadas para a zona sul. Assim, jogarão, no estadinho de Giquiá, *Locomoção* e *Yolanda*, seguindo-se como disputa principal o duelo decisivo do returno entre *Atlantico* e *Estudantes*.

As atenções dos aficionados do esporte menor estão particularmente voltadas para este grande jogo, quando o *Atlantico* defenderá sua posição de lider invicto, da tabela. Com dois pontos de vantagem sobre o seu antagonista de hoje, um simples empate dará a classificação do returno aos maritimos. A parada, porém, tende a ser muito dura, desde que o *Estudantes* preparou-se convenientemente, prometendo realizar uma grande exibição.

Para este jogo os quadros formarão assim constituidos:

ATLANTICO: Dedé — Armando — Pedrinho — Pelado — Ramiro — Otavio — Zépretinho — Hipolito — Ivo — Joãosinho — Abelardo.

ESTUDANTES: Airton — George — Coxinha — Demostenes — Mozart — Durval — Bada — Enio — Artur — Didi — Joquinha.

Para os dois jogos foram tomadas as seguintes providencias:

LOCOMOÇAO x YOLANDA.
Campo do *Yolanda*.
Juiz dos 1os. quadros, Horacio Henrique de Miranda.
Juizes de linha, Severino Pereira e José Evangelista.
Juiz dos 2os. quadros, Amadeu Boumann.
Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
ATLANTICO x ESTUDANTES.
Campo do *Yolanda*.
Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.
Juizes de linha, Jonas Ferreira e Orlando Silva.
Juizes de linha, Jonas Ferreira e Orlando Silva.
Juiz dos 2os. quadros, João Vicente de Oliveira.
Horario: 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

NOSSOS PALPITES

LOCOMOÇAO, 2 x YOLANDA, 2.
ATLANTICO, 1 x ESTUDANTES, 0.





Uma Graça Alcançada

Eu Doralice Alves da Silva sofria de encomodos internos, recorri a varios especialistas, tomei bastantes remedios e não fiquei curada, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem tomar remedios. Minha residencia: Engenho Orico Velho, municipio de Rio Formoso, Pernambuco. Seu pai Francisco Hermes Alves da Silva. Agradece. 19-11-48. (33656)



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo dos rins deslocados ha 15 anos, esgotei a medicina em Pernambuco, durante 14 anos foi um sofrimento horrivel só Deus é quem sabe, remedios tomei uma quantidade enorme, tudo sem nenhum resultado, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goianá n. 305, nas quinta-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem tomar remedios dos rins deslocados, do intestino que fazia 6 anos do figado, do baço considero minha cura um milagre. Publico a minha cura com a maior satisfação em amor a caridade. Minha residencia: Rua dos Artistas n. 68. Torre. Recife. 27-11-48. — Analia Bastista da Silva. (33904)



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo ha 4 anos de perda de fosfato, recorrendo a diversos medicamentos sem nenhum resultado. Hoje, Graças a Deus e a Mme. Jael, me encontro completamente restabelecida, sem o uso de quaisquer remedios. — Zeneida P. Azevedo. Rua Marquês de Paraná, 109. Espinheiro — Recife. (33656)



Uma Graça Alcançada

Declaro que já é a segunda cura que recebo de Deus e Mme. Jael, vinha sofrendo de um resfriado cronico, tomando varios medicamentos sem resultado nenhum, agradecendo a Deus a 1.ª cura de um peso nas pernas que já estava com sintomas de uma paralizia. Publico a minha segunda cura, agradecendo a Deus e a Mme. Jael esta grande Graça. Minha residencia: Avenida Norte n. 4945. Casa Amarela. Recife. - Gabriel de Barros Acioly. 19-11-1948. (33904)



Uma Graça Alcançada

Meu filhinho José Campos Queiroz com idade de 5 anos sofria de asmatico ha 6 meses, tomou varios medicamentos e não obteve resultado como tambem o seu irmão Inaldo Campos Queiroz com 2 anos de idade, com asmatico desde que nasceu, tomou muitos remedios, varias consultas medicas e não tiveram resultado, resolvi leva-los a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael estão completamente curados sem remedios. Minha residencia: Rua Alto Fabrica União n. 53. Jaboatão, Pernambuco. — Seus Pais agradecem. 28-11-48. (33904)

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo de uma forte dôr nas costas ha 3 anos, tomei muitos remedios e fui a varios medicos, sem obter resultado, recorri então a casa da caridade e hoje me encontro curada sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia para qualquer informação: Rua do Rio n. 353. Beberibe. Caixa Dágua. — Elvira Teodora. — Recife. (33907)

Uma Graça Alcançada

Estou completamente curada do intestino e reumatismo que vinha padecendo ha 10 anos sem que encontrasse na medicina um tratamento que servisse ou remedio que melhorasse. Resolvi ir a casa de Ozita, filha de Mme. Jael e Graças a Deus e a esta estou completamente curada sem gastar e sem remedio. Agradecendo a Deus e Ozita publico a minha cura. — Maria da Conceição. — Juazurinho. (33907)

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Vilaça; Boa-Vista — Rosario: S. José — Imperial e São José: Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. S. das Dores; C. Amarela — C. Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas: Iputinga — N. Sra. do Carmo: Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinho C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Sta. Elisa; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantão.

Uma Graça Alcançada

Eu Cicero Tiatino de Queiroz estou completamente curado do intestino que sofria ha 2 meses, tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas mais tudo foi inutil. Então recorri a casa de caridade e fiquei completamente curado, depois que tinha perdido as esperanças. Publico minha cura como mais um testemunho da verdade. Fazenda Prudencio. Soledade. (33907)

AVISO AOS BANCOS E AO PUBLICO

Lendo uma publicação no Jornal do Comercio, de 24 e 25 do corrente, sob o titulo — AVISO AOS BANCOS — assinada pelos Snrs. Dr. JULIO CESAR DE MENDONÇA UCHOA e JONAS CAMARA E SILVA, cumpre-me o dever de esclarecer aos Bancos desta praça, aos das Capitais dos Estados e aos do interior do país, bem assim aos da Capital Federal, aos homens de negocios, aos Capitalistas e ás pessoas honestas, que os mesmos cavalheiros sabem perfeitamente que os titulos a que fazem referencia, na aludida publicação, não foram desviados, como insinuam, e estão, como garantia de compromissos aceitos e assumidos pelos mesmos em virtude da solução do negocio do Engenho Conceição, que foi realizado (e não como afirmam — "negocio esse que não foi realizado") — conforme se poderá verificar nas notas do Tabelião GONZAGA MACEDO, situado á rua Diario de Pernambuco n. 96, nesta Cidade, e assim é que o Dr. Julio de Mendonça Uchôa se acha na posse de sua propriedade ha mais de trinta dias.

Para a realização desse negocio, trabalhei, como representante do Dr. Julio de Mendonça Uchôa, durante quatro mezes consecutivos, tendo duas, três e, ás vezes, quatro conferencias diarias, até a solução final, estando pronto para oferecer aos referidos senhores, todos os dados necessarios á prestação de contas, devendo os mesmos satisfazerem os devidos compromissos.

Por hoje só.

Recife, 26 de Novembro de 1946.

Antonio Cavalcanti de Siqueira
(Firma reconhecida)
(33882)

Uma Graça Alcançada

Eu tendo sofrido ha 2 anos do figado e não encontrando na quimica uma melhora de especie alguma e depois de ter esgotado os remedios, vim até a casa de caridade a procura de uma melhora. Mais Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita não melhorei mais sim fiquei completamente curada. Publico minha cura como um verdadeiro milagre. — Luiza Porto Moreira. R. Solano Lucena n. 174. Campina Grande. Paraiba. (33907)

Uma Graça Alcançada

Sofria horrivelmente do figado ha 14 anos. Não podia comer nada. Usei os melhores remedios e fui a varios medicos e centros espiritas, tudo sem resultado. Recorri então a casa da caridade de Mme. Jael e Graças a Deus me encontro curado sem remedios. Agradeço á Deus e a Mme. Jael esta grandiosa cura. Rua Travessa Camara Lima n. 12. Jaboatão. Recife. — Ana Ferreira da Silva. (33907)

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, as provas das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 2.º ano — Fisiologia (Sala D) — A's 10 horas, serão chamados todos os alunos que requereram segunda chamada. Anatomia Topografica (Sala D) — A's 13 horas, serão chamados todos os alunos que requereram segunda chamada. 3.º ano — Fisiologia Geral (Sala B) — A's 7.30, serão chamados todos os alunos que requereram segunda chamada. 5.º ano — Doenças tropicais (H. O. C.) — A's 9 horas, serão chamados todos os alunos que requereram segunda chamada. C. Urciogica (Sala A) — A's 13 horas, serão chamados todos os alunos que requereram segunda chamada.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Histologia e Microbiologia (Sala C) — A's 10 horas, serão chamados todos os alunos que requereram segunda chamada. 2.º ano — Tecnica Odontologica (Sala B) — A's 13.30, serão chamados todos os alunos que requereram segunda chamada.

— Esta Faculdade está convidando o seu corpo discente e a classe medica em geral para a conferencia que o prof. Ferreyra dos Santos, docente livre de Clinica Ginecologica, realisará amanhã, ás 14 horas, sob o tema Cancer da mama e seu tratamento cirurgico.

A referida palestra será documentada com um filme colorido, procedente da Clinica Mayo dos Estados Unidos.

ESCOLA POLITECNICA DE PERNAMBUCO

Curso de Engenharia Industrial

Realisar-se-ão, amanhã, os exames das seguintes cadeiras:

Quimica-Fisica-Eletroquimica (Repetencia) — Escrita final, ás 7.30. Higiene (oral) ás 14 horas. Mecanica aplicada (oral) ás 10 horas. Desenho a mão livre (grafico) ás 16 horas. Materiais de construção (Repetencia) ás 16 horas, oral. Quimica organica (Repetencia) oral ás 10 horas. Resistencia dos materiais (oral) ás 19 horas. Desenho tecnico (grafico) ás 20 horas.

Dia 30 — Calculo infinitesimal (oral) ás 15 horas. Quimica inorganica — Escrita final (Repetencia) ás 8 horas.

ODONTOLANDOS DE 1948

A comissão organizadora da festa está avisando aos ódontolandos de 1948 que a partir da proxima terça-feira, pela manhã, serão entregues os convites de formatura, na rua do Sossego n. 11, áqueles que completarem a quota estipulada pela comissão.

Está fazendo ciente ainda que na proxima quarta-feira, ás 9 horas, na Faculdade de Medicina, haverá uma reunião, afim de serem sorteados os camarotes para o Teatro Santa Isabel.

GINASIO MODERNO

A diretoria do Ginasio Moderno, está avisando aos interessados que os exames de admissão ao ginasial da 1.ª epoca, serão realizados nos dias 13 e 14 de dezembro, encerrando-se as inscrições no dia 30 do corrente.

Até o dia 12 de dezembro, a secretaria do estabelecimento dará informações aos interessados, principalmente aos candidatos á 2.ª epoca.

As provas orais do curso ginasial, terão inicio no dia 3, ás 8 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas:

1.º ano — Geometria descritiva, turma unica, ás 8 horas. 2.º ano — Mecanica precedida de elementos de calculo vetorial, 2.ª turma, de 35 a 69, ás 7.30; 4.ª turma, de 102 a 131, ás 7.30. 3.º ano — Mecanica aplicada. Bombas e motores hidraulicos, 1.ª turma de 1 a 34, ás 8 horas.

— Estão convidados a comparecer na Escola de Engenharia, ás 8 horas os srs. Armando Monteiro Filho e Napoleão Ivo, afim de se entenderem com o prof. Anibal Matos.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando ás suas alunas e pessoas interessadas que continuam abertas até o dia 30 as inscrições para os exames de admissão ao 1.º ano ginasial. Os documentos exigidos são os seguintes: certidão de idade e atestados de saude e vacina, todos com firma reconhecida.

Amanhã, 29, terminarão as ultimas provas escritas do 1.º turno, devendo começar os exames orais no dia 1.º, quarta-feira, para todas as alunas do curso ginasial. O horario está afixado na portaria do estabelecimento.

A diretoria recomenda ainda a inscrição para as provas orais, sem o que a aluna não poderá entrar em banca de exame.

ESCOLA DE QUIMICA

Estão sendo convidados todos os professores e assistentes desta Escola para uma reunião da Congregação, a realizar-se na proxima terça-feira, ás 15 horas, afim de aprovar o horario para as provas finais e tratar de assuntos de relevante importancia.

COLEGIO ESTADUAL

A secretaria do Colegio Estadual, está avisando que se encerra amanhã, as inscrições para o exame de admissão á 1.ª serie ginasial em 1.ª epoca.

Está avisando ainda que as inscrições para as provas orais dos cursos ginasial, classico e cientifico para os alunos deste colegio serão encerradas amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A inspetora escolar Maria Edite de Barros Vieira, está avisando ás professoras isoladas, diretoras de grupos e responsaveis por Escolas Reunidas do 4.º distrito, que procurem até o proximo dia 30, na Divisão Fiscal do Departamento de Educação, os formularios da Estatistica para 1948.

Uma Graça Alcançada

Declaro-me completamente curada do estomago que sofria ha 3 anos. Durante todo este tempo estive em tratamento medico, depois de ter esgotado os medicos daqui, esgotei os do Recife. Remedios tomei bastante, tudo sem obter nenhum resultado. Então vim procurar curar-me na casa de caridade. E Graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael, estou completamente curada. Publico minha cura com grande jubilo de publicar mais um verdadeiro milagre e para que os que lêem o Diario e estiverem doentes procurem a casa da caridade para que Ozita lhe dê a cura como a mim. Com sinceros votos de reconhecimento e agradecimento (Zefinha) Josefa de Albuquerque Dutra. R. Chico Maria n. 218. Campina Grande. Paraiba. (33907)

Reajustamento do preço da gasolina

RIO, 27 (Meridional) — Em reunião ontem o Conselho Nacional do Petroleo debateu o reajustamento do preço da gazolina. Boas fontes adiantam que o aumento vigorará muito breve.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoa: dr. Luiz C. Carneiro Leão, dr. Francisco Franco de Abreu, Amaro Casemiro de Oliveira, Benedito Lourenço da Silva, Antonio Soares de Azevedo, Adolfo Manta de Freitas Barbosa, Eduardo Agostinho Gomes, Manoel Messias Reis, Antonio Ananias Santos, Amaro Benedito dos Santos, d. Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimento, Raimundo Henrique Barbosa, Acyr Alves da Silva, pessoa da familia do maritimo Amaro Guedes de Menezes, Euclides da Silva, Isaias de Oliveira Rocha, Manoel Lopes de Souza, José Ferreira da Silva, José Dias de Carvalho, Escolastico Cupertino dos Anjos, João Fernandes da Costa, José Jeronimo de Lima, José Cavalcanti de Albuquerque e José Teixeira de Figueiredo.

— Deverão comparecer á Capitania dos Portos, no proximo dia 30 do corrente, ás 9 horas, os mestres de pequena cabotagem abaixo mencionados, afim de prestarem exame para pratico da costa e ampliação de carta: Alcides da Rocha Coelho, José Mauricio de Sá Leitão, João Casado dos Santos e João Vitalino de Albuquerque.

Uma Graça Alcançada

Estou completamente curada do estomago, diabete e maldemonte numa perna o que sofria durante 2 anos, durante este tempo em tratamento medico e remedio, mais tudo sem resultado nenhum. Já sem ter mais esperança de ficar bôa, fui tentar curar-me na casa de caridade e já estou completamente curada. Considero minha cura um grande milagre e agradecendo minha cura publico esta para que todos saibam que esta caridade existe uma casa de caridade e da verdade. Aqui está meu endereço para qualquer informação: Filomena Carvalho. Rua Vidal de Negreiros. 209. Campina Grande. Paraiba. (33907)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ofertas pelo reembolso postal

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso.

Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. — RIO DE JANEIRO.

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Telé 48.30.87.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de moça correspondente, com redação propria, que tenha conhecimento completo dos demais serviços de escritorio. Cartas para CIMOVEL, Rua da Imperatriz, 118, Recife. (4578)

Associações

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE TUBERCULOSE

Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 20 horas, na séde da Sociedade de Medicina de Pernambuco, a Sociedade Pernambucana de Tuberculose, afim de eleger a diretoria para o ano de 1949.

Deverão comparecer todos os socios.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A A. C. F. B. está convidando os seus associados, para assistirem a assembléia geral anual, que se realisará na proxima terça-feira, ás 20.30.

Serão tratados os seguintes assuntos: relatorio moral apresentado pelo secretario Joseph Bourgeois; relatorio financeiro, pelo tesoureiro, dr. Virgilio Aragão; e questões diversas.

Depois da assembléia, serão apresentados varios filmes documentarios franceses.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO

Teve lugar no domingo ultimo a eleição da nova diretoria do Monte Pio Popular Pernambucano, para o periodo de 1948 a 1949, ficando assim organizada: diretor, cap. Manoel Alfredo Ribeiro da Silva; vice-diretor, Aurelio Ferreira da Silva; 1.º e 2.º secretarios, Antonio Paulo Leão e Marcelino Vieira da Silva; tesoureiro, Antonio Francisco de Jesus; orador, dr. Severino Damasceno Soares; mestre de cerimonias, José Leal Ferreira. Conselheiros: Cristovão Breckenfeld Vieira da Silva, Miguel Lins Verçosa, Pedro do Carmo Ribeiro, Abilio Possidonio do Nascimento e Miguel Alves de Almeida. Comissão de Contas: José Amadeu Cunha, José Vicente de Araujo Junior e José Verissimo da Silva Filho.

A posse terá lugar no dia 12 de dezembro pelas 15 horas, em sua séde social.

REMEDIOS

HOMENS ENFRAQUECIDOS VELHICE PRECOCE IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofise, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON
é um produto da Soc. Farmaceutica Virmons Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9072 SÃO PAULO

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

"NO PAÍS DO SONHO"

A Divisão Cultural está avisando aos interessados que, na proxima terça-feira, ás 16 horas, será levada, novamente, á cena, no Teatro Santa Isabel, a revista infantil No país do Sonho, afim de atender á solicitação de convites feita pelos que desejam assistir áquela festividade.

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

CURSO DO TEATRO DE FIGURAS, NO RECIFE
Impressões de Olga Obry ao "Correio da Manhã"

Realizou-se no Recife, de outubro a novembro, um Curso de Teatro de Figuras, por um grupo de marionetistas da Sociedade Pestalozzi e da Sociedade Brasileira de Marionetistas: sras. Olga Obri, Silvia Waston, Maria Helena Amaral e o sr. Eros Gonçalves. Foram todos convidados da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura de Recife, pelo Departamento de Educação do Estado de Pernambuco e pelo SESI. Deram aulas e tiveram centenas de alunos.

Realizaram conferencias com largo publico. Olga Obry, que vem sendo entre nós uma das campeãs do teatro de bonecos, não esconde seu entusiasmo pelo que viu:

— Fiquei encantada com o ambiente artistico e teatral do Recife, tanto pelas manifestações de arte popular ás quais tive o prazer de assistir — o "Mamolengo" do Cheiroso e de outros artistas do povo, e o Bumba-meu-boi, o Maracatú — quanto pelas realizações dos varios grupos de amadores: o Teatro de Amadores de Pernambuco (ensaiando agora a Casa de Bernarda, de Garcia Lorca), no Teatro Santa Isabel, que é uma verdadeira joia da arquitetura; o Teatro do Estudante de Hermilo Borba Filho, que leva sua "Barraca" até aos suburbios e ás cidades do interior (vi essa companhia representando num dos nucleos operarios do SESI, em Sitio Novo, a peça de Ariano Suassuna Cantam as harpas de Sião e no palquinho dos fantoches, a peça de José de Morais Pinho, Haja pau, inspirada no folclore nordestino); o Teatro Universitario, sob a direção de Walter de Oliveira e varios outros grupos.

O nosso Curso de Teatro de Figuras funcionou na Escola Industrial da Encruzilhada, em amplo e arejado predio moderno, cujo diretor, sr. Aristides Travassos deu-nos seu auxilio com muita gentileza. Teve uma duração de duas semanas, com aulas diarias. Houve mais de setenta matriculas, alunos e alunas de todas as idades, de nove até sessenta anos — professoras, funcionarios publicos, advogados, estudantes, etc., etc.

Uma das freiras e varias alunas do Colegio São José — que já possui bonito teatro de marionetes — vieram aperfeiçoar conosco seus conhecimentos tecnicos.

O Cheiroso — o famoso dono do Mamolengo, vinha visitar-nos diariamente, e tambem estivemos em casa dele, ficando muito amigos. Ensinamos os três tipos de teatro de figuras: marionetes, fantoches e sombras chinesas — confecção dos bonecos e cenarios, ensaios, tudo. Varios alunos escreveram pecas baseadas no folclore regional.

Em casa de um dos alunos, sr. Orlando Tavares, assistimos um espetaculo experimental, realizado por eles. Tambem com seu auxilio montamos três espetaculos: no Jardim do Palacio do Governo, com entrada paga em prol da Campanha da Criança, e dois gratuitos, um no Instituto de Educação e outro no nucleo operario do SESI, na Casa Amarela, todos muito concorridos (levamos minha peça infantil Qui-qui e o Arco-iris, e um numero de frêvo, dansado por um boneco executado pelo aluno, sr. Edson Figueiredo, professor da Escola Industrial).

Para inaugurar o Curso, organizamos uma exposição de fotografias e bonecos, na D. D. C. e levamos o filme inglês The Creation of a Marionette, realizado no Lanchester Marionette Theatre em Malvern e gentilmente emprestado pelo Conselho Britanico. Para o encerramento do Curso, realizamos uma exposição de trabalhos executados pelos alunos, muitos dentre elas notaveis pela tecnica esmerada e pelo bom gosto artistico.

Durante o curso, o jornalista e escritor, prof. Aderbal Jurema organizou na radio do Jornal do Comercio, uma das principais emissoras locais, uma "Mesa redonda" sobre Teatro de Figuras, que teve grande repercussão nos circulos intelectuais.

Quero tambem salientar o inteligente e compreensivo auxilio que nos prestaram o dr. Cesio Regueira Costa, diretor da Documentação e Cultura da Prefeitura e seus colaboradores, como tambem o dr. Silvio Rabelo, secretario de Educação do Estado.

Deixei o Recife com saudades, tendo entretanto que voltar ao Rio logo depois do encerramento do curso, para reassumir as minhas atividades no Teatro de Marionetes da Sociedade Pestalozzi do Brasil."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Uma Graça Alcançada

Vinha sofrendo de uma dôr nos rins ha 2 anos, fiz varias consultas medicas, tomei muitos remedios e não obtive melhora, frequentei varias casas espiritas sem resultado, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus e Mme. Jael e sua filha Ariete, estou completamente curado sem remedios, a Deus e Mme. Jael minha gratidão. Minha residencia: Rua Padre Diogo n. 85, Barro, Recife — Antonio Siqueira Cavalcanti. 28-11-48. (33907)

JOIAS E PRESENTES

OFERTAS que fazem AMIGOS



N.º 301

Guarnição de Mesa

1,45 x 1,45 c/ 6 guarda. Granité estampado nas côres: azul, verde, vermelho ou marron. Indanthren — Fundo branco.

Cr$ 68,00



FRONHAS
Com alguir em toda volta de cretone branco superior Paulista.

N.º 302

40 x 50 Cr$ 27,50
60 x 50 Cr$ 27,50
60 x 60 Cr$ 29,50
45 x 70 Cr$ 29,50



N.º 304

Opala ESTAMPADA

Com flores miudas. Fundo: rosa, salmon, azul, branco, amarelo. Artigo fino de grande utilidade. Largura 60cm.

Metro Cr$ 12,00



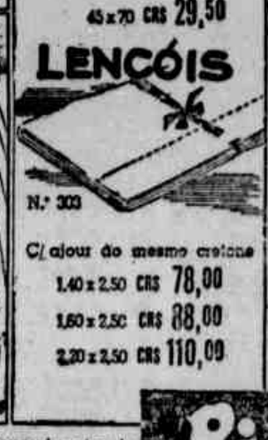
N.º 305

AMAGUAS
A MODERNA
SAIA DE MOIRÉE
e RENDA FRANCEZA

Branco, rosa, salmon, marrom, cinza, azul marinho, preto.

TAM. 42-50

Cr$ 78,00



N.º 303

LENÇÓIS

C/ alguir do mesmo cretone

1.40 x 2.50 Cr$ 78,00
1.60 x 2.50 Cr$ 88,00
2.20 x 2.50 Cr$ 110,00



N.º 306

Toalhas Felpudas

Qualidade muito boa e absorvente: branco com barra de varias côres delicadas.

Rosto, 45 x 90 Cr$ 16,00
Banho 70 x 1.40 Cr$ 42,00

Atendemos pelo Reembolso Postal - Encomendas acima de Cr$ 200,- estão livres de despesas de remessa.

Queira indicar côr e tamanho desejado e N.º do artigo.

Ao Bicho da Seda
MATRIZ: RUA OUVIDOR 169 - RIO DE JANEIRO

BRASOLAN 2091

ARTIGOS DIVERSOS

Adquira esta famosa caneta PARKER Junior PELO PREÇO QUE ELA CUSTOU EM 1942



Cr$ 150,-

SEM AUMENTO PELO REEMBOLSO POSTAL

REMETEMOS TAMBEM
PARKER 51 C/TAMPA DE AÇO Cr$ 375,00
PARKER 51 TAMPA FOLHEADA Cr$ 410,00

ESCREVA PARA:
A CANETA MUNDIAL
RUA RODRIGO SILVA, 37 — RIO



LIVROS ITALIANOS

Literários, Técnicos, Cientificos
CATALOGOS GRATIS — Reembolso
EDITORA "LEIA" — R. 7 de Abril, 176-1.º
CAIXA POSTAL 129-A — SÃO PAULO

Ferramentas para Relojoeiros e Ourives
Fornituras e peças para Consertos de Relogios
CASA MARCEL KAHN — C. P. 1824 — São Paulo
Vidros inquebraveis "G-S" Flexo Crystals
Importação Direta — Peçam catalogos e preços

Vida religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

assistir á sagração episcopal do mons. Luis Mousinho na Sé de Olinda, ás 7 horas.

MISSAS

Por iniciativa dos seus pais, o sr. José Torres da Costa e espcsa, sra. Maria Antonia da Lima Costa, seus irmãos e pessoas da familia, serão celebradas missas por alma do sr. Aldo Torres da Costa, amanhã, ás 6.30, na igreja do Colegio Nobrega, e ás 8 horas na matriz do Barro; e na proxima terça-feira, ás 7 horas, na igreja do Colegio Salesiano, e ás 8 horas na matriz da Soledade.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Em sessão mensal, reunir-se-á hoje, ás 9 horas, a Liga Catolica Jesus, Maria e José da Basilica do Carmo.

Está sendo encarecida a presença de todos os ligulsias e aspirantes a aludida senão.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Haverá hoje explanação do Evangelho por ocasião do culto matutino no templo da Igreja Presbiteriana, á praça Joaquim Nabuco.

Seguir-se-á a mocidade falará sobre Israel condena [illegible] costumes pagãos.

SEMENTES

de Hortaliças, Flores e Florestais

seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á **Dierberger Agro Comercial Ltda.**

Caixa Postal, 458 S. Paulo

Se não encontrar no

Repartições Federais

CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidadas a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12, aos sabados, as seguintes pessoas: Roberto Magalhães Borel e Olivio Antonio de Melo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A GL.: DO GR.: ARQ.: DO UN.:
Ben.: e Val.: Loj.: Simb.: "CAVALEIROS DA LUZ" (N.º 2) sob os AAusp.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco

De ordem do Ven.: Mest.: deste Ofic.: convido todos os OObr.: do nosso Quad.: a comparecerem á sessão que se realizará no proximo dia 30, Terça-feira, ás 19 1/2 horas, no Temp.: sito à Avenida Marquês de Olinda n. 67 - 3.º and. (entrada pela Rua Vigario Tenorio), afim de serem discutidos assuntos de interesse em geral, inclusive os referentes as eleições para os cargos administrativos em 1949, e que se realizarão no mês de Dezembro p/vindouro.

F. Pinheiro - Secretario. (33992)

Homenagens, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

nos fortalecermos na decisão de seguir o vosso exemplo defendendo com sacrifício da propria vida se fôr preciso, o escrinio das tradições de nobreza, generosidade e honra de povo brasileiro."

Em seguida, usou da palavra o general Calado de Castro, que comandou, durante a guerra, o "Regimento Sampaio", de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

"Estamos todos nós aqui, congregados em cerimonia de sadio civismo, nesta ingloria data de 27 de novembro e em homenagem a valorosos cidadãos de farda, tombados ao cumprimento do dever, pela salvaguarda das instituições nacionais.

Edificante é o momento este, meus caros senhores, que conclama os vivos em memoria de herois sacrificados em nome da ordem e, alguns, neste mesmo solo de Pernambuco tão sublime na edificação da nacionalidade!

Disse ha pouco ingloria data e disse bem. 27 de novembro, de fato, rememora uma rebelião de brasileiros mal orientados, que pretendiam implantar regimen estranho, regimen que substitue a bandeira da patria pelo retrato do ditador, regimen que impõe simbolos pagãos pela Cruz de Cristo: 27 de novembro evoca braços fraticidas mutilando e abatendo irmãos brasileiros.

Não que não tenhamos tido, já, em nosso passado, lutas tambem ingloriosas. Sim, nós as tivemos, porem, ostensivamente, nenhuma delas encarou o desmembramento do Brasil e, muitissimo menos, a sua entrega ao estrangeiro.

Todas essas lutas e revoluções, foram choques ideologicos em que cada bando buscou, de armas na mão embora, servir ao Brasil como lhe pareceu melhor. Condenaveis como lutas civis, vitoriosas ou não, outros meritos teriam se forjadas na bigorna doutrinaria das ideias, democraticamente.

Outro tanto se não pode dizer desta tentativa comunista, repelida pelas forças vivas da nação como doutrina — e fracassada — principalmente, pelo valor consciente destes bravos, a que a Patria, agradecida e genuflexa, presta hoje, em todo o Brasil, a reverencia de sua inteireza fisica e a homenagem de sua preciosa liberdade.

Esses intrepidos varões amortalhados em auri-verde pendão, repudiariam, de certo, as lagrimas civicas de nossa dor patriotica: — ao revés, eles exigem de nós que prossigamos na campanha de brasilidade que lhes ceifou as vidas heroicas, pois que o inimigo lhes conseguiu sobreviver á morte gloriosa.

Das lages de seus tumulos, estes patriotas comandam — neste instante — uma nova ordem de batalha pela confraternização da familia nacional: — a recuperação dos irmãos transviados para o regaço comum da Mãe-Patria.

Mostrai-lhes, diz-nos a voz desse sangue bom e heroicamente derramado, mostrai-lhes que a ideologia comunista é russa e não universal; é feita de tirania e nada tem de democratica; dizei-lhes que a fome, a miseria mesmo, e o desconforto que os fez comunistas, não fenomenos consequentes de uma guerra cruel a que marxismo algum dará geito, sinão que agravará o mal geral; que o remedio é por ora, paciencia, prudencia e perseverança; mas, sobretudo, confiança na ação das autoridades e governos, que lutam desesperadamente contra a crise e o torpor; confiança, apoio e solidariedade, ou será o caos irremediavel.

Dizei-lhes, vós que nos sobrevestes, que esta terra é nossa, que não aceitamos o jugo do estrangeiro, que queremos soluções brasileiras, para os problemas brasileiros.

Dizei-lhes que no Brasil ha povo e não massa; que nos ensinamentos de Sua Santidade o Papa: "O povo vive e move-se por vida propria; a massa é de si inerte e não pode mover-se senão por um agente externo. O povo vive na plenitude da vida dos homens que o compõem, cada um dos quais, no proprio lugar e do proprio modo, é uma pessoa consciente das proprias responsabilidades, das proprias convicções. A massa, pelo contrario, espera uma influencia externa, é um brinquedo facil nas mãos de quem quer que jogue com seus instintos ou impressões, pronta a seguir, vez por vez, hoje esta, amanhã aquela bandeira. Da exuberancia da vida de um verdadeiro povo, a vida se difunde abundante e rica no Estado e em todos os seus orgãos infundindo neles, com vigor o verdadeiro sentido do bem comum. A massa — qual acabamos de definir — é a principal inimiga da verdadeira democracia e do seu ideal de liberdade e igualdade. Num povo digno de tal nome o cidadão sente em si mesmo a consciencia da sua personalidade, dos seus deveres e dos seus direitos, de propria liberdade conjugada com o respeito da dignidade e liberdade alheia."

Dizei-lhes, mais, que atentem para o isolamento rumo da cortina de ferro impenetravel; quem tem coisas bonitas para mostrar, abre as portas aos amigos, para que todos as vejam.

Em verdade, atraz dela o que ha é mordaça e trabalho forçado, não tenham ilusões. Lá não ha respeito aos direitos do homem, nem liberdade de discussão politica, na imprensa e na tribuna livre; não ha liberdade partidaria de oposição ao regimen; não ha liberdade de locomoção. Lá o livre arbitrio do cidadão é o crê ou morre do credo comunista.

O que a Russia quer é um mundo vergado ao guante de um ditador — a eterna e estulta voragem do dominio mundial, tantas vezes tentada e tantas vezes repelida e fracassada no decurso da historia."

Após o discurso do general Calado de Castro, ouviu-se o toque de silencio, com que foram encerradas as homenagens.

HOMENAGEM A'S VITIMAS DE 1935

RIO, 27 (Meridional) — Varias homenagens marcaram a passagem do aniversario do levante comunista de 1935. No Cemiterio São João Batista foram colocadas palmas de flores nos tumulos das vitimas. O ato foi assistido pelo presidente Dutra e autoridades. Aviões da FAB sobrevoaram o local que está guardado por cadetes da Aeronautica, Exercito e Marinha. A's 11 horas foi celebrada uma missa na Igreja da Candelaria, pelo bispo auxiliar do Rio, tambem assistida pelo chefe do governo.

A MARINHA ESTA' ATENTA

RIO, 27 (Meridional) — O almirante Carlos Pena Boto, discursando em nome da Marinha, na cerimonia realizada no cemiterio São João Batista, em homenagem aos mortos na intentona de 1935, afirmou: "O dever de todo brasileiro integro e cioso de sua patria, na crise atual, é o de colocar-se, sem hesitação, ao lado da democracia contra o degradante absolutismo comunista. A Marinha está atenta para os máus ventos que ora estão soprando em nossa terra. Mais como bons marinheiros estamos acostumados a vencer com galhardia as procelas, e os máus ventos. Mas para se vencer os vendavais, necessario se tornar investir contra as rajadas e governar o leme com mão firme".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Documentos, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

agradecendo-lhe ao mesmo tempo, em nome do governo e da provincia, o denodo com que pelejara em pró da segurança e da tranquilidade publica. — S. Exc. procedeu da mesma forma, para com os cadetes Innocencio Eustachio e Maranhão, a cuja residencia tambem foi.

Não concluiremos sem declarar que entre os feridos existentes no hospital via-se um dos revoltosos prisioneiros, que confessou estava sendo penhado com o mesmo carinho que os seus companheiros de enfermaria, e a quem S. Exc. liberalisou igualmente palavras consoladoras.

NEGOCIO DE OCASIÃO

Desejamos vender um lôte de perfumarias (Pó de Arroz, Brilhantina, Baton e Rouge) em embalagem de bakelite bem atraente, por preço de ocasião. Procuramos contáto com firma atacadista á qual daremos detalhes, preços e amostras.

SOCIEDADE QUIMICA BROGNOLI LTDA.
Rua Silveira Martins, 195 — 2.º And. — Sala 27
SÃO PAULO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
AMORTIZAÇÃO DE NOVEMBRO
Realizar-se-á no dia 30, ás 16 horas no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de Novembro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Séde Social.
Os titulos em atrazo poderão ser reabilitados IMPRETERIVELMENTE ATÉ ÁS 16 HORAS, do dia 30 do corrente, na SUCURSAL DE PERNAMBUCO A Avenida Guararapes n. 111 — EDIFICIO SULACAP — RECIFE
Inspetores e Agentes em todo o Brasil — Séde Social á Rua da Alfandega, 41 — Esquina Quitanda RIO DE JANEIRO
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulcap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

VERBA PARA A PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA RECIFE-MACEIÓ

RIO, 27 (Meridional) — Para a continuação da leitura relatorio sobre as emendas apresentadas ao orçamento pelo ministro da Viação reuniu-se pela manhã de hoje a Comissão de Finanças do Senado. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ivo de Aquino.

O sr. Alfredo Nasser, que foi o relator da materia, deu inicio á leitura das emendas em numero de 174 mais ou menos. Foi votado o projeto que pede a verba de 6 milhões de cruzeiros para a pavimentação da rodovia Recife-Maceió. Na apuração de votos logo em seguida verificou-se um empate, ficando a decisão a cargo do plenario. Foi marcada uma sessão para ás 20 horas de hoje, afim de ser relatado o orçamento do Ministerio da Fazenda.

Sagração, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

po de João Pessoa. A dom Moisés sucederam dom João da Mata e dom Henrique Gelais.

Tem uma superficie de 23.602 quilometros quadrados e população de 300.000 habitantes.

Patrono da Diocese e titular da Catedral é N. Sra. da Piedade.

A diocese tem 16 paroquias, 23 sacerdotes e 31 seminaristas.

DOM JAIME CAMARA IRA' AO NORTE

RIO, 27 (Meridional) — A bordo de um Constellation viajou para o Recife, o cardial Jaime Camara afim de presidir a sagração do bispo de Cajazeiras. O cardial retornará a esta capital na proxima segunda-feira, devendo tomar um avião no dia 31 rumo a Belém do Pará, afim de sagrar o novo arcebispo de Manaus.

No momento de seu embarque para o Recife, o cardial Jaime Camara, agradecendo os cumprimentos da Meridional, falou demoradamente sobre o êxito do Congresso Eucaristico de Porto Alegre, cuja organização o impressionou profundamente. Disse ainda o cardial que as vocações sacerdotais estão aumentando no Brasil, numa demonstração da pujança da fé existente no país. Entretanto essas vocações precisam aumentar cada vez mais, dada a importancia dos problemas que vão surgindo ao mesmo tempo que ocorre o crescimento das populações.

VISITARA' MOSSORÓ

RIO, 27 (Meridional) — O cardial Jaime Camara visitará Mossoró, em dezembro, quando do seu regresso de Belém, no mesmo mês.

PLANEJADO FRIAMENTE O CRIME

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — A reportagem do Diario da Noite descobriu mais um detalhe do terrivel crime praticado por Paulo Camargo, autor da morte de sua propria mãe e de duas irmãs, Lilian Giraud, contadora e amiga de uma irmã de Paulo, vinha há tres anos almoçando na casa da familia como pensionista.

No dia 3, vespera do crime, Paulo telefonou para Lilian, dizendo que sua irmã fora operada de apendicite, ficando interrompida a pensão durante alguns dias. Depois, telefonou á moça disendo que a familia embarcou para o Paraná. Mais tarde, novo telefonema comunicava a morte da familia num desastre. O fato demonstra quanto friamente o crime foi planejado e executado.

COMPARECEU A' POLICIA UM IRMÃO DO CRIMINOSO

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — Acompanhado de seu advogado, compareceu á delegacia de Segurança Publica Flavio Camargo, irmão por parte de pai de Paulo Camargo, autor do monstruoso crime que tanto abalou a opinião publica do Estado. Flavio reside no Rio e nada pode adiantar além do que já foi divulgado.

Atos do govêrno estadual

(Conclusão da 4.ª página)

neres, Elias José dos Santos, Juracy dos Santos Góes, Maria Moura Pinto, Leonor Rodrigues Leão, João Batista Montenegro, Antonio da Cunha Goiana, Sebastião Ribeiro Santos, Severina Ferreira Mesquita e Severino Pereira da Silva.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Encerrar-se-á na proxima terça-feira, o prazo para recebimento sem multa pela Diretoria de Rendas da Capital do imposto de industria e profissão (parte-fixa) e taxa de bombeiros, relativos ao corrente exercicio.

Findo o prazo, serão os mesmos impostos acrescidos da multa regulamentar.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO Carteira de Alugueis

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, está avisando aos srs. proprietarios que o pagamento de aluguel de casa no proximo mês de dezembro, obedecerá a seguinte tabela; fazendo notar que os faltosos, somente serão atendidos no mês seguinte: Dia 1 — proprietarios inscritos para receber no 1.º dia util; dia 2 — proprietarios inscritos para receber no 2.º dia; dia 3 — proprietarios inscritos para receber no 3.º dia; dia 6 — proprietarios inscritos para receber no 4.º dia; dia 7 — proprietarios inscritos para receber no 5.º dia.

— O Departamento de Aplicação de Capital está cientificando aos proprietarios que tenham cinco ou mais casas alugadas com fiança deste Instituto, que os pagamentos serão feitos nos dias fixados nas respectivas fianças, devendo porém, para efeito de conferencia dos recibos, comparecerem de 25 a 30 de cada mês, a Carteira de Aluguel, no 4.º andar do Edificio da Fazenda.

— O pagamento efetuar-se-á das 7 ás 10,30 horas no pavimento terreo do Edificio da Fazenda. Não haverá pagamento aos sábados.





DIVORCIOS REAIS — Telegramas do Cairo (Reuters), anuncia o divorcio do rei Farouk e tambem do seu cunhado, o rei do Iran, ex-chá da Persia, Mohomed Rezza Shapor, Farouk, como se sabe, casára, há anos, com a irmã do Mahomed, de nome Farida, que o soberano egipcio conheceu quando o Shá, com sua familia, visitou o Cairo. Moço, romantico, durante a visita, Mahomed apaixonou-se por Farida, irmã de Farouk, com a mesma casando, com grande pompa meses depois. Agora, ambos se divorciaram. Mas os telegramas não explicam as razões. A gravura acima mostra Mahamed e Farida e Farouk e Farida, na cerimonia dos esponsais

L. FIGUEIREDO (USA) CORPORATION
62 Broadway — Telegramas "DORALICE"
New York 4, N. Y.
Serviços de recebimento, despachos, embarque de mercadorias em New York, preparação de documentos, informações sobre regulamentos, contrôles e outros serviços do ramo.
Informações com os representantes no Brasil,
L. FIGUEIREDO (Recife) S. A.
Rua do Bom Jesus, 160/163 1.º
Fones — 9298 e 9729
L. FIGUEIREDO S. A.
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
L. FIGUEIREDO (Bahia) S. A.
L. FIGUEIREDO (Sul Riograndense) S. A.

Novos esforços, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

prosseguem em suas gestões, mesmo na expectativa de que esses esforços estão condenados ao fracasso. Os termos da resposta das potencias ocidentais ao questionario formulado pelo chanceler argentino sobre a questão da moeda, os quais foram divulgados ontem, parecem indicar que não ha possibilidade de solução para a crise de Berlim, a menos que haja uma sensacional modificação na politica.

As potencias ocidentais afirmaram que não concordarão com a proposta russa, estabelecendo que o Banco Alemão na zona sovietica tenha controle ilimitado sobre a moeda de Berlim. O oeste deseja que seja estabelecido um controle quadripartite, afim de evitar a inflação e uma possivel desvalorização.

AGRAVA-SE A SITUAÇAO

BERLIM, 27 (R.) — Um observador politico, opinando sobre a crise de Berlim, confirmou o ponto de vista das potencias ocidentais, segundo o qual a situação da capital alemã se está agravando tão rapidamente que somente uma solução imediata poderá impedir a divisão permanente de Berlim em duas cidades.

Frisou que o ocidente não é de parecer que uma solução para o caso seja impossivel. Acrescentou que, entretanto, a situação está se aproximando rapidamente do ponto em que se tornará impossivel a introdução do marco sovietico como unica moeda para toda a cidade.

CONFERENCIOU COM OS NEUTROS

PARIS, 27 (R.) — O presidente do Conselho de Segurança, sr. Juan Bramuglia, conferenciou, á noite de ontem, com seis membros "neutros" do Conselho de Segurança sobre a crise de Berlim, depois de terem sido recebidas as respostas dos quatro grandes ao questionario apresentado por Bramuglia.

PARIS, 27 (R.) — As respostas das quatro grandes potencias sobre o problema da circulação monetaria de Berlim foram publicadas, ontem, á noite, acreditando-se que dão ensejo a novas negociações. As tres potencias ocidentais entregaram uma resposta conjunta, além da qual a França e a Grã Bretanha apresentaram um memorandum contendo as propostas não aceitaveis pelos Estados Unidos, mas que os dois paises consideram suscetiveis de serem discutidas.

PARIS, 27 (R.) — Uma batalha em torno das idéias da França e da Inglaterra acerca da maneira de lançar as bases da Europa unida, começou, ontem, nos bastidores na reunião do Comité da União Ocidental. Sabe-se que diminuiu um pouco a oposição do governo britanico ao plano francês para uma assembléia ou parlamento europeu. Espera-se, contudo, que a delegação britanica chefiada por Hugh Danton, adote uma atitude de reserva em face da proposta francesa.

PARIS, 27 (R.) — O delegado sovietico, sr. Andrei Vishinsky, atacou, na Assembléia Geral, o Comité Especial da ONU para os Balcans, qualificando-o de uma "coleção ilegal de detetives á moda de Sherlock Holmes". O sr. Vishinsky repetiu as acusações feitas no Comité Politico, segundo as quais o referido comité constitue uma ameaça á independencia politica e territorial da Grecia.

O vice-primeiro ministro grego, sr. Tsaldaris, solicitou a adoção da proposta anteriormente aprovada pelo Comité Politico, a qual determina o prosseguimento dos trabalhos do Comité Especial para os Balcans e ordena que a Albania, Bulgaria e Iugoslavia cessem o auxilio aos guerrilheiros e bem assim cooperem com a Grecia para uma solução pacifica do problema.

FUNEBRES

OLGA RODRIGUES DURÃO
1.º ANIVERSARIO

Manoel Durão e seus filhos, Gilvan Rodrigues Durão, sua esposa e filhos, Jeronimo Duarte Rodrigues, sua esposa e filha, Manoel Duarte Rodrigues, sua esposa e filhos, Carolina Duarte Rodrigues, Viúva Renato Pinto Lapa e filho e Antonio Macêdo Silva, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada OLGA, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás sete e meia horas de terça-feira, 30 do corrente, primeiro aniversario do seu falecimento. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (33971)

LEONOR DE CARVALHO VILLAÇA
(Nita)
1.º ANIVERSARIO

Carlos dos Santos Villaça, esposa e filhos (ausentes), Manoel dos Santos Villaça e esposa, Djalma dos Santos Villaça, esposa e filhos, Dr. João Costa e esposa, Dr. Ramos Leal, esposa, filhos e netos, Dr. Eduardo de Carvalho, Delfin Martins e esposa, Dr. Ovidio de Carvalho e esposa (ausentes), Viúva Dr. Eustáquio de Carvalho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 1.º aniversario, que mandam celebrar, por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e cunhada — NITA — na Matriz da Soledade, no dia 29 do corrente (segunda-feira) ás 7 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (33964)

FICOU O MINISTRO SOFOULIS

ATENAS, 27 (U.P.) — Os medicos do primeiro ministro Sofoulis anunciaram que este piorou subitamente, depois de ter sido operado no coração.

Convenientemente medicado, melhorou um pouco.

SEM ESPERANÇAS

ATENAS, 27 (R.) — Os medicos abandonaram as esperanças de salvar a vida do sr. Themistocles Sofoulis, primeiro ministro da Grecia.

Já foi dado ao leader liberal, que conta 88 anos de idade, a extrema unção, de acordo com o ritual grego ortodoxo.

Acredita-se que o sr. Sofoulis só terá vida por algumas horas.

O gabinete foi convocado para uma reunião de emergencia, tendo sido comunicada aos membros das missões britanica e americana a gravidade do estado do primeiro ministro.

ESTIVERAM NA RESIDENCIA DO ENFERMO

ATENAS, 28 (R.) — Os ministros do gabinete grego reuniram-se esta manhã, na residencia do primeiro ministro Themistocles Sofoulis, logo após receberem a noticia de que o estado de saude de chefe do governo se tornara critico.

O representante do rei Paulo tambem se achava presente.

Quasi normalizada, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

noite pelo radio, á nação. E disse que 48 horas depois de iniciado o movimento militar, já os cidadãos em toda a Venezuela se dedicam aos seus afazeres habituais.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

MIAMI, 28 (R.) — O embaixador da Venezuela em WASHINGTON, dr. Gonzales Carnevali e os funcionarios do consulado venezuelano nos Estados Unidos renunciaram hoje seus cargos como protesto contra o golpe militar levado a efeito esta semana naquele país.

O sr. Carlos Blank, inspetor do consulado venezuelano nesta cidade, declarou hoje:

"Não posso apoiar a ditadura implantada em nossa patria."

O sr. Carlos Blank tambem renunciou seu cargo.

COMENTARIOS DO "NEW YORK TIMES"

NEW YORK, 27 (U.P.) — Em editorial intitulado "Democracia", o New York Times tece o seguinte comentario em torno dos acontecimentos na Venezuela:

"O chefe da Junta Militar que retirou o poder do governo de Gallegos, na Venezuela, disse que ele e seus colegas de exercito levaram a cabo essa ação para salvar os principios democraticos que estavam sofrendo abusos. A Junta Militar prometeu eleições para breve afim de que o povo possa escolher o seu proprio governo."

O ex-presidente Romulo Gallegos, que é um dos mais destacados homens de letras da America Latina, foi eleito presidente da Venezuela em dezembro de 1947. Num total de 1.183.784 eleitores, o sr. Romulo Gallegos obteve 871.752 votos.

CHOQUES NA VENEZUELA

BOGOTA', 27 (U.P.) — Informações não confirmadas dizem que teria havido choques na Venezuela, entre forças da Junta Militar e outras leais ao presidente Gallegos.

As lutas teriam sido travadas no Estado de Tachira, na fronteira colombiana, sendo que o exercito estaria com a nova ordem, enquanto a guarda civil republicana permaneceria fiel ao presidente deposto.

EM PERIGO, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

nestes momentos. Mas certamente Auriol não se oporia a De Gaulle até ao extremo de dar mão aos comunistas.

No presente, entretanto, as prespectivas são melhores para Queuille. Em 25 de outubro conferenciou longamente com Leon Jouhaux, chefe da "Force Ouvrière", que reune as organizações trabalhistas socialistas e democráticas contra os comunistas, mas estas organizações da "Terceira Força", da mesma forma que as dos trabalhadores cristãos, vêm apoiando os movimentos da Confederação do Trabalho, dirigida pelos comunistas.

Agora, porém, se viu claramente que a série de greves serve, primordialmente, aos interesses do Cominform. E as organizações não-comunistas vão retirar-se dos movimentos comunistas, para seguir a sua própria linha de conduta. Jouhaux, espera que essa tendência conquistará também os mineiros grevistas. Estas são as medidas táticas de Queuille para defrontar as chamadas greves "revolucionarias".

Mas não se deve esquecer que mais da metade dos 400 mil mineiros franceses organizados estão nas fileiras comunistas. Seria dificil tirar-se-lhes o poder na Confederação do Trabalho, porque quando as minas de carvão foram nacionalizadas em 1945 e 1946, os comunistas ocupavam posições importantes no gabinete, e tiveram o cuidado de nomear os seus homens de confiança nas juntas de diretores, e como administradores das empresas mineiras.

Tiveram também especial cuidado em providenciar para que fossem homens igualmente de confiança que se encarregassem dos fundos obtidos das contribuições forçadas dos mineiros para fins sociais, como pensões de velhice, beneficios de maternidade, refeições escolares, etc. Esse fundo são vultosos hoje em dia, e quem os controla possui um poder indiscutivel.

Isso explica em boa parte a influencia dos comunistas sôbre os grevistas e a possibilidade de que, quando o Cominform decidir, ocorram novas greves e novas violências, que provavelmente teriam como resultado a elevação de De Gaulle ao poder.

A PRAÇA

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE SUPERINTENDENCIA DE EMBARQUES E DESCARGAS LIMITADA, comunica aos seus clientes e amigos, que por sua livre e expontanea vontade deixou de sêr gerente de sua filial de Recife o Sr. Affonso Henrique de Mattos.

Até a designação de novo gerente, ficam todos os serviços de nossa organização sob a direção do Sr. Cássio de Souza Mello.

Recife, 26 de Novembro de 1948. (33991)

Aprovado o aumento, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

do absurdo em que vivemos, já o têm sido. Tudo depende, em ultima analise, de uma questão de boa fé — exatamente, aliás, o que não sobra, nas relações internacionais.

A carta dos srs. Evatt e Lie faz uma alusão ao ultimo detalhe do litigio, quando declara que os seus signatarios "permanecem prontos a prestar qualquer assistencia, tal como a do estudo monetario atualmente feito pelo secretario geral, que possa parecer util ás grandes potencias na solução do problema."

Mas para que um novo passo á frente pudesse ser dado seria sem duvida necessario especificar melhor de que modo esse estudo do problema monetario de Berlim poderia conduzir á solução capaz de conciliar as exigencias de ambas as partes.

NOVA TENTATIVA DOS "NEUTROS"

Por isto não é impossivel que o método atribuido ao sr. Juan Atilio Bramuglia, na continuação dos seus esforços no sentido de resolver a crise, seja mais bem sucedido. Ao que se informa, o ministro das Relações Exteriores da Argentina, com a experiencia da mediação tentada sob a sua presidencia, durante o primeiro debate da materia no Conselho, estaria trabalhando em uma formula muito mais minuciosa, com o estabelecimento de um horario de etapas pelo qual a celebre simultaneidade requerida na suspensão do bloqueio e na introdução do marco na zona russa, nos quatro setores de Berlim, seja obtida de um modo plenamente satisfatorio para todos.

Não se deve, entretanto, ocultar que, tal como as coisas vêm evoluindo, não já apenas em Berlim, mas na politica européia em geral, a solução, mesmo provisoria desse caso particular, esbarrará com os maiores obstáculos. No seu primeiro editorial sobre o apelo, Evatt-Lie, Le Monde, de Paris, assinalava que a crise de Berlim é apenas um dos aspectos da oposição muito mais ampla entre as potencias, que põe em perigo a paz do mundo. Em termos de certo modo abstratos, isto sempre foi exato. Em termos, porém, mais concretos, a questão nunca foi considerada propriamente assim, até há relativamente pouco tempo. A prova é que as três potencias ocidentais tentaram, pelas negociações de Moscou, e depois pelo seu apelo ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, obter uma solução especifica para o caso de Berlim, antes de entrar em negociações mais ambiciosas e mais gerais. Esta solução especifica continua inclusive a ser considerada como o prefacio indispensavel ao ajustamento do problema da Alemanha, em conjunto, e, portanto, da Europa. Mas hoje tudo parece indicar que, ao menos para os norte-americanos, como tambem, de um outro modo, para os russos, o caso particular de Berlim já se insere, com um carater mais ou menos definitivo, no problema geral, pelo menos no sentido de que uma e outros só esperam resolvê-lo quando o problema geral fôr resolvido, e á luz desta solução. Durante tres semanas, em consequencia de uma pesada cerração de outono que cobriu a Europa, e que em Paris mesmo chegou a paralisar por momentos o trafego de automoveis, o transporte aéreo de reabastecimentos para Berlim esteve praticamente paralizado. Isto não parece ter afetado em nada a convicção dos norte-americanos de que, com os seus recursos técnicos, eles poderão atravessar o inverno, na cidade bloqueada, sem correr perigo de um colapso. Nisto sobretudo é que se baseia a sua conduta tática atual.

As atenções da politcia norte-americana, na Europa, acham-se evidentemente concentradas, neste momento, sobre o seu aspecto estratégico, ou seja, sobre os frutos economicos do Plano Marshall e sobre a preparação politica e militar de que o pacto do Atlantico deverá constituir a abôbada. O secretario de Estado George Marshall está conduzindo a ação exterior do seu país com a firmeza e a frieza com que conduzia as suas forças armadas durante a guerra. Pela vez menos ele se deixa abalar pelas circunstancias emergentes e mantem os olhos fixos sobre os efeitos de longo alcance, que vem preparando de um ano a esta parte e que começam a se fazer sentir. Se a Europa Ocidental fôr colocada em condições de se defender, pelo menos até que lhe cheguem socorros dos Estados Unidos, a Russia será obrigada a rever toda a tentação que vem adotando desde a guerra. Se o reabastecimento aéreo de Berlim puder neutralizar o bloqueio, através do inverno, será evidente que Moscou perdeu mais esta batalha. Isto poderá induzir mais imperiosamente o Kremlin a fazer aquela revisão geral a que acabo de me referir, tanto mais que para meados do ano próximo é possivel que o pacto do Atlantico já tenha entrado em execução, com o apoio de uma coordenação militar muito mais eficiente, dos paises da Europa Ocidental, e sobre a base de uma situação economica mais sólida, nesta área.

Resta saber o que farão os russos, nesse meio tempo.

Aprovado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

"LIVROS NEGROS" CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIOS

S. PAULO, 27 (Meridional) — Elementos de varios partidos politicos estão se movimentando no sentido de colocar "livros negros" contra o aumento de subsidios dos deputados, em varios pontos da capital, como ocorreu no Rio.

O movimento intensifica-se, em virtude do deputado estadual Castro Carvalho haver declarado que pedirá a equiparação dos vencimentos dos parlamentares estaduais aos federais. O deputado Porfirio Paz requereu á Assembléia solicitando que a mesma se dirija á Camara Federal para que essa casa do Congresso derrote o projeto Negreiros Falcão.

CONVOCAÇAO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

RIO, 27 (Meridional) — As noticias em torno da convocação extraordinaria do Congresso, afim de ser votado o "Plano Salte", Lei Agraria e outros projetos de capital importancia ainda estão por ser confirmadas. O lider da maioria que ontem manteve prolongada conferencia com o presidente da Republica, falando aos jornalistas, confirmou que o assunto não está decidido, esperando-se para hoje qualquer pronunciamento a respeito.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

RIO, 27 (Meridional) — O preenchimento das vagas dos comunistas continua preocupando os circulos politicos. A's ultimas horas, o PSD e UDN realizaram démarches visando uma solução. A maioria pessedista mantem-se favoravel á tese de "voto nulo". Um deputado pessedista disse á reportagem: "Devemos cuidar de beneficiar o PSD, assim como os udenistas procuram beneficiar a UDN".

CABERIA A MINAS A PRESIDENCIA DA CAMARA

RIO, 27 (Meridional) — Corre com insistencia a noticia afirmando que o PSD decidiu substituir o presidente da Camara em 1949, devendo caber a Minas esse alto posto. Assim, caberá á bancada desse Estado escolher o candidato. Adiantava-se, ainda, que os nomes mais cotados são os dos srs. Carlos Luz, José Maria Alkimin, Milton Prates e Alfredo Sá.

COMISSAO EXECUTIVA DO P. R. MINEIRO

RIO, 27 (Meridional) — Reuniu-se o diretorio republicano eleito recentemente na convenção de Belo Horizonte. Em seguida, foi eleita a Comissão Executiva, que ficou assim constituida: presidente, sr. Artur Bernardes; primeiro vice-presidente, sr. Altino Arantes; segundo vice-presidente, sr. Afonso Alves Camargo; primeiro secretario, João Boulongue e tesoureiro, Lino Machado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VENDEDORES
Precisam-se para artigo de facil colocação nas casas comerciais, exige-se tirocinio e referencias. Paga-se boa comissão. Tratar Edificio Trianon, sala 409. (33912)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
Sorteio de Amortização de Novembro de 1948
Será realizado no dia 30 ás 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de titulos, referente ao mês de Novembro. Participarão do sorteio, todos os titulos que se acharem em vigôr na séde da Companhia. Os titulos em Atrazo, poderão ser reabilitados até ás 12 horas do dia 30 do corrente, nos escritorios da Inspetoria Geral de Pernambuco, no Edificio Seguradora, 5.º andar.
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

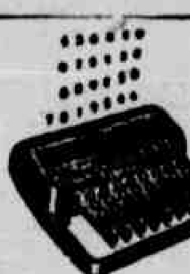


FARINHA DAS MERCÊS

71 anos de existência

PRODUTO SABINO PINHO

DNB



CONTEX

SOMADORA E CALCULADORA DINAMARQUEZA

Agente exclusivo:

RODOLFO EMANUEL

RECIFE, Telefone 9740

Av. RIO BRANCO, 193 - S. 23

(33873)

Ordem de Merito do Médico

RIO, 27 (Meridional) — A Comissão de Saude do Senado aprovou o projeto que cria a Ordem de Merito do Medico.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

mareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 20.45—Musica da America Latina — Recital de Marina Gabarain, soprano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, apresentando "The Garden of Fand" (O Jardim de Fand) e musica incidental do filme "Malta G. C.", de Arnold Bax. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Boletim Aeronáutico, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando: "Divertimento em Ré" (K. 136), de Mozart, "Danças Campestres", de Murill, e "Serenata Italiana", de Wolf — repetição. 20.00—Radio-teatro: Contos Famosos — "Qualidade", de John Galsworthy, em adaptação de Howell Davies. 20.15—Musica Ligeira — "Trio Albert Sandler" (1.ª parte). 20.30—As Bases do Direito Inglês — "O Direito de Apelação em Casos de Crime", palestra de C. R. Hewitt. 20.45—Musica Ligeira — "Trio Albert Sandler" (2.ª parte). 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Orquestra "Northern" da BBC, a regencia de Charles Groves, apresentando a ouverture "Egmont", de Beethoven, e o "Concerto para Fagote", de Gordon Jacob (Solista: Archie Camden). 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

TIGRE & Cia. premia os ouvintes de seus programas de radio

Entregue, ante-ontem, à sra. Ligia Vanderlei o fogão TIGRE destinado ao sorteio entre os ouvintes do programa "Musica em três tempos", irradiado pelas duas emissoras locais



Grupo apanhado após a entrega do fogão Tigre à sra. Ligia Vanderlei, que se vê na foto, em companhia de pessoas de sua familia e dos srs. Clovis Monteiro, socio da firma Tigre & Cia. e Carlos Leite Maia, da Organização Norte Brasileiro — Publicidade

Os srs. Tigre & Cia., fabricantes dos afamados fogões e cofres "Tigre", patrocinam nas duas emissoras locais, ás 12.01 dos domingos, o programa "Musica em tres tempos", que tem obtido o melhor exito, não somente pela seleção de suas musicas, como pelo fato de premiar os seus ouvintes, de uma maneira que não exige esforços. Estes têm apenas de dizer que ouviram o programa, indicando a data e a estação.

No dia 31 do mes passado foi feito o sorteio de um modernissimo fogão da marca "Tigre", sendo sorteada, entre os 2.717 concorrentes, a sra. Ligia Falcão Vanderlei, residente á rua Itaparica, 158, no Prado.

Por encontrar-se ausente da capital, só ante-ontem poude a sra. Ligia Vanderlei receber dos srs. Tigre & Cia. o ambicionado presente, um dos afamados fogões TIGRE, a conhecida marca que é uma tradição da industria pernambucana.

A premiada manifestou-se satisfeitissima com os resultados do interessante certame patrocinado por Tigre & Cia. que lhe permitiu, sem dificuldade alguma, e apenas por intermedio de uma carta onde informara ter "ouvido o programa Musica em tres tempos", no dia 12 de setembro de 1948", realizar um grande sonho, que era o de possuir um fogão "Tigre" — o melhor fogão que se conhece e afirmação valiosa das possibilidades da industria pernambucana.



A snra. Ligia Vanderlei com o fogão "Tigre" que lhe chegou através de um programa de radio...

O programa "Musica em tres tempos", como presente de Natal, oferecerá, a começar de sua audição do dia 5 de dezembro, mais uma novidade para as senhoras donas de casa, ainda numa gentileza dos seus patrocinadores, Tigre & Cia. com escritorios á avenida Cruz Cabugá, 211, nesta cidade.

Aos meus amigos, às autoridades e ao público

Havendo o "Diario de Pernambuco" publicado na sua coluna — fátos diversos — edição de 24 do corrente, ter o signatario desta, em Camaragibe, na tarde do dia anterior, portando ilegalmente uma arma de fogo, e sem motivo, agredido, a tiros, o menor estudante e industrial José Gil, necessario se torna, a bem da verdade, seja dito, de publico, que as informações levadas ao conceituado matutino não exprimem a realidade da ocorrencia. Em primeiro lugar vale esclarecer que José Gil, que é o mesmo José Davi Gil Rodrigues, a suposta vitima, não é menor e nem tão pouco estudante — é, ao contrario, um desordeiro vulgar conhecido da policia e que conduz sempre, ilegalmente, em seu poder, uma arma de fogo que não raro é exibida contra aqueles que lhe desagradam. Em segundo lugar, convém ficar patente que, de há muito, José Gil, seu genitor Mario Gil e outros parentes seus, vêm demonstrando o firme proposito de, por meio de ameaças e agressões, afastar o signatario da exploração da linha Recife-Camaragibe, vez que sendo este proprietario do auto-onibus "Auto Viação Camaragibe", o sr. Mario Gil é proprietario da Empresa "Auto Viação Caxangá", que, por extensão da linha, vai até Camaragibe, porisso que há, entre ambos, uma concorrencia comercial.

Resulta disso uma perseguição mesquinha á pessoa do signatario, tanto que, meses atraz foi este forçado, por circunstancias tais, em abandonar a linha por uns dias, voltando quando estava na iminencia de perder a sua preferencia. Inicialmente, prometia o sr. Mario Gil fazer chocar um dos seus auto-onibus contra o do signatario para, destruindo este ultimo, afastá-lo da concorrencia. Todavia, graças ao cuidado do signatario na direção do seu veiculo, a-pesar das tentativas daquele, não teve lugar tão triste desastre. Irritado, o sr. Mario Gil tomou com seu filho José e outros parentes seus, o caminho da violencia contra o signatario que, para fugir a agressões varias, recorreu ás autoridades, sendo que numa das vezes, em agosto ultimo, foi levado pelos srs. coroneis Leonidas Botelho e Sebastião Carneiro ao exmo. sr. Secretario da Segurança, em sua propria residencia, para solicitar garantias, vez que Mario Gil, José Gil, Augusto Gil, Gil Peres e um capanga destes, Odorico de tal, estavam lhe emboscando no final da linha Recife-Camaragibe para a execução de uma brutal agressão pessoal. As providencias de S. Excia. o Dr. João Roma, foram prontas e eficazes daí resultando a impossibilidade do êxito esperado pelos agressores, que foram á policia e chamados á ordem. Insatisfeitos, outros planos foram arquitetados, mas, graças a avisos dados ao signatario, as ciladas não produziram efeito. Convém frizar porém, que numa das ultimas chamadas do acusado José Gil á policia, foi êle desarmado por ordem do dr. Paul Malta, Delegado do 1º Distrito, que o deixou detido na respectiva delegacia. A partir dessa época, ou seja, de agosto para cá, os acusados, embora não tomassem uma investida direta contra o signatario, entretanto, vinham movendo difamações á sua pessoa, dirigindo-lhe, na ausencia, já se vê, palavras ofensivas e insultos varios. Na tarde de 23 do mês em curso pois, o signatario terminava uma refeição no ponto terminal da linha Camaragibe, quando notou que, do lado de fora do bar, estavam José Gil, e um dos seus capangas ao seu lado, enquanto outros pareciam tomar posição de quem previa acontecimento anormal. Encurtando sua estadia no interior do estabelecimento, o signatario procurou sair, mas, ao chegar á rua foi, de logo, ofendido com uma injuria brutal que lhe assacou José Gil, que imediata e inopinadamente, sacou de uma arma de fogo, alvejando o signatario e se pondo, logo em seguida, em fuga para traz de um caminhão que ali estacionava e depois, ao notar estava ferido e caido ao solo o signatario, em fuga para lugar mais distante, perseguido até certa altura pelo clamor publico, sempre atirando para traz, enquanto que o signatario era apanhado, ferido, ao mesmo tempo que se lhe preparavam uma condução para o Pronto Socorro, onde foi internado para tratamento, sendo mais tarde conduzido para uma casa de saude para a continuação dos tratamentos requeridos pelo seu estado. O acusado, o covarde e brutal agressor do signatario continua fugido, estando o inquerito competente, contra êle, correndo na Delegacia de São Lourenço, enquanto seu genitor, na ansia de defendê-lo e encobrir a sua responsabilidade, conta historias mentirosas á imprensa, prepara testemunhas e inverte a realidade da ocorrencia para apontar o signatario, a vitima dessa trama adredemente preparada, como autor de um crime cometido contra um "menor estudante"!

Ademais, é bom esclarecer que o "menor estudante" não conta no seu rosario de crimes bons antecedentes. Ainda corre, há 4 mezes, depois de espancar o motorista Moacir de tal, ho[illegible] permissão do dono da casa, num [illegible] alheio e, [illegible] por uma [illegible] que se encontrava em [illegible] tado de gravidez, provocou [illegible] neira tal, que essa senhora [illegible] abortar ime[illegible] [illegible] o que quase perdia a [illegible] com o susto e máus tratos provocados pelo "inocente [illegible]" [illegible] esta a verdade que em torno do [illegible] devo explicar aos [illegible] Ás autoridades [illegible]

o "menor estudante", se [illegible] se vem [illegible] do, a [illegible] nor" [illegible] contra o pai que perdeu o filho.

[illegible] Sebastião [illegible] Ca[illegible]

[illegible]

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Novembro de 1948, em conexão com a Loteria Federal do Brasil e de acôrdo com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945.

Plano Federal do Brasil e Planos "X", "Y" e "Z"

			Plano Especial	Plano Popular
Prêmio maior	1704	— Prêmio no valor de	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
Centena	705	— Prêmio no valor de	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	1.7.0.5	— Prêmio no valor de	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA SERIE 4 N. 1705

			Tipo Liberal	Tipo Classico
Série 4 — Numero	1705	— Prêmio no valor de	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	1705	— Prêmio no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	705	— Prêmio no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	1.7.0.5	— Prêmio no valor de	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	7.0.5	— Prêmio no valor de	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DEC-LEI 7.930

	Classico	Liberal
Série 4 — Numero 1705 no valor de	Cr$ 20.000,00	Cr$ 40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 5.000,00
Centena 705 no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 1.200,00
Milhar de ordem inversa 5071 no valor de	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00

PLANO ALIANÇA — TIPO EXTRA

4-1705	Milhar 1.º prêmio e final 2.º	Cr$ 60.000,00	50714	Inversão	1.ª Combinação	Cr$ 5.000,00
6-5504	Milhar 2.º prêmio e final 3.º	Cr$ 50.000,00	40556	Inversão	2.ª combinação	Cr$ 5.000,00
1-4096	Milhar 3.º prêmio e final 4.º	Cr$ 40.000,00	69041	Inversão	3.ª combinação	Cr$ 5.000,00
6-1705	Milhar 1.º prêmio e final 3.º	Cr$ 30.000,00	50716	Inversão	4.ª combinação	Cr$ 5.000,00
1-5504	Milhar 2.º prêmio e final 4.º	Cr$ 25.000,00	40551	Inversão	5.ª combinação	Cr$ 5.000,00
4-4096	Milhar 3.º prêmio e final 5.º	Cr$ 20.000,00	69044	Inversão	6.ª combinação	Cr$ 5.000,00
1-1705	Milhar 1.º prêmio e final 4.º	Cr$ 15.000,00	50711	Inversão	7.ª combinação	Cr$ 5.000,00
4-5504	Milhar 2.º prêmio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	40554	Inversão	8.ª combinação	Cr$ 5.000,00
4-1705	Milhar 1.º prêmio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	50714	Inversão	9.ª combinação	Cr$ 5.000,00
5-4096	Milhar 3.º prêmio e final 1.º	Cr$ 10.000,00	69045	Inversão	10.ª combinação	Cr$ 5.000,00

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1948.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal do Governo.
Dr. Eduardo Ferreira Lôbo — Diretor-Tesoureiro.
Oswal Poçanha — Diretor-Gerente.

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de dezembro — (quarta-feira) — ás 14 horas, em conexão com a Loteria Federal do Brasil.

AVISO IMPORTANTE

Aceitamos transferencias de titulos de quaisquer emprêsas. Essas transferencias regem-se pelo Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, artigo 23, e são lançados nos livros de fiscalização do Tesouro Nacional.

Os premios dos titulos em dia são entregues imediatamente, na forma do Regulamento Superintendência do Nordeste — Pátio do Paraiso n.º 284 — 1.º andar — Recife
Arnóbio Eduardo de Araujo — Superintendente.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior

AVISO N.º 4

Importações de trigo

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR torna publico que em sua reunião desta data, tendo em vista não só as elevadas entradas de farinha de trigo, recentemente registradas, como as aquisições de grão ha pouco realizadas no exterior para a aplicação dos recursos provenientes de exportações de vital interesse para o paiz e, principalmente, a expectativa de abundante produção nacional de trigo, cuja safra se iniciará proximamente, julgou imprescindivel a imediata estimativa das importações de trigo resultantes de transações fechadas antes da vigencia do Decreto numero 25.314.

Dessa forma, resolveu recomendar á Carteira de Exportação e Importação que considere os pedidos de licença, referentes ás aludidas transações e correspondentes a trigo de qualquer procedencia ou qualidade (em grão com casca, descascado, quebrado, farinha, sêmolas ou semolinas), que lhe tiverem sido entregues até a presente data e relativamente aos quais os interessados exibirem, dentro do prazo maximo de 15 dias, comprovação cabal do definitivo fechamento do negocio, consistente em documentos com data anterior a 4 de agosto de 1948, a saber:

a) — contratos de compra e venda em forma regular, registrados no cartorio competente antes da data limite;

b) — telegramas originais, ou respectivas copias autenticadas pelas empresas transmissoras, trocados entre importadores e exportadores e que contenham, com a necessaria clareza, todos os elementos descritivos da operação; ou

c) — correspondencia epistolar, devendo a originaria dos importadores nacionais achar-se transcrita em copiador selado, em observancia das prescrições da legislação brasileira.

Solicita, outrossim, ás firmas que já obtiveram ou venham a obter licenças para importações do produto, que, dentro do menor prazo possivel, comuniquem á referida Carteira quais as licenças já utilizadas, as que deverão sê-lo dentro da vigencia que lhes foi marcada e as datas provaveis dos embarques respectivos, bem como as que, por circunstancias diversas, não têm probabilidades de utilização, conforme, aliás, determina o artigo 19, § 4º. do Regulamento aprovado pelo Decreto numero 24.697-A, de 23 de março de 1948.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1948.

(a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua
Presidente

(4672)

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 146

Importação — Licença Prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos interessados que, a partir da data da publicação deste Aviso, até o dia 15 de dezembro proximo vindouro, receberá pedidos de "Licença de Importação" para os seguintes produtos, a fim de suprir as suas necessidades no primeiro semestre de 1949:

Nº. da lista da Carteira	Produtos
2.511	ESTANHO sob qualquer forma (barras, lingotes, pães e pastas, vergalhões e verguinhas).
	FERTILIZANTES á base de fosforo, de potassio e de nitrogenio, a saber:
8.916	— Fosfatos naturais
8.918	— Superfosfatos de calcio
8.925	— Cloreto de potassio
8.927	— Sulfato de potassio
8.936	— Salitre (nitrato de potassio impuro)
8.903	— Cianamida de calcio
8.904	— Sulfato de amonio
8.907	— Salitre do Chile (nitrato de sodio impuro)
8.908	— Ureia sintetica
8.939	— Adubos quimicos não especificados.

2 A proposito, a Carteira esclarece o seguinte:

a) — os pedidos deverão ser formulados, separadamente em relação a cada produto, em impresso especial modelo CEXIM 95, encontrado em sua séde, no Rio de Janeiro, e em qualquer das Agencias do Banco do Brasil S.A.;

b) — afim de se evitarem dificuldades e demora no exame dos pedidos de licença, recomenda-se a maxima atenção para o correto preenchimento dos formularios, notadamente para os dados relativos ás importações e compras no mercado nacional, os quais terão que se referir aos anos de 1946, 1947 e 1948;

c) — os pedidos para a importação de superfosfatos (nº. 8.918 na lista da Carteira) deverão ser apresentados em formularios distintos para cada tipo segundo o teor de fosforo, isto é, para superfosfato simples, duplo ou triplo, declarando-se, expressamente, se a granel ou ensacado.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1948.

Hamilcar José do Amaral Bevilaqua
Diretor

Virgilio Cantanhede Sobrinho
Gerente

(4672).

NATAL

Belissimo e variado sortimento de cartões para felicitações, recebeu a LIVRARIA E PAPELARIA DO GLOBO — Imperatriz, 42.

(4667)

O Melhor Presente de Natal

é "ARRUAR" — História Pitoresca do Recife, de Mario Sette. "Quem lê Arruar... se é pernambucano fica mais pernambucano; se brasileiro de outro Estado, mais amigo de Pernambuco ou do Recife; se estrangeiro, mais simpático á gente pernambucana e á cidade que não é apenas capital de um Estado mas metrópole de uma região". — Gilberto Freyre.

• • •

Capa e 44 desenhos de abertura e encerramento de capítulos, por Luiz Jardim — 22 desenhos fora de texto, de Percy-Lau — 9 fac-similes documentários — 33 fotografias caracteristicos da cidade e do povo, fora de texto — 408 páginas — Cr$ 120,00. Compre em sua livraria ou peça pelo "reembolso postal", sem aumento de preço, á

Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil

Largo da Carioca, 11 - 2.º andar

Rio de Janeiro

(4665)

Quem sou eu ?

(Conclusão da ultima página)

retirarem o pús localizado na pleura os médicos cortaram uma das suas costelas a fim de introduzirem a sonda. Meu pai, o "Desmemoriado de Collegno", tinha todas as costelas intactas, conforme revelou a pericia radiográfica".

Convem acentuar que esses documentos a que vimos aludindo jamais foram aceitos pelos Tribunais fascistas, que sempre alegaram possuir provas suficientes de que se tratava de Mário Bruneri.

Impressiona tambem a pericia fotográfica, tambem recusada pelos tribunais.

POR QUE SE PERSEGUIU, ENTÃO, GIULIO CANELLA?

Na hipóteses de que o "Desmemoriado de Collegno" fosse Giulio Canella, como afirmam tantas pessoas proeminentes, qual seria, então, o interesse em incriminá-lo, em confundi-lo com um ladrão vulgar? Quais os motivos que teriam forçado a formação de tão ruidoso processo que deveria normalmente se limitar a uma simples ação de reconhecimento?

Passamos a palavra ao sr. Giuseppe Canella:

— "Muito se falou a esse respeito, mas, oficialmente, pelo menos, tudo ficou em estado embrionário e de suspeitas; os fatos não foram assentados e documentados. Dos motivos que determinaram todo esse conluio nada pretendo adiantar, tanto mais que meu pai nunca desejou entrar no mérito da questão, por se apresentar muito melindrosa. Não obstante, posso revelar o seguinte. Em novembro de 1945, portanto alguns meses após o fim da guerra na Itália, encontrava-me em Roma, verificando se aquele seria o momento oportuno para tratar da revisão do processo. Tive, nesta ocasião, ensejo de conversar longamente com alguns amigos influentes. Uma dessas conversas foi com o deputado C. P. Coris, velho companheiro de meu pai nas lutas pela divulgação das teorias sociais católicas e muito ligado a certos meios politicos, dos quais me interessava saber a opinião. O dr. Coris, nessa oportunidade, me disse, textualmente, estas palavras:

— "Beppino, você tem o direito e o dever de promover a revisão do processo. Este, porem, não é o momento mais apropriado. Espere que a situação interna da Itália melhore um pouco. Talvez daqui há uns dois anos seja preferivel. Não esqueça que irá encontrar, ainda, muitas dificuldades. "Não queira tentar descobrir as razões que movimentaram toda essa maquinação, pois encontraria barreiras que, de forma alguma poderia abater ou superar. Suas forças seriam sempre infinitamente menores".

PONTOS OBSCUROS

Ainda sobre os possiveis motivos da alegada perseguição que teria sofrido o "Desmemoriado de Collegno" o coronel Giuseppe Parisi no já citado livro "Giulio e Giulia Canella nel fosco dramma giudiziário delo Sconosciuto di Collegno" escreve, ás páginas 321:

"A teimosia de alguns meios e personalidades católicas contra o reconhecimento do professor Canella no "Desconhecido de Collegno" induziu a opinião publica a crer na possibilidade da existencia de uma vultosa herança, que, com o desaparecimento do aludido professor, passaria a uma grande congregação religiosa de Turim.

Tal voz podia ser justificada pela proveniencia da carta anonima da qual, como se sabe, seria reconhecido autor — segundo uma versão — um sacerdote daquela congregação.

Neste livro procuramos seguir o caso acompanhando-o com a mais severa documentação, e, por isso, tambem sobre este ponto obscurso do drama por nós dolorosamente vivido, queremos transcrever o que a propósito deixou escrito o finado professor Gastaldelli em suas memórias:

"Em 21 de dezembro de 1929 o senador Montresor (na sede da "società Cattolica di Assigurazione" — Verona) me confiou que enquanto em Roma encontrava-se nos Salesianos junto com o C[illegible] G[illegible] e o Conde de La Torre, e se di[illegible] sobre a questão [illegible] La Torre [illegible] salvar [illegible] milhões [illegible] religio[illegible] o Car[illegible]

[illegible] de Collegno, há muitos [illegible] uma Magistratura inflexivel teria devido, honestamente e sem contemplação, esclarecer".

Nesse trecho acima transcrito o coronel Giuseppe Parisi queria se referir a uma versão corrente em certos meios da opinião publica italiana que Giulio Canella era usufrutuário de uma grande fortuna que, pela sua morte, passaria para uma congregação religiosa. O seu desaparecimento durante a guerra teria levado essa congregação a considerá-lo como morto, entrando, assim, na posse de tal fortuna. Dai o interesse em que o desconhecido não fosse identificado como Giulio Canella...

QUAL O INTERESSE DA FAMILIA CANELLA?

A' familia Canella perguntamos se, no caso de ganhar finalmente essa batalha judicial, pretende responsabilizar os implicados na alegada perseguição a fim de obter as devidas indenizações.

A esse respeito o senhor Giuseppe Canella nos respondeu:

— "Embora nunca tenha cogitado disso, acho que as palavras do deputado Coris indicam claramente a inconveniencia desse propósito, tanto mais que sempre declaramos que lutavamos apenas pela Justiça e pela Dignidade. Nada, portanto, pedimos e nada pediremos a ninguem. Não nos interessa saber porque se armou tamanho conluio pois não alimentamos desejos de vingança, mas, somente o anseio de ver, finalmente, reconhecida a personalidade de meu pai, e premiados os titanicos esforços de minha mãe, a comovente e sublime heroina desta tragédia".

Por outro lado, não lutamos, como poderia pensar alguma pessoa menos avisada, para nos habilitarmos a uma possivel herança deixada por Giulio Canella á sua familia, primeiro porque ela nada deixou e, segundo, porque já estariamos na posse de tal herança, de vez que ele, na época dos processos, foi oficialmente considerado como morto.

Lutamos, repito, por uma questão de Justiça e de Dignidade".

ARTES E ARTISTAS

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA

A Discoteca Publica Municipal, continuando com o seu programa de oferecer boa musica, realizou, ontem, duas audições, a primeira dedicada á Associação Cristã Feminina e a segunda, publica, constando o programa de musicas classicas.

AUDIÇÃO

As alunas da professora Nysia Nobre de Almeida realizarão terça-feira proxima, ás 19.30, uma audição de piano no **Teatro Santa Isabel.**

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE — Gurlitt — Valsa; Beethoven — Minueto em sol maior a 4 mãos; Mendelssohn — Canção da primavera a 4 mãos; Rubinstein — Melodia em fá, a 4 mãos; Debussy — O negrinho; Carman — Saragoça; L. Fernandes — Serenata do principe encantado; Moskowski — Tarantela; Schubert — Marcha militar, a 4 mãos.

2.ª PARTE — Chopin — Valsa em lá bemol maior; Chopin — Valsa em ré bemol maior; Waldemar de Almeida — Realejo; Mignone — Valsa de esquina n. 2; Ernani Braga — Tango; Ernani Braga — Tanguinho brasileiro; Mignone — Valsa de esquina n. 8; Schumann-Liszt — Dedicação; Reachmaninoff — Preludio em dó sustenido menor; Weber — Movimento perpetuo; Debussy — Arabesco, a 2 pianos; Chopin — Valsa em si menor; Chopin — Valsa em lá menor.

EXPOSIÇÃO

O pintor pernambucano Eros Gonçalves continua com a sua exposição de desenhos e quadros, no salão de honra do Teatro Santa Isabel, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

Durante as suas ultimas exposições no sul do país, ele recebeu bom acolhimento por parte dos criticos.

Uma Graça Alcançada

Declaro-me completamente curada da cabeça que vinha sofrendo ha 20 anos. Tendo recorrido aos tratamentos medicos e tomado os melhores remedios, tudo sem obter nenhum resultado satisfatorio. Resolvi ir procurar então a casa de caridade para curar-me como os outros que de lá já sairam curados. E hoje graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael estou curada. Publico a minha cura para que outros leiam mais esta verdade e procurem curar-se como eu estou. Meu endereço para qualquer informação exata. — Maria de Sousa, Rua Antenor Navarro n. 988, Campina Grande. Paraiba. (339?)

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Ha sempre aspectos alegres e novos ou inteiramente melancolicos, na velha paisagem politica das camaras ou assembleias legislativas. Isso, tanto nas de carater provinciano, como nas mais altas do paiz, incluindo-se, entre estas, o proprio Senado pachorrento e pesadão. No primeiro caso, decorrem tais aspectos, daquilo que nos proporcionam os valores individuais mais dignos de atenção e de respeito humano, ali reunidos, ou a soma destes, quaisquer que sejam suas tendencias, postas por acaso em equação perante a parte mais esclarecida e sensivel do nosso publico.

Quando mais não seja, haverá sempre entre esses valores, uma noção exata do equilibrio, ou a justa consciencia de suas responsabilidades, no momento em que forem convocados para se pronunciarem, fazendo jús, assim, á confiança que lhes foi depositada.

Na verdade, não se pede mais a uma assembleia legislativa do que certa dignidade e o exato senso da medida, pois, nenhum povo poderá progredir ou viver em paz se lhe faltarem leis adequadas e directivas seguras e firmes, traçadas, nos limites do possivel pelos seus legisladores autorizados.

Fora disso, é claro, não poderá haver nenhum acordo ou concessão. Teremos que dar fatalmente no improdutivo e no melancolico, ou seja: no "capitulo das negativas" a que se referiu o governador Barbosa Lima Sobrinho, no seu magistral discurso pronunciado no Teatro Santa Izabel ,por ocasião da abertura do congresso de tuberculose.

Infelizmente, por mais que isso possa doer, não é outro o caso da nossa bisonha e contratidoria camara legislativa, cuja maioria se desmandou no respeito a si propria, na forma pela qual votou de cambulhada, esta semana, em ultima discussão, o orçamento do Estado para o proximo exercicio.

Presente a essa reunião, o autor destas linhas poude testemunhar o que houve, ali, de caotico, de insustentavel e de loucura extremada. E para não ir longe, basta citar de passagem que de varios nobres deputados poude este cronista registrar a seguinte auto-confissão: "Isto aqui é mesmo uma casa de doidos"... E da maioria absoluta dos presentes, quer dizer, exatamente, da "maioria" dos que acabavam de votar, ouvi, num inquerito relampago, expressões de desalento e de desencanto tardio que podem ser resumidas mais ou menos nesta ultima esperança: "a unica salvação de tudo isto estará no veto do governo."

E esse ninguem se iluda, virá na certa, pois, senhor das prerrogativas constitucionais e cioso delas em toda linha, o governador Barbosa Lima Sobrinho nesse terreno não cede a injunções, nem a interesses, nem a caprichos de qualquer natureza. E o equilibrio do orçamento será mantido, como de resto será garantida a segurança do proprio Estado.

* * *

A semana, na praça, decorreu inteiramente apatica. Até mesmo o mercado de algodão, que vinha mantendo uma posição firme, entrou em visivel declinio pelo afrouxamento do interesse entre os maiores compradores. No mercado cambial, nada houve de importante a registrar. As transações mantiveram-se nos limites da rotina e com maiores apertos no tocante ás coberturas em dolares, cuja escassez continua cada vez mais acentuada. A' ultima hora, soube-se que já se haviam iniciado transações com a Argentina, na base do novo acordo assinado ultimamente, entre o nosso governo e o daquela Republica, para a troca de mercadorias com a abertura de creditos reciprocos em cruzeiros.

Na Bolsa de Titulos, as ofertas mantiveram-se nos limites anteriores não se tendo verificado negocios de vulto. Nos meios bancarios, positivou-se uma retirada maior de dinheiro, baixando, assim, a posição de algumas caixas.

A causa disso não poude ser esclarecida. Os banqueiros mais experientes mostram-se calmos, mas não se afastam nem uma linha dos negocios de rotina. De qualquer forma, porem, é evidente que continua, entre nós, a retração do credito em plena safra, o que não deixa de ser fato anormal. Por outro lado, falou-se muito na inflação e tem-se como certa uma vultosa emissão para dentro de breves dias.

* * *

No mercado de generos, temos a denunciar aos poderes competentes uma escandalosa manobra dos vendedores grossistas de arroz. Estes, não se conformando com o tabelamento que lhes foi imposto, faturam o artigo a 160 cruzeiros que é o preço indicado para revendedores, mas, adicionam, a seguir, mercadorias ficticias até que o valor atinja á casa dos 280 ou 290 cruzeiros. Os revendedores que são obrigados pelo tabelamento a vender o quilo do produto por 5 cruzeiros, á vista de nada lucrarem, vão se retraindo como podem, havendo, assim, falta geral de arroz na cidade. O fato serve para demonstrar como são inoperantes as comissões de tabelamento, pois, não falta ao grossista ganancioso e brutal, meios de burla ostensiva como essa que acabamos de denunciar.

* * *

A posição do açucar mantem-se cada vez mais firme com intensa procura do produto por parte de compradores estrangeiros. Já entraram, até agora, oficialmente, cerca de 2 milhões e 200 mil sacos. A saida anda em redor de 1 milhão e 450 mil sacos, sendo, portanto, de pouco mais de 700 mil sacos o stock nesta capital, fato inteiramente novo entre nós, pois, comumente, em novembro, a nossa estocagem subia a cifras tres vezes maiores do que as presentes. Até o fim de dezembro proximo a responsabilidade de embarque da Cooperativa dos Usineiros é de cerca de 1 milhão de sacos, e para janeiro e fevereiro, de 700 mil. O interesse em torno do nosso principal produto recrudesceu com as noticias de que a safra de Cuba terá uma redução de cerca de 900 mil toneladas, devendo-se recordar que o ano passado sua produção foi de 5 milhões e 900 mil toneladas.

* * *

De um modo geral o custo de vida continua a subir assustadoramente. Todos se queixam amargamente enquanto a situação cada vez mais se agrava. A classe media, porem, é a que mais súa e sofre. Já não se lança, no entanto, á ginastica, nem a recursos extremos, levando a fivela ao ultimo furo do cinturão. Passou, agora, a viver, simplesmente de milagre... — **OTAVIO MORAIS.**

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:

Libra a/v ou Cabo, entrega até 90 dias	74.0714
30 d/v entrega até 60 dias	73.9488
60 d/ entrega até 30 dias	73.8245
90 d/v entrega pronta	73.7010
Dolar a/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.38
20 d/v, idem	18.3628
60 d/v, idem	18.3455
90 d/v, idem	18.3283
Peso Chileno — entrega pronta	0.5929
Franco francês — idem	0.0357
Escudo — idem — aéreo 0.7441 TT.	0.7472
Corôa Dinamarqueza — idem	3.8300
Corôa Tchecoslovaca — idem	0.3678

VENDAS:

Dolar	18.72	Corôa Tchecoslovaca	0.3744
Peso Chileno	0.6039	Corôa Sueca	5.2100
Pesetas	1.7096		
Franco Francês	0.711	Francos Suiços	4.3738
Escudos	0.7579	Francos Belgas	0.4271
Corôa Dinamarqueza	3.9000	Libra	75.4419

Ouro Fino — Comprado a grama na base de 1.0%/1.000 á Cr$ 20.81,76
Corôa Sueca — idem — 5.1162
Franco Suico — idem — aéreo 4.2596 TT. — 4.3736

AO COMERCIO

Para fins de direito, avisamos ao Comercio em geral e aos nossos freguezes em particular, que o Sr. Gerson Olintho Gouveia Lemos, deixou a nossa Organização por sua livre e expontânea vontade, ficando assim canceladas as autorizações que lhe eram atribuidas para o exercicio do cargo de vendedor.

Recife, 26 de Novembro de 1948.

p.p. STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
Mário R. T. Melo.

(4562)

NOVOS CURSOS NA ESCOLA MERCURIO

O Diretor tem o prazer de comunicar aos interessados que abrirá, no dia 1 de dezembro próximo, os seguintes novos cursos:

ESPANHOL — Turnos da tarde e da noite
FRANCES — Turnos da tarde e da noite
LATIM — Turnos da tarde e da noite

OBSERVAÇAO — A Escola mantem, ainda, os seguintes cursos: DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDENCIA COMERCIAL, ARITMETICA COMERCIAL, CONTABILIDADE MERCANTIL, PORTUGUÊS, INGLÊS E INGLÊS PELO SISTEMA DE LINGUAFONE.

VANTAGEM ESPECIAL — Os alunos que se matricularem entre 27 do corrente e 1 de dezembro, estudarão GRATUITAMENTE no mês de dezembro.

ESCOLA MERCURIO

IMPERATRIZ, 35; CAXIAS, 316

Para matricula, apresente este anuncio.

(4610)



EDITAL

Eu, DR. JOÃO CABRAL DE MELO FILHO, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel de Recife, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que nos autos do requerimento da Falencia da firma comercial DIAS & IRMAOS, foi proferida a seguinte sentença: VISTOS, estes autos, etc. DANIEL RODRIGUES S|A., sociedade comercial sediada no Pateo do Paraizo, 366, nesta Capital, sendo credora da firma DIAS & IRMAOS, estabelecida no mesmo local n. 101, da importancia de Cr$ 19.663,00 correspondente a duplicata que acompanha a inicial, devidamente aceita e protestada por falta de pagamento, titulo de divida liquida e certa oriunda da venda de mercadorias do seu comercio, requereu a fls. 2, a falencia da firma devedora, com fundamento nos arts. 1.º e 9.º, alinea III do decreto lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945. Citados os devedores, decorrido o prazo para a defesa e após o parecer do representante do Ministerio Publico, vieram-me os autos conclusos para julgamento. Isto posto e considerando que o pedido está devidamente instruido, tendo a requerente feito a prova de sua qualidade e exibido o titulo representativo da divida, acompanhado do respectivo instrumento de protesto; considerando que os devedores nenhuma defesa ofereceram no prazo legal, nem depositaram a quantia correspondente ao credito reclamado, declaro aberta hoje ás 12 horas, a falencia da firma DIAS & IRMAOS, marco o prazo de quinze dias para os seus credores fazerem as respectivas declarações de credito e aguardo-me oportunamente fixar o termo legal da falencia. Na falta da relação dos credores e dada a ausencia dos socios componentes da firma que não foram encontrados, nomeio sindico a firma do requerente que, intimada na pessoa de seu representante legal, deverá prestar o devido compromisso e assinar a administração da massa, cumprindo o escrivão, no mais as exigencias da lei. P. I. Registre-se. Recife, 10 de Novembro de 1948. — João Cabral de Melo Filho. Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 16 de Novembro de 1948. Eu, Antonio de Moraes Dourado, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 16 de Novembro de 1948.

O Escrivão
Antonio de Moraes Dourado
(a) João Cabral de Melo Filho.

(33988)

EMPREGADA:

Precisa-se de uma bôa cosinheira, que tenha certa idade, e apresente bôas referências, para familia de fino trato, residente em Bôa-Viagem. Pagase otimo ordenado. A tratar na Praça do Mercado n. 70 — 1º andar. (33884)

SOCIEDADE CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Assembléia Geral

De ordem do Snr. Presidente convoco para o dia 3 de dezembro, ás 19 horas, na rua D. Bosco, 1367, a Assembléia Geral Ordinaria em que se tratará da reforma parcial dos estatutos e se elegerá a diretoria para 1949.

Não havendo numero legal a referida Assembléia ficará automaticamente convocada com qualquer numero de socios para ás 20 horas do mesmo dia.

Domingos Galvão
1.º secretario
(33876)

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorisando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

EDITAL DE CITAÇAO
Com o prazo de trinta dias

Eu, DR. JOAO CABRAL DE MELO FILHO, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel de Recife, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que a sra. MARIA DA GLORIA BARRA DA SILVA e seu marido MANOEL FERREIRA DA SILVA, pelo presente EDITAL ficam cientificados e intimados para dentro do prazo de trinta dias responderem aos termos de uma Ação Executiva que foi requerida pelos Snrs. JOAO FERREIRA DE MENDONÇA e JULIO SIMOES GUERRA, no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel, intimada a executada que a penhora recaiu sob a casa n. 441 (quatrocentos e quarenta e um) na Rua da Mangueira em Campo Grande tudo conforme a petição dirigida pelos credores a este Juizo a qual é do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel da Capital. — JOAO FERREIRA DE MENDONÇA, comerciante, português, casado, domiciliado nesta cidade, e JULIO SIMOES GUERRA, brasileiro, proprietario, casado e residente nesta cidade, respectivamente a rua do Sossego n. 154 e rua Velha n. 78, sendo credores de MANOEL FERREIRA DA SILVA, o primeiro da importancia de Cr$ 85.000,00, representada por duas promissorias, sendo uma de Cr$ 50.000,00 vencida a 31 de janeiro de 1947 e a outra de .... Cr$ 35.000,00 vencida a 31 de agosto de 1947, e o segundo na importancia de Cr$ 65.000,00 representadas por 6 notas promissorias de .. Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e uma de Cr$ 5.000,00, vencidas respectivamente no ultimo dia dos meses de janeiro a junho do ano em curso e a 30 de julho tambem deste ano, acontece que o devedor deixou de efetuar o pagamento do referido debito, pelo que os suplicantes querem promover contra o mesmo uma ação executiva afim de poderem receber a importancia de seus creditos, juros de moras, custas e honorarios do advogado. Assim, veem requerer, como litisconsortes, se digne V. Excia. de ordenar a citação do suplicado, para que, no prazo legal, efetue o pagamento da sobredita importancia e acessorios e não o fazendo, se proceda a penhora nos bens que nomear, ou, na falta de nomeação, nos que lhes forem achados, tantos quantos bastem para satisfazer ao pagamento de todas as dividas ajuizadas, ficando, de logo citado, com sua mulher, se casado for e a penhora recair em imovel, para responder aos termos da ação que lhe é proposta com a presente, até sentença final, pena de revelia. Termos em que D. esta e A., com uma procuração e 9 notas promissorias, protestando por todo genero de provas em direito admitido, inclusivamente pelo depoimento pessoal do suplicado, testemunhas, cujo rol será oportunamente depositado em cartorio, vistoria etc. PP. deferimento. Recife, 12 de Novembro de 1948. — Alcino Correia Pedrosa. DESPACHO: A. Como requer. Recife, 13 de Dezembro de 1948. J. Cabral Filho. Para constar mandei passar o presente EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 30 dias, findo o qual hei por citada dona MARIA DA GLORIA BARRA SILVA, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Recife, aos 25 de Novembro de 1948. Eu, Antonio de Moraes Dourado, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 25 de Novembro de 1948.

O Escrivão
Antonio de Moraes Dourado
(a) João Cabral de Melo Filho.

(4669)

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060



CARACTERÍSTICAS:

- 4 válvulas (com performance de 7)
- Ondas curtas e longas
- Tamanho:
  Altura: 26,5 cms.
  Largura: 36 cms.
  Profundidade: 20,5 cms.
- Ideal para o nosso clima
- Traz a garantia do P.E.B. (Produtos Elétricos Brasileiros S. A.)

O MODELO CR-4 é um rádio nacional que, inquestionàvelmente, possui os aperfeiçoamentos avançados da éra eletrônica. É um receptor diferente, pois tôdas as qualidades que um ouvinte exigente deseja, nêle são grandemente superadas. No seu equipamento, são ainda utilizadas as célebres válvulas "Miniwatt", a válvula que vale por três comuns, e cujos resultados, na radiotécnica, têm sido surpreendentes.

E, a grande novidade:

Caixa acústica inteiramente construida de material plástico aveludado, nas mais modernas cores.



J.V.

Distribuidores exclusivos

BYINGTON & C.IA.

RUA NOVA, 378 - 3.º ANDAR - FONE 4-316

RIO DE JANEIRO · BELÉM · RECIFE · BAHIA · SANTOS · BELO HORIZONTE · CURITIBA · PÔRTO ALEGRE



CONGRESSO NACIONAL DE PECUARIA

Sob a presidencia do secretario de Agricultura, Industria e Comercio, realisou-se ontem, no Departamento Estadual de Estatistica, uma reunião preliminar dos membros componentes da delegação pernambucana ao Congresso Nacional de Pecuaria a ter lugar de 5 a 12 de dezembro proximo, em Belo Horizonte.

Compareceram os deputados Dario Valença, Augusto Novais, João Teobaldo e Nilo Coelho, o sr. Marcionilo Lins, representante da Sociedade Auxiliadora de Agricultura, Paulo Pimentel, diretor do Departamento Estadual de Estatistica; Francisco Sabino, chefe do Serviço de Fomento e Defesa; Esmeraldino Gonçalves, gerente da Cooperativa dos Plantadores de Mandioca, e os tecnicos Hermano Castro, diretor da Produção Animal; prof. Renato Farias, Antonio Coelho e Luis Gonzaga Carneiro de Albuquerque, respectivamente chefes dos Serviços de Zootecnia e Fomento.

O secretario da Agricultura expôs os fins da reunião que consistiram no conhecimento do temario e agenda adotados para aquele Congresso, bem como no estudo dos diversos assuntos pertinentes á pecuaria, sob o ponto de vista dos interesses do Estado.

Ficou marcada uma nova reunião preparatoria a realizar-se no dia 30, terça-feira proxima, ás 9 horas da manhã, na sala de sessões da Comissão de Finanças, no edificio da Assembléia Legislativa.

— A Sociedade Nordestina de Criadores já fez escolha do seu representante para participar da mencionada delegação

— O temario para o Congresso Nacional de Pecuaria compreende os seguintes itens: Censo pecuario; Legislação estadual supletiva; Financiamento amplo, para os criadores de vacas destinadas á produção de carne e leite; Reajustamento pecuario; Liberação de matança de vitelos machos, observando um preço-piso superior ao custo real, distribuida a sua carne em açougues especializados; Instalação de frigorificos nos centros produtores, tanto quanto possivel; Assistencia tecnica oficial eficiente e permanente aos rebanhos em todos os setores do Estado; Transporte preferencial e direto mais rapido e barato, com frete uniforme, do gado gordo ou carne frigorificada; Maior amparo ás cooperativas agro-pecuarias, sobretudo para melhoria e aumento do rebanho leiteiro; Garantia de preços que exprimem lucros razoaveis; Facilidade de aquisição de reprodutores da União e do Estado. Difusão do sistema de inseminação artificial; Outros assuntos de interesse fundamental para a pecuaria nacional.

D. D. T. 100%
SOCID
Ed. Bancarios — Loja 4
fone: 7298
(4580)

DR. GERSON BARBALHO
CIRURGIÃO LENTISTA
BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: justa posição e sem abobada palatina
Os melhores resultados esteticos e funcionais
Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

ESPIRITISMO

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

Na séde do Educandario Espirita oJana d'Arc, sita á rua 4 de Outubro n. 63, no Sitio do Berardo, terá lugar hoje, ás 15.30, a reunião mensal do departamento feminino, servindo de lição uma mensagem do Evangelho.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Trezo n. 276, Estancia, realisará sessões publicas de limpesa psiquica, ás 20 horas nas terças, quintas e sabados.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, realisar-se-á hoje, ás 15.30, mais uma reunião de estudos evangelicos.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisar-se-á hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Circulo de Amigos da Cruzada, organismo de cultura e assistencia, sob a presidencia da irmã Blandina Ferreira.

Amanhã, terá lugar a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

Na quarta-feira proxima, haverá a sessão semanal de aula de catecismo, leituras e estudos do Evangelho, para jovens e adultos, a cargo da União de Moços Espiritas.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aladim, Augusto Climaco de Lima, Alverne, Aliança Produtora Amil.

C — Cia. Textil, Caixas postais ns 44, 1069, 1036 e 59, C. A. M., Celia Ciai, Clovis Santos Filho, Celina Mendes.

D — Drogas.
F — Farma, Francisco Wanderley
H — Hercules, H. S. Caldas.
I — Imprela.
J — José Patrocinio Gomes, João Franquilino de Oliveira.
M — Mariema, M. Morais, M. O, S., Manoel Lopes, M.
N — N. 53068.
O — Oficina.
S — Sotebre.
U — Urbano, Urano.
V — Vendedor Praciata, Vital.

— Telegramas para os srs: José Inacio, Carmelindo Gomes Costa, Pedro Albino e Sociedade.

— Uma carteira de motorista pertencente ao sr. Aristarco Dourado de Azevedo e um certificado de reservista do sr. Antonio Marques da Silva.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar


Crianças alegres e sadias
fortalecidas por um bom tônico
As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/ 40 dias.
PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
C. I. Publicidade AMN.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE um aposento, moderno, confortabilissimo e bastante arejado, com varanda de cimento armado, janelas e porta de frente, com piso de taco, forrado, tomada de corrente para radio, instalação sanitaria completa e fogão á gás, casa de luxo e rigorosamente moralizada. Tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 617 — fica perto do Serviço de Saude da 7.ª R. M. — BOA-VISTA. (33601)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Casas novas recem-construidas. Tratar: RUA VIRGINIA LORETO, 154 — PARNAMIRIM. (33838)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (2646)

ALUGA-SE CASA — Preocupe-se com casa, mas não esqueça os seus encantos de mulher — ARABELA — Instituto de Beleza — fará realçar os seus atrativos. Limpeza de pele — penteados — permanentes — tinturas — manicure, etc. — EDIF. SANTANA — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4487)

ALUGAM-SE salas para escritorio, de 300 cruzeiros a 600 cruzeiros no EDIF. S. JOSE', á rua da Palma n.º 294. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", á RUA NOVA n.º 359 — fone 6400. (33728)

ALUGA-SE — A casa n.º 188 sita á RUA ALFREDO OSORIO, proximo ao ponto terminal dos onibus de Tamarineira. Preço: com moveis — Cr$ 1.500,00; sem moveis, Cr$ 1.200,00. A tratar na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 95 — telefone 7496. (33574)

ALUGA-SE uma casa nova, toda mobiliada, pertinho da cidade. Aluguel Cr$ 1.200,00; tratar á RUA DA MATRIZ n.º 136 — das 8 ás 9. (4658)

ALUGA-SE casa moderna em OLINDA, sita á AVENIDA RIO DOCE, com 4 quartos, sala unica, garage, 2 saneamentos e quarto externo, bons terraços, etc. Exige-se fiador idoneo. Aluguel Cr$ .... 1.500,00; tratar á RUA D. VITAL n.º 129 — transversal á Avenida João de Barros. (33634)

ALUGAM-SE — Confortaveis quartos e comodos, á casal sem filhos, rapazes, moças do comercio e colegiais. Ambiente puramente familiar. Bondes e onibus á porta. RUA DO PAISSANDU' n.º 735 — RECIFE. (33821)

ALUGAM-SE — Amplos quartos sendo um amplo no 1.º andar servindo para familia. Ambiente absolutamente familiar. Cede-se a cozinha e a sala de jantar. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão travessa da Alegria n.º 8. Bem proximo á praça Maciel Pinheiro. (33694)

ALUGA-SE — Ampla sala de frente, forrada, taqueada, encerada, com grande lustre, servindo para negocio ou familia e quartos. Com ou sem refeições, alimentação farta e sadia por não ser pensão. Otima casa terrea, ampla com grande quintal para descanso. WC completo. Ver e tratar á RUA D. BOSCO n.º 885 — saltar Cine Boa-Vista. (33694)

ALUGA-SE — Boa casa em AREIAS á RUA PADRE DIOGO n.º 290, com oitões livres, terraços, sala unica, 3 quartos, saneada, otimo piso e pertissimo de transportes. Informações na mesma rua n.º 285. (33806)

ALUGAM-SE otimas salas para escritorio no predio recentemente construido á RUA DA UNIÃO nº 273. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 711 — 7.º andar. (33701)

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com duas janelas e banheiro conjugado, a uma pessoa que seja só. Exigem-se referencia. Tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 640 — diariamente — das 8 ás 12 e 15 ás 18 ou pelo fone 3357. (33674)

ALUGA-SE mediante contrato uma casa confortavel, com duas salas, terraços, tres quartos, copa, cozinha, dois WC, sendo um completo além de dependencia com garage, sita á RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 112 — CASA AMARELA. A tratar na RUA AFONSO CELSO nº 68 — transversal á rua Sebastião Alves. (33774)

ALUGA-SE um quarto muito arejado com janela em casa de muito sossego, bem mobiliado, com café pela manhã á senhor idoneo. A tratar á RUA COELHO LEITE nº 43 — prolongamento á rua dos Pires — BOA-VISTA. (33844)

ALUGA-SE na AV. BEBERIBE nº 2360, entre (Agua Fria e Fundão), uma casa, com os seguintes comodos, 2 terraços, 4 quartos, 3 salas, 2 gabinetes sanitarios, lavandaria, garage e murada.. Ver e tratar, na RUA DA REGENERAÇÃO nº 71 — diariamente. (33828)

ALUGA-SE — Uma otima sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos e diversos quartos no andar superior a rapazes solteiros, sem refeições. A' RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. (33818)

ALUGA-SE — Uma casa á RUA S. MIGUEL n.º 45 — LARGO DA PAZ, a quem comprar parte de uns moveis, entrega imediata. A tratar na mesma. (33814)

ALUGA-SE — Uma otima casa moderna, situada á RUA DR. JOSE' MARIA n.º 891, no ROSARINHO, com boas acomodações, garage, instalação dagua quente, dois gabinetes sanitarios, etc. Toda pintada de novo. Entrega no dia 1.º de dezembro proximo. Ver e tratar na mesma ou com CUNHA, á RUA DO BOM JESUS n.º 153 — onibus de Tamarineira e Rosarinho á porta. (33830)

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 1 sala, terraço, cozinha e banheiro, á RUA GOMES TABORDA n.º 1198 — CORDEIRO. (33681)

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, ambos amplos e independentes, para escritorio ou de preferencia a um casal sem filhos, falar com Guimarães. ARAGÃO n.º 50. (33677)

ALUGA-SE POR CR$ 600,00, UMA CASA RECEM-CONSTRUIDA NO SITIO DO CAJUEIRO (antigo Fundão), na avenida principal, com bastante agua e luz. A tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS, n.º 371. (33847)

ALUGA-SE — Uma otima casa, em PARNAMERIM 96 — rua dos Marques. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 58. (33860)

ALUGA-SE — Uma casa na RUA DE S. JOSE' — perto do Mercado, pintada de novo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço e banheiro. A tratar na mesma rua n.º 179, com CARNEIRO. (33901)

ALUGA-SE uma casa na praia das CANDEIAS, recentemente construida, com agua, fogão de ferro, perto do mar; a tratar com SEABRA, á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 259 — das 8 ás 5 da tarde. (33851)

ALUGA-SE — Em casa de familia uma otima sala com duas janelas de frente, a casal sem filhos, com direito a cozinha. Ambiente puramente familiar. A tratar diariamente á RUA IMPERIAL n.º 748. (3905)

A' RUA DO HOSPICIO n.º 396 — Alugam-se otimos quartos, a moças, rapazes e casais e vende-se um carro para criança. (33888)

ALUGA-SE — Uma casa sita á RUA SAMUEL DE FARIAS — travessa 17 de Agosto n.º 166, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, sala de jantar, copa, cozinha, terraço, 2 saneamentos, quarto para empregados e garage. Exige-se fiador idoneo e contrato de 1 ano, a tratar a mesma rua n. 66. (33892)

ALUGA-SE em bairro aprazivel em casa de amilia de trato, perto da cidade, um grande quarto, sala, banheiro completo com instalações dagua quente e fria, com direito a cozinha completa, entrada independente, a moças do comercio ou casal sem filhos. Exigem-se referencias. Tratar á RUA NOVA n.º 266 — 1.º andar — entrada por traz. (33837)

ALUGA-SE — Em casa de familia, á RUA 24 DE MAIO n.º 46 — (terreo), por traz da rua da Palma, um quarto com refeições, a casal sem filhos, rapazes ou moças. (33953)

ALUGA-SE — Apartamento situado em andar terreo, completamente independente, com dois quartos, sala de jantar, cozinha, otimo banheiro, quintal e lavador de roupa. Informações na RUA DO CUPIM n.º 71 — AFLITOS. (33960)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Confortavel residencia, á RUA PADRE IBIAPINA n.º 218 — SANCHO, com acomodações para grande familia, com um sitio todo plantado de arvores frutiferas, safrejando prestando-se para uma granja. A casa está localizada no centro de um terreno, com jardim na frente e fica á tres minutos da estação do trem e ponto de onibus, podendo ser corrida á qualquer hora. Chaves junto ao numero 224. A tratar na RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 217 — OLINDA. (33956)

ALUGA-SE — Na Travessa Oscar Pinto n.º 70, uma casa mista, de Cr$ 600,00, por Cr$ 500,00. Chaves na mesma rua n.º 36 — CASA AMARELA ou á rua da Conceição n.º 14 — 1.º andar. (33967)

ALUGA-SE — Em casa de familia, parte de 1 casa compondo-se de 3 quartos. RUA AUGUSTA n.º 242 — 1.º andar. (33984)

ALUGA-SE a casa á Avenida João de Barros n.º 5, de dois pavimentos, com otimas acomodações para familia de tratamento. 1.º pavimento: sala de visita, de jantar e hall, copa e cozinha e um quarto, dois banheiros, 2 gabinetes sanitarios e dois quartos de empregados, garage e terraço; 2.º pavimento: quatro grandes quartos, gabinete e quarto de banho completo. Ver e tratar na mesma, das 9 ás 16 horas. (33981)

ALUGAM-SE dois otimos quartos, arejados, mobiliados, para casais e solteiros, sendo um com entrada independente com ou sem refeições, á RUA DO PAISSANDU', 251. Casa ampla, com grande alpendre e jardim. Preços modicos. (33956)

ALUGA-SE, na AV. BEBERIBE nº 2360, entre (Agua Fria e Fundão), uma casa, com os seguintes comodos, 2 terraços, 4 quartos, 3 salas, 2 gabinetes sanitarios, lavandaria garage e murada. Ver e tratar, na RUA DA REGENERAÇÃO nº 34 — diariamente. (33874)

ALUGAM-SE — Salas amplas para escritorio e 1 salão para loja ou qualquer estabelecimento, no centro da cidade — EDIF. CONCORDIA — sito á rua da Concordia n.º 372; a tratar na Sociedade de Moagem, RUA DIREITA n.º 90. (4613)

ALUGA-SE NO PINA — Uma casa moderna, com 3 quartos internos, 2 salas, terraço, WC, cozinha, lavandaria, entrada para automovel, toda forrada e mosaicada, a tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 244 — PINA — proximo a feira. Vende-se um terreno de 11x30, otimo para construção. Tratar no endereço acima. (33900)

ALUGA-SE casa moderna com 3 salas, 7 quartos e 4 terraços, todo conforto. Tratar á PRAÇA DO DERBY n.º 72. (33975)

ALUGA-SE, á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 331, um quarto externo, com entrada independente, podendo lavar e cozinhar. Preço modico, casa terrea. A tratar na mesma. (33990)

ALUGAM-SE dois grandes e luxuosos apartamentos com garage, sito á RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 100 — bairro da BOA-VISTA. (33909)

ALUGAM-SE — As casas de n.º 120, á RUA LOPES CARVALHO, na MADALENA (Cr$ 2.000,00 e s/n. (Cr$ 1.000,00), recentemente construida, junto a de n.º 364 á RUA ESBERALDO (final da rua de São João), em CAMPO GRANDE desta cidade. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar, fone 7086. (33898)

BOM CONSELHO — PROPRIEDADES A' VENDA — Vendem-se as propriedades denominadas BOM DESTINO e MAÇARANDUBA. Grandes na sua extensão territorial, otimas terras para agricultura e criação. Entre varias e importantes bemfeitorias, destacam-se grandes reservatorios dágua, estabulo, vacaria de bôa raça e terrenos cultivados com muita pastagem. Ambas cercadas de arame, regular quantidade de gado e muita madeira, além de casas de fazenda e para moradores. Servidas pela estrada de rodagem que liga Garanhuns a Bom Conselho. Outras informações, com o seu proprietario na cidade de GARANHUNS, sr. José Ciriaco de Godoi. (4339)

BAIRRO NOVO DO APIPUCOS — Em frente da Vila dos Industriarios, vende-se uma casa ainda não habitada, com terraço, sala unica, passagem, 3 quartos, W. C. e cozinha. Vende-se diretamente ou por intermedio de Instituto. A tratar com Jorge Véras — RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar. (33695)

CASA MODERNA A' VENDA — No principio da avenida Caxangá. Vende-se otima casa, recuada, uns 15 metros com um bonito jardim, 4 quartos, 2 saneamentos, garage e bom terraço. Preço Cr$ .... 160.000,00. Tratar á RUA DA SOLEDADE n.º 433, com Mario Uchoa. (33961)

CASA NA MADALENA — Proximo ao Mercado, vende-se uma moderna, com 4 quartos internos e mais dependencias, em terreno proprio de 12x50. A tratar á RUA MENEZES DRUMOND n.º 140 — MADALENA. (33958)

CONSTRUA SUA CASA IMEDIATAMENTE — Lotes de todos os tamanhos e preços. De Cr$ 8.000,00 a Cr$ 40.000,00. Localizados em RIO TAPADO (prolongamento do FAROL, em OLINDA), a 25 minutos do Recife. Prestações modicas. Tratar com Souza Leão — AV. ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º andar — RECIFE. (33969)

CASAS E TERRENOS — Alugam-se casas recentemente construidas, com otimos comodos na RUA BELO JARDIM — no oitão do predio n.º 2131, AGUA FRIA, ponto de grande comercio, rua nova onde só tem boas casas, tambem vende-se, terrenos na AV. JOÃO DE BARROS — adiante da casa n. 960 e perto na rua Aluizio de Azevedo e Arnobio Marques — junto ao n.º 383. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (33983)

CASAS QUE SE VENDEM — Armazem novo na RUA DOS GUARARAPES n.º 145 (Recife). Casa moderna, na RUA DA ALEGRIA nº 170 (Boa-Vista). Casa na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 64 (Santo Antonio). Sobrado na RUA PRINCESA IZABEL n.º 190 (Boa-Vista). Casa na RUA DA GLORIA n.º 336; VISC. DE GOIANA ns. 64, 80, 155 e 269; casa na RUA ANT. HENRIQUE n.º 29 e 81 á RUA DO JARDIM. Negocio urgente por motivo de embarque. Trata-se na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 243. Fone 3199. (Preço a combinar). (33993)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com quatro quartos, duas salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (33899)

CR$ 65.000,00 — E' por quanto se vende um otimo lote de terreno de 17x63, arborizado, nas proximidades da Igreja do Bom Jesus Pastor e com uma casa mixta desocupada, podendo ser alugada por Cr$ 700,00, negocio urgentissimo. A tratar com o sr. Pinto — das 13 ás 14 horas, RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar. (33994)

CONFORTAVEL CASA NA MADALENA A' VENDA — Vende-se a casa n.º 87, á RUA MENEZES DRUMOND, com 3 terraços, 2 salas, 5 quartos, recentemente construida, garage, toda estucada, terreno com 12x42,50, desocupada, entrega imediata. Aberta aos domingos das 14 ás 16,30. A tratar na RUA S. MIGUEL n.º 45 — AFOGADOS. Preço: Cr$ 260.000,00. (33989)

CASA EM GARANHUNS — Vende-se por Cr$ 60.000,00, 1 casa sita á RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 340, com os seguintes comodos: 4 salas, 4 quartos, cozinha, saneamento, agua e luz; e outra na RUA DO RECIFE, com duas salas, cozinha e dois quartos, recem-construida, saneamento, agua e luz, ambas com terreno proprio e ajardinados. Esta ultima por Cr$ ..... 30.000,00. Tratar com d. Marieta, á RUA IMPERIAL n.º 857 — 1.º andar. (33915)

CASAS EM OLINDA — Vendem-se 2 com 3 quartos internos, salas de jantar e visita, copa, saneamento, cozinha e terraços, situadas á AV. JOSE' SORIANO — FAROL, e com terreno bastante para construção de apartamento. Vendem-se tambem 2 lotes situados a ILHA DO LEITE, olhando para o nascente e medindo 12x30; a tratar com o Dr. Jesualdo Guedes Pereira no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 42, das 11 ás 12 e das 15 ás 17,30 diariamente. (33839)

CASA NO BAIRRO DE S. JOSE' — Aluga-se uma, a tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 460. (33908)

CASAS NA MADALENA — Duas em conclusão, sendo Cr$ ..... 140.000,00 á vista e Cr$ 95.000,00 em 10 anos, cada uma, tendo cada uma 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 3 WC, sendo um completo, copa, cozinha, garage Situadas na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — junto n.º 897, servida por onibus e voltadas para o nascente. Todos os requisitos a uma confortavel residencia. Tratar nas mesmas, diariamente das 15.30 ás 17.30 horas. (33728)

CHACARA — Vende-se por preço de ocasião, com 4 quartos, 2 salas, alpendres, WC, com sitio cortado pelo rio e muitas fruteiras, situado á ESTRADA DO MATUMBO n.º 660 — BEBERIBE. Tratar á RUA D. BOSCO n.º 1413 — fone 28.346. (33668)

CASA — Por motivo de transferencia de residencia para outro Estado — VENDE-SE — Uma linda casa de construção modernissima com duas salas, quatro quartos internos, cozinha moderna com fogão á gás, dispensa, gabinete sanitario completo inglês de cor verde, tres terraços ventilados e dois quartos em cima da garage, etc. Ver e tratar á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1648 — perto da ENCRUZILHADA. (4335)

CASA MODERNISSIMA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se otima casa recem-construida á TRAV. D. JOSE' LOPES, paralela á rua dos Navegantes com 3 grandes terraços, 1 sala, 3 amplos quartos, sanitario completo, copa e cozinha, revestido de azulejos, 2 pias, quarto de empregada, sanitario e garage. Oitões livres, contrato de 1 ano. Tratar á RUA VELHA n.º 56 — BOA-VISTA. (33743)

CASA MODERNA COM MOVEIS — CR$ 1.500,00 — Aluga-se uma nova, arejadissima, encerada, venezianas, moveis, oitões livres, 4 quartos, sendo 3 internos com 2 janelas cada e 1 externo para empregada, terraço, lavandaria, jardim, otimo gabinete sanitario com caixa de descarga silenciosa, 2 guarda-roupas, 1 dispensa, 1 balcão com armario, 1 farmacia tudo imbutidos e outros moveis.
Ver e a tratar á RUA BELARMINO CARNEIRO n.º 298 (por traz do Ginasio da Madalena, paralela á rua Real da Torre), das 13,30 ás 19 horas diariamente. (33696)

CASA NOVA E MODERNA NA BOA-VISTA — Vende-se uma com fino acabamento. Preço Cr$ .. 130.000,00. Pode ser parte pela Caixa Economica. Tratar com BORBA, á AVENIDA JOÃO DE BARROS nº 1563, nos dias uteis no horario das 8 ás 12 horas. (33816)

CASA EM CARPINA, PAUDALHO OU S. LOURENÇO — Precisa-se comprar com urgencia uma casa em qualquer dessas cidades e que tenha, no minimo, 3 quartos. Os interessados dirijam-se á Caixa Postal n.º 640 — RECIFE, ao sr. Mario Nunes. (33686)

CASAS QUE SE VENDEM — Esplendida casa na MADALENA, para familia de tratamento, com dois pavimentos, nova, recuada, com dois oitões livres, bem dividida, em salas e quartos, dois saneamentos, sendo um completo, otimos terraços, sala de copa, cozinha completa, galinheiro, garage para 2 carros, quintal murado. Outra em JOÃO DE BARROS, nova, recuada, com um oitão livre ao nascente, com 4 quartos internos, salas, copa, cozinha, 2 terraços, quartos de empregado, garage, lavandaria, a primeira é de Cr$ 350.00000 e a segunda Cr$ 250.000,00. Duas na BOA VISTA, SOLEDADE e NYMPHAS, com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregados, saneadas, lavandaria, bons quintais e arborizados, para informação com Pereira á RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 38 — CASA CHAVES. (33825)

CASA NOVA E MODERNA NA BOA-VISTA — Vende-se uma confortavel bem perto do Jardim 13 de Maio. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com BORBA, á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563, no horario das 8 ás 12 horas, nos dias uteis. (33816)

CASA NO BARRO — Aluga-se barato, AV. JOSE' RUFINO — defronte do n.º 2881, construida de novo, com 4 quartos, sala unica, saneamento completo, 2 alpendres, toda murada, garage, com quarto e saneamento para empregado. Tratar com ALB. RAMOS & CIA., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4590)

CASA — Aluga-se uma otima casa localizada á RUA VIDAL NEGREIROS — bairro S. JOSE' Vende-se tambem uns moveis. Tratar á RUA DIREITA n.º 288 — telefone 6019. (33832)

CASAS — Vendem-se tres á rua transversal á de Santana, em CASA FORTE.. São pequenas, dois saneamentos, dois quartos internos e um externo com dependencia. Piso de taco os quartos, sala e outras dependencias mosaico. Estucadas e pintura otima. Agua, luz, toda murada, área para jardim. Clima excepcional. Pequena distancia do onibus. Preço: Cr$ .... 85.000,00. Trata-se no local aos sabados e domingos. (33985)

CASA NO HIPODROMO — Vende-se uma esplendida casa recentemente construida e ainda não habitada situada á RUA DR. MACHADO n.º 219, no HIPODROMO, constando de tres terraços, sala unica espaçosa, tres quartos amplos, sanitario e cozinha. Tem os comodos principais estucados, piso de tacos nos quartos e demais dependencias mosaicadas. Póde ser vista a qualquer hora. Preço Cr$ .. 110.000,00. Informações detalhadas á RUA ALFREDO DE CASTRO n.º 73 — ESPINHEIRO. (33764)

CASA NA RUA TOBIAS BARRETO, vende-se uma pequena casa, para depositos, ou fins comerciais e outra na RUA AUGUSTA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, saneada, com grande quintal, com portão para rua Dias Cardoso. A tratar com RABELO, na Pensão Rui Barbosa na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870 — das 7 ás 14 e das 18 ás 20 horas. (33878)

CASA MODERNISSIMA NA PRAIA — Quatro grandes quartos internos, tres externos, magnifica sala de refeições, circulada de terraços envidraçados, banheiro de luxo, banheiro de empregado, terreno de 30 por 60, vende-se para entrega imediata. AV. RIO BRANCO n.º 127. Mais detalhes com o sr. Soares, pelo fone 9104. (4607)

CASA DESOCUPADA PARA COMERCIARIO — Vende-se uma recem-construida á RUA VISCONDE DO ABAETE' n.º 44 — ROSARINHO, com 1 sala, 2 quartos sendo 1 com tacos, oitões livres, 1 gabinete sanitario e cozinha, agua e luz, terreno proprio 8x25. A sala e o 1.º quarto são estucados, Preço: Cr$ 75.000,00, sendo Cr$ .... 20.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 550,00. Chaves com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.º 296 — 1.º andar — sala 1, fone 7060.

CASA NA MADALENA COM A ENTRADA DE CR$ 30.000,00 E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE ACORDO COM AS POSSIBILIDADES DO COMPRADOR — PREÇO CR$ 110.000,00 — ENTREGA IMEDIATA. Vende-se otima residencia toda estucada, pisos de taco e mosaico, com garage, 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, cozinha, sanitario, oitões livres, terreno proprio de 14,50x30 todo murado, calçamento e onibus á porta, situada á EST. DOS REMEDIOS nº 1648, trecho proximo ao Benfica, podendo ser vista todos os dias á qualquer hora. Tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 230 — AFLITOS. (4630)

CASA EM AGUA FRIA — Vende-se ou aluga-se a de n. 43, na RUA ZEFERINO AGRA, isolada, com seis quartos, tres salas, um salão gradeado, parte forrada, piso de taco e mosaico, cozinha de azulejo com balcão, um grande quintal com coqueiros. A tratar na RUA DO BOM CONSELHO n.º 172 — telefone 28.553 — AGUA FRIA. (33894)

CASA NO PINA — Aluga-se uma na RUA PEREIRA DA COSTA, com 3 quartos internos. 1 externo, lavandaria, garage, etc.; a tratar á AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 187 — PADARIA PÃO NOSSO. (33886)

EXCELENTE MORADIA — Aluga-se sito á RUA ZEFERINO AGRA — ARRUDA, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, WC, lavandaria, murada, com abundante agua, recentemente construida. A tratar diariamente á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 1.º andar sr. José de Castro. (33795)

ENTREGA-SE a chave do 1.º andar, á RUA DE SANTA RITA n.º 19, no bairro de S. JOSE', otimo para pensão, a quem ficar com os moveis. Tratar no mesmo, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas. (33872)

EDIF. AYRES — RUA DO BOM JESUS n.º 188. Tem salas para alugar, a tratar na mesma rua n.º 164. (33877)

OLINDA — Aluga-se quarto para solteiro, com café pela manhã, unico inquilino. RUA DO SOL n.º 716. (33959)

PECHINCHA — Vende-se no CORREGO DAS NEGRAS n.º 25 em BEBERIBE, uma casa recem-construida, coberta com telhas francesas, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, bôa agua de cacimba e mais 4 quartos externos alugados a Cr$ 50,00. Tudo por Cr$ 15.000,00. A tratar na TRAV. DA CARIOCA n.º 31 — 1.º andar. (33778)

SITIOS — Vendem-se dois magnificos sitios situados no IBURA e PONTEZINHA, ambos á margem do calçamento. O 1.º tem ..... 150x220mts. Casa nova, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e 2 terraços, linda vista para o mar, muitas fruteiras. Abundante barro vermelho. 12 onibus á porta. O segundo tem, cerca de 22 hectares, distando 2 quilometros da estação do trem. Agua abundante, onibus á porta. Magnifico para vacaria, aviario ou exposição de gado. Preço baratissimo, facilitando-se o pagamento. Tratar com TOMAZ na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar. (33594)

PARNAMERIM — Vende-se uma casa, antiga, com 7 quartos internos, 4 externos, no largo do Parnamerim, tendo um sitio, com cerca de 300 metros de fundo, por 22 de largura. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 (oitão da Penha), ou na ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — das 8 ás 12 ou 14 ás 17 horas. Negocio direto. (33674)

PECHINCHA — Vende-se no CORREGO DAS NEGRAS n.º 25 em BEBERIBE, uma casa recem-construida, coberta com telhas francesas, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, boa agua de cacimba e mais 4 quartos externos alugados a Cr$ 50,00. Tudo por Cr$ 15.000,00. A tratar na TRAV. DA CARIOCA n.º 31 — 1.º andar. (33895)

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa á RUA DA PRAIA n.º 97 — 2.º andar; a tratar na mesma. (33606)

TERRENO NO BARRO — Com .. 13.30x88.80 vende-se á AVENIDA JOSE' RUFINO. Preço Cr$ ... 55.000,00. Tratar com BORBA á AV. JOÃO DE BARROS n.º 1563, nos dias uteis no horario das 8 ás 12 horas. (33816)

VENDEM-SE CASAS — Recem-construidas, isoladas, entrada para automovel, com quatro quartos, dois saneamentos, estucadas, pisos de taco, terraços, e otimo acabamento. Ficam situadas em rua nova, toda de casas modernas, com agua, luz e otimo clima. Facilita-se o pagamento, sendo 30% á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 900,00. Grande oportunidade ás pessoas que desejam adquirir casa propria com uma pequena entrada. Ver á RUA DE S. MATEUS — entrada ao lado da casa n. 490. Tratar com VALDEMAR. (33973)

VENDE-SE na rua Siqueira Campos n.º 64, em CAVALEIRO, uma casa de taipa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terreno proprio. Informação na casa vizinha n.º 56. (33965)

VENDE-SE NO SANCHO — Otima casa, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, WC, otimo quintal, lavandaria, oitões livres, agua e luz. A tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 244 — PINA (proximo ao patio da feira). (33900)

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria, terreno proprio, com 2 quartos, sala, cozinha, WC, murada, sita á RUA TEOTONIO FREIRE na Vila Popular do Cordeiro, n.º 678, a menos de 1 minuto da avenida Caxangá, pela importancia de Cr$ 35.000,00. Tratar com Protazio Araujo, na RUA DA AURORA n.º 409 — das 7 ás 13 horas. (4662)

VENDE-SE um otimo lote de terreno arborizado, medindo 17x62, juntamente com a casa desocupada, nas proximidades da Igreja do Bom Jesus Pastor, tranversal á rua da Harmonia e á rua Bela Vista, situada á RUA OSCAR PINTO n.º 178. Negocio urgente, motivo viagem. Tratar á RUA DO ARAGÃO n.º 135 — BOA-VISTA. (33994)

VENDE-SE por Cr$ 120.000,00 uma magnifica casa, moderna, com 4 quartos, sala unica, 3 terraços, 2 WC, cozinha, toda estucada, com otimo acabamento. Tratar junto a mesma na RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA n.º 340 — TORRE. (33902)

VENDE-SE uma casa á RUA PADRE NOBREGA, com oitões livres, 2 salas, 3 quartos, cozinha WC, alpendre, jardim na frente e quintal regular. Tratar á RUA PADRE MUNIZ n.º 102 — terreo. (33798)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa de residencia, construção antiga, á estação do trem. Preço convidativo. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 1.º andar. (4503)

VENDE-SE CASA NA ENCRUZILHADA — Rua Artur Azevedo n.º 98 (defronte do Mercado). Com terraço, sala jantar, tres quartos internos, copa, cozinha, saneamento interno e externo, quarto externo. Preço Cr$ 150.00,00. Entrega imediata. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4593)

VENDE-SE um terreno de 12 mts. de frente por 40 de fundo na RUA PANDIA CALOGERAS, junto do n.º 92, no PRADO. Tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 422. (33648)

VENDE-SE uma casa, moderna, de alvenaria, numa das principais ruas da ESTANCIA, perto do ponto de onibus, de frente para o nascente, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 3 salas, 2 alpendres laterais, oitões livres. Construida em terreno proprio, bem arborizado e murado. Entrega no ato da compra, pelo preço de Cr$ .. 120.000,00. A tratar com Dr. Mario Carneiro, no GINASIO INDEPENDENCIA, á Av. José Rufino nº 447 — terminal da linha de Estancia. Ou com o sr. Silva na CASA "PAN-AMERICANA" á rua Nova nº 193. (33690)

VENDE-SE — No ESPINHEIRO, casa moderna, construida há quatro meses, com jardim, duas salas, otimo terraço, garage, cozinha, banheiro e dependencias de empregados no pavimento terreo e 3 dormitorios e banheiro completo no segundo pavimento. Todo conforto e lugar aprazivel. Tratar com o sr. Fernando Barros, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 (Monte do Ouro). Telefone 6506. (33850)

VENDEM-SE as casas ns. 38 e 50 sitas á rua transversal e da Harmonia, lado encanamento, com tres quartos, sala unica, dois sanitarios, 2 terraços, entrada para carro, oitões livres, jardim. preço Cr$ 100.000,00. A tratar á RUA DA GLORIA n.º 159 — ARMAZEM PESO DE OURO. (33854)

VENDE-SE uma pequena pensão bem mobiliada, o ponto é bom para qualquer ramo comercial. RUA DE HORTAS n.º 78. (33845)

VENDEM-SE as casas ns. 60, 70, 82, 33, 48, e 57 sitas á rua transversal a da Harmonia — lado encanamento, preço a acertar na AV. SANTOS DUMONT — Vila 40 — AFLITOS. Todas as casas tem 3 quartos, sala unica, dois sanitarios, jardim, quarto empregado, negocio urgente, sem intermediario. (33855)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE urgente uma sala de frente para qualquer ramo de negocio, perto do futuro Cine São Luiz; á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (33843)

ALUGA-SE — Otima sala de frente para escritorio ou alfaiataria. Fiador idoneo. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (33651)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se uma sem luvas, acabada de construir, em uma esquina da avenida, calçamento, bonde e onibus á porta, com 1 salão de 60 metros quadrados, marquise, quarto, banheiro, dependencia e quintal murado. A tratar com D. Adyr á AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 ou á AV. BEBERIBE n.º 2339. (33963)

FITEIRO DE CIGARROS — Vende-se com urgencia, otimamente instalado, á RUA NOVA n.º 345 — pé de escada. Tratar no mesmo. (33903)

MERCEARIA — Vende-se uma pequena mercearia, com probabilidades de aumento, com boa freguesia, em otimo local de esquina, casa de morada, bem sortida e boa armação, sita á RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 131, em CAMPO GRANDE. A tratar no mesmo endereço. (4598)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma torrefação de café, nova, completa, com capacidade de 500 a 600 quilos diarios. RUA [illegible] n.º 196 — AFOGADOS — RECIFE. (33896)

OPORTUNIDADE COMERCIAL — Traspassa-se otimo ponto comercial no centro da cidade, prestando-se para qualquer ramo de negocio e instalação composta de telefone, cofre, armações, prensa, etc. Tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 467. Vendem-se tambem tres estrados para cadeira de engraxate, com bastante material. (33910)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma mercearia no Mercado de São José ns. 65-67. A tratar na mesma. (33546)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se á AV. BEBERIBE n.º 1709, proximo á feira do ARRUDA. Tratar á AV. RIO BRANCO n.º 193 — sala 4. (33955)

VENDE-SE uma SERRARIA bem instalada com terreno e predio proprio, situada num dos melhores bairros da cidade, rua bem movimentada com otima freguesia, todas as maquinas em bom estado de funcionamento, as quais são: 3 maquinas de serra de fita 60, 70 e 80. 1 tupia, 1 maquina de furar, 1 desempeno, 1 desengrosso, 1 serra circular, 2 tornos de bancada, 1 franja ventilina, 1 maquina de soldar, cada maquina tem um motor suiço, 1 carroça de mão e diversas ferramentas concernentes ao ramo. Tratar na mesma com JOÃO GOMES — rua Guimarães Peixoto n. 421 (antigo Beco da Facada) — TAMARINEIRA — CASA AMARELA. (33939)

VENDE-SE um ponto comercial, prestando-se para qualquer ramo de negocio. A tratar á RUA DA MATRIZ n.º 69. (33849)

VENDE-SE uma otima farmacia, no circular de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom apurado e com fornecimento para Fabrica Tacaruna, a tratar no Salão Vitoria com Luiz á ESTRADA DE BELE'M n.º 1454 — CAMPO GRANDE. (33323)

VENDE-SE a vista ou a prazo uma SERRARIA. Tambem arrenda-se ou aceita-se um socio que disponha de tempo e capital, para gerencia-la. O motivo da venda é ter o atual proprietario adquirido uma fazenda em Alagoas. Tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 82. (33790)

VENDE-SE por motivo superior, um antigo e bem acreditado ponto de mercearia. Negocio de facil realização. Ver e tratar á RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 404 — TIGIPIO'.. (33887)

VENDE-SE — Uma fabrica movida á eltricidade, dispondo das maquinas: 1 torrador de café tipo esferico, uma despolpadeira, 4 moinhos, 4 motores eletricos, 2 casas e demais pertences, com otima produção; a tratar com SANTOS ROCHA, á rua David Madeira n.º 328, cidade de AGUA PRETA — PERNAMBUCO. (33855)

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma cozinheira e uma arrumadeira, RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 434. (33799)

ATENÇÃO — Precisa-se de costureiras com pratica em confecções de gravatas. Finesa só se apresentarem á RUA DO RANGEL n.º 201 — somente as que estiverem com as devidas aptidões. (33808)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um dactifaturista correspondente com redação propria — Cr$ 1.200; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; dois dactifaturistas-correntistas com boa letra — Cr$ 1.000-1.200; uma dactilografa de grande agilidade — Cr$ 1.000; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ .. 600-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (4671)

ACEITA UM EMPREGO QUALQUER — Uma senhora, com 20 anos, morando no centro da cidade, dando-se boas referencias, sabendo as 4 operações, ler e escrever com perfeição, não faz questão de bom ordenado, para trabalhar como auxiliar de escrita, consultorio medico, balconista, caixa, etc., oferece seus serviços para o comercio desta praça. Cartas para a posta restante deste jornal á MARIA C. P. (33914)

BALCONISTA — Com pratica da farmacia, oferece seus serviços para comercio desta praça. Cartas na posta restante deste jornal para T. N. T. (33519)

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos, bem habilitada que dê informações e durma no aluguel. RUA REAL DA TORRE n.º 620. (4674)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do mister. Tratar á AVENIDA CHILE n.º 522 — esquina da rua Nicaragua — ESPINHEIRO. (4068)

COSTUREIRA — Precisa-se com urgencia de boas costureiras, na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 291 — 1.º andar. (33995)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma que saiba cortar e costurar em casa de familia. Tratar á AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 39 — RECIFE. (33670)

CAIXA — BALCONISTA — Precisa-se de uma moça que traga boas referencias, tenha boa caligrafia e pratica em maquina registradora e de uma rapaz (até 18 anos), com pratica em balcão de padaria. Tratar: AV. CRUZ CABUGA' n.º 185 — PADARIA PERNAMBUCANA. (33833)

CRIADO — Precisa-se de 1, 15 a 18 anos, para entrega, que tenha caderneta. RUA DA MATRIZ n.º 78 — loja — BOA-VISTA. (33676)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar á AV. GUARARAPES n.º 50 — 9.º andar, Sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3836)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, á rua Samuel Campelo n.º 169 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado, contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

COSTUREIRAS E BORDADEIRAS — Precisa-se á RUA DO HOSPICIO n.º 125. (33687)

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se á RUA DOS PIRES n.º 529 — BOA-VISTA. (33868)

COPEIRA — Precisa-se de uma mocinha para copa e arrumação; a tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 785. (33889)

EMPREGO PARA MOÇA — Precisa-se de uma moça de 17 a 25 anos, para auxiliar de consultorio dentario, deve ter boa aparencia e boa caligrafia. Paga-se bem. Tratar com Tereza na CASA VANTUIL. (33329)

EMPREGOS — A começar do dia 29 de novembro, importante Companhia do Sul, começará a admitir rapazes e senhoras de boa presença e que se sintam com capacidade para serviço externo. O menor salario que pagamos é de Cr$ 1.200,00. Informações no EDIF. DOS BANCARIOS — 104 — sobreloja — RECIFE. (33980)

EMPREGADAS — Uma copeira e outra arrumadeira, precisa-se á RUA JOAQUIM FELIPE n.º 280. (33068)

EMPREGADAS — Precisa-se de uma cozinheira de forno a fogão e de uma empregada de crianças. Exige-se atestado de conduta de ambas. A tratar na RUA ANTENOR NAVARRO n.º 47 — AFLITOS. (33853)

PRECISA-SE de um rapaz para escritorio e de pracistas para artigos de larga procura. Tratar das 17 horas em diante á RUA 43 n.º 269. (33823)

PRACISTAS — Precisa-se para vendas de artigos alimenticios, industrializados, de grande aceitação nesta praça, dá-se preferencia a quem já venda outros produtos, otima comissão; a tratar com a sra. Zuleide, á RUA AUGUSTA ns. 413 e 417. (33871)

PUBLICISTAS — Importante Organização, necessita, com urgencia, de 5 bons agentes publicistas. EDIF. S. JOSE' — Rua da Palma n.º 294 — 1.º andar — sala 3. (33952)

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 anos, dada ou empregada, para casa de familia. Tratar na RUA DAS GRAÇAS n.º 149 — CAPUNGA. (33957)

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de balcão de calçados para trabalhar por comissão no mês de dezembro. CASA RIBEIRO — RUA DO LIVRAMENTO n.º 29. (33911)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1033, com que encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788. (33842)

AUTOMOVEIS, motores novos completos para FORD e CHEVROLET, fazemos substituição de motores com grande rapidez — AGENCIA NASH — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6302. (33615)

AUTOMOVEIS, serviço mecanico, pintura "Duco", acolchoamento, serviço rapido e garantido — AGENCIA NASH — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6302. (33615)

AUTOMOVEL — Vende-se BABY FORD 34, motor retificado, otimo, queimando oleo 30. Cardan e carburador de Jeep. A tratar na PRAÇA DO DERBY n.º 211, na beira do canal. (4361)

AUTOMOVEIS — Nada de retificação ou arranjos, seu motor não presta procure J. FERREIRA & FILHO, troque o motor sem perda de tempo serviço rapido e... um caminhão ou carro novo. RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6302 — J. FERREIRA & FILHO. (33615)

CHEVROLET 40 — Vende-se ou troca-se uma "SEDAN" CHEVROLET, modelo 40, em perfeito estado, 4 portas, pintura e pneus novos, maquina retificada, placa n. [illegible]. Ver e tratar diariamente na PRAÇA DA ENCRUZILHADA. (33966)

CAMINHONETE FORD 39 — Vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento. AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 29 — OLINDA. (33369)

CAMINHÃO FORD 1942 — Otimo estado, rodagem dupla nova, 8,25x20 — AGENCIA NASH — J. FERREIRA & FILHO — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6302. (33615)

CAMINHÕES CHEVROLET 40-41 — Vendem-se dois caminhões CHEVROLET 40 e 41. Ver e tratar na RUA DO BRUM n.º 303 — 1.º andar, com W. S. (4653)

OPEL — Vende-se um, OLIMPIA, em perfeito estado de conservação, rodagem nova, pintura e forro, em otimas condições. Tratar na PRAÇA DO MERCADO n.º 52, com Antonio Leite. (33327)

STUDEBAKER Comander Regio, conversivel, novo. Venda urgente — AGENCIA NASH — fone 6302 — J. FERREIRA & FILHO — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131. (33615)

(Continua na 14.ª pagina)



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de
CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nóz de Kola - Glicerofosf.)

MILTON SOUTO
R. Imperador 442 - Recife

I.S. Publicidade AMN-4



MAIS BICICLETAS "FLANDRIA" Á SUA DISPOSIÇÃO

"FLANDRIA"

A bicicleta que se impôs pelo seu esmerado acabamento e material de primeira qualidade

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Procurem os nossos revendedores

Distribuidores Exclusivos:

Sociedade de Representações Gerais Ltda. SOCIERGE
Rua da Moéda, 149 - 1.º andar - Fone 9422 - Recife
(4569)

INFORMAÇÕES SÔBRE



Consulte o

CADASTRO
COMERCIAL E INDUSTRIAL
BRASILEIRO

EDITADO PELA
ORGANIZAÇÃO CACIQUE Publicidade
RUA NOVA, 292 — 2.º ANDAR
FONE 7189 - TELEGR. CACIQUE
RECIFE PERNAMBUCO

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis!
MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

Pequenos anuncios

(Continuação da 13ª. pagina)

STANDARD VANGUARD — Vende-se, pagamento a vista, um automovel STANDARD modelo VANGUARD completamente novo, equipado com 5 pneus faixa branca, aro niquelado nas rodas, mascote e forrado a couro. Ver e tratar na FABRICA PILAR com Delmar Batista. (33770)

VENDEM-SE dois onibus, carroceria de S. PAULO. Pagamentos parcelados e por preço modico. Ver e tratar à RUA 48 n.º 468. (33823)

VENDEM-SE por motivo de viagem 1 caminhão FORD 1946, novo, preço 48 mil cruzeiros. 1 caminhão GMC 41, rodagem nova, preço 15 mil cruzeiros. 1 FORD 42, passeio preço 37 mil cruzeiros. Informa GALVAO — Imperial n.º 1032. Fone 6786. (33812)

VENDE-SE ADLER 37, em otimas condições. Preço de ocasião por ter comprado outro carro. Tratar à RUA DE S. JOAO n.º 559 — RECIFE. (33830)

VENDE-SE uma Limousine Studebaker, quatro portas, modelo 1946, pintura nova, de fabrica, pneus novos, forrada a couro, farois de nebilna e estiada com poucos mil quilometros rodados, por Cr$ 48.000,00. Negocio direto sem intermediarios. A tratar no EDIF. SERTA — 2.º andar — sala 207. (33398)

VENDE-SE um BEBE FORD — Oleo 39 e em perfeito estado de funcionamento, fazendo 12 quilometros com 1 litro de gasolina. Tratar à RUA AUGUSTA n.º 523 — 1.º andar. Preço de ocasião. (4659)

VENDE-SE uma SEDANETE CHEVROLET FLEETLINE, de 1942, com pintura ainda da fabrica, motor não aberto, com radio comercial, em perfeito estado de conservação. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 50 — 1.º andar. (33979)

VENDE-SE — Um caminhão FORD 38, uma caminhonete 41, chassis comercial e um caminhão CHEVROLET 40. A tratar à RUA SETE DE SETEMBRO n.º 329 — diariamente. (33987)

VENDE-SE um onibus, completamente novo, marca VOLVO, modelo 46, está na RUA DO IMPERADOR — das 9 da manhã, às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (33902)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇAO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. (4316)

CURSO DE ADMISSÃO — Professora especializada aceita alunos. Cartas para H. C., na posta restante deste jornal. (33705)

PIANOS

IMPORTANTE PIANO ALEMÃO — Vende-se um do reputado fabricante JULIUS FLEURICH, com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado alvissimo, caixa imbuia natural (nogueira). Ver e tratar à RUA JOÃO DE DEUS n.º 181 — TORRE. Fino presente para as pessoas de apurado gosto. (33985)

PIANOS INGLESES "LAMBERT" — A ultima maravilha em sonoridade e resistencia, cordas cruzadas, tres pedais e cepo de metal, tudo dourado, trabalhado em carvalho japonês maciço amadurecido, em tres modelos para apartamentos, etc., recentemente chegados de LONDRES, pelo vapor BRITTANY, em exposição permanente inclusive aos domingos, à RUA DA CONCORDIA n.º 660 — fone 7639. Tratar com Quirino de Albuquerque Silva. (33972)

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos à RUA IMPERIAL n.º 100. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

PIANO — Vende-se um piano DOERNER, cordas cruzadas, cêpo de metal, em perfeito estado de uso. AVENIDA CAXANGA' n.º 134 — proximo à praça João Alfredo. (33822)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um otimo piano alemão, do afamado fabricante RICH BITTER, com cordas cruzadas, cêpo de metal, caixa de imbuia clara, em estado de novo. Ver e tratar à RUA NOVA n.º 379 (Loja). (33836)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendemos pela melhor oferta apresentada aproximadamente 600 quilos de filmes cinematograficos velhos. O interessado poderá dirigir-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 126 — 1.º andar — sala 3 ou pelo fone 9364. (33678)

AOS NOIVOS — NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma sala de jantar e um quarto completamente novos, proprios para noivos. Ver e tratar na RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 204 — ESPINHEIRO. (33833)

ALCOOL — Mel de Uruçú — Legitimo e bebidas em geral, vende-se no Deposito Santo Antonio. RUA DO FOGO n.º 110 — RECIFE. (33791)

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões à gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros. ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4148)

ALO, ALO, ATENÇAO! CABELOS BRANCOS, — Loção "Inovação". Mata-os em 8 dias. Use e abuse. A' venda na Drogaria Vilaça — RUA NOVA n.º 300. (33749)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço por uma graça alcançada. Z. S. (33838)

BORDADOS DO CEARA' — Liquidam-se, a preços nunca vistos, trabalhados em finos labirintos, colchas, toalhas, blusas, etc. Tratar com NEIDE — PATIO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. (33954)

CABELOS BRANCOS- Loção Inovação — Mata os cabelos brancos em 8 dias. Use e abuse e mande ao Diabo a velhice. Inove-se. Inovação não suja a cabeça, usa-se como uma loção qualquer. A' venda na Drogaria Vilaça — RUA NOVA n.º 300. (33749)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 19.209 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 26 de Nov. de 1948. (33887)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 20.581 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 27 de Novembro de 1948. (33868)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 15.129 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser ornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 10 de Outubro de 1948. (33867)

DONAS DE CASA — Economizem mais de 50% no gasto de combustivel de vossa cozinha, comprando lenha partida para fogão, vinda diretamente do interior e colocada em qualquer local indicado. Um metro de lenha partida dá 280 feixes dos que os intermediários vendem a um cruzeiro. Este fornecimento feito diretamente em caminhão custa apenas Cr$ 85,00 cada metro. Pedido para à rua Barão de Itamaracá n.º 22, ESPINHEIRO ou pelo telefone 3447. (33549)

E' FEIO RECUSAR — As rifas com o titulo acima, foi transferida para o dia 22 de dezembro. Responsavel: Edite Mendonça. (33700)

GRATIFICA-SE a quem entregar uma carteira de crocodilo a tenente Eurico Lacerda — BASE AE'REA DO RECIFE. (33842)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. LA. V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (3396)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES MODICAS — Dormitorios — Salas de jantar — Quartos e Salas de visita Pronta entrega. Aceitam-se encomendas para fabricação em Moveis de Estilo Rustico — Provenzal — Moderno e Francês em 180 estilos diferentes, desenhados pelos maiores arquitetos de decorações mobiliárias. Esct. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 3). (33680)

MAQUINA DE FURAR até ½ polegada, eixo, mancais, correias, motor 3 H. P., trifasico, tudo em perfeito estado. Vende-se: a tratar à RUA DA AURORA n.º 395. (33962)

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se uma de pé, com tres gavetas; tratar na AVENIDA CAXANGA n.º 3083 — defronte o terminal da Autoviaria na Iputinga. (33663)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mercantil do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6380

MAQUINA DE PONT-A-JOUR — Vende-se uma semi-nova, eletrica, com farol e funcionamento garantido. Preço compensador. Ver e tratar na ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 873 — CASA AMARELA. (33890)

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar tipo de luxo (nova). Um quarto completo tipo estilo (novo) Um jogo de cadeira para terraço, um lustre estilo. Um jogo de louça sem uso e cristal. Um faqueiro. Uma enceradeira nova e outras coisas mais. Motivo viagem. RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 239 (defronte Vila Jardim) — TAMARINEIRA. (33679)

MAQUINA SINGER - Vende-se uma. Ver e tratar na RUA CEL URBANO DE SENA n.º 630 — FUNDÃO. (33631)

NOSSA Senhora das Graças — Uma graça alcançada. A. L. F. (33720)

DENTEADOS — ZORAIDE E ESMERALDINA, eximias artistas em penteados estão à sua disposição no ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 376 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4449)

PECHINCHA — Vende-se urgente por Cr$ 1.500,00, 6 cadeiras, 1 cama de casal, 1 guarda-roupa, 1 penteadeira, 1 mesa de cabeceira e 1 puff. Tratar com SILVA — RUA NOVA n.º 237. (4655)

REFRIGERADOR E RADIOLA SCOTT — Vende-se por motivo de viagem um refrigerador GENERAL ELETRIC modelo 1948, com 2 meses de uso, de 7 pés cubicos e uma radiola "SCOTT PHONOGRAPH" recebida recentemente da America ultimo modelo. Preços de ocasião, a tratar no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 901 — fone 7301. (33335)

REPUTE SEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (33853)

REFRIGERADORES — Vende-se um marca WESTINGHOUSE, com a unidade completamente nova; um comercial de duas portas, marca FRIGIDAIRE, em perfeito estado; uma sorveteria precisando alguns reparos e um magnifico destorcedor de caldo de cana. AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 29 — OLINDA. (33869)

REFRIGERADOR NORGE — Vende-se um, em bom estado de funcionamento se prestando para pensão, bar e mercearia. Ver e tratar à RUA DE HORTAS n.º 47. (33381)

SALA DE JANTAR — Vende-se, à RUA DOS ARCOS n.º 80, em CASA FORTE, por Cr$ 3.000,00, uma sala de jantar, com dois meses de uso, semi-nova, com nove peças. (33826)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de áftas, que sofria há 8 dias. Tinha botado e tomado muito remedio. Tudo fiz sem resultado. Então, recorri à casa de caridade e sem remedios estou curada, completamente, graças a Deus e a filha de Mme .Jael, Ozita. — Ana Maria Alves de Araujo Esperança. Rua Coronel Epitacio n. 283. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dôres nos joelhos e fraqueza nas pernas durante 9 anos, sem que os medicos e remedios dessem geito. E, sem esperar, fiquei curado na casa de caridade, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. — Celso Maranhão. Rua José do Patrocinio — Campina Grande — Paraiba. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Joanilia de Araujo declaro-me curado de puchado que sofria há 1 ano. Tinha já esgotado os tratamentos medicos e remedios, quando vim à casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, estou curada. Publico minha cura agradecendo a Deus e Ozita. R. Santo Antonio n. 145 — Campina Grande — Paraiba. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curada da vista que sofria durante 2 anos, sem que os medicos dessem geito. Remedio tomei bastante, mas tudo foi inutil. Então, fui à casa de caridade e estou curada, sem tomar nada e nada botar. — Luiza Maria Silveira da Conceição. Rua Clementino Procopio n. 26 — Campina Grande — Paraiba. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael, estou completamente curada do estomago e dôres nas cruzes que sofria há 3 anos. Tendo esgotado os tratamentos medicos e remedios, fui à casa de Ozita, onde encontrei a minha cura. — Maria Amelia da Silva. Rua Frei Caneca — Campina Grande — Paraiba. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita, estou completamente curada da cabeça que sofria há 19 anos. Durante este tempo eu tratei-me com medicos e tomei muito remedio. O mal ia peorando. Já não suportava mais.. Recorri então, à casa de caridade, e fiquei curada. Considero minha cura um milagre. — Severina Vieira R. Siqueira Campos — Campina Grande — Paraiba. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de sezões e dôr na vista que sofria há 4 mêses. Já tinha tomado muito remedio e, sem ter resultado, vim à casa de caridade e fiquei completamente curada, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Elvira Maria da Conceição Caridade. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Gleuse Maria Lourenço de 4 anos de idade, sofria há 3 anos de ásma. Recorremos a varios medicos, sem obter resultado. Fomos, então, à casa de caridade e está completamente curada, sem remedios. Agradecemos a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael esta grandiosa cura. Nossa residencia: Rua do Rio n. 482 — Campo Grande — Recife. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Robenilio José do Nascimento, com 3 anos de idade, sofria do baço há 2 anos. Depois de tomar varios remedios e ir a varios medicos, sem obter resultado, recorri à casa de caridade, e sem remedios, está completamente curado, sem tomar remedios. Agradecemos a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael esta grande cura. Nossa residencia: — Rua Newton Braga n. 123 — Sitio Novo. — Recife. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Arinete Teodoro de Lima, com a idade de 1 ano, sofria de tosse há 2 mêses. Recorri a varios medicos sem obter resultado. Levei-a à casa de caridade de Mme. Jael e sem remedios, está curada. Seus pais agradecem a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael esta grande cura. Nossa residencia: Rua João Teixeira n. 100. — Bairro do Jiquiá — Recife. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma fortissima dôr de cabeça há 8 anos. Frequentei varios medicos e diversas casas espiritas. Não obtendo resultado, recorri à casa de caridade de Mme. Jael. Estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Usina S. João n. 12 — Varzea. Recife. — Maria Martins Rocha. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, José Pedro Alves da Silva, da idade de 11 anos, sofria de uma dôr no ouvido e uma na perna, há 2 mêses. Recorri a varios medicos sem resultado, e como não obteve melhora recorri, então, à casa de caridade de Mme. Jael, está completamente curado, sem remedios. Agradecemos a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, esta cura grandiosa. Nossa residencia: Avenida Liberdade n. 336. — Prado — Recife. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, José Renildo da Silva, de 4 anos de idade, sofria de vermes há 6 mêses. Recorri, então, à casa de caridade e sem tomar remedios, nosso filho se encontra completamente curado. Agradecemos a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, esta grande cura. Nossa residencia: Rua Figueira de Melo n. 529 — Estancia — Recife. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do figado há 3 anos. Frequentei varios medicos e tomei diversos remedios, sem resultado. Recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, me encontro completamente curado, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Camaragibe da Mata n. 7. S. Lourenço — Pernambuco. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada da cabeça que sofria há 5 anos. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas. Tudo que tentei foi inutil. Então, vim à casa de caridade e fiquei completamente curada. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita. Adalgisa Menezes Araujo — Fazenda Pedra d'Agua. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada da cabeça que há 5 anos sofria. Tomei bastante remedio e fiz varias receitas. Tudo que fiz foi inutil, pois não tive melhora nenhuma. E, hoje, graças a Deus e a filha de Mme. Jael estou curada. — Luiza Lucia da Conceição — C. Ligeiro n. 57. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo há dias de um encosto. Não sabendo o que fazer, me aconselharam ir à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, me encontro hoje com perfeita saúde. Minha residencia: Rua da Horta n. 66 — Bairro de S. José — Recife — Angelita Alves da Silva. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo das amidalas. Depois de ir a varios medicos sem o menor resultado, resolvi ir à casa de caridade de Mme Jael e, graças a Deus, me encontro completamente curada. Publico minha cura grandiosa em amor aos sofredores. Minha residencia para qualquer informação: Rua Vigario Joaquim Pinto n. 446. Limoeiro — Pernambuco — Etelvina Trajano. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA - Meu filho, Ubirajara Paiva Albuquerque, com a idade de 10 anos sofria de ásma há 3 anos. Tomou muitos remedios, sem resultado. Recorri, então à casa de caridade e, graças a Deus, está curado sem tomar remedios. Agradecemos a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande cura. Nossa residencia: Rua Firmino Barros n. 242 — Cordeiro — Recife. Mais uma vez seus pais agradecem. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Mme. Jael. Ozita, estou completamente curado da cabeça, que sofria há 8 dias. Já tinha tomado muito remedio e não tendo melhora, resolvi ir à casa de caridade, da qual sai curada, sem gastar dinheiro e sem tomar remedio. — Santino Pereira — Travessa Pinheiro Machado n. 110 — Campina Grande — Paraiba. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr no pé há 23 anos. Estava já desenganada dos medicos, pois estes achavam que a unica tentativa era cortar o pé. Eu me vendo em tamanha situação resolvi ir à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus me encontro completamente curada sem nenhum medicamento. Frequentei tambem a 71 casas espiritas, tudo sem o menor resultado. Minha residencia para qualquer informação: Rua Engenho Itapirema de Baixo. Municipio de Goiana (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma dôr no coração há 1 ano. Usei muitos medicamentos, sem resultado. Resolvi ir à casa de caridade de Mme. Jael. Fatou completamente curada, sem usar nenhum remedio. Agradeço a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Sta. Terêsa n. 23, Bairro de Coqueiral, s/n. — Amara Cardoso dos Santos. (33306)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma fortissima dôr de cabeça há 1 ano. Depois de frequentar vários medicos e diversas casas espiritas, tudo sem resultado, resolvi ir à casa de caridade e graças a Deus e Mme. Jael, estou curada, sem fazer uso de nenhum remedio. Minha residencia: Rua do Cupim n. 346 — Aflitos — Recife. — Josefa da Silva. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de falta de ar há 6 mêses. Fui a varios medicos e tomei muitos remedios, tudo sem resultado. Indo à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua do Anis n. 103. Beberibe. Recife. — Rosa Maria da Conceição. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do utero há 6 anos. Frequentei varios medicos e tomei muitos remedios, sem resultado. Ouvindo falar nas curas milagrosas da casa de caridade de Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Rua Sabuzi n. 1526 — Paulista — Pernambuco. — Maria Florencia Cavalcanti. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de um abcesso no braço. Depois de usar varios medicamentos, sem resultado, recorri à casa de caridade de Mme. Jael e me encontro completamente curado, sem nenhum remedio. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Rua Albandra n. 74 — Paraiba. — Severino Ramalho dos Santos. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma forte ásma há 3 anos. Depois de recorrer a varios centros espiritas e diversos medicos, sem o menor resultado, recorri à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, me encontro completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua 6 de Março n. 141 — Jaboatão — Recife. — Francisca Maia. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curado do figado, que sofria há 10 anos, sem que na medicina achasse meios. Tomei muitos remedios e tudo foi inutil, e hoje me encontro curado, sem remedios e sem gastos. graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. — José Alves Bezerra. Rua 2 de Julho n. 189 — Campina Grande — Paraiba. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria dôres nas costas há 2 anos. Tomei muitos remedios e não obtive resultado. Fui à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou curada, sem remedios. Minha residencia: Vila Ucinho. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curado dos vomitos que vinha sofrendo há 9 mêses. Tomei muito remedio e fiz varias consultas medicas, sem que tivesse uma pequena melhora. Resolvi ir à casa de caridade, da qual sai curado, sem gastar dinheiro e sem tomar remedio. Graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael, publico minha cura em agradecimento. — José Mirias Luna — Rua 7 de Setembro n. 67 — Alagôa Grande. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estava sofrendo da vista. Sentia umas furadas. Usei muitos remedios e não obtive resultado. Fui a Mme. Jael e, graças a Deus, estou curada, sem usar remedio. Minha residencia: — São João n. 209 — Jiquiá — Recife. — Camila Bezerra Silva. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e à Mme. Jael, estou curado do estomago que sofria, há 1 ano. Tomei muito remedio e fiz varias consultas medicas, sendo inutil. Então, procurei a casa de caridade e fiquei completamente curado, sem tomar remedio, sem gastos. Publico minha cura agradecendo a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. — José Mendes da Silva. Rua Santo Antonio n. 50 — Campina Grande. Paraiba.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma agonia no coração há 2 anos. Recorri a varios medicos. Varias casas espiritas. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Fui à casa de caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada, sem remedio. Minha residencia: Rua Deus Te Guarde n. 98 — Estrada dos Remedios — Recife — Francisca da Silva Costa. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha, Laudicéa Correia, de 11 anos de idade, sofria da laringe há 1 ano. Depois de recorrer a varios medicos sem obter resultado, graças a Deus ficou curada na casa de caridade de Mme. Jael, sem tomar remedio. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, esta grande cura. Nossa residencia: Rua Alto do Bartolomeu n. 334 — Casa Amarela — Recife. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha, Renilda Marcos, com a idade de 1 ano, sofria de prisão de ventre e só urinando, há 4 mêses. Recorri a varios medicos, não obtendo resultado. Recorri, então, à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, minha filhinha ficou completamente curada, sem remedio. A Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, devo esta grande graça. Seus pais agradecem. Rua da Ressurreição n. 623 — Bairro de Agua Fria — Recife. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo fortes tonturas há 10 anos. Tomei muitos remedios. Resultado nenhum. Resolvi ir à casa de caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305. Bôa Vista e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Avenida Norte n. 679 — Casa Amarela — Recife — Maria Clara. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de tosse há 2 mêses. Tomei muito remedio e não obtive resultado. Resolvi ir a Mme. Jael e estou completamente curada, sem remedio. Minha residencia: Rua da Linha n. 334 — Camaragibe. — Bernadete Maria de Oliveira. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofrendo do coração e já tendo tomado alguns remedios, sem resultado, estou completamente curada, sem remedio, graças a Deus e a Mme. Jael. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Vila Tecelagem n. 106 — Visconde de Suassuna — Maria Anunciada. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr de cabeça e uma ferida crônica. Recorri a todos os meios. Usei varios medicamentos e, graças a Deus e à filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Travessa do Cajueiro n. 855 — Ponto de Parada — Recife. — Josefa Fernandes Gomes. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo de um grande peso nas pernas há 2 anos. Frequentei muitas casas espiritas, sem nenhum resultado. Fui, então, à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, me encontro completamente curado, sem remedio. Minha residencia: Rua Cori George n. 384 — Coqueiral — Pernambuco — Climaro José Nascimento. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do utero há 6 mêses. Frequentei varios medicos e tomei muitos remedios, sem resultado. Recorri à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia: Rua Central n. 140 — Bairro de S. José — Recife. — Maria da Paz Silva. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do estomago há 10 anos. Fui a varios medicos; tomei muitos remedios, sem obter resultado. Recorri, então, à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, me encontro completamente curada, sem remedio. Venho por meio desta publicação agradecer a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia, para qualquer informação: Rua do Bom Gosto n. 11 — Largo da Paz — Recife. — Lindalva Melo Pinto. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria, há 12 anos, da cabeça. Fui a diversos medicos e tomei muitos remedios, sem obter nenhum resultado. Resolvi, então, ir à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curada, sem tomar remedio. Minha residencia: Rua 1.º de Maio n. 46 — Bairro do Cabo — Recife — Josefa de Santana. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do figado há 3 anos. Depois de ir a varios medicos e usar remedios sem resultado, resolvi ir à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, me encontro completamente curado. Minha residencia: Rua Calorinda n. 67 — Bairro de Casa Amarela — Recife. — João Alves Silva. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo da aorta e coração há 17 anos. Frequentei varios medicos e tomei muitos remedios, sem obter resultado. Resolvi ir à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, me encontro completamente curada, sem tomar nenhum remedio. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia: Rua Nova n. 510 — Pina — Recife. — Maria José Vilela. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Fazia 1 ano que vinha sofrendo do utero. Depois de tomar muitos remedios e frequentar varios medicos, resolvi ir à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedio. Minha residencia, para qualquer informação: Rua Sto. Antonio — Limoeiro do Norte — Pernambuco. — Sebastiana de Aguiar. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da veia aorta, há 23 anos. Frequentei varios medicos e tomei muitos remedios, sem resultado. Fui desenganado. Recorri, então, à casa de caridade de Mme. Jael e estou completamente curado, sem tomar remedio. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grandiosa cura, que para mim foi um verdadeiro milagre. Minha residencia: Rua da Lama n. 36 — Bairro do Torreão — Ilha de Janeiro. — Recife. — José Miranda Silva. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dôr de cabeça. Recorri a muitos medicos e muitos remedios e não obtive resultado. Recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou curada, sem remedio. Minha residencia: Rua do Cinó n. 84 — Campo Grande — Recife. — Maria do Carmo Galdo. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do figado há 1 ano. Tomei varios remedios, sem resultado e recorri à casa de caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curada, sem tomar nenhum remedio. Minha residencia: Rua Padre Floriano n. 74 — S. José — Recife. — Manoel Trajano Lima. (33906)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa em Fortuna, extração em 27|11|948:

21705	Rio	2.000.000,00
05504	São Paulo	400.000,00
24036	São Paulo	200.000,00
04511	Rio	100.000,00
03784	Porto Alegre	80.000,00
05376	São Paulo	60.000,00

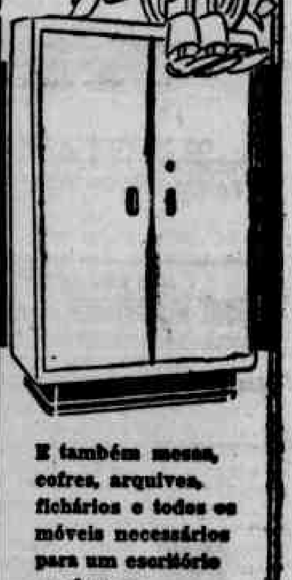
Os bilhetes de numeros 01091 — 17363 — 06856 — 19429 e 09413 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 5 estão premiados com Cr$ 400,00.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
LABORATORIO MONTEIRO

Armários de Aço

PEB



E também mesas, cofres, arquivos, fichários e todos os móveis necessários para um escritório moderno.

SÓLIDOS ☆ PRÁTICOS
ELEGANTES ☆ DURÁVEIS

Distribuidores exclusivos
BYINGTON & Cia.
RUA NOVA, 379 - 2.º AND.
FONE 6-316

J.V.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do pulmão, atestado pelos medicos. Tomei muito remedio, sem resultado,há 3 mêses de tratamento, tudo sem resultado. Recorri, então, à casa de caridade e, graças a Deus estou completamente curado sem tomar remedio. Minha cura foi um verdadeiro milagre. Minha residencia: Rua Correia Brito n. 5 — Campo Grande — Recife. — Edgar Azevedo Mota. (33906)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — A São Judas Tadeu agradece uma graça obtida com o restabelecimento de minha irmã. Maria Célia Lins. (33892)

VENDE-SE uma sala de jantar, fabricação MAID, em imbuia nova. Tambem 6 castiçais de metal fino, com 50 centimetros de altura e um fogão a gás de tres bocas semi-novo. Ver na RUA AFONSO PENA n.º 193 — BOA-VISTA. (33792)

VENDEM-SE 2 bombas, marca Colonial, completas, para puxar agua, e uma armação para pequeno negocio, preço barato. Tratar à praça da Varzea n.º 169. (33779)

VENDEM-SE — Rico e fino mobiliario de imbuia, novo e completo, para compor com luxo e conforto uma casinha de noivos ou recem-casados! Preço a criterio e justiça do comprador. Negocio urgente, a tratar com OLIVEIRA — RUA DO PAISSANDU' n.º 735 — RECIFE. (33821)

VENDEM-SE — Cinco (5) radios novos e de reconhecidas marcas, a preços de mostruario. Negocio urgente e sem intermediarios. A tratar com OLIVEIRA — RUA DO PAISSANDU' n.º 735 — RECIFE. (33821)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda. 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"MIDOSI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1 de dezembro, para:

Cabedelo, Fortaleza, e Areia Branca.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1 de dezembro para:

Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"CAMPOS SALES"

(PAQUETE)

Esperado dia 6 de dezembro, para:

Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 29, para:

Natal e Cabedelo.

SUL

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 7 de dezembro, para:

Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2 de dezembro, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 30, para:

Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"D. PEDRO II"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 15 de dezembro, em viagem rapida, inaugurando a nova linha:

Recife/Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 29 ás 19 horas, para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"CANTUARIA"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 2 de dezembro, para: TENERIFE, CADIZ, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"SANTAREM"

13.075 tons. deslocamento

Esperado dia 2 de dezembro, para: LISBOA, VIGO, ANTUERPIA e HAMBURGO.

"RAUL SOARES"

11.500 tons. deslocamento

No porto atracado no armazem 7, sairá hoje ás 14 horas, para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE (Passageiro) — No porto atracado no armazem n. 9, sairá hoje ás 23 horas, para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 5, sairá para: Cabedelo.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 6 de Dezembro, sairá para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 11, sairá para: Natal e Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no proximo dia 28, sairá para: Rio de Janeiro e Santos. (Viagem rapida).
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 29, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 30, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE ARY DE MATTOS FARO

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSWAN — Descarregará n/porto em 29/11/48, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria e Porto Alegre.

LINHA DO PACIFICO

MORMACREY — Carregará cerca de 12 de Dezembro de 1948 para os portos do Pacifico, Venezuela e Colombia, Panamá, Mar das Caraibas.

OS NAVIOS ACIMA DISPÕEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. ACEITAMOS CARGA P/ O RIO DA PRATA

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELÉM - SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



CHAPEUS, luvas e bolças, lindissimas combinações para alta toilete, recebeu a Casa PALHA e semanalmente vem recebendo outras remessas de artigos finos, que está vendendo a preços sem competidor. Rua da Matriz n. 60. (34476)

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, atiza a quem interessar possa, que a firma desta praça, Usina Santo Inacio S|A. comunicaram ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL N. 342, emitido no porto do Rio de Janeiro, pelo snr. Eduardo Brennand ao vapor ARARANGUA' vgm,' entrado neste porto no dia 8-10-1948, relativo a um (1) engradado carrinhos, e uma caixa de livros, pesando total 90 quilos, marcados ROGOBERTO e consignados á ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia dentro do prazo de cinco dias contados da primeira publicação deste, conforme 1.º artigo 9.º do Decreto 19.473, de 10-12-930, serão os citados volumes entregues ao notificante independente do conhecimento.

Recife, 19 de Novembro de 1948.

Edvaldo Batista

Agentes

(4002)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇOES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 2-1-1-2
Rua do Bom Jesús, 226





DE CONFIANÇA

Siga o exemplo das mães de outras e desta geração. Dê ao seu filho o lombrigueiro que as crianças tomam com prazer: o gostoso Licor de Cacau Xavier.



MAMÃ SADIA... BEBÉ SADIO



Um Produto do Laboratorio Licor de Cacau Xavier S.A.



COMO todas as futuras mamãs, a senhora tambem anseia por um parto feliz e facil. Confiando á Gravidina a missão de preparar seu organismo para dar ao mundo um sêr robusto e sadio, a senhora terá tornado improvavel o "parto laborioso" que tanto receia. Produto de incansaveis estudos do conceituado ginecologista Dr. Zuquim, Gravidina é um preparado da mais absoluta confiança. Após um parto feliz, reconstitúa rapidamente suas forças com Gravidina.

Gravidina

★ Antes, Durante e Depois do Parto ★

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 4,30 - 9,30

Aqui está o melhor filme de um artista muito querido!

Robert TAYLOR



— em —

MURO de TREVAS

com Andrey TOTTER — Imp. 14 anos

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A CAVALO N.º 13

Amanhã **MODERNO**

Michele MORGAN Pierre BLANCHAR nos seus desempenhos maximos,



— em —

SINFONIA PASTORAL

(Imp. 14 anos)

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O Resgate de uma Consciencia

BOA VISTA

HOJE — As 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Amado por uma mulher... traido por outra... ameaçado pela policia... perseguido por uma quadrilha de ladrões... Mas, ainda assim, levou ele a cabo sua terrivel missão de vingança!

Allan LADD

no drama da Paramount

CALCUTÁ

ART-PALACIO

AMANHÃ

Luxuoso fime musicado, em deslumbrante TECNICOLOR!

Rita HAYWORTH - Larry PARKS



QUANDO OS DEUSES AMAM

com ADELE JERGENS - MARC PLATT

Grande produção da "COLUMBIA"

HOJE: — 3 - 5 - 7 - 9 Hs. — (UNITED)

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO

AMANHÃ — no — **TRIANON**

AMANHÃ - 10 HORAS - AVANT-PREMIERE

O esperado filme brasileiro!...

DIreção de TEOFILO DE BARROS FILHO

ALMA FLORA. — CESAR LADEIRA

e dezenas de artistas

"MÃE"

Com o famoso caso de ZULEICA!

HOJE — A notavel comedia COLUMBIA

TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers

CINE-PARQUE

HOJE — 28 DE NOVEMBRO — EM MATINAL ÁS 10 HORAS

O grande filme — "MARCO POLO" — com o inegualavel galã — GARY COOPER —, o artista querido das platéas pernambucanas. Em beneficio da MERENDA ESCOLAR que é distribuida nos estabelecimentos de ensino mantidos pelas instituições de caridade e religiosas desta cidade.

Emprestai a vossa cooperação, passando uma manhã alegre e contribuindo com o vosso auxilio á grande obra social.

(33870)



MUITA ATENÇÃO:

1 — Para defender-se contra as gripes, resfriados e tosses, use o Cognac de Alcatrão Xavier.

2 — O Cognac de Alcatrão Xavier é o único medicamento existente com a designação de Cognac de Alcatrão, porquê é o único Cognac feito a base de alcatrão que tem fórmula medicinal.

3 — A eficacia do Cognac de Alcatrão Xavier resulta, pois, da sua fórmula que reune valiosos elementos medicinais:

a) Poderosos arejadores e fortificantes dos pulmões, como o alcatrão e o bálsamo de tolú.
b) Um grande calefaciente como o hipofosfito de cálcio.
c) Dois expectorantes como a genciana e o alcaçuz.
d) Um grande calmante de tosse como o mulungú.

4 — O legitimo Cognac de Alcatrão Xavier só é vendido, portanto, em farmácias e drogarias, porquê — não se esqueça — é remédio e como tal não pode ser vendido em outros logares.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - DATILOGRAFA

Precisa-se de uma competente, para trabalhar no escritorio de uma Fabrica de fiação e tecelagem, nesta cidade, com capacidade de trabalho e tendo conhecimentos gerais de escritorio, especialmente de serviço de datilografia, mapas de controle de produção e outros serviços.

As candidatas deverão dirigir cartas do proprio punho para COMPANHIA TEXTIL, na Posta Restante deste jornal, declarando a idade, as firmas para quem trabalharam e o ordenado pretendido. (4337)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicita informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

FUNEBRES

WOLF DIETRICH STAPELFELDT

30.º DIA

Antonia Trigueiro Stapelfeldt, Gustavo Vieira, esposa e filhos (ausentes), Dr. Osvaldo Trigueiro (ausente), Dr. Clpdoaldo Trigueiro e esposa (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma do seu querido e saudoso esposo, cunhado e primo, WOLF DIETRICH STAPELFELDT, na proxima segunda-feira, 29 do corrente ás 7 horas da manhã na matriz das Graças, nesta cidade. A todos que comparecerem os seus sinceros agradecimentos. (33879)

WOLF DIETRICH STAPELFELDT

30.º DIA

A. Trigueiro, convida os seus clientes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que manda celebrar por alma do seu saudoso Chefe, WOLF DIETRICH STAPELFELDT, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da manhã na matriz das Graças, nesta cidade. De antemão apresenta os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem. (33879)

CONVITE

7º. DIA

Maria José Ferreira (Dondon), Manoel da Mota Silveira e familia, João Alves de Oliveira e familia, dr. Wilson Alves Oliveira e familia, dr. João Alves Oliveira Filho, José Xavier de Barros e familia, Bazilio Araujo e familia, dr. William Xavier Araujo, Felix Jordão e familia, Daniel Damasceno e familia, conpungidos com o desaparecimento de irmã, tia e sobrinho e amigos ocorrido no dia 24 de novembro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que mandam celebrar no dia 30, terça-feira, ás 7 horas, no oratorio de D. Bosco, em Jaboatão e na Maternidade da Encruzilhada, ficando gratos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (33978)

ELVIRA ALBUQUERQUE LIMA DE OLIVEIRA

7º. DIA

Inez Alves de Almeida, seu esposo dos. Liberalino de Almeida e filhos, Maria da Conceição Alves da Silva e filhos (ausentes), Maria do Carmo Alves da Silva e filhos, Domingos Alves da Silva (ausente), Anita Alves da Silva, Edgar Dias Alves da Silva e Maria Amelia Alves da Silva, convidam a seus amigos e parentes para a missa que mandam celebrar na matriz da Soledade, ás 8 horas do dia 30 do expirante, por alma de sua tia e irmã ELVIRA ALBUQUERQUE LIMA DE OLIVEIRA, falecida no dia de Janeiro.

Agradecem a quem comparecer. (33977)

GONÇALO PESSOA DE ALBUQUERQUE

7º. DIA

Viuva Alberto Rodrigues dos Santos e filhos, José Arruda de Albuquerque, esposa e filhos (ausentes), Aderbal Vieira Santos, esposa e filhos, Aluizio Pessoa de Araujo, esposa e filhos, Antonio da Luz Amaral, esposa e filhos (ausentes), Arnaldo José Duarte, esposa e filhas, Arlindo de Sá Cavalcanti, esposa e filhos, Marcos de Andrade Fonseca, esposa e filhos, Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, esposa e filhos, Flavio Henrique Lira da Silva, esposa e filhas (ausentes), Fernando Araujo Arruda de Albuquerque, esposa e filhas (ausentes), David Esteves de Arruda esposa e filhos, Viuva Antonio Pessoa de Farias, filhos, genros, noras e netos, Viuva José de Holanda Cavalcanti, filhos, genros, noras e netos, Viuva Sebastião Florentino de Albuquerque, filha e genro, João Pessoa de Albuquerque, esposa, filhos, noras e netos, Inacio Meira de Oliveira, esposa, filhos, noras e netos Euclides Alves Pereira, esposa, filhos, genros, noras e netos (ausentes), Otacilio Pessoa de Albuquerque, Antonio Ferreira da Silva, esposa, filhos, genro e netas, Cicero de Souza, esposa, filhos, nora e neta, Manoel Pessoa de Albuquerque (ausente), Severino Pessoa de Albuquerque, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, pelo repouso eterno de seu sempre muito querido GONÇALO, no proximo dia primeiro de dezembro, (quarta-feira), setimo dia de seu falecimento, ás sete horas, na Igreja do Colegio Salesiano, nesta cidade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (33976)

DR. BELMINO CORRÊA DE ARAUJO

7º. DIA

Auxiliares do escritorio em Recife e empregados da usina Timbó-Assu', convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel chefe DR. BELMINO CORRÊA DE ARAUJO, ás 8 horas da manhã, na Basilica do Carmo, no dia 1º. de dezembro.

Desde já agradecem a todos que comparecerem. (4611)

DR. BELMINO CORRÊA DE ARAUJO

7º. DIA

Maria dos Anjos Corrêa de Araujo, Francisco Corrêa de Araujo, sua esposa Maria Alice Corrêa de Araujo e filhos, familias Corrêa de Araujo, Barros Lins, Pereira Carneiro, Almeida Amazonas, Tavares da Silva, Mac-Dowell Lacerda de Almeida e Oliveira Azevedo, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado, tio e primo BELMINO CORRÊA DE ARAUJO, na Basilica do Carmo, ás 8 horas, na Matriz de Escada, na Capela do Engenho Gelpió e na Capela do Engenho Limoeiro, ás 7 horas, no Asilo Bom Pastor ás 6 horas e na Capela do Engenho Camaragibe ás 6 1/2 horas do dia 1º. de dezembro (quarta-feira).

Desde já agradecem a todos que comparecerem. (4611)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



QUEM SOU EU? — ERA MEU PAI O DESMEMORIADO DE COLLEGNO!



Giuseppe Canela, o filho mais velho do prof. Julio Canela, vem responder a interrogação que há 22 anos permanece sem resposta.

— EU VOU PROVAR AGORA PERANTE A SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA DA ITALIA

Houve um complot para impedir que se identificasse o louco de Turim como sendo o prof. Julio Canella

Os tribunais reconheceram nele o escroc Mario Bruneri baseados em documentos falsos e pericias capciosas

Testemunhas decisivas foram silenciadas pela policia fascista

Ressurge um dos mais empolgantes dramas judiciarios de todos os tempos — De um episodio da Guerra de 1914 a uma cena patética que se passou em Turim dez anos depois, surgiu um vacuo na vida de um homem — Interesses escusos estariam na base da falsa identificação do desmemoriado recolhido ao manicomio de Collegno — A familia de um escroc instigada a identificar o seu chefe na pessoa de um renomado professor de Filosofia — Pontos obscuros continuam a envolver de misterio esta historia sensacional que agitou a opinião pública do mundo inteiro, exigiu o pronunciamento de congressos cientificos e lançou a dúvida e a discordia sobre a austeridade dos tribunais

Reportagem de Roberio JULIO
(Para os "D. A.")

Um combate se trava na madrugada de 25 de novembro de 1916 nos Montes Peristeri, na Bulgária. A luta, em alguns pontos, se desenvolve num selvagem corpo-a-corpo. Mas, a bravura dos soldados italianos não pode vencer a superioridade numérica do inimigo, que atacou de surpresa. O capitão Giuli Canella, comandante da Companhia cercada, já se encontra ferido. O sangue escorre-lhe pelo rosto e vai manchando a barba e a tunica. Isso não o detem. Continua atirando e dando ordens. A resistencia, no entanto, é inutil. Num momento é envolvido por uma patrulha bulgara. Seu revolver não tem mais balas. E ele desaparece entre as brumas da cerração e a fumaça da fuzilaria.

* * *

Esse lance de um combate da Grande Guerra foi o primeiro de uma série de extraordinários acontecimentos que iriam culminar num dos mais empolgantes dramas judiciários de todos os tempos, cuja história ficou mundialmente conhecida com o nome de "O DESMEMORIADO DE COLLEGNO".

Dez anos mais tarde foi preso na Itália, em Turim, um homem que dava sinais de loucura, despertando a atenção dos transeuntes na rua. Levado ao Manicomio de Collegno, os alienistas verificaram que sofria de amnésia. Esse homem se tornaria, em breve, o personagem central de um caso espantoso que apaixonou, durante muito tempo, a opinião publica de todos os continentes.

Publicado o seu retrato nos jornais, várias pessoas julgaram reconhecê-lo como sendo um parente desaparecido (até da França viajou uma senhora), entre elas o professor Renzo Canella, que o apontou como seu irmão. O desconhecido que, aos poucos, foi recobrando parcialmente a memória, reconheceu a senhora Giulio Canella, parentes e amigos, obtendo, assim, alta do nosocomio. Pouco depois, porem, uma carta anonima denunciou-o ás autoridades como sendo o "scroc" e falsário Mário Bruneri, fugitivo da justiça. Foi preso novamente e a Policia acusou-o de estar simulando falsa identidade. Levada ao Manicomio, Rosa Negro Bruneri nele reconheceu o marido, que há 5 anos abandonara o lar.

Desde então, levantou-se na Itália fascista, entre 1927 e 1933, uma das mais animosas batalhas judiciárias já registradas pela História.

Acusou-se, ainda, o internado de Collegno de ser um individuo de dupla personalidade: o ilustre professor e capitão Giulio Canella e o criminoso Mário Bruneri seriam uma só pessoa. Esta hipótese, no entanto, logo se desfez pela sua evidente inconsistencia: eram duas vidas distintas, enquanto um lecionava em Verona, outro era tipógrafo em Turim, e no ano de 1914 no lar de cada um deles nascia uma criança. A grande questão, pois, resumia-se em determinar se o "desmemoriado" era Canella ou Bruneri.

"E' MÁRIO BRUNERI", SENTENCIARAM CINCO TRIBUNAIS

Seis sentenças de diferentes tribunais foram proferidas. Na primeira, os juizes concluiram não possuir elementos para reconhecer no discutido individuo o ladrão de Bruneri. As demais, no entanto, identificaram-no como o criminoso. E no internato de Collegno cumpriu a pena a que Bruneri havia sido anteriormente condenado. Durante 23 meses esteve na cadeia, após o que foi libertado em consequencia de uma anistia geral.

Entrementes, a obstinada inconformação da familia Canella, os ruidosos debates que consumiram rios de tinta e montanhas de papel, em livros e colunas de jornal, o alegado cerceamento de defesa que se concretizou na omissão de pericias importantes requeridas pelos advogados (como observações médico-legais, pericia fotográfica, exame comparativo dos grupos sanguineos da familia Canella e do "desmemoriado", pericia caligráfica, pericia radiográfica do torax, pois uma das costelas de Bruneri tinha sido cortada em uma operação, etc.) e, ainda, a acusação de parcialidade da Policia e dos Tribunais fascistas, não permitiram que sobre o caso se estabelecesse uma opinião serena e definitiva. Terriveis duvidas ficaram no ar.

Sim, apesar da austeridade de cinco diferentes tribunais, terriveis duvidas ficaram no ar. Grande parte da opinião publica, não só da Itália como de todo o mundo, que com tanta ansiedade acompanhava o desenrolar dos sucessivos processos, repudiou o veredito final das Camaras conjuntas do Supremo Tribunal de Cassação de Roma.



Fotografia que a policia fascista apresentou aos tribunais como sendo a do "scroc" Mário Bruneri

O DRAMA CONTINUA

Passaram-se 15 anos. O "Desmemoriado de Collegno" — que chegou ao Brasil em primeiro de novembro de 1933 em companhia da senhora Julia Canella, brasileira nata, e de Margherita e Guiseppe Canella, nascidos antes da Grande Guerra, e Elisa, Camillo e Beatriz, nascidos depois da volta do homem que fôra judicialmente apontado como o "scroc" Bruneri — morreu no Rio de Janeiro em 1941, sete anos depois de haver nascido a sua filha brasileira, a menor Amália. E o drama continuou. Continuou na voz de dona Julia Canella, que não se cansa de exclamar: "Era Giulio. Deus sabe que era o meu querido Giulio". Continuou na emocionante e altiva atitude de uma resoluta mulher brasileira e seus 6 filhos que afirmam: "Lutamos por uma questão de justiça, lutamos, ainda, por motivos de honra e de dignidade, as quais, no entanto, até hoje, apesar de tudo, nunca sentimos que tivessem conseguido enlamear".

Pelos sofrimentos morais dessa familia e pela duvida que ainda perdura em muitos espiritos mais apaixonante hoje se apresenta essa extraordinária história.

E, após tantos anos, vamos reviver agora o caso do "Desmemoriado de Collegno" porque está prestes a se iniciar o capitulo final e é nosso propósito esquadrinhar todos os meandros da questão para descobrir e divulgar a verdade.

UM APELO AO PRESIDENTE DA ITALIA

Ao nosso conhecimento chegou a noticia de que, recentemente, o presidente da Itália respondendo a uma carta do professor Luiz Silva, catedrático de Odontologia Legal da Universidade de São Paulo — e uma das pessoas que está convencida de que o "Desmemoriado de Collegno" era, de fato, o professor Giulio Canella — informou que a Embaixada Italiana no Rio de Janeiro estava habituada a prestar esclarecimentos sobre a solitada revisão judiciária. Das informações então obtidas na Embaixada se conclue que o atual Governo da Itália não pode, por iniciativa própria, promover a revisão do processo, mas, embora a ultima sentença proferida pelo Supremo Tribunal de Cassação de Roma em 1931 deva ser considerada definitiva e inapelável, as partes interessadas poderão reabrir a questão, apresentando documentos idôneos.

A FAMILIA CANELLA VAI LUTAR UMA VEZ MAIS

De posse dessa noticia, decidimos entrar em contacto com a familia Canella, que sabiamos residir ainda no Brasil. Conseguimos localizá-la na nesta cidade, onde vivem dona Julia Canella, seus filhos e seus netos.

Fomos, então, informados de que a familia voltará aos tribunais da Itália, agora uma Republica democrática, para lutar pela reparação do que denomina uma "monstruosa injustiça".

Na Itália, um "Comité pela revisão do processo Canella", liderado por personalidades de destaque, como o senador Umberto Gelmetti, coronel Giuseppe Parisi e dom Germano Alberti, que têm recebido numerosas adesões do povo e da imprensa, está reunindo novos e importantes documentos. E, por estes dias, a familia Canella enviará a esse "Comité" uma procuração para representá-la em juiso.

"Resolvidos a esclarecer definitivamente a questão através de uma completa pesquisa em que nenhum detalhe e nenhuma controvérsia deixe de ser examinada, começamos por estudar os numerosos documentos apresentados pela familia Canella — muitos já foram enviados para a Itália — que servirão de base ás nossas reportagens, as quais, eventualmente, poderão se transformar em debates publicos, caso apareça qualquer pessoa que queira contestar a autenticidade dessa documentação ou deseje esclarecimentos complementares".

TRÊS DOCUMENTOS EXPRESSIVOS

Durante muito tempo, este repórter teve á sua disposição um volumoso "dossier" de importantes documentos e, alem destes, relativo exclusivamente ao processo, que lhe foram exibidos três outros — publicados nesta página — muito expressivos: a "Benção Apostólica" concebida pelo Papa Pio XI em 1937 ao homem que se dizia Giulio Canella, uma comovente petição firmada por eminentes personalidades da vida brasileira, que privaram no Rio de Janeiro com o "desmemoriado", dirigida ao governo de Mussolini, e uma unanime Resolução do Primeiro Congresso Panamericano de Medicina Legal, Odontologia Legal e Criminologia, realizado em Havana em 1946 reconhecendo que o delegado do Brasil áquele conclave, professor Luiz Silva, provara "de uma maneira cientifica e absoluta" que o homem de Collegno era Giulio Canella.

A insuspeição desses três documentos levaram este repórter a considerar que, pelo menos, a familia Canella está animada de boa fé e dispõe de elementos que merecem uma detida análise. "Por esse motivo, vamos dar a oportunidade ao senhor Giuseppe Canella, filho do professor Giulio Canella (nascido antes do desaparecimento deste na Grande Guerra), de contar, com documentos na mão, a sua versão sobre o caso, atendendo a que o mesmo se comprometeu a aceitar qualquer controvérsia que venha a se estabelecer. Limitar-nos-emos, portanto, a divulgar a versão que nos foi apresentada".

UMA RESSALVA QUE SE IMPÕE

No curso das nossas reportagens, seremos obrigados a apontar, como implicados em maquinações urdidas contra o "Desmemoriado de Collegno" (que, segundo afirma o sr. Giuseppe Canella, foi vitima de um revoltante conluio) personalidades de relevo nos meios católicos italianos. "Não obstante, cumpre ressalvar que esses transviados personagens, que tanto teriam comprometido a sua própria dignidade, não comprometem, de modo algum, a conduta das supremas autoridades da Igreja Católica Apostólica Romana, que se manteve sempre estranha aos acontecimentos". Aliás, a familia Canella interpreta a citada "Benção Apostólica" de Pio XI como um conforto moral do Santo Padre ao homem de Collegno.

E o fato de nada menos de quatorze sacerdotes (alem de muitas personalidades católicas) terem reconhecido no "Desmemoriado de Collegno" o professor Giulio Canella, individualiza e limita perfeitamente a responsabilidade dos que tomaram parte no "complot" de que se queixa a familia Canella. Os sacerdotes que afirmaram o aludido reconhecimento foram os seguintes: Reverendos Professores Abelardo Rossi, Giovanni Brotto, Luigi Bertera, Luigi Fantozzi, Luigi Peloso, Gerolamo Tagliaferro (capelão militar do Regimento em que serviu o Capitão Canella), Abelardo Rossignati, Reverendos Alvise Fasquetto, Giovanni Ciresola, Germano Alberil, Domenico Martini, Guiseppe Galvani, Giovanni Calabria e Padre Odorico Da Pordenone.

CANELLA OU BRUNERI?

Apesar de todas essas manifestações favoráveis á tese de que o "Desmemoriado de Collegno" era Giulio Canella, em muitos espiritos perdura a duvida e em outros se enraizou a certeza de que se tratava de Bruneri, um simulador genial que, até a morte, conseguiu iludir mesmo as pessoas mais intimas.

Desse modo, o professor Leonidio Ribeiro, uma autoridade em dactiloscopia, laureado com o premio Lombroso pelo governo italiano, escreveu certa vez:

"... Numerosas pericias foram então feitas por vários especialistas, havendo afinal o Tribunal de Turim reconhecido tratar-se na realidade do criminoso Mário Bruneri e não de Giulio Canella.

Da convivencia deste com sua esposa parece ter resultado o nascimento de uma criança, motivo porque sua familia tentou por todos os meios demonstrar que se tratava de um êrro judiciário. Os juizes e Tribunais italianos mantiveram a sentença inicial, baseados na conclusão dos peritos de que os sinais de identidade do desconhecido eram do tipógrafo e não do professor.

Os inquéritos demonstraram, aliás, que esse individuo era um simulador de falsa personalidade, tendo ussdo nos ultimos tempos de sua vida na prática do crime, os nomes de Rafaele Lapengna, em Genova, e Adolpho ou Ziolfo Miqueli, em Milão.

Por mais que os advogados da familia Canella obtivessem pareceres de especialistas os mais reputados, como os professores Perrando e Pellegrini, catedráticos de Medicina Legal das Universidades de Genova e Pádua, admitindo a possibilidade de ter havido êrro ou fraude nas conclusões dos peritos ou deficiencia em suas pesquisas até mesmo alegando ser absolutamente segura em todos os casos a prova de identidade pela individual dactiloscópica, o Tribunal de Turim afirmou que "sua decisão se fundava nos resultados de testemunhos baseados em fatos concretos, objetivamente verificados, de modo a eliminar todas as causas de erro. Todas as nações civilizadas reconhecem os postulados da ciencia médico-legal, no campo das indagações dactiloscópicas, cujas organizações atingiram na Itália o aperfeiçoamento muito reconhecido por todos".

RESPONDE GIUSEPPE CANELLA

Sobre esse trecho do ilustre Professor Leonidio Ribeiro, o sr. Giuseppe Canella teceu as seguintes considerações:

— *"Muitas vezes escutei falar a respeito do ilustrissimo professor Leonidio Ribeiro, conhecido homem de ciencia, contudo nunca tive oportunidade de lhe ser apresentado. Respeito a opinião do professor Ribeiro, apesar de considerá-la errada, e acredito que o êrro seja devido as informações inexatas que chegaram ao seu conhecimento. Nesse mesmo trecho que o senhor acaba de me apresentar devo ressaltar que a sentença do Tribunal Penal de Turim, emitida depois de "numerosas pericias feitas por vários especialistas" não declarou tratar-se de Mário Bruneri, mas, ao contrário, não ter alcançado provas para identificar no "Desconhecido de Collegno" aquele criminoso. Foi nessa ocasião que meu pai voltou á familia, depois de 10 meses de detenção no Manicomio de Collegno. Nessa ocasião é que foi concebida a primeira filha nascida depois da Guerra.*

Sobre isso o professor Leonidio Ribeiro declara que foi em consequencia do nascimento dessa criança que a familia Canella tentou por todos os meios demonstrar que se tratava de um êrro judiciário. Espero que nessa afirmativa do professor Ribeiro não haja a intenção de ofender uma senhora virtuosa, pois não acredito seja capaz de tal atitude. Faço, porem, observar que o motivo apresentado pelo ilustre cientista não tem cabimento, porquanto a familia Canella já estava lutando desde um ano antes da concepção da minha irmã Elisa.

O professor Leonidio Ribeiro não podendo afirmar que os numerosissimos parentes e amigos de Giulio Canella agiram de má fé, declara que o "Desmemoriado de Collegno" seria um habilissimo simulador capaz de enganar a todos. Desejaria que ele me explicasse como um ladrão, bêbado, semi-analfabeto, como era Mário Bruneri, poderia simular a personalidade de Giulio Canella, particularmente num meio que, por educação e preparo cultural, estava mil vezes acima do seu nivel intelectual.

A respeito da pericia dactiloscópica, que tanto prejudicou meu pai, limitar-me-ei aqui a apresentar o que escreveram os professores Perrando e Pellegrim, diretores, respectivamente do Instituto de Medicina Legal da Real Universidade de Genova, e do Instituto de Medicina Legal da Real Universidade de Pádua sobre a individual dactiloscópica que serviu para a redação desse laudo:

"O sr. Sorrentino merece, indubitavelmente, elogio e confiança, mas não com essas argumentações gravemente humilhantes para ele. Se quem escreveu as frases acima citadas tivesse visto as assim chamadas impressões, como nós vimos, teria percebido á primeira vista, que não se tratava de impressões excessivamente sujas de tinta, mas de "dois lindos borrões pretos, nos quais nenhuma imaginação, ainda que fertil, teria sido capaz de descobrir traços dos desenhos papilares".

Teremos ocasião, no curso dessas reportagens, de falar mais pormenorizadamente sobre a pericia dactiloscópica.

Ficaria muito grato ao dr. Leonidio Ribeiro se me quisesse convidar para uma longa e sincera conversação, depois da qual acredito que o ilustre professor, á luz de fatos e documentos que com certeza não chegaram ao seu conhecimento, com a lealdade e a consciencia que distinguem todos os verdadeiros cientistas, não poderia deixar de reconhecer que pessoas pouco escrupulosas lhe forneceram dados inexatos sobre os quais ele baseou sua convicção".

Comovente obstinação

A marca de tragicidade que domina toda essa espantosa historia se revela nestas palavras de d. Julia Canella — a mulher que depois da libertação do "Desmemoriado de Collegno, no qual reconheceu o legitimo marido. com ele viveu até a sua morte e dele teve mais quatro filhos — proferida entre lagrimas:



D. Julia Canella

— "Hoje, na esperança de que estejam mudadas algumas condições que muito pesaram na balança da Justiça, e que no decurso de 15 anos os animos estejam acalmados, queremos reabrir o processo para que o homem de Collegno seja, finalmente, restituido á sua verdadeira identidade.

Meu marido, infelizmente, que tanto e tão cruelmente sofreu, não gozará a ventura de assistir a essa rehabilitação, mas, do mundo dos Justos abençoará os que lutam por ela."

A FAMILIA BRUNERI CONSTRANGIDA PELA POLICIA

A seguir, o senhor Giuseppe Canella, passa a fazer considerações sobre outros importantes documentos, dos muitos que possui. Excetuando o livro, é óbvio, "todos esse documentos são absolutamente inéditos".

— "Esta declaração de Perino Annibale é muito significativa. Ele era porteiro do Manicomio de Turim onde Rosa Negro Bruneri, esposa de Mário Bruneri, foi levada pela Policia para defrontar-se com meu pais. Ela foi instigada pelo agente de segurança publica a declarar que se tratava do seu marido".

Separamos, a seguir, a entrevista realizada na noite de seis de abril de 1930 entre Felice Bruneri, irmão do "scroc", e o senhor Luigi Camara, amigo da familia Canella, relatada em um documento por este firmado. Felice contou nessa ocasião, como o procurador do Rei. Colonneti, arranjou-lhe um advogado gratuito a fim de forçá-lo a recorrer da primeira sentença em que os juizes declararam não possuir elementos suficientes para identificar no desconhecido o delinquente Mário Bruneri.

O ARREPENDIMENTO DE COLONNETI

A's páginas 149 do seu livro "Giulio e Giulia Canella nel fosco drama giudiziário dello Sconosciuto di Collegno", publicado na Itália, em 1946, o coronel Giuseppe Parisi, um dos membros do atual "Comité pela revisão do processo Canella", transcreve um trecho do diário da Condessa Helena Da Persico, em que esta testemunha atesta o arrependimento de Colonneti, o procurador do Rei:

"E' preciso perdoar!" De fato, ele (a Condessa se refere a Giulio Canella) sabia perdoar e podia, de pleno direito, ensinar aos filhos esta virtude que, em certas circunstancias, chega ao heroismo. Não ouvi nunca seus lábios pronunciarem aquelas invectivas injuriosas que podiam ser o desafogo natural de uma alma exacerbada pelas ofensas atrozes e que, ás vezes, proferiam os intimos. Um dia ao lido de Veneza chegou uma carta inesperada e significativa. O magistrado que mais lhe havia prejudicado em Turim — doente e á morte — experimentara a necessidade de pedir o seu perdão. O perdão do homem por ele condenado como o mistificador Bruneri. A generosa resposta partiu pela volta do correio".

TERRORISMO POLICIAL

— "Este é um outro documento que revela quais os métodos de que a Policia fascista lançava mão para atemorizar e silenciar aqueles que saiam em defesa de meu pai. No verso da intimação que recebeu para comparecer a Reale Questura Di Verona, o professor G. Batista Rigo escreveu, num assomo de indignação, logo após ser ameaçado de denuncia por tentar a liberdade de um criminoso (nessa época meu pai já estava preso cumprindo a pena de Bruneri), que estava "pezarosissimo em ter que atender á ordem de silencio, seja pelo meu desventurado amigo professor Canella, seja pela honra da Justiça".

Em seguida, o sr. Giuseppe Canella exibe a fotografia do "Desmemoriado de Collegno" que a Policia apresentou ao Tribunal Penal de Turim, em que é visivel a rasura realizada no negativo da chapa fotográfica na face direita com o intuito de provar que o homem era Mário Bruneri, de vez que vários amigos deste afirmavam que o mesmo possuia uma cicatriz naquela face. O desconhecido, porem, não possuia nenhuma cicatriz no rosto, segundo atestam todas as pessoas que dele se aproximaram durante todo o resto da sua vida.

A pericia caligráfica é outro documento muito impressionante.

Frizamos, uma vez mais, que hoje estamos abordando os documentos que nos pareceram de maior relevancia, os quais representam a vigésima parte de todos os que passaram pelas nossas mãos.

— "Outro fato que não deve ser esquecido — acrescenta o sr. Giuseppe Canella — é a intervenção cirurgica a que tinha sido submetido Mário Bruneri, — "costotomia por empiema". Para

(Conclue na 11.ª página)



Fotografia de Giulio Canella, tirada antes da guerra, quando regia a sua cátedra de professor de Filosofia

Uma petição patética que Mussolini não atendeu

Em 1938 algumas personalidades das mais eminentes da vida brasileira, que privavam da intimidade do "Desmemoriado de Collegno", firmaram uma petição ao Governo italiano, pleiteando, em termos comoventes, a revisão do famoso processo.

Eles assim começavam:

"PELA VERDADE E PELA JUSTIÇA"

Nós, abaixo assinados, todos sui juris, no uso e gozo integral da nossa capacidade civil, residentes nesta cidade ou em outras do Brasil, declaramos, de nossa livre e espontanea vontade, sem nenhuma sugestação alheia e sob a nossa palavra de honra de pessoas moralmente integras, que conhecemos o Excmo. Sr. JULIO CANELLA, cidadão italiano, (o ex SCONOSCIUTO DI COLLEGNO), chegado ao Rio de Janeiro no dia 1.º de novembro de 1933, em companhia de sua esposa, senhora Dona Julia Canella, brasileira nata e de seus cinco filhos, de nome: Rita, nascida no dia 18 de março de 1914; Giuseppe, nascido em 8 de maio de 1915; Elisa, nascida em 21 de novembro de 1923; Camillo, nascido em 31 de dezembro de 1929; Maria-Bice, nascida em 12 de setembro de 1931, nascidos todos na Itália e a sexta filha Amalia, nascida no Rio de Janeiro em 5 de maio de 1934. Giuseppe Canella está atualmente faeznd o serviço militar no 79.º Regimento de infantaria do glorioso exército italiano.

O Professor Julio Canella, acompanhado de sua familia, fixou o seu domicilio no Rio de Janeiro, residindo, atualmente, á rua Barão de Guaratiba, numero 221.

Conhecemos, perfeitamente, de longa data o Com. FRANCISCO CANELLA, primo-irmão e sogro do Prof. Julio Canella, pessoa aquela da maior honorabilidade e altamente conhecida e conceituada na melhor sociedade brasileira. — Por tudo isto declaramos que consideramos o Prof. Julio Canella vitima de um clamoroso êrro judiciário, em consequencia de uma ou mais sentenças proferidas pela respeitabilissima Justiça Italiana, que, apesar disso, merece de todos nós a mais alta consideração pela sua integridade moral e elevadissima cultura juridica. Mas, infelizmente, tudo o que é humano é suscetivel de êrro. Eis porque está errada a suposição de ver identificado na pessoa do Prof. Julio Canella um criminoso vulgar, como era Mário Bruneri, individuo maculado de defeitos morais muito graves, que o levaram a ser condenado várias vezes e a várias penas pela própria Justiça italiana.

A nossa absoluta convicção, acima exposta, decorre, entre outros fatos, do seguinte:

1.º — Da convicção que é absoluta, indiscutivel, firme e inabalável no seio das duas familias, quer a do Professor Julio Canella, quer a do Com. Francisco Canella, onde, entre pais, filhos, conjuges, sogro, primos genro madrasta irmãos, não existe a menor duvida de que o ex-DESMEMORIADO DE COLLEGNO seja efetivamente, o Prof. Julio Canella, que foi professor e diretor da Escola Normal de Verona, na Itália, antigo oficial do glorioso Exército italiano, que combateu na grande guerra.

2.º — De que é absurdo e sumamente pueril pretender que seja o tipógrafo Mário Bruneri quem está vivendo, há anos, no seio daquela respeitabilissimas duas familias, simulando ser o Prof. Julio Canella, pois que semelhante simulação seria humanamente impossivel e irrealizável. O senso comum repele tal hipótese inverossimil".

O 3.º fato que os peticionários consignavam era a grande semelhança fisionomica existente entre o professor Giulio Canella e seu primo-irmão e sogro Francisco Canella e a "impressionante semelhança dos filhos com o pai, isto é dos dois irmãos maiores com os quatro menores e de todos os seis irmãos com o professor Giulio Canella".

O 4.º fato era a vida modelar do "Desconhecido de Collegno" em sua casa e no seio da familia Canella, a sua dedicação aos livres e ao estudo da filosofia e sociologia, os seus trabalhos literários de grande valor, conferencias e artigos, "demonstração eloquentissima de grande e profunda cultura".

"5.º — De uma evidente, altamente significativa demonstração de S. S. o Papa. De fato, tendo o Prof. Julio Canella enviado a S. S. o Papa, Pio XI, um dos seus trabalhos cientificos, denominado — SOCIOLOGIA CRISTA — recebeu ele, em resposta, um cartão escrito por Sua Eminencia o CARDEAL PACELLI, pelo qual, em nome de S. S., agradecia aquela oferta e enviava S. S. daquele modo a Benção Papal e votos de felicidades para ele Julio Canelia e para toda a sua familia. Este documento é de tão grande relevancia moral, que se evidencia por si mesmo, pois salta aos olhos de qualquer pessoa, pela sua absoluta nitida clareza, que ele identifica no autor daquela produção intelectual o Prof. Julio Canella e não o criminoso tipógrafo Mário Bruneri, porque é impossivel admitir a hipótese de que a Santa Séde desconheça ou ignore a célebre questão judiciária Canella-Bruneri, que teve na Itália, durante alguns anos, a mais retumbante repercussão nos tribunais, na imprensa e na opinião publica.

Aduzindo mais duas outras razões, os peticionários terminavam da seguinte forma:

"Firmando, espontaneamente, este documento, os abaixo-assinados não o fazem como uma invocação de clemencia para quem nunca foi, não é e nunca será um delinquente, porque seria trair e ofender a nobre altivez de um desventurado, mas, sim, com a intenção consciente e sincera de que possa ele produzir perante a Justiça italiana e onde quer que ele seja apresntado, todas as consequncias legais e morias dele decorrentes, em apoio da absoluta identificação pessoal do referido Prof. Julio Canella. (a.) Thomaz Guerreiro de Castro, Aloysio de Castro, Afranio de Melo Franco, Elmano Cardim, Mário Bulhões Pedreira, Edmundo da Luz Pinto, Edgard Ribas Carneiro, Alfredo Bernardes da Silva, Miguel Osório de Almeida, Ataulpho de Paiva, Vicente Piragibe, Ary de Azevedo Franco Magaldi, Padre Elpidio Cotia, Aurélio Amorelli, Dunshee de Abranches, Ivan Lins, Heitor da Silva Costa, Alberto de Lemos Basto, Oscar da Cunha, Lafayette Rodrigues Pereira, Jorge Dyott Fontenelle, J. P. Leão de Aquino, Luiz Silva e Orlando Azzolini (ex-aluno do Prof. Julio Canella, em Verona)".

* * *

O GOVERNO FASCISTA NAO DEU A MENOR ATENÇAO A ESSE REQUERIMENTO E NEM SIQUER SE DIGNOU ACUSAR O SEU RECEBIMENTO.

UM GRANDE ESFORÇO JORNALISTICO

Após esta apresentação, em que destacamos os pontos mais importantes do mais controvertido processo judiciário dos tempos modernos, vamos iniciar a partir da próxima terça-feira, a exposição minuciosa dessa empolgante história, baseados sempre nos numerosissimos documentos que, durante meses, tivemos oportunidade de compulsar.

E, afinal, o homem do Manicomio de Collegno seria Giulio Canella ou Mário Bruneri? Teria um inocente pago as culpas de um criminoso?

Forme a sua própria resposta, acompanhando a descrição e a análise do caso do "Desmemoriado de Collegno", a partir da próxima reportagem.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fone 28617

AUTOMOVEIS "AUSTIN"

Comunicamos aos nossos distintos clientes e amigos que acabamos de receber, pelo navio "Hubert", da Inglaterra, uma nova remessa de 50 automoveis **"AUSTIN"**, modêlo A-40, de 2 e 4 portas.

Preço tabelado pela Coordenação:

2 portas .. .. Cr$ 49.800,00
4 portas .. .. Cr$ 52.800,00

Vendemos a:

2 portas .. .. Cr$ 49.000,00
4 portas .. .. Cr$ 52.000,00

CARVALHO & CIA.

Avenida Guararapes, 154 — Cax. Postal, 465 — Edificio ALMARE

Tels. 6130 — 7328 — 7330

RECIFE — PERNAMBUCO

(4666)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948

SOB A CUPULA DA SORBONNE

DEBATE ENTRE CRISTIANISMO E MARXISMO

Austregesilo de ATHAYDE

PARIS, Outubro — Um amigo francês perguntou-me se eu desejava assistir com ele a um embate entre um sacerdote católico e um famoso dialeta comunista. O encontro dar-se-ia num dos salões da Sorbonne, diante de numeroso publico. Disse-lhe que embora não acreditasse no valor dessas polemicas de corpo presente, lembrando-me do que acontecera entre o Padre Roberto Sabola de Medeiros e o comunista Crispim, num duelo que travaram pelo rádio, nada me seria mais agradável do que acompanhá-lo ao velho centro da sabedoria francesa para ver os dois engalfinhados nas artes da eloquencia.

A' hora aprazada encontramo-nos ao pé do monumento de Augusto Comte e fomos apertar-nos entre uma verdadeira multidão impaciente e pouco seleta que eu logo percebi estar ali de encomenda para fazer a claque do sr. André Ribard, que fôra aliás quem provocara o famoso jesuita Padre Riquet.

Ambos são dois grandes oradores, possuindo os recursos de lógica e imaginação necessários para que um homem domine um auditório durante duas horas.

O PADRE RIQUET NAO COMPARECEU

A primeira decepção reservada aos que foram de boa fé á Sorbonne nessa noite foi saber que o Padre Riquet não viria ao encontro. Adoecera na véspera, pela fadiga dos seus ultimos meses de trabalho, contando-se a viagem que fez á América do Sul e as conferencias que pronunciou no Rio de Janeiro. — "Não perderemos muito, disse-me o meu companheiro. Em lugar do Padre Riquet, terá a palavra um jovem jesuita dos mais notáveis, o Reverendo Padre Danielou".

Pouco depois os dois adversários tomam posição. André Ribard é recebido numa verdadeira tempestade de aplausos, o que deixou logo perceber que havia uma desproporção muito grande na assembléia, entre os que lá foram para ouvir o comunista e os que se apresentavam para aplaudir o padre.

Muito menor ainda era o numero dos que, como eu, estavam de alma desprevenida, querendo apenas julgar rigorosamente, como um árbitro num "ring" o valor e pêso dos argumentos e a capacidade de "debaters" dos tribunos. E digo tribunos porque, tudo se passou como num comicio, com as manifestações ruidosas desses ajuntamentos politicos.

BOA PRESENÇA DOS CAMPEÕES

Os campeões têm boa presença, Ribard é audacioso, com um certo ar de Danton, a palavra facil, o olhar fulgurante. O Padre Danielou, embora guardando a modestia severa da sua condição de sacerdote, inspira desde logo confiança, e a sua palavra, embora mais suave e sem o mesmo atrevimento do "leader" comunista é, sob o aspecto da oratória, muito mais persuasiva. E' de justiça dizer que, no curso do embate, os adversários mantiveram a cortezia própria das regras parlamentares. Ribard era por vezes ironico, quando a argumentação lhe escapava e a lógica do jesuita parecia irrespondivel. Mormente quando esse ultimo se apoiava nos fatos e os segredos da "cortina de ferro" eram apresentados com o testemunho de velhos militantes do comunismo, desiludidos da execução prática dos seus ideais. Essas vozes apoiadas na experiencia de muitos anos passados na Russia desconcertavam um pouco o camarada André Ribard. Mas, nessa ocasião, a claque fornecia, em barulhos, em gritos e em invectivas contra o padre, o que faltava ao raciocinio do seu "leader".

INUTILIDADE DESSAS DISCUSSOES

Logo verificou-se que o debate não poderia conservar em todo o seu desenvolvimento a atmosfera necessária á elucidadção dos problemas encarados pela filosofia cristã e pelo marxismo.

Ainda que os oradores se esforçassem para ficar estritamente dentro da serenidade requerida pela exposição cientifica de que se achavam encarregados, o grupo comunista composto em maioria de prosélitos e fanáticos e que, em determinados momentos, me deu a impressão de ter sido industriado para perturbar o Padre Danielou, não se resignava ao silencio. Intervinha impolidamente e a cada instante, quando o Reverendo estava le-

(Conclue na 4.ª pagina)



EXPOSIÇÃO DE EROS GONÇALVES — Instalada no salão nobre do Teatro Santa Isabel, está sendo muito visitada a exposição de gouaches e desenhos do conhecido pintor pernambucano Eros Gonçalves. Premio de Teatro em 1947, Eros Gonçalves expõe trabalhos seus no Recife, pela primeira vez, desde a sua vitoriosa mostra na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio. Acima publicamos "Boi", um dos lindos desenhos de sua exposição.

A Morte em Veneza

Tomás SEIXAS

RECIFE, novembro — Ao terminar a leitura d'**A Morte em Veneza** de Thomas Mann todo um precipitado poético me invade o espirito e entrego-me ao devaneio fazendo da figura de Tadrio um alicerce para os meus sonhos deste momento. Sob a influencia musical desse livro desço ao jardim para contemplar longamente as acacias em flor (o que certamente não fizestes ainda, por culpa exclusiva do nosso amável e brilhante cronista Z., que, preocupado como anda com os males financeiros, politicos e morais do Estado e com a montagem, que todos nós consideramos urgente, de um caldo de cana higienico na cidade — tendo mesmo dedicado já duas notas a esse respeito — se esqueceu, lamentavelmente, de vos advertir, como costuma fazer todos os anos — esquecimento que, interrompendo ligeiramente a sequencia deste artigo, trato de corrigir agora, evidentemente sem a mesma autoridade e sem o mesmo encanto do nosso Mestre — de que esta é, entre nós, a época mais bela do verão; época dos dias mais intensamente azues, das noites mais claras e da floração das acacias... E associo no meu espirito a beleza quase imaterial dessas flores que me evocam tantas cousas sutis á poética figura de Tadrio, em quem, como numa obra de arte do periodo de Fidiss, respiramos por alguns momentos, fugindo ilusoriamente ao tempo, um pouco daquela fragrancia da beleza eterna de que nos fala Keats no poema sobre a Urna Grega

Beauty is truth beauty
e no All Pervading Influence of Beauty, quando nos diz que
A thing of beauty is a joy for ever

A joy for ever! — exclamo, tambem, neste instante impregnado para mim de luz e de alegria. Enigmatica, **A Morte em Veneza?** Enigmática e simbólica como este instante de alegria que se apodera do meu ser. Enigmática como a própria morte, ou mesmo como a própria vida que desencadeia tantos dramas em nossos corações e que fez estremecer o coração de Aschenbach por entre as exalações mefiticas da morte e por entre as imagens aéreas de Veneza, por entre as variadas imagens da cidade onde

L'esquif aborde et me dépose
Jetiant son amarre au piller.
Devant une façade rose,
Sur le marbre d'un escalier...

Subamos, pois, sem hsitação, a escadaria do poema de Gautier que ela nos levará, através da poesia, ao encontro do amor e da morte. Ao encontro do amor, simbolizado por um efebo, e ao da morte, simbolizado por uma epidemia de verão vinda dos confins mais remotos do Oriente numa terrivel e insensata peregrinação para aqui surpreender a angustia de um coração que acabará por se despedir da vida com um gesto semelhante a um beijo. Dois enigmáticos personagens, um dos quais só muito rapidamente entrevisto, serão os nossos guias. Um, é uma espécie de sinistro guia de estrada de ferro, encontrado nas imediações de um cemitério durante o acaso de um passeio vagabundo. O outro se nos apresenta em **travesti** de gondoleiro e será o gondoleiro da morte e do amor: impenetráveis ambos. Escutaremos tambem a Socrates — vêde bem que romantica e sedutora viagem! — sob um portico de mármore semelhante aos de Atenas, dialogar com Fedon. E que não vos inquiete desde agora o encontro certo com a morte ao fim dessa peregrinação. Deixemos nos embalar por ora, esquecendo as nossas preocupações, no ritmo dessa musica profusa que baila no ar, nesse ar que segundo os próprios venezianos, em certos dias do ano anda enamorado. Deixemo-nos ficar por alguns instantes contemplando esse céu que na imagem de Anatole está sempre presente em Veneza e que Jacques Dechartre desejou pintar. Prepara-te tambem para ver surgir diante da luz dos teus olhos essa outra luz dourada que se irradia sobre os palácios do Grande Canal e põe reflexos de prata e de cobre sobre as águas macias e escuta as palavras sapientes de Socrates sobre a beleza e o sentido eterno da beleza: "Só a beleza, Fedon, só ela é amável e adorável ao mesmo tempo. Ela é — trata de ouvir bem! — a unica forma espiritual que recebemos com o nosso corpo e a unica que os nossos sentidos tão imperfeitos podem suportar. Porque o que seria de nós outros se o divino nos aparecesse numa outra

(Conclue na 4.ª pagina)

Nabuco e Whitman

Americo de Oliveira COSTA

NATAL, novembro — Há vários Joaquim Nabuco. Ou melhor, os trabalhos e os dias de Joaquim Nabuco se desenvolveram em tantos planos e se desenrolaram em tantas atividades, que nos sugerem a noção de um ser multiplo dentro da harmoniosa unidade de seu admirável itinerário humano. Temos, assim, em Nabuco, o homem de salão: o academico; o diplomata, pela educação e pelo gosto, pelo amor das viagens e o encanto da existencia em ambientes gratos á sua cultura e á sua sensibilidade, a transferir para o Brasil o brilho e o prestigio que a sua personalidade desfrutava, por simples ato de presença, na sociedade dos paises onde exerceu funções de representação; o parlamento imperial de Pedro II e Isabel como se estivesse no parlamento britanico, com o esplendor da éra vitoriana; o historiador, em quem sobram capitulos a lembrar Michelet, como queria Ronald de Carvalho, "pela magia das imagens, pela vibração do pensamento, pela rapidez da visão, e, especialmente, pela força sugestiva da sua eloquencia espontanea e transfiguradora"; o escritor e artista de "Minha Formação"; o orador, persuasivo, imaginoso, aliando á eloquencia da palavra aquela "eloquentia corporis", que para o velho Quintiliano já significava uma condição natural de êxito: o pensador de graves dialogos espirituais com o Anjo: o jornalista; e, last but not least, o abolicionista e o reformador social.

Qual seria, talvez, o ideal, o modelo, a aspiração de sua vida? Ocorre-nos que, em "Minha Formação" ele escreveu: "... uma grande vida publica precisa ser aluminada, como a arquitetura de Ruskin, entre outras pelas lampadas do sacrificio, da verdade, da imaginação, da beleza e da obediencia".

Sentimos que, na raelidade, esses foram os seus signos supremos.

• • •

Na sessão de 20 de maio de 1947, o sr. Gilberto Freyre entregou á Mesa da Camara dos Deputados, para ser dado como lido e ser publicado no órgão da Casa, um discurso sobre Joaquim Nabuco. Nesse discurso, (*) o deputado pernambucano, lembrando a proximidade do centenário de nascimento do autor de "Um Estadista do Império", formulava algumas sugestões ao titular da pasta da Educação, com o intuito de ajudar a bem comemorar-se aquela efeméride. Sugestões, por exemplo, da organização de uma edição popular dos discursos proferidos por Nabuco, nos seus grandes dias de reformador social e da concessão de um premio de 50 mil cruzeiros ao melhor ensaio escrito sobre o abolicionista.

Essas sugestões do sr. Gilberto Freyre foram o motivo e o fêcho do seu discurso. Mas a verdade é que o texto da oração vale como um dos mais lucidos estudos que já se fizeram, entre nós, sobre aquele Joaquim Nabuco reformador social, — um dos seus aspectos indices que acentuamos, — e de quem o sr.

(Conclue na 4.ª pagina)

Alguns Aspectos da Poesia de Carlos Drummond de Andrade

Edson Nery da FONSECA

RECIFE, novembro — O ultimo livro de Carlos Drummond de Andrade (**Poesia até agora**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1948) deve ser recebido, antes de tudo, como uma prova eloquente de que os adversários desta poesia são hoje como aqueles intercambistas luso-brasileiros de que fala Gilberto Freyre em **Uma cultura ameaçada**: "si existem ainda, se apresentam com tal insignificancia que é como si não existissem".

Não há duvida de que aquela incompreensão para com a poesia moderna, da qual disse Alvaro Lins que era uma das maiores vergonhas da nossa época, está cedendo lugar a uma aceitação que não chamarei absoluta porque acredito ser impossivel ao publico aceitar de modo absoluto a grande poesia — mas que se apresenta bastante animadora. Publicam-se ao mesmo tempo, de Manuel Bandeira, dois livros quase iguais: **Poesias completas** (Casa do Estudante do Brasil) e **Poesias escolhidas** (Pongetti). Os editores disputam os diversos livros que Murilo Mendes conserva ainda inéditos. De Augusto Frederico Schmidt já quase não se encontra um só volume de poesias nas livrarias. Quanto á Carlos Drummond Andrade, veja-se o que informa o editor, na aba do seu ultimo livro: "A procura das edições de seus livros, todos esgotados, demonstra bem como essa poesia concentrada e palpitante soube chegar até ao publico, sem fazer a menor concessão ao gosto fácil, mas antes conservando-se revolucionária e severa em sua expressão artistica".

Somente os "anjos de pedra" de que falam a Biblia e o romancista Octávio de Faria permanecem insensiveis á poesia de Carlos Drummond de Andrade. Mas estes só merecem piedade. Como só piedade merecem os que ainda riem diante do famoso poema da pedra no meio do caminho. Este poema é hoje um teste igual ao da pergunta "Que acha de Carlitos?". Os idiotas não conseguem mais do que achar graça, impermeáveis á comovente poesia daqueles gestos, á tristeza imensa daquele olhar, á tragédia que se disfarça numa cartola, nuns bigodes pretos, numa bengala e nuns sapatos compridos. E foi certamente a consciencia desta semelhança que inspirou ao poeta Carlos Drummond de Andrade o seu admirável "Canto ao homem do povo Charlie Chaplin", no qual se confessa.

"..... um poeta brasileiro, não dos maiores, porem dos (mais expostos á galhofa".

Piedade para os que ainda riem da pedra no meio do caminho. Talvez um dia tropecem nela, e então, não poderão mais rir. O próprio autor do poema "No meio do caminho" terá piedade deles.. Pois como observou Otto Maria Carpeaux, parece que foi pensando na poesia de Carlos Drummond de Andrade que Wilfred Owen escreveu: **"The Poetry is in the pity"**.

• • •

Poesia até agora, chama-se o novo livro de Carlos Drummond de Andrade. Um titulo significativo, indicando que o poeta ainda não parou, que pretende continuar. Impossivel, portanto, dar uma interpretação definitiva e completa desta poesia que continua, que só conhecemos "até agora". Esta dificuldade foi salientada por Otto Maria Carpeaux, num dos melhores estudos que já foram escritos sobre o autor de **A Rosa do Povo**, estudo prudentemente intitulado "fragmento": "Continua o esforço do poeta, dificultando, deste modo, a compreensão integral e a interpretação construtiva da sua figura poética" (Cf. Otto Maria Carpeaux: "Fragmento sobre Carlos Drummond de Andrade", in **Origens e Fins**. Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1943, p. 329).

Aqui estão anotados alguns aspectos desta poesia em face da qual, como assinalou Carpeaux, "a nossa geração desgraçada sente uma primeira centelha de redenção". Anotados apenas: são simples apontamentos de leitura, arrancados de um caderno intimo.

• • •

As reações que os poemas de Carlos Drummond provocam não são sempre as mesmas: elas ás vezes alegram, pacificam; outras vezes entristecem quase até á morte ou desejo de morte.

Os três primeiros poemas de **A Rosa do Povo**, por exemplo, são de um modo geral alegres. Exprimem uma satisfação de viver que se comunica imediatamente ao leitor. Em "Nosso tempo", entretanto, há um desencanto, um pessimismo acabrunhante, desolador. De "Passagem do ano" diremos o mesmo. Já no poema seguinte — "Passagem da noite" — temos a impressão de sair de um recinto abafado para o ar livre. Lembra a transição do segundo para o terceiro movimento, na sétima sinfonia de Beethoven, Fidelino de Figueiredo as-

(Continua na 2.ª página)

Luiz Soares, o Fixador Folk-Lorico

Anibal FERNANDES

Na revista pernambucana Moderna, numero de setembro de 1933, Anibal Fernandes escrevia o artigo abaixo sobre "Luiz Soares, o fixador folk-lórico". Torna-se oportuna a transcrição quando desaparece o velho Soares, cuja permanencia na historia das nossas artes plasticas verifica-se precisamente através da fase de sua pintura inaugurada naquele ano e da qual Anibal Fernandes foi o primeiro critico.

O velho Soares, fez, há dias, nos salões d'"A Decoradora", a sua segunda exposição, nestes ultimos mêses. Da primeira vez, Soares espantara todo mundo com a modificação profunda que se operara na sua arte. Não era o mesmo Soares, que passara a vida toda pintando suaves coqueiros farfalhantes, delicadas notações de paisagens nordestinas, todo impregnado ainda da tradição de Teles Junior. Era um homem completamente novo. Dir-se-ia um adolescente, que quisesse espantar a "burguesia" com as suas traquinadas e os seus garranchos. Os criticos darte, oficiais e oficiosos, alarmaram-se diante da remandiola por que passara a arte de Soares, e vieram dizer que ele aparecia, agora, depois de velho, futurista e discipulo de Cicero Dias. Não compreenderam o sentido intimo da arte desse pobre pintor desiludido, que arrasta pela cidade os seus passos já tropegos.

—

Na verdade, depois de andar ás tontas, pintando coqueiros e crepusculos, Soares é para mim o homem que se encontrou a si mesmo, que achou, depois de tantos anos, o verdadeiro personagem atrás de quem andou a vida toda.

Os seus quadros perderam todo artificio. Não cheiram mais a cleografias, nem a cartão postal. E' que ele passou a ser o verdadeiro pintor da vida humilde de nosso povo. Carnavais, bumbas meu boi, fandangos, pastoris, candomblés, flagrantes do "frevo" e do circo de cavalinho, com os seus grotescos caricaturais e as suas ingenuidades deliciosas, tudo quanto ha de mais legitimamente "povo", eis o que Soares deu p'ra pintar.

E para mim, essa derradeira fase de sua carreira é a que mais fala ao sentimento nordestino. E' a fase que ficará.

Comovo-me por ver peias ruas de Recife a esse artista, humilde e incompreendido, desalinhado, ás vezes hirsuto, carregando debaixo do braço pedaços de cartão em que palpita toda a expressão folk-lórica de nossa gente.

Ele é o fixador tragico e humoristico, ao mesmo tempo, dos espetaculos populares, com que se identificou, por tradição e — digamos tambem — por temperamento.



Nota de Caderno

José Gonçalves de MEDEIROS

V

RECIFE, novembro — Tenho quase quarenta cadernetas cheias de notas, de combinações de palavras de sugestões momentaneas, de traços de personagens, ambientes, acontecimentos e até muitos desenhos e esqueletos de contos e poemas. Porem, como ampliá-los? como dar forma definitiva a tanta coisa sem nexo, se não há regra para se ser romancista, contista ou poeta?

Vou portanto me contentando com a indolencia da rêde, cigarro atrás de cigarro, a vontade de ler todos os livros de uma só vez e a confiança de que um dia virá o "estado de Vieira". Enquanto isso, acabo o "De Rebus Pluribus" que o mestre Anibal há tantos anos me recomendara e o que fica para anotar nos meus cadernos, da irreverencia e da satira de Santos Tirso, não é nada do que ele disse dos cães, dos gatos ou das mulheres, mas uma desparatada associação de idéias: lembro-me que li uma noticia qualquer: "uns hespanhois deixaram uns cães na ilha deserta de João Fernandez e foram encontrá-los, vinte anos após, magros, tristes e mudos".

Já Santos Tirso nos dá a noticia de que "um empresário conseguiu fazer falar um cão, e então este, é claro, disse coisas estupidas, como se fosse um homem".

Veio depois **"A Metamorfose"** de Kafka e olho bem p'ra seu retrato: magro, muito cabelo, feições afiladas, os olhos fundos, as orelhas grandes e a roupa desageitada completando a imagem daquele que havia de morrer num sanatório e tomava notas para destruir.

Até onde suas histórias são meras imaginações?

Ele foi um homem triste e cosgido. A opressão que sobre ele exerceu o pai até o ano de sua morte, atingiu o limite da intolerancia. Daí vermos sempre Kafka naquele processo de aniquilação que é a metamorfose do homem em extranho inseto de sua novela.

E foi depois de Santo Tirso e Kafka que me veio a vaga lembrança do conselho de Gide dizendo ser preferivel tentarmos dar novas formas a assuntos já explorados, a escrevermos tolices próprias, como ensaio de expressão, mais do que mesmo como criação, é que me lembrei dos cachorros mudos da Ilha João Fernandez e lembrando Kafka anotei idéias que talvez não sejam nunca, nem mesmo um pobre conto.

Como Gregório, na imaginação de Kafka, nosso personagem acordou sentindo-se cão. Notou que todos os seus sentimentos se haviam aguçado ao extremo e um estremecimento interior que o perturbava era a sensação de quem queria ser solidário, de quem perdoava, de quem desejava ser util a alguem, a alguma coisa que não estava bem definida, nem na semi obscuridade do quarto, nem na consciencia de cachorro que se espalhava agora por seu corpo e seus sentidos.

A lingua tinha se tornado menos espeça porem mais longa e não parecia caber completamente na boca.

Um reflexo de lua iluminou o espelho grande do guarda-roupa e ele, curioso, viu a principio apenas uma sombra na superficie brilhante; depois foi percebendo o contorno de seu novo corpo, onde só restava da condição da véspera aqueles olhos tristes e uma grossa mecha de cabelo humano no pelo esguio.

Morrendo-se, sentiu-se menos volumoso e mais leve o novo corpo. Era macio o roçar do pêlo sobre o lençol de linho, mas assaltado de subito pelo temor de que resolveu chamar por alguem, pedir socorro.

Na garganta havia aquela sensação de entalo, como se estivesse engasgado ou assombrado por um pesadelo.

Vinha-lhe porem alternadamente a agradável e leve sensação de ser cachorro, de vagar, daí a pouco, pela rua, sem as intolerantes exigencias, sociais, indiferente ao tráfego, aos desastres, ás festas e á morte.

Uma torrente de palavras queria rebentar de sua garganta e o personagem se continha, na consciencia de que seriam tantas e tão altas que iriam incomodar os que estavam dormindo e não sabiam de seu mistério.

Inquieto deixou a cama e saltou, leve como uma pluma, sobre o soalho, só percebeu o ruido rápido das unhas contra a madeira. No espelho sua sombra se desdobrou em vários reflexos sobre a parede lateral, o chão e

(Conclue na 4.ª pagina)

Considerações Sôbre «O Rosto»

Aluizio MEDEIROS

FORTALEZA, novembro — Murilo Mendes, naquele seu livro de grande lirismo largado, obsedante e avassalador, que é "A Poesia em Panico", tem um poema intitulado "Igreja Mulher", que é bem uma sintese de suas preocupações e angustias. Nesse poema, como seu próprio titulo está indicando, ha uma identificação da mulher com a Igreja. E' com estes versos que o referido poema tem inicio:

"A Igreja toda em curvas
Avança volutuosamente para [mim,
Enlaçando-me com ternura — [mas quer me estrangular.
Com um braço me indica o [ceio e o paraiso
Com outro braço me convoca [para o Inferno".

Embora não vá aqui falar da poesia de Murilo Mendes, o seu nome e a sua poesia vêm muito a propósito depois da leitura que fiz do livro de Guerra de Holanda, "O Rosto" (Edições "Região" — Recife, 1948) porquanto verifiquei uma aproximação bastante acentuada; mais que isso, uma certa influencia mesmo que este poeta sofre do autor das "Metamorfoses". Não gosto de falar de influencia; acho até o termo antipático e insuficiente para determinar certas caracteristicas comuns que podem ser observadas entre dois artistas, entre dois poetas, mesmo porque após uma análise fria e profunda da influencia exercida por um determinado poeta sobre outro, poderia eu mesmo chegar á conclusão inegavelmente aceitável de que a história da poesia, como da literatura e da arte de uma maneira geral, é feita de influencias que se enriquecem. E' verdade, por exemplo, que certos poetas brasileiros estão contaminados de maneira tão profunda pela poesia de um Carlos Drummond de Andrade, que as suas vozes não são mais do que a própria voz do autor de "A Rosa do Povo", com o seu vocabulário e a sua técnica de versejar e as suas soluções temáticas. Entretanto, diz-se que a nova poesia brasileira realiza-se sob o signo de uns três ou quatro poetas, dentre eles Carlos Drummond de Andrade. Essa generalização da influencia que alguns criticos costumam fazer é o que me parece inexata, superficial e destituida da apreensão do que realmente ocorre porque, se influencia existe, existe apenas na expressão e nunca na substancia a exprimir. Sim. Porquanto substancia é patrimonio comum dos homens, enquanto exprimir a substancia de maneira caracteristica é de cada individualidade artistica. Ora, Carlos Drummond de Andrade reflete na sua poesia uma preocupação muito grande pela angustia do homem e do mundo em face dos problemas que ai estão e, muitas vezes, não encontrando soluções para tais problemas, vê-se assaltado pelo mais exasperado ceticismo. Quem poderá negar que esse é um sentimento do mundo (tendo mesmo o poeta usado esta expressão como titulo de um dos seus livros) e não apenas dele mesmo? Ora, se é um sentimento do mundo a substancia poética de Carlos Drummond de Andrade, como dizer-se que ele influencia outros poetas mais novos, quando se servem desta mesma substancia? Aliás, como já ficou assinalado, a substancia não pertence a um homem, a um poeta, mas é patrimonio comum, não havendo margem nesse terreno para a caracterização da influencia. Se influencia existe de Carlos Drummond de Andrade sobre outros poetas brasileiros, principalmente em alguns novos — e realmente existe — ela não se dá pela coincidencia no aproveitamento da substancia, mas no exprimir esta substancia. O mesmo que estou dizendo com Carlos Drummond de Andrade poderia dizer, por exemplo, com Manuel Bandeira, Mário de Andrade ou Murilo Mendes, mostrando apenas a diferença existente entre estes poetas na escolha preferencial da substancia, na constancia de cada um sobre certos temas.

Por tudo isso é que não me agrada falar de influencia, particularmente quando comento livros de autores novos, onde com maior facilidade e de uma maneira quase fatal, reponta, quando menos, a aproximação emocional com autores de obras já estratificadas. E' esse o caso de Guerra de Holanda. A admiração que o autor de "O Rosto" por certo nutre por Murilo Mendes, determina uma estreita aproximação com o poeta de "O Visionário". Mais que isso, pois

(Conclue na 4.ª pagina)

ARTHUR KOESTLER: POLITICA E LETRAS

Otto Maria CARPEAUX

RIO, novembro.

E', este o terceiro artigo que escrevi sobre Arthur Koestler: repetição que não pode passar sem explicação previa. O primeiro desses tres artigos saiu em 1944 (o primeiro artigo, salvo engano, que se escreveu no Brasil sobre Koestler), numa epoca de entusiasmo indiscriminado pelas "choses de Russie", ao ponto de o minimo desvio da "linha justa" ser tachado de "fascismo" por pessoas que não eram da "linha justa"; naquela epoca foi preciso chamar a atenção para os valores humanos revelados na "heresia" de Koestler — e com "oportet haereses esse" terminou o artigo. Uns tres anos depois, em tempos de "onda" anti-comunista, quando os escritos de Koestler foram "descobertos" e usados como armas ideologicas contra o comunismo por aquelas mesmas pessoas, então, foi preciso chamar a atenção para as incoerencias ideologicas do panfletario — e com "os seus romances são panfletos" terminou o segundo artigo. Bem se aplicaria ás bruscas mudanças da opinião publica o verso memoravel de Yeats, caracterizando a nossa epoca: "Os melhores não têm convicção alguma; os piores estão cheios de paixão intensa" —

"The best lack all conviction, while the worst
Are full of passionate intensity";

entretanto, chegou para Koestler, tambem no Brasil, enfim, a hora do ruidoso exito literario. "Darkness at Noon (aqui traduziram o titulo francês "O Zero e o infinito", assim como se mudam de pais para pais os titulos das fitas cinematograficas) já é considerado como o grande romance da nossa epoca, quer dizer, como obra de ficção. Em face de um panfleto politico, o critico, que é comunista ou anti-comunista ou da "terceira força", só pode tomar atitudes politicas. Mas em face de uma obra de ficção, se bem de repercussões politicas, a critica literaria tem o direito e até o dever de intervir com os seus proprios recursos. Se não o fizesse, chegar-se-ia a situações paradoxais: o candidato á governança de Estado leria, em vez de uma plataforma, um conto ou trecho de romance, enquanto os discursos dos candidatos não eleitos encheriam as paginas das revistas literarias. Os politicos, quando desejam que uma coisa seja tomada a serio, costumam advertir: "Isso não é literatura!" Então, sentir-se-á compreendido e até homenageado o romancista cuja obra é tomada a serio ao ponto de o critico advertir: "Isso não é politica!" O que quer dizer: a retorica propria das manifestações politicas está transformada em literatura. Será que isso acontece em "O Zero e o infinito?"

Um dos criterios mais seguros para apreciar o valor de poesias seria o seguinte: ficam os versos na memoria? "Mutatis mutandis" o mesmo criterio pode ser aplicado ao romance, observando-se os elementos que ficam na memoria depois da leitura: o dialogo; as cenas de que se compõe o enredo; os personagens. No caso de "O Zero e o infinito" devia ficar na memoria principalmente o dialogo, porque o romance não é no fundo senão um longo dialogo, entre Rubachov, antigo comissario do povo e seu acusador que representa a traição ao ideal socialista e a tirania deshumana. Esse fato, qualquer leitor guardá-lo-ia na memoria. Mas com respeito aos argumentos dos dois contendores?

Gletkin acusa o velho revolucionario de crimes que este não cometeu. Quando muito, foram erros, cometidos sem dolo contra-revolucionario — mas quando se trata dos destinos historicos da humanidade, um erro pode ter consequencias mais funestas do que qualquer crime — e Rubachov admite isso, confessando crimes imaginarios, para expiar ao mesmo tempo os crimes verdadeiros que cometeu em nome dos mesmos principios. Aí se en-

(Continua na 4.ª página)

Algumas Notas Sôbre Gregorio de Matos

Agenor F. de LIMA

— II —

Deixo apenas estas notas sucintas a respeito do religioso e do lirico na poesia do poeta-mor da Escola Baiana, com receio de não encontrar o autor dentro de sua obra, deslocado que está de seu eixo espiritual, nestas duas faces de sua produção literaria.

Voltarei ao lado satirico da poesia gregoriana porque este estampa a linha mestra que define o homem projetado na sua criação artistica.

Realmente, só podemos identificar o verdadeiro Gregório no homem insuflando intrigas, criticando costumes, derramando sua acrimonia contra a sociedade, o clero, os governos.

Diz Segismundo Spina que "Gregório fez da Sátira o seu pão de cada dia, o seu breviário; devotou-se religiosamente ao exercicio dessa forma poética, com prejuizo de todos os preconceitos, do amor-próprio e da própria familia" (3).

O autor de "Reprovações" era um pelourinho para os homens publicos da época o que nos faz lembrar, nos dias atuais um David Nasser ou um Carlos de Lacerda com suas reportagens atomicas contra o capadocismo politico que o próprio Gregório antevira.

Atirou sua verrina contra todas as modalidades de preconceitos raciais e chegou mesmo ás raias do anti-patriótico, criticando as qualidades fisicas excepcionais de que gozavam o caboclo e o mulato, rebentos do caldeamento étnico de português, indio e negro. Ora, desta fusão de raças é que resultou o elo espiritual que tanto contribuiu para forjar o sentimento nativista: problema este encarado com muita visão pelos portugueses, parece não ter sido compreendido por Gregório, desconhecedor talvez desta realidade brasileira. Tanto é assim que ao invés de estimular o cruzamento racial na exaltação do mestiço conseqüente, o que nos deixou foram estas sátiras que fotografam o lado anti-brasileiro de sua obra:

"Não sei para que é nascer
Neste Brasil empestado
Um homem branco e honrado".

Ao mulato:

"... ser mulato
Ter sangue de carrapato,
Cheirar-lhe a roupa a mondongo,
E' cifra de perfeição
Milagres do Brasil são".

Tambem se insurgiu contra o indio que se proclamava de fidalgo:

"Só sei que deste Adão de Massapé
Alarve sem razão, bruto sem fé,
Sem mais lei que a do gosto...
Uns fidalgos procedem desta terra".

Contudo, dentro das próprias estrofes de "Milagres do Brasil são", embora pareça paradoxal a observação, está tambem o poeta mais genuinamente brasileiro do periodo seiscentista. Sim. Se vemos o anti-brasileiro neste tema de sua composição poética, encontramo-lo brasileirissimo na forma material do poema, já pelo uso de termos que refletem o sabor regionalissimo de nossos costumes, já pela abundancia de palavras folclóricas que lhe asseguraram o mérito de ter-se patrioticamente divorciado das formas intransigentes da lingua arquitetada pela pena de um pe. Vieira.

Mas, nada foi dito ainda sobre o Gregório vilipendiado, feito objeto de perseguição dos poderosos, como são até hoje as vozes destemidas que se erguem contra os homens de má vontade deste Brasil.

Sofreu muito o dr. Matos, porem, jamais pensou em esconder-se no anonimato, ocultar a paternidade de suas diatribes, como o fez, depois dele, o autor das "Cartas Chilenas".

Por causa de versos como estes de tanta agudeza satirica:

"No Brasil a fidalguia
No bom sangue nunca está
Nem no bom procedimento",

vamos vê-lo, perseguido pelos maiores da terra, refugiar-se no reconcavo baiano. Nessa região do Reconcavo estão os engenhos de açucar de cujos canaviais balouçantes irradia uma poesia bucolicamente preguiçosa e plangente! E este contacto com a natureza livre lhe trás um alento novo, uma sensação diferente para seu espirito atribulado e chateado dos mexericos da cidade.

Viola na mão, pensamento espetado na mulher amada e a lua do alto a inspirar-lhe, na noite fria, o aconchego morno das mulatas espertas. O vinho completava-lhe o programa libidinoso da boemia. Boa vida que o dr. Matos desejaria estender por muito tempo se o governador do Brasil D. João de Alencastro não tivesse de exilá-lo para o reino de Angola, por motivo de incompatibilidade do poeta com um fidalgo cujo pai Antonio Luiz da Camara Coutinho fôra alvo das invectivas do "Boca do Inferno".

Em Angola, as decepções que sofrera fizeram-no dar férias a sua musa.

Conseguiu ai abafar um movimento conspiratório contra o governador do Reino D. Henrique Costa, obtendo, como recompensa, seu retorno ao Brasil. Desta vez é Pernambuco que recebe o desditoso baiano.

D. Caitano de Melo, governador da Capitania, o ampara financeiramente e, para evitar futuras intempéries para o poeta, proibe-o de fazer versos, sem saber o bem do capitão que no cumprimento desta exigencia estava a mutilação do homem. Não admira, pois, que Gregório houvesse recusado atender a este pedido, continuando, como um inveterado, a sacudir os nervos dos juizes, a verberar contra homens e coisas de Pernambuco. Aqui, conheceu o dr. Gregório de Matos que pouco tempo teria de vida.

Reconciliou-se com a Igreja, deixando um belo soneto em que confessa suas fraquezas e implora o perdão do Senhor, isso no mesmo ano de 1696 quando a morte veio encontrá-lo neste Recife de pontes esguias que foi o cenário do capitulo ultimo de uma existencia poeticamente atormentada.

Gregório representa um marco inequivoco nas letras nacionais.

E se alguma glória temos a celebrar no distanciado século XVII, em terreno ainda dubio de nossa poesia, esta glória pertence-lhe; é somente sua e muito sua "par un droit de conquête", como dizem os franceses.

(1) Segismundo Spina — Gregório de Matos, pag. 5
(2) Agripino Grieco — Evolução da Poesia Brasileira — 2.º ed., pag. 16
(3) Ronald de Carvalho — Pequena História da Literatura Brasileira — 6.ª ed., pag. 106
(4) Apud Segismundo Spina — ob. cit., Notas, pag. 73
(5) Segismundo Spina — ob. cit., pag. 25.

Recife, 11 de outubro de 1948

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 3072 — RECIFE

ALGUNS ASPECTOS DA POESIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

sim a interpretou: "Está-se a ouvir, longamente, um motivo de tristeza profunda, de maceração moral, como se o próprio Beethoven assistisse ás suas exéquias e se comprouvesse em ver-se morto e lastimado; subitamente uma ronda jovial irrompe a cantar pela estrada luminosa, a descobrir caminhos novos e pretextos novos para amar a vida, numa triunfante reação de saude" (Cf. Fidelino de Figueiredo: **Sob a cinza do tédio**. Coimbra, Editorial Nobel, 1944, p. 22). No poema "Passagem da noite" há dois "movimentos" assim. Ele tem exatamente quarenta versos, dos quais os vinte primeiros correspondem ao movimento triste. A partir do vigéssimo primeiro verso, começa o alvoroço, a alegria do terceiro movimento:

**"Mas salve os olhos alegres!
E salve o dia que surge!
Os corpos saltam do sono
O mundo se recompõe.
Que gôso na bicicleta!
Existir: seja como fôr.**

.. ..

**Chupar o gôsto do dia!
Clara manhã, obrigado!
O essencial é viver!"**

(p. 139)

No poema seguinte — "Uma hora e mais outra" — esta passagem do movimento triste para o "alegre" é ainda mais brusca. Tal como na sinfonia, o poeta se compraz em lastimar-se e em nos lastimar. E essa "maceração moral" chega ao paroxismo nestes versos:

**".. .. ..
sem nenhum apoio
no chão ou no ar,
roidos os livros,
coriadas as pontes,
furados os olhos,
a lingua enrolada,
os dedos sem tato,
a mente sem ordem,
sem qualquer ação
tú vives: apenas,
sem saber por que,
tú vives: cadáver,
fracasso, tú vives,
rotina, tú vives,
tú vives, mas triste
de uma tal tristeza
tão sem água ou carme
tão ausente e vago
que pegar quisera
na mão dizer-te:**

.. .." (p. 141)

— é quando irrompe a "ronda jovial" e o poeta passa a encontrar "pretextos novos para amar a vida":

**"Amigo, não sabes
que existe amanhã!**

.. ..

**A hora mais bela
surge da mais triste"**

(p. 141-142)

• • •

Dizem que Carlos Drummond de Andrade, pessoalmente, é o mais fechado dos homens, que é dificil encontrar outra pessoa mais reservada, mais silenciosa, mais controlada. Os seus amigos contam episódios curiosos neste sentido. Afonso Arinos de Melo Franco comparou-o a essas casas de portas e janelas para a rua, mas, invariavelmente trancadas: sem terraços ou jardins convidativos. A poesia de Carlos Drummond de Andrade, porem, se não é a de um expansivo — como a de Augusto Frederico Schmidt — tem um caráter eminentemente confessional. Tenho a impressão de que os versos de Schmidt são gritos. Gritos de dôr ou de alegria, mas gritos. Em Carlos Drummond de Andrade encontramos desabafos ás vezes muito mais dramáticos do que os de Augusto Frederico Schmidt, mas em voz baixa, murmuradas. A sua poesia sugere o sussurro dos confessionários católicos: através deles passam ás vezes revelações tremendas. O autor de **A Rosa do Povo** se vale da poesia como Gide dos diários: para substituir a confissão católica, recurso de que eles, acatólicos não podem lançar mão. Em **Alguma Poesia** há um poema significativamente intitulado "Explicação que realmente tudo explica neste sentido: "**Meu verso é minha consolação**", é como ele começa. E diz coisas assim:

**"Há dias em que ando na rua
de olhos baixos para que ninguem desconfie, ninguem per-
[ceba
que passei a noite inteira cho-
[rando"**

(p. 41)

Confissões como esta, encontramos em toda a sua obra, desde o remoto **Alguma poesia** até os ultimos poemas incluidos no livro **Poesia até agora**. Em **A Rosa do Povo** é o que mais encontramos: confissões. A casa de portas e janelas fechadas tem uma saida secreta. E por ela saem confissões como estas:

**"Quarenta anos e nenhum
[problema resolvido, sequer
[colocado"**

(p. 125)

**"Estou como medo de ti
meu companheiro moreno.
De nós, de vós; e de tudo.
Estou com medo da honra"**

(p. 130)

Encontramos nos poemas de Carlos Drummond de Andrade palavras que nenhum outro poeta ousaria empregar, como "sinusite", "arroto", "alvéolo", "cápsula", "aspirina", "legumes", "viscera", "bile", "fezes", "nojo", "cólica", "gosma", "vômito", "DASP", "pileque", etc.

Os atos fisiológicos aparecem com pormenores que lembram Augusto dos Anjos, mas sem a detestável terminologia cientifica. E como Joyce em **Ulysses**, Carlos Drummond de Andrade não evitou na sua poesia.

**"nem a pobre hora
da evacuação:
um pouco de ti
desce pelos canos
oh! adulterado
assim decomposto,
tanto te repugna,
recusas olhá-lo:
o pior de ti?**

(p. 140)

Ele se compraz, sobretudo, em falar do ato de comer. No poema "Nosso tempo":

**"As bocas sugam um rio de
carne, legumes e tortas vita-
[minosas"** (p 134)

Em "Morte no avião":

**"Almoço. Para que? Almoço
[um peixe em ouro e creme.
E' meu ultimo peixe em meu
ultimo garfo. A boca distin-
[gue, escolhe, julga, engole"**

(p. 184)

Em "Caso do vestido":

**"o barulho da comida,
na boca, me acalentava"**

(p. 171)

Em "Uma hora e mais outra":

**"não a hora da comida
hora mais grotesca
em que dente de ouro
mastiga pedaços
de besta caçada"**

(p. 140)

Versos que lembram o Augusto dos Anjos do poema "A Mesa":

**"Cedo á sofreguidão do estô-
[mago. E' a hora
De comer. Coisa hedionda!
[Corro. E agora,
Antegozando a ensanguentada
[presa**

.. ..

**Como porções de carne mor-
[ta... Ai! Como
Os que, como eu, têm carne;
[com este assomo**

.. .."

(Cf. Eu e outras poesias)

Admiro esta poesia pela sua originalidade — originalidade nos assuntos e na realização formal; pela visão em profundidades que nos transmite das coisas, dos homens, do mundo em geral; pela dramaticidade concentrada em certos poemas como "Morte do leiteiro", "Caso do vestido" e "Desaparecimento de Luiza Porto".

Amo-a, sobretudo, pelo que encontro nela de simpatia, de ternura pelos homens, até mesmo pelos que, como o leiteiro de vinte e um anos do comovido poema dedicado a Ciro Novais, não sabem "o que é impulso de humana compreensão" (p. 175).

Carlos Drummond de Andrade lembra ás vezes Manuel Bandeira: poemas como "Morte do leiteiro", e "Operário no mar" foram inspirados pela mesma "onda viril de fraterno afeto" em que Manuel Bandeira envolveu o "Marinheiro triste". De Manuel Bandeira ele possue tambem o gosto pelas pequenas coisas, pelos objetos mais prossicos,

**"cada traço, cada objeto do
quarto de sótão, quanto mais
[obscuros, mais falam",**

como está no "Canto ao homem do povo Charlie Chaplin" (p. 231). Ele recolhe e transfigura na sua poesia as sensações mais comuns, os atos menos importantes, os fatos mais corriqueiros, os pequenos acontecimentos de todos os dias. Estes versos do poema "A vida menor" (p. 150) são, porisso, bastante significativos:

**"Não a morte nem o eterno
[ou o divino,
apenas o vivo, o pequenino,
[calado, indiferente**

**e solitário vivo.
Isso eu procuro".**

RECIFE 1948

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7108. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

O Drama Politico de Cicero

Paulo ZINGG

A figura de Cicero domina a historia de Roma. Sua personalidade surge na ribalta historica com a formação do primeiro Estado, quando patricios e plebeus se engalfinhavam na futura Cidade Eterna, quando os grandes vultos da oligarquia disputavam o poder na Republica, muito antes da expansão imperial que devia levar os romanos ao dominio do mundo conhecido da época. Cicero é o grande orador cuja palavra levanta o povo de Roma, prestigia o Senado Romano e aponta politicos ao jovem Estado.

Cicero viveu nos dias de Julio Cesar, de Pompeu, precisamente nos dias decisivos em que Roma devia escolher entre a democracia e a ditadura optando finalmente pelo que até hoje chamamos de cesarismo. Esses dias são recordados, num estilo fluente e agradavel por Maffio Maffii, esse escritor italiano que é revelado ao Brasil numa tradução de Maria José Carvalho (Cicero Ed. Ipê). Acentua o autor que "poucas situações nos oferece a historia, tão intimamente dramatica como a de Cicero. Parece que o destino lhe confiou uma tarefa superior ás forças de um homem de letras, embora genial. Filho da burguesia, tentou afirmar as suas idéias — e as da maioria intelectual a que pertencia — numa sociedade dilacerada pelo choque de duas forças contrarias: a aristocracia, coisa de seus privilegios tradicionais, e os chefes demagogicos ou militares prontos a arrancar-lhe o poder, assim que ela desse mostras de fraqueza. Cicero sonhava com um Estado romano superior aos interesses dos partidos e dos cidadãos, harmonicamente imaginado segundo um tipo ideal de Republica apta a reger com firme justiça o mundo. Esforçou-se por impor esse ideal de organismo politico e de suprema justiça á realidade de seu tempo, mas não o conseguiu. Foi envolvido pela situação. Outro retomou com espirito pratico o seu programa e — com notaveis mudanças nos detalhes, mas mantendo as mesmas diretrizes — pode executa-lo. Essa realização foi o imperio de Augusto".

Essa sintese de Maffio Maffii constitui magnifica interpretação da atuação de Cicero no ambiente de sua época. Homem publico, elevado ao Senado, defendeu o Estado e suas leis e dentro de sua orbita classificou, ainda que duramente, a ação de seus contemporaneos. Detestava pessoalmente Pompeu, mas aplaudiu seus atos nos momentos mais graves da historia republicana de Roma. Apreciava Cesar como escritor, como general e como homem de sentimentos generosos, e enaltecia suas qualidades. Entretanto, na defesa da Republica condenou-o com a maior veemencia possivel. Homem da lei, Cicero sacrificou-se em defesa de uma legalidade que vivia seus ultimos dias. Sucumbiu na luta entre a democracia e o cesarismo.

Impressionante foi o discurso que pronunciou no Senado contra o perigo de ditadura militar, num momento em que o povo romano e seus aliados temiam, mais do que nunca, os abusos da autoridade. Surge depois a conspiração de Catilina. O Estado romano, ainda cheio de vitalidade, era dominado por cinco grupos: a oligarquia nobiliarquica, ou seja o velho patriciado; a burguesia industrial ou de negocios, os comerciantes; a plebe, ou seja o povo livre da cidade, constituido por pequenos proprietarios, artesãos e gente sem ocupação fixa, mas com a cidadania romana; a classe dirigente das novas provincias italianas, e, finalmente, o grupo dos descontentes, dos quais Catilina se tornou o idolo e a esperança, aspirando então á conquista do consulado. Cicero destruiu a conspiração, projetando-se para sempre na historia, como politico e como orador.

Esse periodo da historia romana, que encontra seu epilogo com o fim de Cicero e o advento de Cesar, com o fim da Republica e o advento da didatura, logo coroada com o Imperio, encontra nessa obra de Maffii um historiador objetivo e seguro, que nos oferece novo panorama de lutas que marcaram a historia da civilização.

Literatura e Estatistica

Luiz PERIQUITO

JOAO PESSOA, novembro — Tem a Estatistica prestado serviço valioso á literatura, não se cingindo a simples demonstração tabular dos acontecimentos culturais, a exposição estatistica de assuntos serais do pensamento, nem apenas ao que diz respeito ás condições sociais do meio, nem ao numero de obras literarias divulgadas. Os serviços prestados á literatura, pela estatistica, nos seus estudos, vão muito além. — Ela estuda o grau de influencia da literatura de um povo em outro. Ela identifica autores de obras celebres.

O grande estatistico inglês Udney Yule realizou um notavel estudo, a fim de procurar identificar a autorização de uma das obras mais importantes do Cristianismo: a "Imitação de Cristo". Esta afamada obra era atribuida a Gerson, a Groot e a Kempis. O estudo comparativo processado á luz da estatistica pelo matematico britanico apresentou Kempis como o verdadeiro autor da obra citada.

Entre nós, um estudioso estatistico mineiro, o sr. Arlindo Chaves, realizou um minucioso exame em torno do debatido caso da autoria das "Cartas Chilenas" e chegou a conclusão interessantissimas, tendo como resultado a demonstração matematica de que as "Cartas Chilenas" pertenciam a Tomaz Antonio Gonzaga e não a Claudio Manoel da Costa, conforme era o "palpite" mais aceito.

Examinando 116 periodos das "Cartas Chilenas" e numero identico de periodos dos poema "Vila Rica", de Claudio e das "Liras" de Gonzaga, chegou o estudioso tecnico ás seguintes conclusões: numero de palavras contidas nos 116 periodos: Gonzaga — 2.729; "Cartas" — 3.151; Claudio — 6.079.

Verificou-se, assim, que a diferença de palavras, em numero igual de periodos, entre a obra de Claudio Manoel da Costa e as "Cartas", era sete vezes maior que a diferença entre as "Cartas" e o poema de Gonzaga.

Com referencia ao comprimento dos periodos, chegou-se á evidencia de que os de Claudio eram sempre longos, ao passo que entre os de Gonzaga e as "Cartas" havia certa identidade em medida. Vejamos a demonstração numerica: comprimento medio do periodo das "Cartas Chilenas", 27 palavras; "Lira", de Gonzaga, 28 palavras; "Vila Rica", de Claudio Manoel, 52 palavras. Ainda estudando o assunto com referencia á identidade verificada em periodos, o autor do trabalho clasificou os três grupos distintos, a saber: de 1 a 50 palavras: "Cartas", 107 periodos; Gonzaga, 113 periodos; Claudio 64 periodos. De 51 a 100 palavras "Cartas", 8; Gonzaga, 3; Claudio 42. Periodos de 101 a 120 palavras: Gonzaga, 0; "Cartas" 1; Claudio, 10. Conclui-se dai que, enquanto Claudio Manoel da Costa escrevia sempre em periodos quilometricos, os do autor das "Cartas" e o das "Liras" eram mais ou menos iguais, no ponto de vista das medida adotada aos periodos.

Já o mesmo não se verifica com as "Liras", segundo o autor do trabalho, sujeitas mesmo nos cantos que pudemos selecionar, ás limitações dos moldes classicos ou da forma e que foram vasadas as estrofes, em metro, ainda por cima mixtos".

Estendendo-se o trabalho em minucia sobre o estudo comparativo dos poemas tomando-se como elemento a pontuação, eis, em resumo, o resultado chegado nos 116 periodos examinados:

Pontuação	"Cartas"	Gonzaga	Claudio
Virgula	304	306	650
Ponto e virgula	37	49	117
Dois pontos	14	20	52
Interrogação	29	9	16
Exclamação	13	17	12
Parentesis	0	0	19
Travessão	0	2	1
Reticencia	0	6	3

Assim parece-nos, estão por terra todas as conclusões a que chegou Varnhagem no seculo passado e Caio de Melo Franco, mais recentemente, como sendo as "Cartas" de autoria de Claudio Manoel da Costa, ou de Alvarenga Peixoto, como pretendeu ainda Silvio Romero.

Os numeros colocados metodicamente, como nos ensina a Estatistica, provam matematicamente serem as "Cartas Chilenas" de autoria de Gonzaga.

E' longo o campo de ação da Estatistica e ela tanto na critica, na historia literaria, no estudo do ambiente literario, como na literatura comparada, apresenta vasta aplicação, predominando, sobretudo a isenção de aspecto e imparcialidade nos resultados com a vantagem de não ser influenciada por preferencias ou simpatias pessoais.

Tem assim a Estatistica, na avidez do seus numeros na impossibilidade dos seus métodos, contribuido para a solução dos problemas mais trancendentais, até mesmo daquilo que lhe é mais antagonico — a Literatura.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 1.º
Residencia: Aragão, 108

Arthur Koestler, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

trecruzam dois motivos diferentes, indicios de duas intenções diferentes que se encontraram na mente de Arthur Koestler, autor de "O Zero e o infinito".

Antes de mais nada, o romancista pretendeu explicar psicologicamente por que nos processos de expurgo de Moscou os réus confessaram crimes que não cometeram. Para esse fim serviu-se, acompanhando exatamente a defesa do acusado Bukharin, da ideologia marxista. O homem em face da Historia tem o dever e só o dever de servir á evolução dialetica, sem consideração dos meios (morais ou imorais) subordinados ao fim revolucionario; para tanto admite-se qualquer crime, ou antes desaparece a distinção entre crimes e atos decentes porque na evolução historica tudo é meio e fim ao mesmo tempo: o meio já é um fim, e o fim é meio para mais outro fim, de modo que só existe a distinção entre meios que servem e meios que não servem. A norma que permite fazer essa distinção é o materialismo dialetico, pela aplicação do qual o cáos confuso dos acontecimentos historicos se transforma em caminho pre-determinado. E' a racionalização da Historia que se torna inteligivel. Um erro na interpretação dos fatos historicos pode ter consequencia muito mais funesta do que um crime a serviço da interpretação certa. Erro é crime. Por isso Bukharin, confessando seus erros, aceitou o castigo por crimes que não cometeu. O filosofo francês Maurice Merleau-Ponty demonstrou que Koestler, escrevendo o dialogo enorme entre Rubachov e Gletkin, apenas transcreveu o dialogo havido entre Bukharin e o acusador Vichinski, conforme os protocolos publicados do processo de 1938. Mas o romancista cometeu por sua vez "erro de interpretação": serviu-se de uma teoria que tanto ele como seu personagem Rubachov renegam, o que implica evidentemente em contradição. Koestler e Rubachov não podem admitir — ou antes, já não podem mais admitir, porque antigamente admitiam — uma teoria que leva a crimes e deshumanidades barbaras. Ao contrario, o romance inteiro pretende servir ao fim de denunciar esses crimes á humanidade — eis a outra intenção de Koestler ao escrever "O Zero e o infinito". Para realizar essa outra intenção, Koestler faz questão de revelar os crimes que o proprio Rubachov cometeu a serviço daquela ideologia: confessando-os perante si mesmo adquire a força moral para expiá-los por meio daquelas confissões falsas; são esses remorsos e só esse remorsos que o transformam em heroi do romance de Koetler, que através de Rubachov realiza aquela outra intenção de denunciar o regime bolchevista.

Ora, e por culpa do romancista, a confusão - completa: Rubachov confessa porque professa uma teoria que renega. As duas intenções de Koestler — explicar as confissões e denunciar o regime — revelaram-se contraditorias, até se estabelecer a confusão. Dai um grupo de alunos da Ecole Normale Supérieure em Paris escrever ao romancista uma carta (fato revelado pelo proprio Koestler na entrevista com Jean Duche), comunicando que a leitura do romance os levou a entrar no Partido Comunista. O leitor chega a esquecer os argumentos, os detalhes do dialogo. O que se lhe grava na memoria é a cena do dialogo: Rubachov V. Gletkin. Talvez seja mais forte do que o dialogo, literariamente, é cenario?

Koestler é reporter de profissão: foi reporter na Russia, na Espanha, agora na Palestina. Como reporter é brilhante. Sabe ver tão bem que nós, os leitores, vemos assim como ele: o balde no cubiculo, a neve no patio da prisão, o corredor silencioso e mal iluminado; até a sala do museu duma pequena cidade alemã, em que Rubachov dispõe criminosamente da vida de um pobre proletario, é realmente "vista" essa ruina do "velho mundo" que assiste com indiferença aos "acontecimentos historicos". Reconhecemos esse cenario porque já temos passado por lá. Ai desaparece a confusa retorica dos dialogos. Afinal, "O Zero e o infinito" trata de acontecimentos que se passaram realmente ha 10 anos. E' um romance historico.

Infelizmente, Koestler permite-se, escrevendo romance historico, certas "licenças poeticas" menos poeticas do que retoricas. Uma das cenas mais impressionantes é a do velho revolucionario Bogrov, gritando no corredor da prisão antes de ser fuzilado. A cena é forte. Koestler, porém, pretende torná-la mais forte, introduzindo o personagem de um socialista balcanico qualquer que assiste no cubiculo vizinho á cena sem compreendê-la, acompanhando-a com um canto revolucionario; logo depois, o infeliz é transferido para outro lugar, ficando o cubiculo vazio até o fim do romance. Apareceu só para impressionar o leitor, desaparecendo depois sem motivo. Essa maneira de dispor arbitrariamente dos elementos da realidade para impressionar o leitor é tipica do melodrama. Melodramatica tambem é a ultima cena no quarto do zelador da casa — samovar, chá, fanatismo revolucionario e citações da Biblia — que é imitação lamentavel de certas cenas dostoievskianas. Melodramatica é aquela cena no museu alemão: o comissario do povo Rubachov, discutindo e resolvendo importantes negocios do Partido — com um pobre rapazinho de 18 anos! O fundo historico de todas essas cenas (o caso Bogrov, a reação do povo russo em face dos expurgos, a intervenção dos comunistas russos nos negocios dos partidos afiliados) está certo; mas o que Koestler acrescenta, inventando, é falsissimo. Eis ai a dificuldade essencial do genero "romance historico": é dificil ligar os acontecimentos autenticamente historicos aos inventados. Só o consegue (Manzoni é o maior exemplo) quem acredita no sentido da historia, sentido que envolve igualmente qualquer criatura, real ou inventada. Para tanto é preciso acreditar na Providencia divina — ou então no determinismo historico. Mas Koestler, tendo perdido a fé de marxista no determinismo historico, não chegou a acreditar na Providencia divina. Para ele a Historia é — são as ultimas palavras do romance — "um encolhimento de ombros do Infinito".

Se for assim, o individuo perde toda importancia. Mas quem acredita nisso — não pode criar individuos, personagens. E no entanto ai reside — depois da falencia do dialogo e do cenario — a ultima esperança do romancista. Koestler é, porém, reporter. Dos seus personagens tambem só dá instantaneos: Ivanov, Gletkin, "o camponês", "o vizinho", "o gigante", "o Labio-Rachado" são fotografados uma vez por todas, ficando sempre iguais. Só servem para porta-vozes de frases ideologicas ou então para não dizer nada. Até os seus nomes parecem pseudonimos (como Ivanov) ou então são alcunhas ("Labio-Rachado"); ou então, como "o camponês", "o vizinho" e o "gigante", nem sequer têm nome.

Quem tem nome, até nome que lembra personagem historico, é Rubachov. Este se grava na memoria do leitor. Mas ai do romancista se o leitor tem boa memoria! Se o leitor se lembra desse "barbudo comandante dos partisans" na guerra civil russa que passa horas no cubiculo meditando a maneira de que vai morrer porque — "nunca assistiu a uma execução"! O detalhe é significativo: é tão incrivelmente inverossimil como a contradição intima no carater do personagem Rubachov; "barbudo comandante dos partisans" ou intelectual universitario, espirito teorico? Mas na verdade a contradição não está em Rubachov e sim no espirito do seu criador, ideologo no campo de batalha politica e combatente na sala das discussões ideologicas. Acusando Rubachov e defendendo Rubachov. Arthur Koestler acusa e defende a si mesmo, servindo da urgentissima defesa dos valores humanos para "mise-en-scene" de sua pessoa.

E' uma coisa seria. "Isso não é literatura". Realmente, não é; é uma grande peça oratoria, "full of passionate intensity". Impressiona mas não convence o leitor que o orador "lacks ... conviction".

Coluna Municipal

ALFREDO

Conto de Hamilton PEQUENO

JOAO PESSOA, novembro — Desde que vim para a casa de tio Ernesto, as coisas mudaram para mim. Agora tenho que acordar cedo para ir buscar a carne verde, para ir comprar o carvão e correr atrás do verdureiro. Meu quarto fica no fundo do quintal, junto ao de Albertina, a cosinheira. Há nele um amontoado de móveis que cheiram mal e me magoam durante o sono. Ratos e baratas vivem por ali, fazendo ruido, durante a noite. Albertina ressona alto, e ás vezes fala sozinha. Não sei porque, em algumas ocasiões, tenho a impressão de que a porta do seu quarto se abre de mansinho, dando passagem a alguem. Devem ser as almas do outro mundo, que vivem rondando, no escuro, procurando amedrontar os vivos. Sinto medo e fico quieto, prendendo a respiração. O escuro é uma fonte de graves inquietações. Deseja ser grande, para não ter medo, para não ouvir o rastejar dos fantasmas velados. Até os ratos me trazem palpitações. Se pudesse acender a luz, o meu terror seria menor. Mas tio Ernesto faz barulho, reclama durante muito tempo, quando deixo a minha luz acesa.

— De onde vem esse menino cheio de luxos. Acabo com o medo é no páu. Só era o que faltava, estar pagando excesso de luz por causa desse maricas.

Prefiro enfrentar a escuridão a ter de aguentar os carões do meu tio.

• • •

Não sei porque tio Ernesto não gosta de mim. Fala-me sempre áspero, olha-me com rancor, dá ordens quase gritando. Nunca uma palavra mais amiga. Nunca um sorriso naquele rosto duro. Espanca-me sem piedade, mesmo quando não tem razão. E não quer ouvir choro. Sua mão parece uma garra, quando pega no meu braço.

— Se chorar apanha mais.

Meus soluços não o comovem.

— Entupa, cabra!

Sinto as costas em braza. Vejo as coisas dansando diante dos meus olhos. Por que tio Ernesto não gosta de mim? Sinto a revolta nascer contra o seu braço implacável, contra os seus olhos e a sua voz. Tenho vontade de fugir. Não sei para onde. Sei somente que é preciso fugir.

• • •

O rosto de minha mãe tem uma côr esbranquiçada, e eu choro inconsolavelmente, segurando-lhe as mãos frias, aquelas mãos que não me afagarão mais os cabelos rebeldes. Gente entra e sai do quarto, conversando pelos cantos. Pedaços de frases entram nos meus ouvidos.

— Coitada! logo agora!

Não vejo as faces, mas aquelas palavras me incomodam. Quero ver esses intrusos longe do leito onde minha mãe repousa imóvel. Ela não precisa dos seus lamentos. Sei que não precisa. Quero protestar, mas não consigo sair do lugar onde me encontro. Continuam a falar, e já não compreendo o que dizem. As lágrimas escorrem-me pelo queixo abaixo, e os soluços sufocam-me o peito. Agora, que estou sem casa, para onde irei? Estou só, e não conto com ninguem. Seguro, em desespero, as mãos frias e sem vida. Onde está o calor que vivia nelas? Onde está a voz de minha mãe? A expressão do seu rosto me desespera e apavora. Por que essa lividez inexplicável, essa rigidez desesperante? As palpebras caidas, os lábios cerrados, sem um movimento. Fria, fria. Não quero acreditar, impossivel que ela não possa falar-me ainda uma vez, que não possa ouvir o meu pranto angustiado e sem remédio.

• • •

A voz do meu tio:

— Alice, esse menino não pode ficar em minha casa.

Aquela mão branda continua a acariciar-me os cabelos.

— Seja razoável, Ernesto, não vê que o pobrezinho não tem para onde ir?

— Razoável quem deve ser é você. Só pensa em me dar despeza. Agora quer que eu leve esse faminto para alimentar. Pensa que sou rico? Se está pensando isso está enganada.

— Ernesto, o menino pode ajudar...

— Não venha com besteiras. Ele pode ajudar mas é a dar cabo da comida. Para isso é que trabalho. Para sustenter famintos. Lá em casa ele não fica.

— Não faça isso, Ernesto. O pobrezinho não tem onde ficar.

— Deixe de manhas com ele. Vamos acabar com os agrados.

A mão de tia Alice é puxada violentamente. Sinto medo desse homem que me fita com ódio, que me saculeja com violencia.

— Você fica lá em casa, cabra, mas comigo é no duro. Não dou comida a malandros. Tem que aguentar o lombo.

• • •

Passo dias sem poder ir ao alpendre, á noite. Os meninos do bairro correm pela rua, enchendo o ar de gritos alegres. Fico com inveja por não poder brincar de cabra-céga, por não ter a liberdade de correr com eles. E' o castigo que tio Ernesto me dá, quando está de mau humor. Quase sempre volta zangado da repartição, dando gritos por qualquer coisa, batendo com a porta, esmurrando a mesa. Não sei, porque ele fica assim. Vejo tia Alice chorar, depois que ele sai. E isso me entristece muito mais do que os puchavantes de orelha ou o castigo de ficar dentro de casa.

• • •

O sofrimento de tia Alice não é menor do que o meu. A caminho do açougue não posso esquecer o seu rosto torturado, os fios de prata que apontam em sua cabeleira. Levantou-se cedinho para me dar o dinheiro da carne.

As reclamações de tio Ernesto:

— Ora que só aparecem despesas, dentro desta casa! Dinheiro, dinheiro! Não se canta outra cantiga! Não sabe pedir outra coisa, Alice?

— E' para comprar a carne, Ernesto. Sem carne, que é que vamos almoçar?

— Você só sabe pedir dinheiro. Não venha com perguntas idiotas. Não se incomoda com nada. A casa vive ai, abandonada. Não está ligando.

— Não diga isso, é uma injustiça. Fazer mais economia do que venho fazendo, é impossivel. Não posso matar o povo de fome.

— Não pode é viver sem me pedir dinheiro.

Tia Alice aperta a cabeça entre as mãos. Sei que está chorando, e sinto um aperto no coração.

Ouço a sua voz magoada:

— Não aguento mais essa vida. Não sei porque nasci tão infeliz.

— Então vá embora e me deixe em paz. Saia de minha casa.

Joga uma cédula velha em cima da mesa.

— Está ai o dinheiro. Não me aborreça mais.

Os olhos de tia Alice estão molhados de lágrimas. Sinto um nó na garganta, quando ela me entrega a cédula, com voz chorosa:

— Tome Alfredo, vá comprar a carne.

Albertina não me deixa dormir. Já vivo assustado, e tudo me amedronta. Imagino fantasmas puxando os dedos dos meus pés, a jogar sobre o meu rosto um sôpro gelado de morte. Os ratos pulam por baixo dos móveis, roem as caixas de papelão. Há rumores estranhos pelo quarto. Ratos ou almas do outro mundo? Albertina falando sozinha, no quarto vizinho, aumenta o meu pavor. Por que não fecha a porta? Percebo o ruido das dobradiças, cedendo lentamente, num rangido vagaroso. Passos cautelosos parecem deslizar, de mansinho. Quem será? Meu coração bate violentamente, dentro do peito. Estou convencido de que existe uma pessoa, do outro lado. Fico parado, escutando, com os olhos abertos dentro da escuridão. Os passos macios silenciam. Tenho medo até de pensar. Meu corpo está alagado de suor. E Albertina não ouve, não se atemoriza? O pior é que começa a falar sozinha:

— Olhe, o menino pode estar acordado...

Um ruido que não consigo identificar. Estalidos de armadores. Sussurros abafados. Que será? O pavor me domina. Por que não chega o dia? Estarão matando Albertina?

— Se a patroa souber...

Quero ajudar a cozinheira, mas o medo me domina. A garganta seca, e o coração batendo desesperadamente. Esse pigarro que ouço agora, é muito parecido com o do tio Ernesto. Não pode ser ele. Tio Ernesto está dormindo e não sabe que uma assombração quer matar Albertina. Tenho receio de que acertem com a minha porta. Um galo canta ao longe. Ainda tardará muito a manhã? Tudo se aquieta. Somente o meu coração pulsa precipitadamente, no silencio da noite.

• • •

Acho estranho que Albertina não tenha falado comigo. Ela fala sozinha quando dorme, ou são as almas que não a deixam em paz? Tenho vontade de perguntar-lhe isso, e não encontro coragem. Tambem tio Ernesto foi logo prevenindo:

— Não quero você em conversa com a empregada. Se teimar meto-lhe o páu. Tome cuidado com o lombo cabra!

Tio Ernesto não amanheceu com boa cara. Sei que vou ter castigo hoje, se não houver coisa pior. Vi quando reclamou por causa do pão.

— Alice, essa despesa com o pão está muito grande. Já sei que é o malandro do Alfredo. Come como um burro.

Fico trêmulo, esperando pancada. O rosto de tia Alice tem uma expressão angustiada. Ela me lembra a minha mão, nos seus ultimos dias. Tem muito daquela tristeza desolado. As palavras de tio Ernesto ficam nos meus ouvidos: "Come como um burro". A minha revolta cresce. Preciso encontrar um meio de fugir desta casa. Para onde? Não sei. Somente tia Alice terá de ficar. E isso me comove.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper
Sala 31 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipió Recife

MUNDO DE LUZ E SOM

CINEMA SEM PO' DE ARROZ

Houve um tempo em que o cinema parecia ter a preocupação de enfeitar a vida e semear ilusões maiores do que aquelas que devem ser permitidas na ordem geral das coisas. Todos eram bonitos arrumados, elegantes; todos eram milionarios. A heroina de filme deveria viver numa casa que só a fortuna de um Vanderbilt poderia comprar; o heroi tinha a obrigação de ser um novo Apolo e de usar as roupas mais bem arrumadas dos melhores alfaiates. E o final do filme tinha a obrigação de ser uma sorte grande, em todos os sentidos, mesmo para os mais infelizes membros da historia. O final côr-de-rosa, então, era a coisa mais obrigatoria, invariavel.

Mas agora o cinema anda pensando mais na vida e nas condições do mundo, e anda mais real, menos fantasioso, mais direto. O cinema está deixando de se disfarçar com pó de arroz e está mostrando, retratando a vida, suas sardas, suas rugas, está exibindo a casa com que deixa a cama, cedo, pela manhã...

Outra prova disso — e que se deve a Hollywood, embora o filme tenha sido realizado na Europa, mormente em cidades devastadas da Alemanha — está em **Perdidos na Tormenta** (The Search), que **Fred Innemann, incumbido pela Metro-Goldwyn-Mayer, foi dirigir na Europa**, sob a supervisão de Lazar Wechsler, aquele que fez a **Ultima Porta**, e que, por isso mesmo, foi aprovado pela marca do Leão para a realização deste filme sobre as crianças deslocadas pela guerra.

Informam que o filme deu muito trabalho, que levou em realização três vezes mais tempo do que se esperava, e que seus empreiteiros quase desistiram da tarefa no meio da historia. Isso não tem grande importancia para nós, afinal — o que importa mesmo é que **The Search** resistou num filme honesto, digno, nobre, que vai fazer honesto, digno, nobre, que vai fazer pensar, sem que, com isso achemos a vida mais amarga. Porque uma coisa muito importante é fazer cinema realista, sincero, sem artificios, e não deixar no espectador, nas multidões, o gosto aborrecido a vontade de achar que a vida não vale mesmo a pena ser vivida. **The Search** mostra um grande drama do mundo de hoje, mas sem demagogia nem falsos argumentos, sem querer dar jeito de pregação, imprime nas ultimas cenas o consolo e o lirismo de uma esperança, uma esperança em que devemos acreditar, porque a vida continúa e deve continuar. Ranço ainda de Hollywood".

Em breves palavras qual é o assunto de **The Search**? E' isto: a odisseia de uma mãe e um filho, separados pela voragem da guerra, quando ela atingiu o solo da Tchecoslovaquia. Vão os dois primeiros para um campo de concentração, e depois, cada um para seu lado. Quando ela se vê livre, começa a busca do filho — e é toda uma odisseia a sua. As autoridades, por seu lado, notadamente as da UNRRA, fazem o possivel para fazer o menino reencontrar a progenitora. Tudo isso poderá constituir perigoso material nas mãos de realizadores menos habilidosos: poderia resultar num incomodo e mesmo vulgar drama piegas, cheio de lugares comuns, de situações para arrancar lagrimas, conquistar publicos mais faceis de contentar.

Mas isso não aconteceu, felizmente, para honra e gloria do moderno cinema sem pó de arroz que se está fazendo; tudo é mostrado naturalmente, sem a busca tôla e facil de grandes efeitos — e os artistas notadamente a interessante Jarmila Novotna, foram controlados, inteligentemente controlados, e não há então o menor clima de dramalhão involvendo aquele grande, enorme, imenso drama.

Ivan Jandl é o garoto que interpreta o filho de Jarmila Novotna. E' preciso prestar atenção ao desempenho desse garoto tcheco, que realmente, durante oito meses, esteve afastado de seus pais, por obra e graça da guerra levada a Praga, sua cidade natal. E' preciso admirar tambem a naturalidade, á vontade de Montgomery Clift, o estreante galã que o filme apresenta.

Era do teatro; foi convidado para o cinema e teve que viajar para a inconfortavel Alemanha devastada para interpretar o que agora apresenta em **Perdidos na Tormenta**. Muita mocinha por ai vai ficar encantada com a simpatia do magro e moreno Moutgomery Clift, mas estamos adivinhando que o artista preferirá que elas e todos constatem a sinceridade com que ele desempenha o papel daquele engenheiro militar que encontra um garoto faminto numa rua de casas arruinadas.

Jarmila Novotna veio para o filme com o perigo do exagero de representação caracteristico das estrelas da opera. Seria interpretar a sua Mme. Malik com os descontroles naturais de quem interpretou **La Traviata** e **Contes d'Hoffman** inumeras vezes, em teatros liricos. Mas Fred Zinnemann terá tido grande influencia sobre a artista, ou talvez pelo fato, de ter visto com os proprios olhos, muita coisa parecida ao grande drama, que o filme focaliza, Jarmila se tenha comportado como uma verdadeira artista de cinema. Ou melhor, como uma mulher sem a noção de que estava representando aquilo, mas vivendo aquilo realmente.

Aline MacMahon... Mas Aline não espanta, com seu trabalho no filme. Ela sempre foi uma das verdadeiras grandes players de Hollywood, e é um crime que nenhum produtor inteligente se tenha dedicado a dar a Aline MacHahon o lugar a que ela tem direito no cinema. Deste mesmo antes de **Sêde de Escandalo**, aquele filme de Edward G. Robinson, Aline MacMahon é um dos grandes valores do cinema. Não é possivel deixar passar em branco o brilho e a força que tem a personalidade daquela mulher feia, mal feita de corpo, grande, de olhos empapuçados e boca enorme. Uma mulher que não nasceu para ser, no cinema, a frivola senhora que oferece chás e torradas ás frivolas senhoras de sua comunidade, mas para ser a criatura de experiencia, de grande coração e beleza moral como a que vive em **Perdidos na Tormenta**, um espelho da propria Aline, estamos quase apostando...

Que venham outros filmes como este. Que venham tambem os outros, os enfeitados, cheios de cosmeticos e verniz. Mas que venham novos **Perdidos na Tormenta**. As grandes verdades precisam ser ditas. E nenhum veiculo melhor, para isso, que o cinema simples, direto, e cinema que, no idioma que tem um **Perdidos na Tormenta**, convence a gente sem entediar e sem nos dar vontade, por descrentes da vida, de buscar o [illegible] vidro de veronal.



Lucien Coedel, recentemente falecido num acidente ferroviario, teve ocasião de viver um dos mais expressivos papeis de sua carreira, no filme "O Idiota", versão cinematografica do celebre romance de Destoiewsky, que a Europa Sul America Filmes Ltda. apresentará, com Edwige Feuillère. Na foto acima, Coedel, ao centro, entre Edwige Feuillère e Gerard Philippe, em um dos momentos mais dramaticos do filme

Maria Félix, a mais bela

Muitos anos já passaram desde aquela historica data do cinema mexicano, em que este começou sua segunda etapa, com a sua primeira pelicula falada, que foi a segunda versão de **Santa**, interpretada por Lupita Tovar. A de Esther Fernandez foi a terceira. Entretanto, nem na etapa primitiva, nem neste segundo periodo — e do cinema falado — até 1943, existiu uma estrela de brilho tão intenso quanto o de Maria Felix.

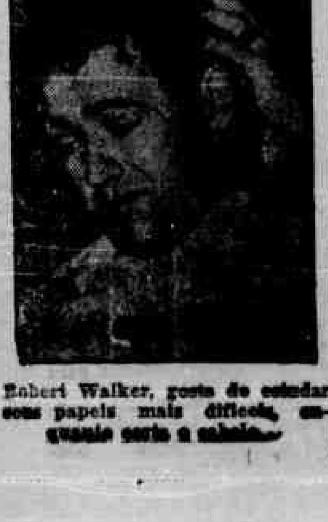
Foi naquele ano que surgiu na tela essa estrela tão fascinante que Life classificou como a mulher mais bela do mundo. Maria saltou da obscuridade ao cinema para uma imensa popularidade e... dessa popularidade, para o coração de muita gente! Hoje é considerada a primeira figura dos estudios cinematograficos da velha capital azteca, o centro produtor de peliculas faladas em espanhol que é o mais forte competidor de Hollywood.

Entretanto, não obstante a gran de popularidade de Maria Felix — calcula-se que, pelo menos seis milhões de mexicanos assistem cada um de seus filmes, acrescidos de outros tantos milhões de espectadores da America Latina — a biografia da formosa artista é praticamente desconhecida de seus admiradores. Nunca foi possivel conhecer uma biografia verdadeira de Maria de los Angeels Felix (é este o seu verdadeiro nome, que usou-e nos seus primeiros celuloides) que descrevesse para os fans a vida anterior ao seu ingresso no cinema, **descoberta** por Gregorio F. Castillo, um dos diretores da Clasa-Films, que a contratou, apresentando-a no filme **Maria Eugenia**. Isso porque Maria Felix não gosta de falar no passado, dizendo que para ela só existe o presente e, naturalmente, o futuro.

Dedicou-se de corpo e alma a sua carreira e costuma dizer que sua vida principiou em **Maria Eugenia**. Aconteca, porém, que os jornalistas não se satisfazem com essa desculpa da bela atriz e conseguiram desvendar alguma coisa da heroina de **Amok**.

Maria Félix nasceu num **pueblo** situado no principio do deserto de Sonoro, que se prolonga até o vale imperial de Arizona. Chama-se Alamos. Ali nasceu num dia 8 de abril de um ano que, evidentemente, não é nada remoto, pois a atriz é muito jovem. Seus pais foram dos Bernardo e D. Josefina Guereña de Felix. Tem três irmãs — Alicia, Esperanza e Ana Rosa — e um irmão, Miguel. Passou toda a sua infancia em outro **pueblo** de Sonora, ás margens do rio Mayo, Navojoa, centro de uma grande zona agricola mexicana. Não se sabe de onde lhe veio o talento para a carreira artistica, pois nenhum de seus ascendentes foi artista. Sua vocação manifestou-se durante os estudos primarios, em Guadalajara. Nessa cidade, cresceu e vivei os anos mais felizes de sua vida — ali contraiu matrimonio, e, do seu casamento, hoje apenas exista um garoto que é a adoração da estrica.

Foi só o que os reporteres descobriram da vida de Maria Félix, a artista que é o simbolo da beleza mexicana e atualmente está filmando na Espanha a moderna versão de **Mare Nostrum**, de Blasco Ibanez. Tipo da beleza azteca, que durante muitos anos foi tido como o da indigena ou de uma criola indefinivel — a definivel apenas por causa de uma indumentaria que não mudou. Internacionalmente, a mulher mexicana era de boca carnuda, trança e olhos sombreados por largas pestanas. Realmente, existem muitas mulheres assim, porém, não chegam a alcançar o motivo simbolico. Maria Felix, criola estatuária conseguiu apresentar a essencia do tipo. E' o simbolo da beleza da mulher azteca. Por isso mesmo cada novo filme seu que é apresentado em nossas telas é um dia de festa para os fans. Maria Felix depois de nos ter deslumbrado com sua beleza, em filmes como **Amok**, **Dama de Capa e Espada**, **O penhasco das almas**, **Dominadora de homens** (quem teria interpretado melhor aquela dominante Dona Barbara?...) **A mulher de todos** e **Mulher sem alma**, vem agora em outra pelicula — **A aventureira**.



Robert Walker, gosta de estudar seus papeis mais dificeis, enquanto corta o cabelo...

Ontem e Hoje

Ele é um artista completo, embora não dos melhores — ator, diretor e escritor. Nascido em Petrograd, a velha capital dos Czares, a 30 de abril de 1897, estudou comercio, mas a sua vocação era outra... Mais tarde, era um ator famoso nos palcos americanos. Dai para o cinema, foi um pulo. Dentro em pouco, tornava-se um dos atores caracteristicos mais populares em Hollywood. Tornou-se, então, um dos melhores interpretes de tipos de judeu. Entre esses papeis, houve um que fez época — foi aquele do pai de Ricardo Cortez, em A sinfonia dos seis milhões, um dos mais belos filmes de Ricardo, hoje quase esquecido, depois de sua desastrada experiencia como diretor, em algumas peliculas da 20th-Century Fox... Gregory apareceu em muitos filmes da 20th, e foi na empresa de Zanuck que estreou como escritor, e depois como diretor, em **O lanceiro espião**, de George Sanders e Dolores Del Rio. Seu primeiro sucesso como diretor foi **Os 4 filhos de Adão**, de Warner Baxter e Ingrid Bergman. Depois, firmou-se ainda mais, em **Os homens de minha vida**, de Loretta Young. Um dia, teve que dirigir nada menos que o maior diretor que Hollywood já teve depois do imortal Griffith — Erich Von Stroheim. A pelicula era a versão americana de um filme francês e para ela Zanuck trouxera de Paris, o grande Von. Este e Greg brigaram. Fizeram-se pazes. Von levou o **screen play** para casa. No dia seguinte trouxe outro **cenario**, escrito por ele, e houve quem afirmasse que Ratoff somente dirigira as cenas em que Erich estava diante da camera... O fato é que a pelicula saiu diferente de tudo quanto Gregory dirigira. Chamava-se **Sedutora aventureira**... recordam-se? Agora, Ratoff teve que dirigir outro colega famoso — o vaidoso Orson Welles — em **Cagliostro**, que Edward Small produziu nos estudios italianos. E, repetiu-se, em parte, o episodio de Hollywood com Stroheim. Em **Cagliostro**, além de dirigir, Ratoff quis matar as saudades dos seus tempos de ator, fazendo um pequeno papel. E quem o dirigiu foi Orson Welles.

"CAMINHOS DO SUL"

E' o titulo de uma nova produção nacional, supervisionada pelo diretor Fernando de Barros. A ação desenrola-se no Rio Grande do Sul, no mesmo ambiente descrito pelo escritor Ivan Pedro Martins. A protagonista será Maria Della Costa, a revelação de O cavalo nº 13, cuja exibição, aliás, terminou hoje, na tela do [illegible]



Elizabeth Risdon, é viuva de George Tucker, o cineasta de "O homem miraculoso", de Thomas Meighan e Betty Compson

NOTICIAS POR FIO DIRETO

CARLITO

"A humanidade não se compõe de heróis e traidores, mas simplesmente de homens e mulheres a quem a natureza deu paixões boas e más e vivem cambaleando no escuro. O ignorante condena seus erros, mas ao sabio só inspiram piedade", — com estas palavras se abria em 1932 o filme **The woman of Paris**, 1º da 5ª serie das peliculas de Charlie Spencer Chaplin. Palavras que não são um simples aviso de ambientação para o espetador desse celuloide, que caiu não somente porque o ator fez o possivel para manter-se longe do gosto do publico, como ele mesmo advertiu; mas, tambem porque ninguem gostaria de reconhecer-se num daqueles personagens tão humildes, sentida essa humildade no seu exato significado de caridade cristã. Essa gente não pôde perdoar Carlito de se ter definido anti-burguês. Passaram a chamá-lo de **anarquista e amoral**, porque mostrou em seus filmes as chagas infectas dessa sociedade fechada e egoista.

ERMETE ZACCONI

Foi um dos maiores atores dramaticos que a humanidade já produziu e morreu em Viareggio (Italia), com a idade de 91 anos. Pisou os palcos dos principais teatros do mundo e por toda a parte multidões ovacionaram em delirio esse expoente da perfeição teatral. Visitou varias vezes o Brasil, que amava muito, e a ultima vez que esteve entre nós foi em 1939. Suas criações foram muitas e entre essas, lembramonos de: **A morte civil**, de Giacometti; **Otelo** de Shakespeare; **Espectros**, de Ibsen; **Cadaver vivo**, de Tolstoi; **O Diabo, de Molnar**. Jamais seu desempenho nessas peças serão esquecidos enquanto forem vivos aqueles que tiveram a ventura de assisti-lo, e consideraram seus papeis como verdadeiras obras-primas. Nas excelsitudes da Arte Dramatica, Zacconi era um genio.

MUSSOLINI

Mr. Starchinson é um apaixonado da historia moderna e modernamente sentida. Ele quer, com meios excepcionais, deixar uma lembrança á posteridade como a nossa época exige: não baseada sobre palavras escritas ou imagens re-editadas segundo a visão do artista; mas documentario que somente o cinematografo poderá dar, porque mais aderente aos nossos tempos, porque narra por imagens palpitantes e vivas os acontecimentos historicos dessa nossa tão agitada época. Começou por Mussolini, e Mr. Starchinson já desembarcou com os seus colaboradores e com as suas maquinas em Ischia, a verde ilha do golfo de Napoles, onde parte da familia do malfadado **condottieri** achou abrigo. Ali estão dona Rachele, a boa dona de casa; os seus filhos: Romano, Ana Maria e Edda, a viuva do conde Ciano, que escandalizou a sociedade brasileira. Depois do filme-documentario sobre Mussolini, esse historiador **sui generis** irá a Checoslovaquia para rodar uma pelicula sobre Massaryk; na Alemanha, sobre Hitler; na Rumania, sobre Antonescu, etc.

Assim, Mr. Starchinson se mete em giro pelo mundo, com o fim de colher dados originais e fazer revivê-los nos personagens e nos ambientes destes, entre a propria gente e a propria época em que estiveram em grande evidencia e onde sofreram o consequente declinio.

A velha Paris, a Cidade-Luz de gostos extravagantes, querida dos provincianos de todo o mundo, é dura de morrer. A guerra andou por cima de seus famosos **boulevards**, enquanto as divisões **Panzer**, de Hitler, desfilaram, quase interminavelmente, sob o Arco do Triunfo; Bourget e Proust tiveram de ceder lugar a Sartre e a Cocteau, mas a velha Paris, **Place Pigalle, Follies Bergére, Moulin Rouge**, plumas de avestruz entre melancolicos nu's femininos, permanecem ainda há meio seculo atrás. **As vedettes**, artisticamente vestidas de brancos penachos, reproduzem-se de modo constante nos elegantes locais que dizem ser frequentados por **tout Paris**, representando a derradeira derivação de um romantismo que já morreu.

AVA GARDNER

Transcrevemos de uma revista de ultra-mar, o seguinte comentario: "Ava Gardner, — depois de ter estreiado no filme **Os Gangsters**, onde demonstrou ser uma atriz de ótimos recursos além de suas boas possibilidades de interpretação, — aparece-nos agora em **Singapore**, confirmando somente as inegaveis qualidades fisicas. Agora devemos esperar a proxima produção da **Universal-International**, onde ela é contratada, para poder fazer um juiso definitivo sobre tão magnifica mulher. Aparecer-nos-á no celuloide **Um toque de Venus**.

"TORMENT", FILME SUECO"

Esse ótimo celuloide ganhou 9 premios europeus e narra a historia de um adolescente e seus casos emocionais num ritmo tocante e fortemente dosado de dramaticidade. Tanto a interpretação, como a direção e a fotografia são realizados com qualidades que honram a industria cinematografica suéca. Entre os interprétes figuram Mai Zetterling, estrela da mesma grandeza da Garbo e da Bergman. Atualmente contratada por Sir Arthur J. Rank, trabalha na Inglaterra onde já deu ao cinema inglês a maravilhosa produção **Frieda**, a menina alemã vitima da guerra que nem siquer a compreendia, personificando nesse tragico papel o calvario de toda a humanidade.

"PAISA", FILME DE ROSSELINI

Paisá é o vocativo que se popularizou na Italia no tempo da guerra entre os peninsulares e as tropas de desembarque, especialmente entre os americanos, dentre os quais muitos eram descendentes da **Bela Italia**. **Paisá** é uma abreviação de paisano, de conterraneo, e Ernesto Rossellini, o grande classico da cinematografia italiana, o aproveitou como titulo do filme que como **Roma, cidade aberta**, continuam a extasiar as platéias de todo o mundo.

Paisá é uma pelicula com 6 historias passadas durante a guerra na Italia, todas repletas de realismo cru' e otimamente fotografadas com os mesmos traços do **desaglomeração**, — **e novo** método de Rossellini.

UMA NOVA ESTRELA

Haezel Brooks aparece pela 1ª vez em un papel de relevo no filme Arch of Triumph, com Ingrid Bergman e Charles Boyer. E' uma atriz da Metro Goldwyn Mayer e casou-se com o diretor artistico Cedric Gibbons, uma das colunas dessa grande companhia. Possivelmente, bonita como é, estará brilhando como **star de Hollywood — R. B.**

Proibiram-me de Ficar Descalça

"Deixei Hollywood, porque me proibiram de trabalhar descalça..." — confessou **Dolores Del Rio**, há pouco aos jornalistas **franceses que a entrevistaram em Paris, onde se encontra em gozo de merecidas férias. Ficamos assim sabendo que quando a** inesquecivel Katusca de **Ressurreição** — aquela Ressurreição silenciosa de Edwin Carewe, que ainda não **foi superada por nenhuma outra versão cinematografica da obra** de Tolstoi (nem mesmo pela versão aztéca, com Lupita Tovard) e, não sabemos porque, nunca é recordada nas antologias da setima arte, deixou a cidade do cinema, depois de ter feito aquele filme da Metro, com Wallace Beery, **Dois homens e uma mulher**, não o fez porque não encontrava quem a contratasse, mas, porque não estava satisfeita com os papeis e as peliculas que lhe davam. Na frase da **estrela**—"proibiram-ma de trabalhar descalça" havia uma censura inteligente aos diretores do cinema americano e uma saudade cheia de amargura de Dolores, dos bons tempos de **Sangue por gloria, Ramona, Os amores de Carmen, Ave do Paraiso...** Dolores voltou á patria e tornou-se a grande interprete dramatica que conquistou até os criticos franceses, cousa que nunca o conseguira na época dourada do seu **stardom** em Hollywood. Tornou a ser a Katusca de **Ressurreição**. Não foi mais a Dolores Del Rio **star**, fazendo de dinheiro apenas por sua beleza como Hedy Lamarr e outras mulheres bonitas de temperamento dramatico invisivel no caso de Dolores, por culpa dos diretores americanos), mas uma grande atriz, cuja carreira, poderiamos dizer começou em **Maria Candelaria**. Porque, na verdade, quando se fala em Dolores, é a mesma cousa que falar em **Maria Candelaria, Flor silvestre, As abandonadas, Selva em fogo, Coração Torturado, La Otra...** A propria Hollywood fez justiça ao talento da estrela contemporanea de Ramon Novarro, dando-lhe aquele papel admiravel — que só uma Dolores Del Rio seria capaz de fazer em **O dominio dos barbaros...** Entretanto, os fãs da veterana mexicana não nos perdoariam se não aproveitassemos este pequeno artigo para recordar os antigos filmes de seu idolo e, como nós tambem fazemos parte deles, recordaremos a primeira fase da carreira de Dolores... Filha de um fazendeiro — Don Jesus L. Asunsolo, a atriz nasceu na mesma cidade de Ramon — Durango — a 3 de agosto de 1905. Recebeu educação esmerada. Numa festa de caridade, alcançou o seu primeiro triunfo revelando sua vocação artistica. Foi nessa festa que conheceu Don Jaime Martinez, com quem se casou em 1921. Em outro espetaculo de caridade, conheceu o diretor que lhe deu fama — o falecido Edwin Carewe. Ele levou a para Hollywood com o marido Fez dois papeis secundarios—um no filme de Dorothy Mackail, **As melindrosas**, da velha First National; outro no filme de Virginia Lee Corbin. **Que escandalo!** da Universal. E estreou espetacularmente em **Ressurreição** ao lado de Rod La Roque. Logo depois fez a maravilhosa Charmaine causadora das famosas brigas do sargento Quirt (Edmund Lowe) com o capitão Flagg (Victor MacLaglen)... Depois — **Ouro**, belo filme sobre o Alaska, dirigido por Clarence Brown, **Amor cubano**, **A dansa rubra** (com Charles Farrell), **Inferno verde** passado no Amazonas com o hoje celebre Walter Pidgeon), **Ramona** (com Warner Baxter), **Vingança** (com Le Roy Mason, há pouco falecido, que o cinema falado transformou em vilão nas series e fitinhas baratas da Republic), **Evangelho**, **Ave do paraiso** (de King Vidor) **Voando para o Rio** (em que interpretou a brasileira Belinha...) **Winder Bar** (em que dansou com Ricardo Cortez), **Madame Du Barry** (e que Madame Du Barry bonita!), **Caliente**, **Vivo para o amor**, **A viuva de Monte Carlo**, **Acusada** (uma versão inglesa de **Acusada**, levante-se que interpretou no cinema britanico), **Lanceiro espião**, **Fascinante e perigosa**, **O diabo á solta**, **Dois homens e uma mulher** e **Jornada de pavor**, de Orson Welles, no tempo em que teve um romance com o vaidoso cineasta...

Já estava então divorciada de Cedric Gibbons, o diretor artistico da Metro, que apesar do seu prestigio na marca do Leão não conseguiu bons filmes para a esposa. Nessa ocasião todo o mundo pensava que Dolores caira — era apenas o começo da verdadeira carreira de **La Del Rio**, fatalmente no ostracismo. Tal não é. Breve, vocês irão revê-la em novos triunfos: em **Coração torturado** e **Flor silvestre** (de novo com o trio Pedro Armendariz, Emilio Fernandez, Gabriel Figueros), **La Otra** para citar somente três das proximas apresentações da Difilme. Porque teremos muitas outras criações admiraveis de Dolores Del Rio. Ela voltará de Paris diretamente para o Mexico, onde a esperam novos sucessos, encantada com sua visita á França onde causou sensação não só como estrela — tambem como uma das mais elegantes atrizes da atualidade.

José Leitão de Barros

Achando-se entre nós o sr. Leitão de Barros, é com prazer que reproduzimos para os nossos leitores, tiradas de uma famósa revista européia, as elogiósas referencias a respeito desse ilustre intelectual da nação amiga:

"E' considerado o mais importante dos diretores do cinema português. As suas obras, todavia, não são muito conhecidas fóra de seu país e além dos festivais internacionais. Só um ou outro filme aparece, esporadicamente, nas telas cinematograficas. José Leitão de Barros é, outrossim, pintor, comediografo e jornalista e com Antonio Lopes Ribeiro figura como um dos homens de cultura portuguêses.

Em seus filmes nota-se um estilo compositivo, especialmente nas obras espontaneas, de carater folclorico, que trazem a origem dos motivos populares do lugar.

Suas primeiras peliculas, de alguma importancia, são do genero documentario: "Nazaré-Lisboa" (1929). Chamamos a atenção dos criticos para: "Maria do Mar (1929) e entre outro celuloides, temos: **A Severa** (1930); **As pupilas do Sr. Reitor** (1935); **Bocage** (1936); **Maria Papoila** (1937); **A varanda dos Rouxinóis** (1939); **Ala Arriba** (1942); **Inês de Castro e Camões**, sendo que estes dois ultimos de carater historico".

No Recife, Leitão de Barros veio ultimar os preparativos para reinicio da filmagem de **Vendaval Maravilhoso**, pelicula biografica, que focalizará a vida de Castro Alves e cujos protagonistas são o ator brasileiro Paulo Medeiros e a estrela portuguesa Amalia Rodrigues, sendo o argumento da pelicula de autoria do teatrologo Juraci Camargo. Segundo a firmam, Davi Serrador, um dos descendentes do saudoso animador do cinema brasileiro, inverterá na confecção desse filme de Leitão de Barros mais de 6 milhões de Cruzeiros. Tambem é interessante observar que esse celuloide será o 1º filme brasileiro que merecerá a honra de correr as platéias do mundo inteiro — P. F.



Gary Cooper, detesta os papeis que obrigam a usar traje de rigor, principalmente casaca...



Uma comedia louca é "Falta Alguem no Manicomio", novo filme da Atlantida com Oscarito, Modesto de Souza, Roir Silveira e Vera Nunes (o par romantico), Luiza Barreto Leite, Sergio de Oliveira a Cesy Medina. Helio de Soveral escreveu e José C. Lucio dirigiu. No clichê acima [illegible] V. Nunes.



Quando Napoleão se enamorou de Josefina...

GIRARD-PERREGAUX

já era o relógio preferido pelas pessoas de distinção!

Quando Napoleão transformava a face politica da Europa... emocionava todos os povos com seus exércitos... e vivia também o seu grande romance — Girard-Perregaux já era o relógio que marcava os grandes momentos da História... já era o relógio escolhido pelas pessoas de maior distinção. Perpetuando a excelência e a confiança que seu nome sempre simbolizou, cinco gerações de mestres relojoeiros, de pesquisa em pesquisa, chegaram até a perfeição dos moderníssimos Girard-Perregaux de nossos dias. Conheça, agora, os finos modêlos Girard-Perregaux nas melhores relojoarias.

Elegantes modêlos para homens e senhoras. Em ouro, folheados e aço.



GIRARD-PERREGAUX
Finos Relógios desde 1791

S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

Record - 5.404

NABUCO E WHITMAN

(Conclusão da 1.ª página)

Gilberto Freyre deseja ver reeditados os notáveis discursos.

Um dos primeiros pontos que o sociólogo de "Casa Grande e Senzala" aborda, é aquele contraste que, de inicio, Nabuco constituiu em sua vida publica: o aristocrata que se torna, no Parlamento e no meio da rua, a própria voz do povo, — numa espécie de desertor de sua casta (pags. 9-10).

Essa atitude de Nabuco valeu-lhe a acusação, ainda hoje usada generalizadamente contra qualquer daqueles que se batam contra interesses egoistas da classe dominante, de agitador, de comunista, de "petroleiro", de elemento perigoso á estabilidade da ordem social vigente.

Nabuco, porem, jamais se entibiou com a natureza desses ataques. E a sua luta e as suas preocupações pela redenção do povo brasileiro caracterizavam-se mesmo por um sentido que ia alem dos aspectos imediatistas da simples libertação dos escravos, á que muitos abolicionistas reduziam a sua ação. Ele via mais longe e mais fundo, projetando-se no futuro. Quebrar as cadeias que jungiam os pretos, era apenas um dos elos do processo de libertação social que ele idealizava.

O sr. Gilberto Freyre tem, a propósito dessa posição de Nabuco, palavras fundamentais. Eis o que ele escreve: "E' que para Nabuco o abolicionismo não era apenas a libertação economica e social, de moradores aparentemente livres de dominios essencialmente feudais. Ele se antecipou á luta em que ainda nos encontramos todos os que dentro de programas politicos diversos, e até de partidos antagonicos, combatemos o que continua a haver na economia brasileira — hoje nas grandes industrias artificiais mais do que nos restos já meio frios dos grandes dominios agrários — de arcaica ou de renovadamente feudal; de exploração do homem pelo homem; de sujeição dos que trabalham aos que simplesmente jogam e dansam. Aos que jogam jogos e dansam dansas que não são os do povo mas os dos exploradores do povo" (pags. 19-20).

O sentido dessa luta de Nabuco fá-lo um legitimo homem do nosso tempo, arrastando-lhe a presença até os nossos dias.

Daí, tambem, o ter-se afastado de uma atitude exclusivamente politica. Nabuco cedo desenganou-se das puras reformas politicas. São simples movimentos de cupula. Sem a "democratização do solo" e a exterminação do "monopólio territorial", tudo resultaria inconsistente: significaria, ao contrário, a permanencia do que ele denominava "instituições auxiliares" do sistema escravocrata. Uma vez, escreveu: "Se há cousa certa, é que num futuro remotissimo, o proprietário de terras será um ente tão mitológico quanto o proprietário de homens".

Procurando uma classificação politico-partidária para Nabuco, dentro dos quadros da nossa época, o sr. Gilberto Freyre aproxima-o, descobre-lhe afinidades com o trabalhismo britanico da ala Cripps.

O seu melhor apoio eleitoral, — lembra o conferencista, — teve-o nos artistas e operários de sua querida cidade do Recife e foi pensando neles, evidentemente, que num discurso abolicionista, perguntava e respondia: "O que é o operário? Nada. O que virá ele a ser? Tudo".

Homem de bem, a atuação publica, em Nabuco, jamais se desligou de padrões éticos. O sr. Gilberto Freyre salienta essa condição como uma das grandes sugestões de sua vida, contra o cinismo e o amoralismo do que se convencionou chamar "realismo politico". Uma das observações mais interessantes do sr. Gilberto Freyre sobre Nabuco é, assim, o que ele representa como fenomeno raro nos dias atuais, expressa nos seguintes termos: "Contribuiu Joaquim Nabuco para fazer da própria familia o que já eram, então, os Andradas: uma familia de homens publicos a serviço do Brasil e da América. Ou pelo menos, uma familia de homens particulares animados de espirito publico. Pois nem todos temos a vocação para a vida publica, para a atividade ou para a especialização politica com que parecem nascer quase todos os Andradas. Muitos somos homens particulares que só o excepcional das circunstancias arrasta á ação politica. Mas é preciso que existam homens assim, homens particulares animados de espirito publico. Pelo menos para servirem de compensação aos homens publicos com espirito particular" pags. 35-6).

Como um desses homens particulares sem a marcante vocação da especialização politica e a quem "só o excepcional das circunstancias arrasta á ação politica", reconhecemos, aliás, o próprio sr. Gilberto Freyre, em quem se destaca, todavia, o "homem particular animado de espirito publico".

Ao mesmo tempo que a conferencia sobre Nabuco, dá-nos o sr. Gilberto Freyre a sua conferencia sobre Walt Whitman, lida na "Sociedade dos Amigos da América", do Rio, em 22 de maio de 1947 (*).

Atrai-o, sobretudo, em Whitman, o poeta numeroso e tentacularmente humano, "que renovou, nos homens da América, do Ocidente e talvez do mundo inteiro, o sentimento, a concepção, o ideal de fraternalismo" (pag. 22).

"Camerado, this is no book.
Who touches this touches a [man",

canta o poeta, definindo o conteudo essencial da própria arte.

Dizia Goethe, numa das suas conversações com Eckermann, que o poeta legitimo é aquele capaz de se confundir com o mundo e o exprimir.

Whitman, que se punha todo nos seus versos, confessava-se "um espirito que se misturava alegremente com o mundo" e, poeta do ar livre, dos amplos espaços abertos, das clareiras, das praças publicas, exclamava:

"Se queres entender-me vai para os altos e para a praia".

Essa categoria whitmaniana fixou-a bem o sr. Gilberto Freyre, no seu trabalho, ao falar do cantor da democracia no Novo Mundo, como de "um resumo da América", "um dos maiores homens-orquestra de todos os tempos: um polifônico e não apenas uma voz só", — cheio, por isso mesmo, de antagonismos e contradições, — "o camarada de todos os homens, contra os sectarios, os puristas, os ortodoxos" (pag. 22).

O sr. Gilberto Freyre estuda, ainda, na sua conferencia, as origens, as influencias morais, religiosas e intelectuais de Whitman, — na composição de um belo e compreensivo perfil do autor de "Leaves of Grass", livro do qual Emerson dizia ser dotado da virtude especial de encorajar e fortalecer.

(*) Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1948.

AGORA: SIM...
A marca de confiança também a serviço da pecuária



VACINA CRISTAL VIOLETA

RHODIA — A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO [illegible]

Para informações e pedidos da RHODIA [illegible] Rua da Assembléia [illegible] Cia. - Casa Rural - [illegible] Rua da Conceição [illegible]

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO [illegible]
Consultorio: Praça [illegible]
De 11 ás 12 e de [illegible] horas — [illegible]

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Cheie de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio [illegible] Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone [illegible]
Residencia: Rua do Futuro, 128 — Telefone [illegible]

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

CONSIDERAÇÕES SOBRE "O ROSTO"

(Conclusão da 1.ª página)

a influencia chega mesmo a aparecer, embora de uma maneira um tanto velada. E o convivio e a admiração do poeta Guerra de Holanda por Murilo Mendes é tão grande, que ele chega mesmo em "Poema" (ps. 45-6) a falar com o poeta de "Mundo Enigma" como de um amigo intimo quando escreve estes versos:

"Porque amanhã, talvez, já [seja tarde demais, Murilo!
.. ..
"Tão bonitos, Murilo, tão di- [ferentes"

E no poema "O Rosto" (ps. 43-4) aparece a influencia, velada embora, de Murilo Mendes sobre Guerra de Holanda, quando ele escreve estes versos iniciais, que indiscutivelmente têm aproximação com aqueles versos do autor de "Tempo e Eternidade", que foram citados no começo deste comentário. Eis os versos de Guerra de Holanda:

"O rosto de Zulmira é mais [bonito
Do que u'a Missa Pontifical
Com incenso, turibulos e mi- [tras
E as outras pompas do ritual"

Mas não quero ficar insistindo na influencia sofrida pu. Guerra de Holanda do poeta Murilo Mendes, [illegible] porque [illegible] falar de [illegible] "O [illegible] um poeta com uma personalidade [illegible], embora [illegible] em [illegible]. O acerto maior da [illegible] de Guerra de Holanda [illegible] vivia [illegible] poeta. Isto já é [illegible] poetas [illegible] com toda [illegible] poetas [illegible] a lhe [illegible] personalidade [illegible] poesia [illegible] ir a [illegible] maneira [illegible] tambem de ma- [illegible] a existencia [illegible] com suas próprias experiencias vivida.

Em "Os sete caminhos do [illegible]" (ps. 73-77) Guerra de Holanda mostra-nos a sua própria vida, portanto as suas experiencias, de onde ele retira a temática de seus poemas:

"Sei que mulher nenhuma suportará a aventura de minha [companhia,
A nómade aventura de quem será sempre um estrangeiro [em todas as terras,
Incerto como os saltibancos, como as ondas, como os ciga- [nos,
Ligado ao mundo pelo vinho
E pelos ultimos amigos que [restarão no bar,
Com as mesmas olheiras e os mesmos sofrimentos profun- [dos.
Sei que mulher nenhuma suportará a aventura de minha [companhia,
A companhia de quem anda, [illegible] porque todo ca- [minho] é o seu,
A companhia de quem vive [illegible] que [tr]ajouxa no dia seguinte".

E por nenhuma mulher suportar [illegible] poeta e que [illegible] de Guerra de Holanda: [illegible] poema é Lenora ([illegible] e [illegible] o eixo de Lenora), noutro é [illegible], noutro é Sonia, noutro [illegible] é Maria ou mesmo Josefina Baker. Isto sem falar nas que [illegible] no poema "As [illegible] da Paraiba" (ps. 53-5) [illegible] poema de um [illegible] em véspera de partir para a França, [illegible] por antecipação o espirito da terra ainda desconhecida. A alegria e a [illegible] que aparecem no poema estão antes na própria ondulação ritmica do que na realização expressional, e dizem [illegible] do estado emocional do poeta as vésperas de ir para o front. Infelizmente essa mesma segurança de realização não é possivel verificar-se em todos os poemas deste livro de Guerra de Holanda, onde existem quedas visiveis. Em "A virgem desnuda" (ps. 17-20) por exemplo, há estes versos bastante triviais:

"Nas águas do mar
Profundas e verdes
Que quebram na praia
Em alvas espumas"

Em outros poemas, como "Ladainha" (ps. 23-7), Guerra de Holanda faz uso de um verso que, alem de quebrar a altitude do poema revela por outro lado que o poeta ainda não soube depurar as experiencias por ele mesmo vividas se deixando assim, contaminar por tudo que lhe cerca, até mesmo por expressões de um mau gosto evidente:

"Se fecha o comércio
Os olhos se abrem
Com sua passagem"

Mas são deslises esses que irão desaparecendo á proporção que os anos avancem e Guerra de Holanda tenha maior preocupação pelo artezanato. Há, sem duvida, um poeta no autor de "O Rosto", um cantor dos dramas cotidianos, das mulheres perdidas, dos cabarés vasios, da vida noturna da cidade, um poeta com sensibilidade bastante para realizar uma obra pessoal e inconfudivel como disso já fornece algumas amostras do livro".

Capitalista



Artur Quesa passou de pintor a capitalista no dia em que descobriu uma mina. Mas a melhor descoberta de Artur foi que goma de mascar auxilia a digestão e perfuma o hálito. Por isso, sempre aconselha aos amigos a deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".



Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

SOB A CUPULA DA SORBONNE

(Conclusão da 1.ª pagina)

vando a melhor sobre o seu adversário.

Assim procediam como a "torcida" exaltada num campo de "football", que, para debilitar o "team" contrário, faz a guerra de nervos das vaias.

Os amigos do Padre Daniélou, em numero muito menor eram mais educados e tinham comparecido á Sorbonne animados pelo espirito de aprender e não de silenciar pela força a voz do orador comunista.

RIBARD TENTA SEDUZIR O PADRE

Ribard, a certa altura da sua exposição, tornou-se manciroso. Avança na tese de que comunismo e cristianismo visam no fundo aos mesmos objetivos, ou seja a igualdade economica entre os homens, o bem estar da comunidade social. Vai ás origens do Cristianismo, ás regras adotadas pelos cristãos primitivos e ainda ao exemplo atual das comunidades religiosas.

Daniélou replica com inteligencia. Não é pelos objetivos que se deve julgar a estrutura filosófica das duas doutrinas. Essas podem ter pontos de contacto, mas se repelem precisamente no que há nelas de essencial. Os marxistas não acreditam nas razões espirituais da vida, negam a existencia de Deus e do espirito e fazem propaganda contra todas as formas de espiritualismo religioso.

Ribard e Daniélou põem em jogo todos os recursos da eloquencia. Mas o discipulo de Marx decaiu de subito, envolvendo na sua argumentação, não sem uma certa grosseria, a moral duvidosa de certos Papas durante uma conhecida fase da história eclesiástica.

Uma voz reclama na sala: "Ele-vez le débat". Tanto bastou para que desabasse uma tempestade entre os partidários do comunista. Ribard procura impôr silencio aos seus amigos e o Padre Daniélou enfrenta o inimigo com evangélica tranquilidade.

O PROBLEMA DA LIBERDADE

O assunto seguinte é o da liberdade cristã. Daniélou diz que essa liberdade não é nem a anarquia nem a tirania. A idolatria politica e a idolatria economica não bastam. Se chegassem a triunfar era ainda necessário garantir a liberdade espiritual segundo o Cristo. Ribard serve-se de Lacordaire, quando afirmava: "A liberdade oprime e a lei liberta", para concluir que é necessário uma lei marxista contra a liberdade e contra o individuo.

— "Não, não, exclama o Reverendo Daniélou; jamais um homem pode ser sacrificado á coletividade. O marxismo é apenas uma tirania que pretende substituir outra".

Aí a assembléia tornou-se tumultuosa e, como se obedecessem a uma batuta invisivel, os comunistas desencadearam tremenda ofensiva de vaias contra o sacerdote. O debate, tal como fôra dote. O debate, tal como fôra concebido, como um torneio de argumentos filosóficos, tornara-se impossivel. O encontro estava necessariamente terminado.

TRÊS PALAVRAS COM RIBARD

Esforço-me, terminado o ultimo "round" para chegar aos contendores. Logro aproximar-me de André Ribard. Digo-lhe que sou jornalista e queria três palavras.

Parecia fatigado e, realmente tive a impressão de que se esforçara, com toda a sinceridade, para conter a assembléia, mantendo na Sorbonne uma atmosfera digna das tradições intelectuais da casa.

— "Lamento, disse, que não pudessemos conduzir o debate á altura da expectativa dos intelectuais que vieram aqui. Contudo acho natural que o publico se manifeste, sobretudo aqueles que sentem mais vivamente as condições materiais que os levaram a aceitar a bandeira do nosso partido. Reconheço a inteligencia e o caráter do meu ilustre adversário, e rendo homenagem a sua lealdade e cultura filosófica".

O MEU DEVER ERA ACEITAR O DESAFIO

O Padre Daniélou revela extraordinária firmeza e sangue frio. Congratulo-me com ele pela grande precisão e inteligencia com que manejou os seus argumentos, revelando um poder de dialética que, evidentemente suplantava o do adversário, muito mais tribuno do que professor. O sacerdote explica-me:

— "Tive que substituir á ultima hora, o Reverendo Padre Riquet que se acha enfermo. Não é dificil porem a qualquer cristão que conheça a doutrina da sua fé, destruir as falsas razões do marxismo. Eis por que não podia deixar de aceitar o desafio. Reconheço que meu opositor quis sustentar o debate no plano doutrinário, mas sentiu tambem que, nesse plano, teria que perder o jogo. Isso explica as intervenções do publico nas horas mais dificeis do embate".

DISPUTAS SEM FINALIDADE

Depois que a multidão se dispersou eu e meu amigo francês, apesar do frio e da bruma, saímos lentamente a pé, conversando sobre o espetáculo que acabavamos de assistir. Ficamos de acordo em que tais encontros são sem objetividade e podem mesmo ser perigosos.

Os comunistas deixaram a sala com a impressão de que Ribard tinha esmagado o sacerdote, só porque com os seus gritos conseguiam interromper a eloquencia do Reverendo. Nenhum dos que ali compareceram tinha a minima disposição para mudar de idéia, ainda que a verdade lhe fosse apresentada com a evidencia solar.

Não é dessa forma que um orador consegue modificar a opinião nem de um nem de outro grupo. Para isso seria indispensável a ausencia de paixão e a humildade do espirito. Seria principalmente necessario que os comunistas houvessem comparecido á Sorbonne de boa fé.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

O ITINERARIO CAMILO-COÊLHO NETO

(Conclusão da 2.ª pagina)

bastaria perguntar qual a posição de José de Alencar e Delly e se a preferencia do publico feminino pelos seus livros, as edições consecutivas, definem o ponto maximo de duas literaturas.

Mas isso é uma breve nota de jornal e uma analise do desenvolvimento do modernismo merece comentario amplo. Fique, porém, a advertencia contra os conselheiros de uma arte que não estaciona e nem recua. Falso, o itinerario Camilo-Coelho Neto leva o discipulo a um campo oposto da finalidade artistica. Convem lembrar que a arte é um resultado da procura do homem á solução de seus problemas e não será pela volta ao romantismo que se encontrará uma resposta. Porém, como se trata de um conselho do sr. Octavio de Faria, não nos admiremos se nos proximos romances um outro personagem escolher o itinerario Camilo-Coelho Neto, exemplo significativo de quem se move nas paginas da "Tragedia Burguesa".

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sífilis
Consultorio: Rua Nova, 367
2.º and. — Fone 6857

NOTA DE CADERNO

(Continuação da 1.ª página)

a porta e ele temeu se multiplicar. Olhou em volta mas estava só e recuando atemorisado, pôs-se entre a mesa de cabeceira e as maletas de viagem.

Vinha novamente de suas entranhas como um liquido corrosivo aquela vontade irresistivel de gritar por socorro, e uma certa repugnancia semelhante a que experimentava quando via, nos matos e no inverno, borboletas se transformando em lagartas e vice-versa.

Então não se conteve; e o seu apelo horrivel encheu o quarto, rodeou-o, saiu pela porta, pela janela, pelo telhado, repercutiu nos tabiques dos vizinhos e rolou pelas escadas para ir morrer como um lamento lá em baixo nas salas de visita e jantar, agora solitárias, e onde mais nunca ele seria senão cachorro.

Foi a lua que deu ao seu grito aquele sustenido de lobo. E nosso personagem sentiu ódio da lua.. Estirou o pescoço, deixou livre a garganta donde pendiam, imorais, aqueles longos cabelos de homem e disse coisas violentas para o lado das telhas amaldiçoando a lua.

Do dentro do homem vinham palavras rancorosas, mas o que desligava pela lingua enorme e flácida eram uivos de animal acuado.

Quando parava de latir uma dôr pesada enchia seu corpo: era o sentimento de culpa, o desespero por ter incomodado os vizinhos, os homens e mulheres que dormiam, as crianças que haviam acordado assustadas. E o personagem encolheu-se até onde os musculos permitiam, querendo, inutilmente, esconder-se nos próprios pêlos como fazia, sob os lençóis, quando era menino e tinha medo.

Contraditórios e fatais eram seus sentimentos, e seus gestos, e aquele novo estado lembrava-lhe os versos de Augusto dos Anjos:

"Ser cachorro! Ganir incom- [preendidos
Verbos! Querer dizer-nos que [não finge,
E a palavra embrulhar-se na [laringe,
Escapando-se apenas os lati- [dos!"

Dez horas depois, pela porta semi-aberta ele saia profundamente humilhado. Pensaram na hospedaria que o homem tinha fugido pela madrugada e deixado aquele cão nojento desengonçado, o andar extranho como andar humano, o geito de virar a cabeça e de olhar como uma pessoa e a grossa meche de cabelo destoante no peito esguio.

Alguns sentiram repugnancia, outros, quase pavor de seus gestos e de seu andar, e chamaram-nos estalando os dedos, sempre a distancia, desceram pelas escadas, atravessaram as duas salas e o jardim e mostraram-lhe a rua que ia ser a sua casa.

De passagem pelas salas o cão olhou a paralitica na cadeira de rodas comendo pela mão de uma filha: inutil.

No portão estava a lata com o lixo do dia e, curioso como os cachorros, nosso personagem, antes de se ir, olhou pra dentro da lata onde estavam os restos do que haviam comido na véspera — ele inclusive — naquela casa.

Na rua, só as crianças que estavam aprendendo a andar, procuravam agradá-lo, mas as amas e as mães arrastavam os meninos e lá se iam com eles no braço enquanto não se transformavam tumultuosamente em homens.

Pela rua se foi aquele cachorro estranho, com andar masculino e pesado, os olhos como os de gente mesmo, e uns cabelos grossos no peito que lhe causavam pudor.

A MORTE EM VENEZA

(Conclusão da 1.ª pagina)

forma de suas manifestações e para as quais não estamos habilitados? se a razão, a virtude e a verdade se nos apresentassem sob formas sensiveis? Não arderiamos de amor como noutra época ante Deus? A beleza é, pois, o caminho do homem sensivel ao espirito, o unico caminho e o unico meio, Fedon..." Vereis tambem, nessa que já se vos afigura a mais fantástica das viagens, uma colorida e grotesca farandula de saltimbancos e nesse instante começareis a sentir que o ar em torno de vós vai se tornando cada vez mais denso, mais pesado... e os ouvireis cantar estranhas musicas, talvez ealavas, e fazerem tregeitos ousados ao som de uma orquestra exótica, de uma dessas miseráveis orquestras ambulantes que dão concertos na Piazzeta. E tornareis ainda a ouvir alguns fragmentos dos diálogos de Socrates, já agora pronunciados em surdina porque o ar tornou-se ainda mais pesado e a morte fareja pelas ruas. E vereis por fim o que pode um sorriso, um desses sorrisos que eu chamaria de indeléveis e que foi o causador da desgraça de Aschenbach, a vitima indefesa de um desses sorrisos de Tadrio. Sorriso que o fez empalidecer de amor, de ciume e de vergonha quando constatou que, dada a beleza de Tadrio, "ele não devia sorrir assim; nunca ele deveria sorrir daquela maneira a nenhum ser, nem a cousa alguma". E, se, terminada essa viagem que talvez vos deixe no espirito um laivo de amarguras, sentires outro sentimento que não seja de compreensão pela paixão de Aschenbach, bem melhor seria que nunca tivesses aberto esse livro porque não poderás compreender em toda a sua extensão o gesto dramatico do pobre escritor diante do objeto da sua paixão, quando já no limiar da eterna sombra ele teve a revelação mais trágica de si mesmo ao ver como num sonho Tadrio esboçar um gesto para ele, para ele que, ferido pela morte baralhava no cérebro atormentado as derradeiras imagens terrenas mas que afinal partiu simbolicamente como Socrates, diante de Fedon: "Fica-te aí, Fedon, agora eu me vou, e só quando hajas deixado de ver-me é que partirás tambem".



NÃO SE ADMIRE das transformações prodigiosas que se operam no aspeto fisico e no ânimo das mulheres que usam Oforeno. Nisso não há milagre algum, pois está cientificamente provado que livrando-se da *deshormonização*, a mulher adquire nova vitalidade. Proteja, também, a sua saúde, a sua mocidade e a sua beleza, contra os maléficos efeitos da falta de hormônios, usando Oforeno — A notável fórmula do Prof. Fernando Magalhães. Combatendo a causa do mal, Oforeno a livrará das regras dolorosas, escassês ou excessos de regras, enfim, de todos os distúrbios femininos. Comece a usá-lo sem demora.

Como conservar Beleza e Mocidade
— Combatendo a deshormonização!



Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido *inteiramente grátis*. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 2004 - S. Paulo

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Estado ____

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Noticias da moda

Rio, novembro.

— O algodão, essa fibra textil mais que centenaria, aplicavel a tanta coisa, agora, após-guerra, beneficia-se pela tecnica moderna. Justifica-se o brilho com que vemos esse pano, antes diminuido, brilhar como rival entre outros tecidos sob as luzes das festas.

— Como já contamos, as jaquetas, companheiras de vestidos estampados, variam de forma e comprimento, ás vezes muito curtas, soltas do geito de um Bolero, ás vezes com o comprimento regular de um casaco de "tailleur" bem talhado. E' um tipo, este, que se presta para completar o vestido de linhas simples, estampado, de pequeninos desenhos e côres discretas.

Um vestido azul marinho, de mangas curtas, tem companheira ideal numa jaqueta de linho côr de rosa, talhada com dois bolsos sobrepostos, caidos sobre as cadeiras. E com este exemplo avultam alegres combinações.

— Um detalhe da moda de verão, que é como uma festa para os olhos é aquele das côres combinadas, sejam duas, sejam três. Entre as fazendas prediletas — o "tussor", o "shantung", o linho. E faz-se magnifico o efeito de tonalidades conjugadas assim:

Um vestido branco, tendo na saia, aparecendo por entre as pregas fundas, outra cor do mesmo tecido, que ainda forma a gola aberta em V, com um laço no arremate.

Muito interessante para uma silhueta é o vestido de saia montada sobre o corpete, onde se prende. E' a simplicidade que predomina, com o imprevisto do côrte, o que representa muito para os vestidos chamados praticos. Está claro que são escolhidos para esses vestidos, nos quais predomina a linha da amplitude, tão favorecida. Os novos generos de algodão, o "shantung" de seda, os varios "rayons", aqueles que parecem com "tweeds" de lã, geralmente apresentam qualidades que justificam a preferencia: boa caida, um ar de frescura, a facilidade de lavar e passar a ferro e os detalhes importantes de não se arrugarem facilmente.

— As "duas peças" continuam no agrado, sobretudo para as mulheres de vida ativa, que saem cedo de casa. E' certo que nem tomam a feição classica de saia e jaqueta, embora longe da tradição severa. Nos vestidos inteiros observam-se detalhes novos, de muita graça, principalmente na cintura, onde as formas são diferentes.

Exemplo: Corpete cortado inteiro até as cadeiras, com algumas pinças na cintura, para marcá-la; ou corpete muito curto ao qual se ajusta um corselete alto, sobre saia de roda regular. Em muitos desses vestidos, as mangas e a pala formam uma só peça: noutros, as mangas formam-se de um babado, mas que não é mais que prolongação do ombro.

O comprimento delas, como é natural, varia com o gosto — muito curtas, alem dos cotovelos uns dez centimetros, até os pulsos com punhos.

Mas recordemos alguns desses praticos "duas peças", de "rayon" de côr natural: a jaqueta muito cingida, bem talhada, chegando á linha das cadeiras, leva ribetes de galão bordado em vermelho, e a saia, sem nenhum adorno, acompanhada... Outro, em "shantung" tinha o corpete curto, apertado por um corselete que se ajustava atrás, por um grande laço. Sob a saia rodada, uma anágua engomada... Recordemos mais uma nota interessante para a borda dos decotes, dos babados tambem, que é a dos pespontos feitos a mão, com linha, de tom escuro.

E outros detalhes mais, como os botões dourados abotoado um conjunto de linho branco; as obras superpostas sobre jaqueta de linho; as bandas aplicadas e pespontadas; os "plastrons" preguedos, etc.

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Labboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

CULINARIA

Marialice PRESTES

GLACE'

São inumeros os pedidos que tenho por cartas a propósito das glacés simples e coloridas.

A glacé colorida é inteiramente fora de moda, devido aos corantes empregados que prejudicam o estômago e a saude. O grande autor de um antigo livro de receitas, algumas informações para as leitoras que há tanto tempo vêm desejando estas receitas.

Azul: pingue algumas gotas de anil em água morna e junte as claras, depois que tiver posto o açucar.

Verde: obtem-se com o suco de espinafre.

Vermelho: obtem-se com o suco de beterraba.

Violeta: é resultado da mistura do suco de beterraba com um pouquinho de anil.

Amarelo: empregue a semente de urucum.

Com estes ingredientes ainda é possivel ser preparada uma glacé que não faça mal ao organismo das crianças, as maiores vitimas da vaidade materna, que, em seus aniversários, querem preparar bolos com glacés coloridas e muitas vezes me pedem glacés douradas e prateadas.

Glacé de chocolate: duzentas e cinquenta gramas de açucar peneirado com cento e cinquenta gramas de chocolate em pó. Depois de peneirado, junte oito colheres de água e bata muito bem até ficar bem encorpada.

Glacé crua de suspiro: faça uma calda em ponto de espelho bem forte, com duas chicaras de açucar e copo e meio de água. Bata duas claras em neve, despeje a calda por cima, junte uma colherinha de Royal. Bata novamente. Cubra seu bolo, que não precisa ir ao forno para secar. Esta glacé é a melhor para ser colorida.

MASSA DE MODELAGEM PARA ENFEITE DE BOLOS

Cento e cinquenta gramas de amendoas passadas três vezes pela máquina extra-fina e, em seguida, por peneira tambem muito fina. Forma uma verdadeira farinha de amendoas. Junte cento e cinquenta gramas de açucar bem peneirado e bem seco, uma clara grande e umas gotas de essencia de amendoas. Misture tudo até formar uma massa fina e lisa. Com esta pasta podem-se modelar flores, enfeites de bolo etc.

PAMONHAS DO NORTE

Meio quilo de fubá mimoso, o leite grosso de um coco, açucar a gosto, uma pitada de sal, uma colherinha de chá de manteiga, herva doce e leite o quanto baste.

Misture o fubá com o leite do coco sal, manteiga e o leite de vaca suficiente para formar um mingau grosso. Ponha açucar a gosto, junte herva doce.

Faça com algodãozinho uns saquinhos de doze centimetros de comprimento por oito de largura, encha estes saquinhos com a massa, amarre bem a boca e leve para cozinhar em um caldeirão com água fervendo, levemente adoçada. Quando estiverem duros a massa está cozida. Leve para escorrer em peneira grossa e depois de bem escoridos retire a pamonha de dentro dos saquinhos. Sirva fria para acompanhar café ou chá.

Como tratar a urticaria

Com seu prurido semelhante ao que a urtiga produz sobre a pele, todos sabemos que a urticaria não é nenhuma infecção patologica de gravidade. No entanto é desesperante para o paciente. Em verdade não se conhece a causa dessas manchas vermelhas que aparecem num ou mais pontos do organismo. Aceita-se a teoria de que se trata de uma alergia em face de determinados alimentos, medicamento e, até, ante certas substancias quimicas que entram em contacto com a pele.

Certos tecidos e determinados aromas podem igualmente provocar urticaria, que é personalissima e varia de individuo para individuo. Se o fator ou o agente é descoberto, o paciente passa a evitá-lo. Mas há, entretanto, casos obscuros que desafiam pesquisas e observações prolongadas. Acontece que muitas pessoas sofrem de hipersensibilisação ante corpos diferentes, o que dificulta a identificação e o tratamento. Nos ultimos tempos verificou-se que drogas indicadas para o tratamento de vários quadros de origem alergica, são, tambem, eficazes para a urticaria. São eles: o "benadryl" e a "piribenzamina". Especialistas norte-americanos revelam um êxito de 99% na aplicação desses medicamentos, que dão alivio imediato aos doentes. Mas observam: "tenham presente que não se trata de "cura" da urticaria, mas simplesmente de "alivio" nesses estados de franca alergia".

Um dos métodos de aparente utilidade é o de administrar a vitamina K (acido nicotinico) que faz parte do complexo da vitamina B, ao mesmo tempo que se recorre aos preparados de cálcio.

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças internas

Imperatriz, 202 - 1.º andar

das 13 ás 15 horas

— Fone 2572 —



Um tailleur e um casaco para os primeiros dias de outono

MODA E BELEZA

As mil faces da duvida

Diante dos eternos enigmas sabemos que a duvida tem mil faces. Porque então desdenhar da face mais amável? aquela que como uma estrada sem precipicios, onde nos sentimos banhados de claróes, onde a formosa Terezinha de Jesus, com seu vestido de brilho de prata, tantas vezes tem dado a criaturas o deslumbramento que os sonhos dão?

E' de péssimo gosto querer vestir a razão das vestes rudes do materialismo, quando ensina que a imortalidade da alma é superstição. E' entrar em luta com as próprias emoções que se socorrem de simplicidade, que amam os milagres, crendo nos altos espiritos que regressam por caminhos profundos...

Quantas vezes o ódio vence o amar? Mas guardado no tempo só fica o amor este amor que ainda alumia os vinte séculos da humanidade, igual na renuncia e na beleza, amor que não muda e põe no mesmo nivel de exaltação as mulheres que sabem amar, desde a de pureza celestial a de miséria terrena.

Acil Carvalho

A China é o pais onde mais se encontra o aluminio, com reservas que se calculam em milhões de toneladas. As principais minas de aluminio, tão usado industrialmente, estão em Yinkow, Hsicheng e Taishikiao.

•

Uma das maiores árvores da selva africana chama-se baobab. Seu tronco chega a medir 8 metros de diametro e seus ramos chegam a estender-se até 30 metros. Dá flores, que são brancas, e um fruto ovoide, cuja polpa é comivel, assim como as sementes, que, torradas e moidas têm saber de amendoas.

O MAIS ANTIGO JORNAL DO MUNDO

Na Biblioteca de Heidelberg, Alemanha, há uma coleção do jornal mais antigo do mundo, com excessão da China. Desse jornal conservam-se os numeros correspondentes ao ano de 1609, exceto o 34, que se extraviou. No artigo de apresentação do 1.º numero da coleção, seu diretor Johanan Carolus declara que publica periodicos há alguns anos e que o volume citado é a continuação de outros, em tentativas anteriores. A coleção forma um total de 515 folhas e insere cartas datadas de diversas povoações, especialmente de Francfort, Amsterdam, Bruxelas, Roma, Veneza, Viena, Praga, Lejou et.

A verdade e o êrro encontram-se misturados na opinião humana. Abstem-te pois de aproveitá-las ou de rejeitá-los em bloco, afim de conservar a tua harmonia. Se o êrro triunfar, momentaneamente, afasta-te e espera — PITAGORAS.

PALAVRAS

Delfina B. de GALVEZ

As obras do amor enriquecem o amor. Mas não são de amor todas as obras que parecem de amor.

—•—

Morcem ferimos a felicidade alheia sem ferir, simultaneamente, a nossa própria felicidade.

—•—

O pessimismo é o caminho mais certo para que se vejam realizados os males que se temem.

—•—

Não digas em parte alguma: "Aqui não pode haver felicidade" Porque Deus está em todo lugar...

A ILHA DE RHODES

Rhodes é uma ilha situada no mar Egeu, com uma história comprida e famosa pela benção de seu clima, pelas muitas lendas que contam poemas de seus primitivos habitantes, pelos vestigios arqueológicos que guardam falando de uma cultura antiga... Em Rhodes estava uma das maravilhas do mundo — a estatua do deus Helios, conhecida por "colosso de Rhodes". Desapareceu no terremoto, A. C. no século III. Seus fragmentos ficaram por lá até o ano 656 de nossa éra, quando a ilha caiu em poder dos sarracenos, que os removeram utilizando 900 camelos.

Em 1309, conquistaram Rhodes os "Cavalheiros da Ordem de S. João", de Jerusalem, convertida, então, em poderosa fortaleza contra os turcos. Vem dessa época o maior esplendor de Rhodes que ainda guarda construções magnificas. Foi no século XVI que aquela "Ordem", apesar da defesa heroica, perdeu Rhodes para Solimão I. E ela pode da Turquia ficou a ilha até o ano de 1912, quando passou para a Itália.

Antes desta guerra, Rhodes era um importante centro de turismo.

CAIXA DE SEGREDOS

Para colar óculos de tartaruga desmanche um pedaço de celuloide em acetona. A pasta formada colará, extirando-se o excesso da massa com um algodão embebido em acetona.

Um pano embebido em querozene tirará as manchas que os dedos deixam nas portas e janelas. Tambem tirará a ferrugem das tesouras.

Se a linha em que você está cozendo se parte a cada momento, leve á chama de um fósforo o fundo da agulha.

Se tem de fazer uma pregadeira para alfinetes e agulhas, encha-a com pó de café servido, bem sêco ou serragem. Assim evitará a ferrugem.

Para que o melado e o doce de coco não açucarem junta-se um pouquinho de manteiga ao prepará-los.



PARA CASA E PARA O TRABALHO — A senhora necessita de cuidar dos seus vestidos caseiros e não deve esquecer do modelo que apresentamos hoje. De linhas sobrias distintas, dar-lhe-á uma boa aparencia, realçando seus encantos. Aconselhamos a aquisição para esse fim de um tecido listrado ou de xadrez, de côres vivas. A gola, com bico, é de estilo comum e no peito, para fechar o vestido, ponha três botões. As mangas são curtas, mas, se quizer, pode usá-las do tipo "três quartos", como está na figura lateral. Para as moças que trabalham fora, a questão do guarda-roupa é vital e merece especial atenção. Apresentamos hoje um modelo muito simples, de facil execução e, ao mesmo tempo, bonito. A aplicação de babado, em forma de V, no peito, é muito interessante. Logo abaixo do bico do decote ponha dois botões, que darão muita graça. O vestido é bem cintado e a saia deve ter bastante roda. As mangas podem ser curtas ou compridas, conforme o gosto da leitora. (De Barbara Bell para o Suplemento dos "D. A.")

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas. 301 e 302 — Tel. 7313

ENTRE NÓS

Olga OBRY

Quando — como se vai ao cadafalso para entregar a cabeça ao carrasco — as timidas e secretamente rebeldes moças do após-guerra (após a primeira guerra mundial, entenda-se) iam ao cabeleireiro para mandar cortar suas tranças compridas, diziam com voz tremula:

"Mas, por favor, faça-o de modo que pareça o mesmo pentado, para mamãe não perceber logo."

A catastrofe estourava alguns dias depois, quando algum estranho inadvertidamente, dizia á mãe distraida, na intenção de agradar-lhe:

"Como sua filhinha está linda com o cabelo curto!"

Então a cabecinha louca era chamada á presença materna, ouvindo um sermão sobre a necessidade de pedir licença prévia para tão graves decisões.

Neste novo periodo de após-guerra (após a segunda guerra mundial) dá-se exatamente o contrario. Inumeros são, de fato, os caprichos de uma linda mulher. Depois de exultar, durante alguns anos, sobre as vantagens do penteado "á la garçonne", ás elegantes cansaram-se da simplicidade e deixaram novamente o cabelo crescer. Cachos louros e morenos cairam nas nucas e nos ombros, desceram em cascatas pelas costas, chegando até á cintura e, completados por adornos de flores, vieram a lembrar as cabeleiras exoticas das nativas das ilhas do Pacifico.

Outra reviravolta já que a moda não pode parar, sem deixar de ser: a moda. De repente, as nucas frágeis e graciosas quiseram livrar-se do peso exagerado e, encarcolado com estava, o cabelo subiu em penachos mais ou menos grotescos ao cume da cabeça. Isto se deu nas vesperas da ultima guerra e continuou durante alguns anos.

Agora as senhoras voltam a pedir aos sucessores de Figaro: — "Faça-me, por favor, um penteado que pareça de cabelos curtos, mas sem cortá-los de verdade."

Resultado: uma especie de "garçonne" falsificada, de nuca lisa e orelhas escondidas sob uma ondulação requintada, de cabelos puxados para frente. E' este o "novissimo" penteado que vemos nas ultimas fotografias de modas publicadas pelas revistas competentes.

"La donna é mobile", mas o movimento que segue a sua cabeleira — o mais lindo enfeite da mulher, como diziam os poetas romanticos — se parece muito com um circulo vicioso...

DR. JOSÉ RENDA

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS

Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo

Salas 101 - 102 - 103

Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar

(2295)

Medicina

Algumas das importantes edições da

EDITORIAL LABOR

Edificio Sertã, 3.º and. - Recife

DEGKWITZ — "Tratado de Pediatria" - 867 pgs., 236 ilustr., muitas a côres - 2.ª Ed. 1947..... Cr$ 700,00

JORES — "Endocrinologia Clinica" - 422 pgs., 89 ilustr. - 1948. Cr$ 455,00

KIRSCHNER — "Técnica Operatória" - TOMO II - 2.ª parte - Operaciones en las partes blandas y esqueleto de la cara - 637 pgs., 705 ilustr., 2.ª Ed. revisada - 1948 ..... Cr$ 960,00

ORTIZ-PICON — "Citologia General" - (Los fundamentos citológicos de la biologia) 368 pgs., 193 gravs., muitas a côres, 1947. Cr$ 455,00

STEURER-KORNER — "Enfermedades del oido, naria y garganta" - 557 pgs., 357 gravs., 2.ª Ed., 1948 Cr$ 595,00

VASCONCELLOS — "Métodos Modernos de Amputación" - 281 pgs., 258 ilustr., 1947..... Cr$ 299,00

Nas vendas à vista 10% de desconto.

GRATIS Pedi-nos Catálogo Geral a C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

SEM O AMOR...

— A vida é muda como a fragil cana que cresce á beira de um pantano, destituida de qualquer som harmonioso!

— A vida não é mais que um bloco de pedra tosca que arrefece na pedreneira á espera do dia em que o artista a transforme num Deus;

ERAM INUTEIS

Em Mansfield, Illinois, Estados Unidos, povoado de cerca de 700 habitantes havia uma cadeia com grossas grades de ferro, a qual era absolutamente inutil, de vez que há tres lustros não ocorria nenhum crime.

Devido á recente crise do ferro a administração local resolveu vender o metal tornado precioso, o que fez tendo aplicado produto da transação em melhorias a principal e unica artéria do arrabal.

A HISTÓRIA EM GOTAS

O primeiro banco que houve no Brasil foi fundado em 1808, na éra colonial. Operou até 1829, quando foi decretada sua falencia. Esse banco pusera em circulação quase 22 mil contos de réis em papel-moeda.

Foi o regente Diogo Feijó quem sancionou a primeira lei brasileira sobre estradas de ferro, em 31 de outubro de 1835. Só 19 anos depois é que foi inaugurada a primeira estrada, de Msuá, com cerca de 14 quilometros, no dia 30 de abril, tendo sido iniciados os respectivos trabalhos em 30 de agosto de 1853.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



CASAQUINHO E CAMISA DE DORMIR — Aprecie o novo estilo desta camisa de dormir e do casaquinho que está na base da figura. O decote daquela é folgado e o franzido é feito por meio de uma fita, que termina em um pequeno laço. As cavas são um pouco abaixo da linha dos ombros, o que dá grande comodidade. O casaquinho é enfeitado com um laçinho de fita e com uma aplicação de renda. Use um tecido leve e de côr discreta, estampado com desenhos simples. (De Barbara Bell, para o Suplemento dos "D. A.")

Geografia pitoresca

QUAL O LUGAR MAIS QUENTE DO MUNDO

Dizem que a região chamada "Vale da Morte", ao sul da Califórnia, é o lugar mais quente da terra. A temperatura ali é, ás vezes, tão elevada, que se torna para as criaturas humanas insuportável por completo.

Nessa região, o termometro, á sombra, só em duas ocasiões, depois que se conservaram os registros, marcou 100 graus Fahrenheit, e em 1913, foi registrada no "Vale da Morte" a temperatura de 134 graus Fahrenheit.

RECEITAS UTEIS

Um pedaço de camurça limpa, molhada em água fria e depois torcida, é a melhor coisa para tirar a poeira dos móveis forrados com veludo ou pelucia.

E' aconselhável regar os vasos com água onde se lavou carne fresca, ainda sem sal.

A cinza do cigarro deitada quente e frequentes vezes sobre as verrugas, fá-las desaparecer.

A terebentina é excelente para queimaduras, e então misturada com um pouco de farinha de trigo, é de primeira ordem para se aplicar nos calos.

EVITEMOS AS ENXAQUECAS

A verdadeira enxaqueca, com dores violentas de cabeça, palidez caracteristica do rosto, náuseas e ás veezs vômitos, pode provir de causas muito diversas. Não basta, pois, aliviar a crise, que é sempre penosa; é preciso procurar a sua causa e tratá-la, porque a enxaqueca ataca uma criança e pode durar a vida inteira, com crises mais ou menos frequentes.

A enxaqueca pode ser devida:

1.º — A uma visão defeituosa. E', portanto, necessário principiar por verificar se se vê bem quando se sofre de enxaquecas;

2.º — As perturbações digestivas ou hepáticas;

3.º — A falta de secreção de certas glandulas;

4.º — As lesões do nariz ou dos ouvidos;

5.º — A enxaqueca exprime a falta de tolerancia do organismo para certos alimentos ou certos odores.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

BRANCA (Recife)

"... sou como uma tábua..."

Branca, faz de conta que V. é Branca de Neve, uma figurinha gentil de 18 janeiros, mas que é bastante ingrata a essa graça passageira, tanto, que se imagina uma tábua... E faz de conta que apareceu "Dengoso" e disse-lhe: "Olhe, Branca, as figuras dos jornais, das revistas, que ensinam como se faz ginástica...

Escute, de manhã cedo, o rádio, e faça o exercicio, agradavelmente, com musica... E V. val ver como as curvas se pronunciam, cheias de graças... "Mangando" tambem falou, olhando, analisando seu rosto. "Não exagere na pintura, Branca, porque V. tem côr e frescura naturais, que se perdem, que se anulam debaixo do artificio..."

CLOTILDE E VERA (Recife)

"... por favor, não se sangue..."

Absolutamente, amiguinhas, que o sentimento que nos anima é só boa vontade. E orientamos Clotilde: O segredo para um arranjo perfeito de "maquillage" está no próprio artificio, para que não grite a sua condição de artificio. Quanto mais leve e fino o pó de arroz, tanto mais natural seu efeito sobre a pele. Assim o "rouge", que deve se harmonizar com sua côr morena. Estende-lo ás têmporas? E' um artificio para a distancia... Para Vera: Será do frio que andou fazendo. E pode não ser. Uma vermelhidão assim, ás vezes, tem causa e causa que é necessário investigar. Exemplo: perturbações do estomago, hiperacidez gástrica, eczema da face, interna do nariz, umidade, frio... Uma fórmula para melhorar um nariz vermelho:

Agua de rosas	90,00
Cloridato de amonia	4,0
Acido Tanico	2,0
Glicerina	60,0

M. VITÓRIA — (Vitória)

"... cravos, espinhas..."

Condição para a cura desse grande mal que se apresenta tal V. o pinta, e com pele oleosa, é a higiene rigorosa, interna e externa. E condição de cura está, ainda, em encontrar a perturbação organica responsável, é o espelho a refletir males intimos. Observe, pois, os conselhos iniciais, mantendo perfeita a limpeza da pele, e mantendo cuidado imenso na alimentação — pratos leves, isentos de condimentos, de gordura, e, ao mesmo tempo, nutritivos, ricos de minerais, vitaminas, dos fatores que se recomendam para a conservação da saude. E com isso o levêdo de cerveja que V. pode comprar na farmácia, em pó, para deitar uma colherinha á água de beber diariamente, algumas vezes. E' refrescante admirável dos intestinos.

Contra a pele oleosa esta loção:

Agua de colonia — 1/2 litro.

NENA (Olinda)

"... não é gordurosa, nem é seca, mas..."

Então, apenas isto, para os poros dilatados:

Alcool 25,0; Sumo de limão 1, Glicerina 25,0.

Depois de oito dias interrompa o tratamento, abrindo espaço de outros oito dias para recomeçar.

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 - Tel. 3288

O APETITE E AS EMOÇÕES

Toda mulher — mãe de familia ou dona de casa — deveria conhecer a importancia dos fatores psicológicos em relação á alimentação humana. Segundo os medicos americanos, L. S. Selling e Mary Ann Ferraro, o organismo do homem é sensivel a influencias que não afetam os animais inferiores e que resultam de condições culturais a que os mesmos não estão sujeitos.

A respeito, aqueles autores, em seu livro "Você e a Alimentação", já publicado em portuguès (Ed. José Olympio), escrevem o seguinte:

"Primeiro de tudo, o ambiente emocional é muito importante. Os escritores, romancistas, novelistas e até os historiadores, nunca hesitaram em acentuar este fator que pode ser observado nos animais de categoria inferior. Um cão que foi recentemente chicoteado não pode sentir atrativos para o seu prato e o mesmo acontece quando ele está aborrecido pela ausencia do seu dono ou por doença.

A jovem que acabou de discutir com o namorado, embora possa controlar suas expressões fisionomicas e esconder seus sentimentos, trairá um disturbio emocional pela perda temporária do apetite, até em relação aos pratos favoritos.

A excitação pode tambem ser grande fator na inibição do apetite, ainda quando ela seja de natureza agradável. Uma pessoa cuja mente se encontre completamente tomada por pensamentos agradáveis, pode encontrar-se por algum tempo completamente incapaz de se concentrar em um assunto tão prosaico como a alimentação. A fome acabará, por fim, dominando-a, e ela poderá consumir mais alimentos do que o faria normalmente.

Os maiores perturbadores do apetite normal são, entretanto, o aborrecimento, o medo e as preocupações com um problema dificil e incomodo. Os melhores estimulantes emocionais são:

a) — situação tranquila com ausencia completa de disputas, tal como acontece quando as coisas caminham inteiramente bem;

b) — sentimento de moderada exaltação e

c) — condição de auto-estimulo.

Esta ultima condição é de muita importancia. A' mesa, o convidado de honra ou aquele que sabe que está prendendo a atenção, o interesse ou a admiração dos demais convivas, geralmente se encontra com melhor apetite do que teria em situação diversa.



Um seguro de saúde para seu filho

Criado especialmente para purificar o sangue das crianças.

Lactargyl é um composto de hidrargirio iodado e vitaminado.

Seu efeito imediato — estimular o apetite e auxiliar a digestão faz-se sentir dentro de poucos dias. E a indicação especifica — purificar o sangue — valerá para seu filho como um seguro de saúde para a vida inteira.

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS ADQUIRIDA

AFIRMA O SR. EDUARDO DUVIVIER

Milhões Estão Retidos em Bancos Estrangeiros

Retração de Numerario para Causa de Depositos Estacionarios

DE MAIS DE 20 BILIÕES DE CRUZEIROS APENAS UMA TERÇA PARTE ESTÁ EM CIRCULAÇÃO — A SITUAÇÃO DOS BANCOS E NOVAS PROPOSTAS NA CAMARA

Sebastião W. de ARAUJO

RIO — Os depositos nos bancos estrangeiros que operam no Brasil representam um fator de retração do meio circulante, agravando a politica de entesouramento, de funestas consequencias para as atividades economico-financeiras do país. Essa revelação foi feita pelo sr. Eduardo Duvivier em longo parecer em que analisou uma proposição destinada á realização de estudos em torno da situação de todos os bancos que operam no territorio brasileiro.

A retração do numerario no Brasil é um fato. Calculos autorizados indicam que do total de mais de 20 biliões de cruzeiros de papel moeda em circulação apenas a terça parte ou menos, dessa quantia, isto é seis biliões, transita pelas caixas dos bancos. O restante, mais de 14 biliões, está paralizado em mãos de particulares suditos das potencias do Eixo, em poder de bancos estrangeiros ou nos paises visinhos, ocasionando uma verdadeira deflação, no que se refere ao numerario. O resultado dessa deflação, evidentemente, é bem maléfico para o país.

DEPOSITOS IMENSOS

Examinando esse problema o deputado Eduardo Duvivier, afirmou, de forma taxativa: "Outra causa da retração do meio circulante têm sido os depositos imensos dos bancos estrangeiros. Comparando-se os seus depositos e encaixes, em face das suas operações, chega-se á conclusão de que eles operam muito menos do que os bancos nacionais, retendo, portanto, em seus cofres, consideravel parte do meio circulante". E mais adiante acrescentou: "A situação atual de terem esses bancos estrangeiros, em caixa, depositos de importancias muitas vezes superiores ao seu capital, tem sido certamente, uma das causas mais influentes no sentido da paralização de nosso meio circulante".

Tão consideraveis são esses depositos dos bancos estrangeiros, se quais devem atingir centenas e mais centenas de milhões de cruzeiros, que o sr. Eduardo Duvivier pede que os mesmos sejam limitados a, no maximo, dez vezes o capital dessas casas de credito no país, o que já representa para um banco uma ampla margem para realizar suas atividades com bons lucros.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

Além disso, os bancos estrangeiros desfrutam de uma situação privilegiada em comparação com os estabelecimentos congeneres nacionais. Estes, comumente, operam na margem de 85% de seus depositos, sendo raros os bancos nacionais, por maiores que sejam, que realisem operações em escala menor. Já com os estrangeiros não ocorre a mesma coisa. Os depositos ficam paralizados, quase sempre e aguardando cambiais para sua remessa para o exterior.

Mesmo com a determinação da Superintendencia da Moeda e do Credito para o recolhimento aos cofres do Banco do Brasil da importancia equivalente aos pedidos de cambiais, pelos estabelecimentos de creditos estrangeiros, esses depositos imensos continuam a existir. Por esse motivo sustentou o sr. Eduardo Duvivier a necessidade de ação direta, com vistas á redução, se possivel total, desses depositos imobilizados nos bancos estrangeiros através da obrigação de efetuar descontos na base minima de 75% de seus depositos.

Sendo a bancos alienigenas, via de regra, os que recolhem o dinheiro das grandes companhias estrangeiras, que lhes dão preferencia quase que exclusiva para as suas operações, têm os mesmos um movimento consideravel. Em outras palavras, têm garantido lucros consideraveis embora agindo "com um capital muitas vezes relativamente insignificante", segundo afirmou o sr. Eduardo Duvivier. Ao mesmo tempo que esses depositos das companhias estrangeiras, uma parte á espera de cambiais, garantem um lucro astronomico para esses bancos, representam ao mesmo tempo, uma paralização de parte apreciavel do meio circulante. Os bancos nacionais por sua vez têm seus negocios bastante reduzidos, pela falta de depositos capazes de lhes permitir maior movimento de descontos.

ARGUMENTOS SEM PROCEDENCIA

"Em sua defesa dirão esses bancos — afirma o sr. Eduardo Duvivier — que essas vultuosissimas somas de numerario, que mantêm imobilizadas, são provenientes de depositos das grandes companhias estrangeiras, que se destinam á remessa para as suas matrizes no exterior ou que precisam conservar tais depositos á sua disposição para atender á compra de cambiais, é que depende de Banco do Brasil citar, para seu fornecimento, não tem prazo ou época certa, dependendo, por sua vez, do afluxo das divisas estrangeiras".

"Preliminarmente — continua argumentando o sr. Eduardo Duvivier — parece-nos que o argumento peca pela base da natureza das operações bancarias, que se baseiam em calculos conhecidos, do afluxo e retirada dos depositos, permitindo estabelecer a percentagem dos emprestimos ou descontos sobre o montante dos depositos. Isto que se faz com os depositos comuns do publico aplica-se, com mais certeza ainda, aos depositos dessas grandes companhias, destinadas á remessa do seu equivalente para o exterior.

"O movimento de exportação e importação e o proprio movimento do Banco do Brasil, os prazos e limites habituais das suas concessões de cambio, permitem prever, com segurança, a parte exigivel de tais depositos e, consequentemente, a parte que se pode destinar ao giro comercial".

A imobilização desses depositos, embora atenuada pelo recolhimento aos cofres do Banco do Brasil das quantias equivalentes ás cambiais pedidas, é tanto maior quanto mais dificil a situação do país no que diz respeito ás divisas. Se estas rarearem — e por vezes chegam a tornar-se bem escassas — a imobilização é maior, mormente quando os pedidos de cambiais não são feitos de uma só vez.

EVASÃO DE DINHEIRO

A limitação dos depositos nos bancos estrangeiros a dez vezes o capital, proposta pelo sr. Eduardo Duvivier, vem levantar o véu da cortina, explicando a lucros astronomicos de certas casas de credito cujas matrizes funcionam no exterior.

Uma vez organizada qualquer filial de um grande banco estrangeiro para lá ocorrem as grandes remessas alienigenas. O movimento desses estabelecimentos de credito fica logo garantido, cabendo-lhes fundamentalmente a tarefa de receber o dinheiro, devolver parte aos seus proprios depositantes e remeter a restante, através de cambiais, para o exterior. Fogem, via de regra, essas casas de credito aos emprestimos para financiamento da produção e consumo, com vistas a contribuir para o desenvolvimento dos meios indispensaveis ao enriquecimento da nação. Essa finalidade, que bem ou mal realisam os bancos nacionais, é quase desconhecida em relação aos bancos estrangeiros. Invariavelmente estes utilisam os depositos que possuem em beneficio das proprias firmas estrangeiras, com a finalidade de lhes garantir maiores lucros e que, no final de contas, redunda numa evasão ainda maior de numerario do país para o exterior. Sem esta colaboração dos Bancos ao desenvolvimento dos fatores de riqueza do país e do povo — assunto este que é detalhadamente focalisado na projetada reforma bancaria, relatada pelo sr. Horacio Lafer que, em seu parecer estuda a formação de um Banco Central e outras entidades especializadas no financiamento agricola e industrial — os mesmos se transformam em entidades inuteis, abandonando sua verdadeira função publica cujo exercicio, em outras palavras, não deixa de importar em lucro.

OS ACIONISTAS BRASILEIROS DOS BANCOS ESTRANGEIROS

Outro aspecto interessante abordado pelo sr. Eduardo Duvivier, em seu parecer, ainda em torno dessas remessas imensas de numerario pelas companhias estrangeiras para as suas matrizes, por intermedio dos bancos estrangeiros, diz respeito ao acionista brasileiro das empresas referidas.

"Todo o liquido das suas operações no Brasil — afirma o sr. Eduardo Duvivier — essas companhias remetem para o estrangeiro. Lá nos paises onde têm as suas sédes, pagam ordenados e gratificações aos suas diretorias e pessoal de administração, realizam os seus fundos de reserva, compensam com os ruros auferidos no Brasil os prejuizos de estabelecimentos em outros paises, levantam em suma, o seu balanço geral e distribuem o seu dividendo, sujo liquido, depois de descontado do imposto sobre a renda nesses paises, é devolvido aos acionistas brasileiros, quando esses paises permitem. Resulta disso não apenas um prejuizo consideravel para os acionistas brasileiros, cujos dividendos ficam reduzidissimos, pelas despesas de remessa de fundos, ida e volta, como pelo pagamento do imposto de renda no estrangeiro, mas ainda a paralização, nas caixas, dos bancos estrangeiros, dessa parte dos acionistas brasileiros, por anos a fio, até que todas essas idas e voltas se consumam, com o consequente embaraço á nossa circulação monetaria. O pomedio parece-nos que poderia ser dado, obrigando-se as companhias estrangeiras a declarar, anualmente, á superintendencia da Moeda e Credito, os seus acionistas, com o respectivo numero de ações, residentes no Brasil e retendo-se, no Brasil, uma percentagem das suas disponibilidades que seriam depositadas em bancos nacionais, até a declaração á mesma superintendencia dos dividendos a distribuir no Brasil, os quais não poderiam ser atingidos por prejuizos sofridos por estabelecimentos fora do Brasil".

COM VISTAS A' REFORMA BANCARIA

Não há a menor duvida de que o sr. Eduardo Duvivier está com a razão. Não se justifica a existencia de bancos estrangeiros que, pelas caracteristicas de seus depositos, limitam suas atividades á transferencia de fundos do Brasil para o exterior, totalmente desligados do plano de financiamento dos meios de produção, e que merece destacada atenção na projetada reforma bancaria.

A sugestão do sr. Eduardo Duvivier, no sentido de tornar-se obrigatorio operações na margem minima de 75% de seus depositos, acaba ao mesmo tempo, com a imobilização do numerario referido, garantindo, ainda, a aplicação desses recursos no fomento á produção, fundamento básico da vida de qualquer país.

Escassês de Cacau no Mundo

Necessidade de Maior e Melhor Produção Nacional

IMPRESSIONANTES RESULTADOS DA CONFERENCIA DE LONDRES, A QUE NÃO ESTEVE PRESENTE O BRASIL

RIO, novembro — Realizou-se recentemente em Londres, sob os auspicios da Cocoa, Chocolate and Confectioners Alliance, Ltd., uma conferencia sobre o cacau, á qual compareceram representantes norte-americanos recem-chegados da referida conferencia compareceram a uma reunião da Associação Norte-Americana da Industria de Confeitaria. Durante essa reunião um daqueles representantes, o sr. Phillip P. Gott, presidente da Associação, declarou que, tendo a produção mundial de amendoa caido cerca de 20% em relação a 1947 e tendo os preços subido 724% em relação a 1941, a industria de confeitaria passará certamente por uma fase de restrições. O sr. Gott acrescentou, entretanto, que a maior disponibilidade de outros ingredientes contrabalançará em grande parte essa deficiencia, dai resultando um abastecimento adequado de confeitaria nos próximos anos.

Durante a reunião o sr. Leonard J. Schwartz, diretor do Instituto Americano de Pesquisas do Cacau, revelou que estão sendo realizados trabalhos intensivos para se obter um novo tipo de cacaueiro e para a eliminação das pragas que constituem a causa principal da escassez atual.

Segundo noticias mais recentes procedentes da Venezuela, calcula-se que a exportação de amendoas daquele país em 1948 alcançará 37.000.000 de libras, em confronto com 23.000.000 em 1947. Julga-se, entretanto, que a produção decrescerá para o futuro, em consequencia da propagação da praga conhecida como "vassoura de bruxa" e pelo fato de que 85% dos cacaueiros da Venezuela têm mais de 25 anos. Desde 1936 já foram abandonadas ali, no minimo, 25.000 acres de cacauais.

Todos os fatos acima referidos provam, uma vez mais, que a politica cacaueira do Brasil, conforme o "Boletim Americano" expôs no seu relatório sobre as possibilidades do mercado de cacau brasileiro nos Estados Unidos, realizado em consequencia da impressionante série de reportagens sobre os perigos que ameaçam o cacau brasileiro, publicados em "O Jornal" pelo jornalista Evaldo Simas Pereira, deverá ser a de plantar mais cacau, pois para isso dispõe de terras livres de pragas de acordo com o que preconizou aquele jornalista. Intensificando a sua produção e melhorando a qualidade do seu cacau o Brasil irá ao encontro dos desejos do mercado norte-americano e se preparará para a concorrencia que lhe será feita eventualmente pela Libéria e paises do hemisfério onde se procede atualmente ao cultivo do cacau.

DE TUDO - PARA TODOS

AMERICANOS, Dinheiro e Protesto

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO — Dois americanos, ambos famosos e igualmente senhores de grandes capitais, que o Brasil conheceu quando Natal era o trampolim da vitoria, estão agora empregando dinheiro em atividade de profundo interesse para nós.

O primeiro, o sr. Nelson Rockfeller, acreditou no que viu nas suas andanças do tempo da guerra, e resolveu trazer para as terras do Paraná, São Paulo e de Minas, bons técnicos, máquinas agricolas e meios com que tirar da zona fertil muito milho para os milhares de porcos que cria, e muitos outros produtos da terra amiga. Segundo se sabe, embora isto signifique aumento de produção básica, para nós o melhor está sendo o gosto e o conhecimento do trabalho agricola mecanizado que suas brigadas disseminam pela vasta zona ainda sob dominio da enxada.

O segundo, o sr. Stettinius, herói do "Land and Lease", procedeu de modo diverso. Viu o Brasil mas planejou explorar a Africa, buscando na Libéria o cacáu e sementes oleaginosas que poderia obter em excelentes condições no sul da Bahia e terras do norte.

Hoje, o sr. Nelson Rockfeller é uma esperança, enquanto o sr. Stettinius, com a Liberia Co. associada aos ingleses no plano de valorização economica da Africa, representa um perigo para o futuro de muitas de nossas materias primas.

Que motivos teriam influido na determinação dos dois capitães do dinheiro?

A resposta a essa pergunta póde dar ao Brasil a chave da questão que tanto o preocupa — a atração de capitais e técnicos americanos em concordancia com as nossas necessidades e a nossa liberdade.

Principalmente no capitulo da iniciativa privada, pois não nos parece tenha o sr. Rockfeller se preocupado com favores e contratos governamentais para investir sobre o campo brasileiro em abandono.

* * *

E a iniciativa privada americana, que chega ao Brasil pressurosa por minerios. No genero, é a segunda tentativa em vinte anos. E tudo indica que não procederemos agora como nos intolerantes tempos do sr. Artur Bernardes.

O sr. Benjamin Fairless, presidente da United States Steel, não demonstrou á chegada, como convinha, grande interesse pelo minerio de ferro, falando mais em aquisição de quinhentas mil toneladas de manganês. Como precisam de manganês os ianques! Vem-lhe no encalço o presidente da Bethlehem Steel.

Como existem entendimentos anteriores, conforme relatei domingo passado, nos quais há muitos interessados americanos, o Brasil se encontra em posição relativamente privilegiada para discutir o assunto. Qualquer demonstração de menor interesse por parte delas, será, certamente, manobra tática. Mas isto não quer dizer que os podemos até enforcar.

Os pontos principais continuarão troca por carvão, instalação de novas usinas siderurgicas no Brasil, e igualdade de acesso aos fretes.

O manganês é um capitulo especial, relacionado com as possibilidades de nova guerra.

* * *

E' certo que a Fabrica Nacional de Motores constitui, com seu regime atual, um trecho ridiculo de produção brasileira. No momento em que começaria a produzir, depois de tremendo esforço do Brigadeiro Guedes Monis, a sociedade anonima reduziu-se á inatividade prejudicial.

Entre os grupos italianos que desejam se instalar no Brasil, alguns elementos dos mais responsaveis olham para a FNM. Claro que para quem quer trabalhar a fabrica é uma tentação.

Que farão no caso os americanos é uma pergunta que tem sua razão de ser, sabido que há pouco, quando um poderoso grupo suiço tentou o aproveitamento da FNM, sob a forma de aquisição ou longo arrendamento, os americanos protestaram, alegando que não seria justo confiar a grupos que não fossem brasileiros ou americanos, um estabelecimento fabril cedido ao Brasil no regime de "Land and Lease", ou seja pela metade do seu custo real.

* * *

Não há dinheiro para o algodão do norte.

E temos medo da valorização economica da Africa...

Ao apelo angustiado de governantes e produtores do norte, acudiu o Ministerio da Agricultura com o envio de um técnico, que palmilhou os árduos caminhos da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Ceará, e até do Piauí.

De mangas arregaçadas, os interessados discutiram em mesas redondas agitadas.

Foi feito um plano. Não um plano do Ministerio, apenas, mas um plano que representava as aspirações estaduais.

Agora, vão-se as ultimas esperanças. Quem confiou no técnico está na iminencia de nada ter, porque em quem o técnico confiou não se somove com os problemas do norte.

Não há dinheiro para o algodão do norte. E temos medo da valorização economica da Africa...

CARVÃO POR MINERIO E FERRO GUSA

O sr. Mariano Ferraz favoravel ao incremento das trocas

RIO, — "Melhoram, sem duvida, as nossas exportações de ferro gusa — disse o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, ou vindo a proposito da exploração de minerios em nosso país. E continuou aquele industrial: "Para o exercicio de janeiro a agosto, abrangido pelas ultimas estatisticas oficiais, verifica-se que o país exportou, de ferro gusa, ... 536.728 toneladas, valendo ..... 278.644,00 cruzeiros, isto é, quantidades sensivelmente superiores ás de igual periodo de 1947. De fato, no ano passado, as exportações do mesmo periodo atingiu apenas ... 215.618 toneladas, no valor de .... 157.674.000 cruzeiros. Verificou-se, portanto, neste ano, aumento de .. 322.110 toneladas e 120.770.000 cruzeiros, o que é deveras interessante para a economia exportadora da nação, num instante em que se torna cada vez mais necessario diversificar os fatores do nosso intercambio, visando soerguer as condições economicas e financeiras do país".

RESSURGIMENTO DA INDUSTRIA DE MINERAÇÃO

As analises dos balanços das empresas de mineração, feitas recentemente pelas publicações especializadas, revelam que, tomando-se o conjunto de 40 companhias, o lucro médio fôra de 5% contra 8%, em 1946. Mostram esses algarismos a necessidade do incremento da industria de mineração, pela melhor exploração, e maior exportação, para atenuar os efeitos perniciosos do desencorajamento a atividade tão necessaria ao país, sobretudo sabendo-se das reservas minerais brasileiras. Poderemos trocar ferro gusa e parte de minerio por carvão norte-americano.

— "E' no incremento das trocas que conseguiremos levantar o nivel aquisitivo do nosso povo — ajuntou o sr. Mariano Ferraz. Necessitamos de carvão. E, em compensação, poderemos exportar ferro gusa, principalmente, e certa quantidade de minerio. Verifiquei as possibilidades de maior incremento desse comercio, quando da minha viagem aos Estados Unidos, recentemente. Toda a expansão que ai se verificar, significar; maior alento para os que trabalham na industria de mineração no Brasil. E o nosso ferro é rico. E' o mais rico do mundo. Exportando mais trabalho, estaremos concorrendo para levantar o padrão de vida das nossas classes, fenomeno que redundará certamente, em maiores possibilidades de trocas com os proprios Estados Unidos. Já vimos o exemplo canadense. País de pouco mais de 12.000.000 de almas, com capacidade aquisitiva 6 vezes mais elevada que a nossa".

A Educação Industrial no Brasil

Por Robert King HALL

RIO — O artigo, cuja condensação apresentamos, sôbre o ensino industrial no Brasil, foi publicado em Washington, Estados Unidos, no numero de setembro de "Bulletin of the Pan American Union". O autor é o prof. King Hall, ex-professor das Universidades de Michigan, Princeton e Harvard, ex-diretor de ensino no Japão, no 1.º ano de ocupação sob o comando de Mac Artur e hoje professor catedrático de Educação Comparada no Teachers College da Columbia University, em substituição ao grande Kandel.

Nos ultimos dez anos o Brasil passou por uma revolução industrial de maior importancia, ocasionada em parte pelo tremendo impulso da segunda Guerra Mundial e, em parte, pelo desenvolvimento dos imensos recursos naturais de que dispõe o país.

Nos fins de 1947, foi tal o desenvolvimento do Brasil que a sua produção foi estimada em 48 biliões de cruzeiros, ou, aproximadamente, quatro vezes o valor da produção agricola da nação.

Essa transformação acarretou um problema educacional básico ao Brasil: o de preparar operarios especializados para sua industria, na qual a fabricação de tecidos, aço, ferro, maquinarias e metais leves representa papel preponderante. A importancia fundamental desse programa pode ser facilmente apreciada por uma análise rápida dos cinco pontos essenciais para expansão da industria brasileira, que são: crédito, materias primas, transporte, energia elétrica e pessoal habilitado.

O problema de pessoal treinado é da maior significação. O Brasil não é uma nação na infancia. Sua historia é a mais antiga que a dos EE. UU. Orgulha-se o país, com razão, de sua cultura tradicional, herdada da França e da época de ouro das ciências e das letras de Portugal. Seus recursos naturais não são uma descoberta recente. A "riqueza" e as "potencialidades" do Brasil já se tornaram de há muito legendárias. Os próprios brasileiros fogem á velha chapa de grandeza.

O Brasil possui excelentes arquitetos, médicos muito bons, porém êm numero reduzido, advogados competentes superabundantes e numero insuficiente de agronomos. Mas a grande carencia de administradores executivos, de técnicos e profissionais especialisados, necessários á liderança de uma sociedade industrial complexa, ainda não foi suprida.

Entretanto, no preparo de operarios qualificados para á industria, o Brasil progrediu de maneira significativa. Deu-se êsse progresso principalmente ao trabalho de dois serviços educacionais essencialmente autonomos: "Comissão Brasileiro Americana de Educação Industrial" (SENAI) e ao "Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial" (SENAI). Embora indiretamente supervisionados pelo Ministério da Educação e Saude, fogem de maneira tão radical aos tradicionais moldes brasileiros de controle e registram um sucesso tão grande no enfrentar a atual crise de mão de obra que bem pode provar constituirem ambos experiencias educacionais de maior significação.

O Brasil possui 25 escolas industriais federais, 31 escolas industriais e 14 municipais e particulares reconhecidas. Além dessas 68 escolas oficiais reconhecidas, há cerca de 70 que não o são. Estima-se em 30 mil o numero de estudantes matriculados nessas 138 unidades escolares. O controle desse ensino industrial é exercido pelo diretor dr. Francisco Montojos, que ocupa posição paralela á do Dr. Lourenço Filho, Diretor do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Saude. O CBAI, do qual falarei num próximo artigo, se ocupa do aperfeiçoamento de professores especializados e de administradores para as escolas industriais.

Ainda de maior significação para a educação técnica brasileira tem sido o programa do SENAI. Esta organização é um desenvolvimento direto da já famosa escola industrial mantida pela Estrada de Ferro Paulista, para treinamento de seus operarios especializados, para o que muito influiu a personalidade do Dr. Roberto Mange, que havia encabeçado aquele projeto e que, desde o início do SENAI, dirigiu o novo programa na região industrial de São Paulo. Quase tão importante para o desenvolvimento dêste programa cooperativo meio oficial, porém autonomo, tem sido a personalidade e a experiencia do dr. J. Faria Góes, diplomado pelo Colégio de Professores da Columbia University, atualmente Diretor Geral do SENAI e Diretor Regional do Rio de Janeiro — posição esta que vem cupando desde a criação dêste Serviço.

O SENAI iniciou as suas atividades em 1942, em moldes cooperativos, contribuindo as industriais para sua manutenção com 1% sobre a folha mensal de salários. A Constituição brasileira de 1946, no artigo 160, IV firmou o principio dos estabelecimentos industriais assegurarem aprendizagem aos menores seus empregados, mediante cooperação.

Nos cinco anos de suas atividades conseguiu o SENAI resultados impressionantes. Nêsse periodo foram concluidas e equipadas 40 escolas industriais; outras 24 foram iniciadas e se acham em fase de acabamento; cursos de aprendizagem foram financiados pelo SENAI em cêrca de 70 escolas industriais federais, estaduais e particulares. Em um país em que a educação secundária é, em geral, ministrada em casas reformadas e residencias particulares adaptadas a êsse fim, os edificios do SENAI são dignos de nota, pois são absolutamente modernos e de construção a mais perfeita possivel.

A escola n. 1 — 2 no Rio de Janeiro, por exemplo, foi desenhada pelos famosos M. M. M. Roberto. Não é de crer que exista qualquer outro edificio escolar mais moderno, mais funcional e mais belo. Está, muito apropriadamente, situado perto de tres importantes estradas de ferro, num bairro residencial operário é equidistante de duas grandes áreas industriais do Rio de Janeiro.

Mais impressionante porém que os edificios, inegavelmente imponentes e de excelente aparelhagem é a notavel filosofia educacional em que se baseiam as escolas. A industria pagará de bôa vontade, pelo treino de artifices se o resultado fôr satisfatorio. Portanto, é de criar o tipo, a qualidade e a quantidade de operarios que a industria exige.

Sob dois aspectos é o SENAI uma conquista revolucionaria e brilhante para a educação brasileira por ser financiada de maneira adequada por fundos particulares e pela autonomia de que goza. Mal orientadas essas duas vantagens poderiam ser destruidas. No entanto, o SENAI, afortunadamente tem tido dirigentes competentes e mesmo independentes. Quando bem um de seus

independencia financeira administrativa. O seu controle superior é exercido por um Conselho Nacional composto de industriais e funcionários do governo. A administração em cada região industrial goza de consideravel autonomia dentro do SENAI, e é presidida por um conselho local composto de industriais e representantes do governo. Este conselho funciona como um "school board" norte-americano.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO

Cresce nos EE. UU. enquanto cáe em vários paises, inclusive o Brasil

RIO — Segundo previsões recentes do Escritorio de Agricultura Estrangeira, de Washington, a produção mundial de algodão em 1948/49 alcançará 21.750.000 fardos de 500 libras. Este total excede em ..... 4.350.000 fardos, ou 17%, as estimativas do ano passado, sendo aproximadamente igual á produção dos ultimos anos que precederam a guerra, com exceção da safra muitissimamente elevada de 39.000.000 de fardos de 1937/38.

De conformidade com as estimativas daquela Repartição, êste ano a produção excederá o consumo mundial pela primeira vez desde o final da guerra.

Nos dois primeiros anos do pós-guerra a produção atingiu apenas a 77% e 79% respectivamente, da média de 27.365.000 conseguida durante o conflito. Os maiores decrescimos na produção ocorreram nos Estados Unidos, no BRASIL e na Argentina. Nos dois anos seguintes verificou-se um aumento acentuado da produção norte-americana acompanhado de um aumento mais moderado no Egito, na União Sovietica, China, Mexico e algumas pequenas regiões produtoras. Os Estados Unidos são o unico país produtor de importancia que terá alcançado em 1948/49 o nivel de produção anterior á guerra. Quanto aos outros, a produção varia de 70% daquele nivel, na China, a 91%, no Egito.

O lento restabelecimento da produção estrangeira de algodão é atribuido principalmente á preferencia dada á produção de gêneros alimenticios da India, Egito e Peru', a três anos sucessivos de condições climatéricas desfavoraveis no BRASIL, Argentina e Paraguai e á falta de estabilidade politica e economica na China.

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos calculou, nesta semana, a produção nacional de 1948 em 15.156.000 fardos, 57.000 acima da previsão feita há um mês. A produção do ano passado foi de apenas 11.857.000 fardos e no decênio 1936/47 a média foi de ..... 12.014.000 fardos. A maior colheita jamais conseguida nos Estados Unidos foi a de 1937, que alcançou 18.946.000 fardos.

Informações recentes oriundas, tambem, do Departamento da Agricultura, revelam que o rayon está ganhando terreno sôbre o algodão

(Segue na 1ª página)

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, novembro — AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRITANICAS — No discurso que pronunciou recentemente, sobre as medidas empreendidas pelo governo para melhorar a situação comercial e financeira deste país, Sir Stafford Cripps aludiu aos esforços levados a cabo pelos operários e administradores em geral, a fim de tornar mais volumosa a produção. Tais esforços permitiram progressos rápidos na direção do equilibrio da balança de intercambio. Em comparação com o periodo correspondente de 1938, o primeiro semestre do ano corrente registrou um aumento de 30 por cento no volume das exportações. As vendas efetuadas aos paises do Hemisfério Ocidental subiram de 23 por cento, no curso do referido periodo.

PRODUÇÃO "RECORD" DE MILHO

Segundo se espera, a safra mundial de milho em 1948, alcançará o total "record" de 5.900.000.000 de "bushels", ou seja, 25% acima da média produzida no periodo 1935-39. O aumento da produção foi mais pronunciado nos Estados Unidos e em algumas regiões da África. A colheita do milho, que nos paises do Hemisfério Norte é levada a efeito pouco depois da colheita dos outros cereais, parece justificar as estimativas do Departamento. No Hemisfério Sul, entretanto, o milho ainda está em face de plantio nos principais paises produtores, e na falta de dados oficiais, os cálculos se baseiam nas melhores informações disponiveis.

De um modo geral, informou o Departamento, a produção dos principais cereais em 1948-49 — trigo, centeio, cevada, aveia e milho — será superior em 10% á média conseguida no quadrienio 1935-39. O maior aumento verificado refere-se ao milho, seguindo-se o trigo e a cevada, ao passo que as safras de centeio e aveia diminuiram ligeiramente.

COMÉRCIO DE UM MILHÃO DE LIBRAS — O Banco Central da Republica Argentina, informou que, em virtude do convenio subscrito com a Inglaterra foi resolvido a concessão de licenças de cambio por um total de £ 1.000.000, para a importação dos seguintes artigos britanicos: brins brancos ou de cor; tecidos de linho ou mescla até 150 gramas inclusive o metro quadrado; idem, de mais de 150 gramas o metro quadrado; lenços de linho ou mescla sem bainha; lenços de linho ou mescla com bainha; tecidos de juta, mescla de linho, lonas ou lonetas, impermeáveis ou não; artigos diversos de linho ou mescla; tecidos de seda artificial, exclusivamente, com mais de 85% desse textil; tecidos de algodão com seda artificial, exclusivamente com mais de 40% e até 85% desse textil; tecidos de seda natural pura ou com 15% de outro textil; tecidos de seda mescla de lã com seda artificial exclusivamente, com mais de 40% e até 85% deste textil; artigos diversos de seda natural ou artificial e mescla.

As cotas especificadas acima, serão distribuidas como de praxe pelo instituto Argentino Para Promoción del Intercambio (I. A. P. I.), nas condições estabelecidas na Circular do Banco Central de novembro de 1948.

● APROVEITAMENTO DA AFRICA

Os problemas que possivelmente serão enfrentados na mecanização da agricultura africana serão estudados por uma missão do Reino Unido que visitará Tanganukika, Nyasaland e a Nigéria, alem de Uganda. O chefe da missão é o dr. J. R. Rachum, do Instituto de Pesquisas de Economia Agricola, de Oxford, Inglaterra que é acompanhado pelo sr. W. Y. Higgs, professor de Economia Agricola da Reading University, Inglaterra, e pelo sr. R. K. Kerkham, do Serviço de Uganda, que atualmente se encontra no Centro de Pesquisa Agricola de Uganda.

O objetivo da missão é "fazer um levantamento sistemático dos problemas sociológicos, economicos, agricolas e técnicos que precisam ser estudados para o desenvolvimento da mecanização da agricultura das colonias em bases firmes, inclusive, entre outras, as formas ou a organização exigida para se alcançar os melhores resultados (por exemplo se a mecanização deve ser em bases cooperativa, de grupo ou camponesa), as modalidades mais proveitosas das pesquisas futuras sobre os problemas que surgem da mecanização, sua economia os tipos de tratores e máquinas que seriam mais adequados nas diferentes comunidades africanas e outras questões, como o treinamento técnico dos artifices africanos, a divisão e a distribuição do trabalho que resultará da mecanização e suas consequencias na agricultura e no sistema social".

NA TRINCHEIRA DA LUTA PELO LIBERALISMO ECONOMICO

Para Restaurar Uma Vida Econômica Normal e Sadia, é Preciso Somente Trabalho, Poupança e Liberdade

O ECONOMISTA FRANCÊS, SR. JACQUES LACOUR-GAYET, MEMBRO DO INSTITUTO, DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" QUE É TEMPO DE CONCLAMAR OS HOMENS DE BÔA VONTADE PARA ESTA CRUZADA DE SALVAÇÃO

A regulamentação extrema é a causa da miseria, enfraquece os caracteres e leva direta e fatalmente á ditadura

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

PARIS, novembro — A batalha que se trava entre o dirigismo economico e a economia liberal em toda a Europa assume proporções muito maiores do que supomos. E' preciso estar em Paris, que é ainda o centro em que as idéias têm maior repercussão, para sentir como está se avolumando a corrente que atribue ao excesso de intervenção do Estado na economia particular, todas as imensas dificuldades com que lutam neste momento, os povos europeus.

Artigos de imprensa, revistas especializadas, conferencias publicas, lições nas Universidades, discursos nos Parlamentos, novos programas de partidos politicos, todo o grande estuar de uma ação espiritual que se vai propagando com rapidez e atraindo novos adeptos. Urge libertar a iniciativa privada, porque ela é o principal fundamento da prosperidade economica. Eis o grande "slogan" que se vê escrito e se ouve por toda parte.

Outro dia, antes de iniciar-se a sessão de cinema, num dos mais importantes salões de Paris, tivemos que ouvir dez minutos de propaganda contra o dirigismo. Amontoaram-se cifras e fatos para demonstrar que o intervencionismo estatal, que começou a se fazer sentir desde antes do começo deste século, tem sido á causa direta dos males que hoje culminam com a desvalorização da moeda, a falta de mão de obra, a ineficiencia do operariado, a diminuição progressiva da produção industrial e agricola, a carencia geral dos bens de consumo, tudo agravado pelo emissionismo, a alta dos salários e os "deficits" cada vez maiores nos orçamentos publicos.

A cada nova medida do Estado, estabelecendo restrições nas atividades particulares, em beneficio da iniciativa oficial, verificou-se uma perturbação correspondente no campo em que a intervenção se produziu.

No fim da exibição do pequeno "film" e do discurso que o explicava, o publico irrompeu em aplausos, para demonstrar que a opinião francesa está evoluindo rapidamente contra os métodos de socialização e nacionalização das empresas, postos em prática pelos ultimos governos. Atribue-se aqui o mercado negro, que existe ás escancaras, aos vários organismos de controle criados para manter os niveis dos preços ou reduzi-los mas que, de fato contrariando as leis inelutáveis da oferta e da procura constituem o melhor estimulo á traficancia clandestina.

Um dos mestres da economia francesa moderna é o sr. Jacques Lacour-Gayet, membro do Instituto e autor de numerosos livros de estudo sobre os problemas contemporaneos no campo particular da sua especialização. E' um dos "leaders" do combate ao dirigismo.

Fui vê-lo para pedir-lhe uma entrevista sobre o assunto. — "Falo-lhe com tanto maior prazer, disse ele, quanto é certo que cabe ao Brasil não pequena parte de responsabilidade na justificação do dirigismo, que começou a acentuar-se depois da grande crise financeira iniciada com o "crack" da Bolsa de New York em 1929". Pedi-lhe que me desse uma explicação dessa responsabilidade. — "E' simples, disse-me o sr. Lacour-Gayet. Vocês tiveram durante muitos anos de queimar café ou lançá-lo ao mar, afim de manter uma politica de preços de caráter imediatista, mas que teria fatalmente de acarretar os mais sérios prejuizos ao pais. Mais tarde, a Austrália queimou lá e outros paises grandes produtores de determinados gêneros de consumo, tiveram que adotar medidas semelhantes ou equivalentes para defendê-los. Nasceu daí a idéia de que a intervenção do Estado teria de ser necessária para estabelecer o equilibrio economico em certas circunstancias como se elas não proviessem de erros que não são suscetiveis de correção ou emenda por meio de leis do Estado e sim pelas leis da própria economia sempre rebelde ao controle artificial".

RESIGNAR-SE A PARECER FORA DE MODA

— "Sou um liberal em economia, disse-me o sr. Lacour-Gayet, embora seja necessária alguma coragem para confessá-lo. Recordo-lhe aquela sentença de Renan: "O meio de ter razão no futuro, é, em certas horas, resignar-se a estar fora da moda". E' o que me está acontecendo agora.

Como sei que o futuro me dará razão, não receio que me chamem atrasado e fora de meu tempo. Apesar de todos esses remédios teóricos, empregados por toda parte do nosso continente, não conseguimos sair do marasmo em que nos encontravamos no fim da guerra. Temos que confessar que a França é um dos paises em que o equilibrio economico se restabelece mais lentamente, em que a penuria continua maior, em que os preços têm subido mais e o comércio, regular mais sofre a concorrencia das transações ocultas e fraudulentas.

E' o resultado de muitas medidas economicas e financeiras falaciosas. Para salvar a moeda, seria necessária uma defesa áspera dos dinheiros do Estado; mas nenhum pais arruinado tem gasto mais alegremente e cavado mais profundamente o abismo do "deficit". Seria necessário, para restaurar a produção, encorajar a iniciativa particular e estender ao máximo o setor livre; jamais falou-se tanto em controle e em burocratização das atividades economicas. Seria necessário para lutar contra o mercado negro, dar algumas facilidades ao comércio honesto; este porem, só tem visto aumentar as suas restrições. Uma espécie de atonia, de morna resignação parece entorpecer a maioria dos nossos concidadãos. Não querem ver que a salvação está neles próprios e preferem atirar-se a vastas manipulações do aparelho economico confiadas a mágicos sem experiencia, mas não sem ambição.

Queremos lutar contra esse estado de coisas, para evitar a catástrofe. E' urgente abandonar o mais depressa possivel as teorias e voltar ás lições da experiencia e do bom senso. Para restaurar uma vida economica normal e sadia, é preciso somente trabalho, poupança e liberdade. Isso será o bastante para restabelecer a economia francesa. Contemos apenas com a coragem civica e a consciencia profissional de cada um, deixando de apelar para o Estado-Providencia ou o Estado-Leviatã".

LIBERDADE DE EMPREENDIMENTO

— "Creio firmemente que a França, não querendo abandonar a tempo as doutrinas dirigistas e intervencionistas, implantadas sobretudo pela ocupação inimiga, dá as costas aos métodos que poderiam salvá-la.

Estou certo de que a liberdade de empreendimento reconhecida ao maior numero possivel de cidadãos, com a faculdade de triunfar ou do risco de abrir falencia, traria á coletividade maiores perspectivas de êxito que os plenos poderes conferidos ao dono dos planos, mesmo que esse ditador fosse omniscente, imparcial e incorruptivel.

Chegou a hora de verificar si um regime economico de regulamentação extrema que se procure justificar com a miséria, não é justamente a causa que prolonga indefinidamente essa miséria e se os abusos passageiros da liberdade economica reconquistada não seriam menos temiveis que os males materiais e morais acumulados por um regime de arrocho".

CAMINHO DA SERVIDÃO

O sr. Lacour-Gayet alude na sua conversa ao famoso livro de Frederick Hayek denominado "The Road of Serfdom". O autor declara que o mundo está sendo invadido por hábitos de preguiça de pensar e sentir, que são tipicamente alemães. Esses hábitos levam á deificação do Estado, á crença cega nos beneficios do "planismo", á aceitação fatalista e sem debate de evoluções "soi-disant" inevitáveis.

A evolução do dirigismo é bem conhecida. Pela supressão das noções de liberdade contratual e de lucro, pela escravização progressiva da pessoa humana, conduz rapidamente á ditadura. Em economia liberal um operário é mais livre que o patrão nacional-socialista ou o diretor de um "trust" soviético.

— "Seria tolo pensar, diz-me o ilustre membro do Instituto, que um regime de livre concorrencia é incompativel com a repressão da fraude, a limitação das horas de trabalho ou a instituição de serviços sociais. Tudo isso é feito maravilhosamente e de maneira exemplar nos Estados Unidos, que é o grande padrão moderno da economia livre".

O CARRASCO E A FALENCIA

— "O abuso da regulamentação, da restrição, da proibição, engendra como consequencia natural, o gosto e o hábito da fraude. A violação da lei deixa de ser deshonrosa para se tornar meritória. Os contactos repetidos entre os agentes do poder publico e os particulares pervertem uns e outros. Os lucros clandestinos matam o espirito de poupança e favorecem sob as formas mais baixas a traficancia e a especulação.

E que será, com as gerações habituadas a encher questionários, a fazer fila, a estacionar nas ante-camaras de ministros e chefes de repartições, a sacrificar liberdades fundamentais por garantias ilusórias, do espirito de iniciativa, do gosto do risco, da atividade criadora, do caráter enfim?

Têm-me dito que o liberalismo, ao qual continuamos fiéis, foi condenado pelos fatos. Durante vinte anos, após a primeira guerra mundial, deu a prova da sua impotencia. A esse raciocinio responde sempre: "A economia dirigida quer o carrasco, a economia liberal a falencia".

O regime hibrido que conhecemos entre as duas guerras, repelia, pelo protecionismo, pela intervenção sistemática, as sanções das leis naturais. O Estado, que não queria ser ainda o carrasco, não desejava tambem a falencia. São problemas que a maioria recusa considerar, preferindo para eles as soluções mais fáceis, as soluções da preguiça mental.

Mas é tempo de reagir, porque todo o mundo já se encontra numa etapa demasiado adiantada da enfermidade, a qual poderá corromper de tal modo o organismo social, que as soluções extremas que arriscariam destruir as próprias bases da nossa civilização, poderiam afinal impôr-se com a infinita sequela dos seus males".

A LIBERDADE E' O MAIOR BEM

Poderia, disse-me o sr. Lacourt-Gayet, prolongar horas seguidas essa nossa conversa. Mas evidentemente nem nós dois temos tempo nem o seu jornal espaço. Repito-lhe que o dirigismo economico anda de parelha com a penuria material. Dele decorre a propaganda, que é uma sorte de dirigismo intelectual, acarretando o empobrecimento dos espiritos. Péricles e Luis XIV tiveram seu século e não possuiam ministro da Propaganda...

— "Aqui é ainda a liberdade que me parece o maior dos bens: liberdade de importação das obras cientificas e literárias, liberdade de circulação dos sábios, dos estudantes, dos homens de negócios, dos simples curiosos, ávidos de conhecer e se instruir. E' indispensável e urgente que o individuo volte a ser livre de empreender, que tome a iniciativa de acordo com a sua capacidade e a sua ambição, porque ele é a verdadeira mola do progresso e da prosperidade das nações.

As outras experiencias que contrariam esse destino natural do homem, não podem ser feitas sem a supressão total da liberdade, como se vê e comprova todos os dias. Não é esse um campo explendido para a luta dos homens que não temem, como Rénan, parecer fora da moda pela certeza de ganharem o futuro e serem a realidade de amanhã?"

Posição do Brasil na Conferencia Inter-americana de Seguros

Antonio Osmar GOMES
(Para os "D. A.")

RIO, novembro — Não foi evidentemente das mais comodas a posição dos delegados brasileiros que acabam de tomar parte na Segunda Conferencia Internacional Inter-americana de Seguros, realizada recentemente na capital do México, onde estiveram presentes mais de 200 representantes de companhias seguradoras de treze paises diferentes.

E não foi das mais comodas porque os dois temas capitais da agenda da Conferencia fere de frente a politica do seguro que vimos adotando de algum tempo para cá, que é da intervenção legalizada do Estado nos negócios respectivos.

E' de supor que a delegação brasileira tenha ido para os debates, com pleno conhecimento e prévio estudo da matéria, capaz portanto de defender tal politica e convencer o plenário das excelencias que ela apresenta.

No entanto, das noticias que estão sendo divulgadas a respeito, depreende-se que os nossos delegados não aceitaram a luta, apesar das provocações e ataques que lhes foram, direta ou indiretamente, atirados, talvez por prudencia, como tambem poderá ter sido por falta de base firme em que se apoiassem, com alguma probabilidade de êxito.

Seja como tenha sido, o fato é que, pelas noticias, o que aconteceu, logo ao se iniciarem os trabalhos, foi uma oposição enérgica da quase totalidade das delegações contra a intromissão dos governos nos negócios de seguro em geral, sendo que alguns delegados chegaram a condenar veementemente os chamados "monopólios governamentais de resseguros".

Por ai está claramente vendo quanto de frente foi atingida a nossa delegação que, aliás sabia de antemão, e nem se compreende de que não soubesse, ser do interesse central da Conferencia estas duas delicadas teses: — a necessidade das companhias de seguros, em todos os paises do Hemisfério Ocidental, de se alertarem contra a tendencia de intervenção dos governos em seus negócios; — o aumento de eficiencia nos serviços prestados pelas companhias de seguros, em seus respectivos paises, como sendo a melhor demonstração de sua habilidade para ir ao encontro da necessidade publica de proteção, de modo a tornar absolutamente desnecessária a intervenção estatal.

Na situação em que se encontrava a delegação do Brasil, achava-se, tambem a da Argentina e do Chile, cujos governos seguem a mesma politica intervencionista em matéria de seguros, pelo que, após aquelas criticas e condenações iniciais, sem defesa nem revides, diz-se que a Conferencia resolveu não prosseguir em atitudes extremadas, num gésto elegante de condescendencia, afim de não criar maiores dificuldades á posição já dificil dos delegados brasileiros, argentinos e chilenos.

Quanto a nós, neste particular de continuar o Estado a intervir nos negócios das companhias de seguro, não está agora muito clara qual seja a orientação que o governo pretende tomar, em face da interpretação que acaba de ser dada pelos órgãos competentes ao dispositivo do Decreto-lei n.º 2063, de 7-3-940, que regulava a nacionalização do seguro em nosso pais, e que ora está considerado tacitamente derrogado pela Constituição de 1946, tendo o sr. presidente da Republica, sob tal alegação, aprovado o deferimento do pedido de autorização de uma companhia estrangeira para funcionar no Brasil.

Bem pode ser que, diante do precedente acima referido, a atitude silenciosa de nossa delegação na recente Conferencia do México, já seja um reflexo de que estamos caminhando para uma politica contrária, isto é, da não intervenção governamental nos negócios de seguros privados, principio calorosamente defendido pela grande maioria dos paises americanos que estiveram presentes na capital mexicana, para debaterem tão importante tese.

SERÁ NACIONALIZADO

O AÇO BRITANICO

De John KINGSLEY
(Copyright do B.N.S. especial para os "D. A.")

LONDRES, novembro — O governo britanico propõe-se a nacionalizar a industria do ferro e aço, e muitos dos acontecimentos que se verificaram nos próximos meses na Inglaterra estarão relacionados com a politica seguida em relação esta a industria. Mas por outro motivo ainda é o aço elemento de suma importancia nos dias de hoje. Ele ocupa o lugar outrora ocupado pelo carvão na lista de materiais escassos na industria britanica de hoje. Dele depende o êxito de uma grande parte do programa de exportação. Seu emprego, em lugar da madeira de construção e outros materiais importados, representa uma grande economia de importações. No mercado interno precisam-se com urgencia de grandes quantidades de aço para construções e substituição de maquinária industrial. E necessário o aço, finalmente, para que a Inglaterra desempenhe seu papel no plano de recuperação da Europa, na ajuda ao desenvolvimento das colonias e da Comunicação Britanica e nas exigencias da construção de casas, refinarias de petróleo e construção de armazens. Todas essas necessidades reunidas exigem uma grande quantidade de aço britanico.

E' este o motivo pelo qual, embora a produção de aço esteja batendo desde há algum tempo todos os recordes, não há ainda aço suficiente, a despeito de estar sendo produzido na proporção anual de 15 milhões de toneladas de lingotes. Esta produção está por cima do objetivo assinalado para 1948 — 14.500.000 toneladas e é bastante mais elevada que as de 1946 e 1947, quando foi de 12.750.000 toneladas. Nos anos anteriores á II Guerra Mundial, a produção de aço mais elevada não ultrapassou 13 milhões de toneladas. A produção minima marcada para 1950 é de 17.500.000 a 18.000.000 de toneladas de lingotes.

A atual escassez de aço foi prevista durante a guerra. No pré-guerra, a industria tinha grandes planos de expansão e modernização e, durante alguns anos anteriores a 1939 gastou cerca de 50 milhões de esterlinos em elevar suas possibilidades de produção até 14 milhões de toneladas anuais. A guerra deteve essa expansão. Com uma procura muito maior, a capacidade produtiva em 1946 foi praticamente a mesma que em 1939. Como contraste, assinalaremos incidentalmente que a capacidade da industria de aço norte-americana cresceu durante a guerra em milhões de toneladas. A industria britanica de aço tinha de superar a meta rapidamente depois da guerra, e assim fez. No começo de 1946, a industria traçou um grande programa de reconstrução que foi publicado pelo govêrno como base de trabalho, a fim de elevar a capacidade até 16 milhões de toneladas pelo menos, lá por volta de 1952, com a despesa de uns 20 milhões de esterlinos, dos quais 40 milhões serão gastos durante os doze meses que terminarão em junho de 1949. Esses planos significarão, ao menos, um aumento da capacidade, de 6 milhões de toneladas, que na sua maior parte serão destinadas a substituir as máquinas velhas. Uma parte integral do plano consistirá na construção de altos fornos com uma capacidade média de cinco milhões de toneladas. Quando forem realizados os planos atuais, continuarão os trabalhos de substituição.

Os novos planos variam consideravelmente de magnitude e são muito extensos. O maior consiste numa nova instalação para fabricar chapas de aço e folhas estanhadas, que está sendo construida no Sul de Gales e que ficará terminada em 1951. Sua capacidade será de um milhão de toneladas por ano e seu custo, de aproximadamente, 60 milhões de esterlinos. Outros projetos estão destinados ás áreas da produção siderurgica britanica, as quais se encontram principalmente na costa do Noroeste, devido principalmente á proximidade das minas de carvão e ferro e dos portos de importação de matérias primas e exportação de aço terminado, e das industrias que usam o aço, estando distribuidas tambem, pelo mesmo motivo, nos distritos do nordeste, Sul de Gales e regiões centrais da Escócia e Inglaterra.

Apresenta-se-nos agora a questão seguinte: Se a capacidade de produção de aço da Inglaterra é de apenas 14 milhões de toneladas, como atingir a proporção anual de 15 milhões e meio de toneladas e como se chegarão a produzir até 18 milhões depois de 1950? A isso respondemos com quatro pontos: primeiro — o emprego do petroleo como combustivel aumentou consideravelmente a produção; segundo — tambem exerceu poderosa influencia o acordo dos operários para manterem a produção continua; terceiro — sustentar-se-ão as velhas instalações a fim de aproveitar todos os recursos; quarto — os novos planos multiplicarão, provavelmente, a capacidade de produção ainda mais do que se esperava.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas, na Rua da Aurora, 49—1º Fone. 3627. Das 10 ás 13 horas, á Rua Diario de Pernambuco, 88 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AUCAS VERDES N. 298

Sobre produtos do Brasil

BABAÇÚ — Divulgaram os jornais, recentemente, amplas informações sobre a extração de gasolina e óleos combustiveis do babaçú, tendo sido instalada uma usina experimental no Vale do São Francisco. E' o babaçú uma das riquezas do Nordeste e a sua produção tem sido largamente utilizada, inclusive no suprimento de gorduras do mercado interno, estando instalada no pais industria moderna para este fim. A produção anual de coquilhos de babaçú tem oscilado entre 40 e 70 mil toneladas, sendo que um terço da produção, em média, é industrializado no Distrito Federal. A exportação de coquilhos, que em 1939 chegou a ser de 48.841 toneladas, desceu até 6.780 tons. em 1944, elevando-se a 44.292 toneladas em 1945. Em 1946 foi de 12.792, sendo em 1947 de 11.798 toneladas. No primeiro trimestre do ano corrente, os negócios voltaram a se tornar vultosos e atingiram os embarques a 11.290 toneladas, no valor de Cr$ 60.739.000,00.

CAFÉ — Os especialistas da cultura cafeeira em São Paulo prevêem uma grande queda de produção na próxima safra, baseados em que a seca prejudicou as ultimas floradas. Registando este lado mau, assinalam no entanto que a mesma circunstancia dificultou a infestação da broca. Outro fator aponta-do, tambem, é que a ultima safra, considerada a maior dos seis ultimos anos, extenuou bastante as árvores. Várias tarefas foram sensivelmente prejudicadas pela falta de braços. Na área de Bebedouro, a redução deverá ser de 50%. Em Ribeirão Preto a quebra será de 70%.

FORMIO — No municipio de Pilar do Sul, em São Paulo, está se desenvolvendo de maneira satisfatória a cultura do formio, fibra cujo cultivo promete grandes lucros. Está se obtendo, em algumas áreas daquele municipio, um rendimento médio de 150 a 200 toneladas anuais por alqueire, em folhas, dando esta produção uma média de 15 a 20 toneladas de fibra. A despesa com a extração é pequena, utilizando-se para beneficiamento aparelhos de fabricação local.

A PRODUÇÃO MUNDIAL, ETC.

(Conclusão da 6ª página)

na batalha pelo mercado nacional de fibras. A resistencia do rayon é cada vez maior e sua aparencia e qualidades colorantes são melhoradas constantemente. Novos processos estão sendo adotados para a produção de tecidos baços e semibaços e as possibilidades de distensão e encolhimento dos tecidos de rayon foram reduzidas ou eliminadas. Segundo se prevê, o emprego do algodão nos Estados Unidos será reduzido ligeiramente ao passo que a exportação será intensificada por meio do Programa de Reconstrução Européia. O consumo "per capita" do algodão, informou o Departamento, diminuiu cêrca de duas libras e dois terços desde 1946.

PASSADA A SURPRESA

O Que Se Espera da Politica Exterior Econômica de Truman

RIO, novembro — Passada a grande surpresa da vitória do Partido Democrático nos Estados Unidos, cogitam a imprensa e os circulos comerciais e financeiros do pais sobre os rumos que o presidente Truman, agora que dispõe de um mandato direto do povo, imprimirá não só aos negócios internos do pais, mas tambem á sua politica economica exterior. Segundo as especulações de um modo geral, os resultados da eleição presidencial serão benéficos ao comércio exterior dos Estados Unidos. E' bem verdade que não foi modificada a posição dos exportadores norte-americanos com respeito á escassez mundial de dólares, conforme se evidencia pelas restrições impostas pela União Sul Africana ao seu comércio de importação; este mercado era um dos poucos que não havia tomado ainda medidas desse genero. A opinião geral, entretanto, é de que, estando o Congresso sob controle dos democratas, o papel da Administração da Cooperação Economica ficará provavelmente fortalecido, tanto no que concerne ao apoio do Congresso como na obtenção futura de maiores fundos.

Com relação ao comércio de importação, especialmente sob o ponto de vista de um equilibrio maior entre as importações e as exportações, as eleições da semana passada foram consideradas como de ampla significação, tanto imediata como futura. Resumindo-se as consequencias do resultado das urnas, pode-se concluir pelas seguintes possibilidades:

1) Fortalecimento do Programa de Acordos Reciprocos de Comércio e provável extensão da lei por mais três anos, ao invés de um. Considera-se provável a supressão das emendas aprovadas pelo ultimo Congresso que limitam os poderes do presidente relativamente á negociação de novos acordos. Segundo as mesmas, a Comissão de Tarifas deverá examinar os acordos propostos pelo Departamento de Estado e fixar os limites dentro dos quais as tarifas poderão ser reduzidas sem prejuizo da economia nacional. Além disso, no caso de haver concessões em excesso das recomendadas, o presidente deverá submetê-las ao Congresso, juntamente com uma exposição de motivos.

AS TARIFAS

2) Novas reduções de tarifas decorrentes das negociações com mais 11 paises na Conferencia de Genebra em abril de 1949. (O Departamento de Estado, comunicou recentemente sua intenção de levar avante o programa, o que significa um retorno á idéia dos acordos multilaterais, ao invés dos acordos bilaterais favorecidos por alguns elementos). Após a conclusão dos mesmos elevar-se-á a 34 o numero de nações abrangidas pelo Acordo Geral de Tarifas e Comércio. Segundo os dados estatisticos de 1947, esses paises recebem cerca de dois terços das exportações dos Estados Unidos e quase três quartos das suas importações. O Departamento de Estado anunciou, outrossim, uma lista de várias centenas de produtos, cujas tarifas serão estudadas, tendo-se em vista a possibilidade de reduções.

BATALHA LEGISLATIVA

3) As possibilidades de uma violenta batalha legislativa sobre a aprovação da Carta da Organização Internacional do Comércio (Carta de Havana) parecem menores do que se o Congresso fosse controlado pelos republicanos. Alguns circulos supõem que a Carta será submetida ao Senado simplesmente com um tratado a ser ratificado.

AMERICA LATINA

Quanto á América Latina, em particular, embora a vitória democrática indique maior interesse do Congresso pela ECA e suas atividades, alguns circulos do comércio exterior não julgam que esse fato venha a favorecer a idéia de um "Plano Marshall" para os vizinhos do sul, apesar da grande escassez de dólares existente naqueles paises. Aliás, embora continuem firmes os controles da importação na América Latina, seus pagamentos melhoraram ligeiramente. O ultimo relatório do Banco Federal de Reservas de Nova York, por exemplo, revela que em setembro a percentagem dos pagamentos com mais de 90 dias de atraso foi inferior a 20%. Alem disso, a recente decisão da ECA de permitir que as nações européias possam despender fundos adquiridos pelo Plano em quase todo o Hemisfério Ocidental, deverá constituir um grande auxilio material a vários paises latino-americanos.

MELHORA DE POSSIBILIDADES

Alguns funcionários norte-americanos, entretanto, julgam que a vitória do presidente Truman e a eleição de um Congresso com maioria democrática melhorou as possibilidades de um novo programa de ajuda economica á América Latina, o qual será possivelmente revelado antes da Conferencia Pan Americana de Buenos Aires a se realizar em março do ano próximo. Um programa dessa natureza está sendo estabelecido por várias organizações economicas e financeiras, entre as quais figuram o Banco Internacional, o Banco de Importação e Exportação, o Conselho Economico e Social, o Conselho Economico Inter-Americano e o Fundo Monetário Internacional. Embora se acredite que os planos dessas organizações não tenham sido coordenados em um projeto de desenvolvimento da América Latina. Tal coordenação venha a concretizar-se antes da Conferencia. Alguns funcionários julgam que uma parte importante dessa programa seria realizada na forma de ajuda técnica aos projetos de desenvolvimento da América Latina. Tal cooperação foi prevista especificamente no acordo firmado pelas 21 republicas americanas na Conferencia de Bogotá, de abril do ano passado. Algumas fontes informadas prevêm tambem a possibilidade de serem adotadas algumas medidas oficiais em 1949 a fim de assegurar aos importadores latino-americanos a venda de certos tipos de maquinaria e outros equipamentos industriais norte-americanos urgentemente necessitados pela América Latina.

RESERVAS DE MINÉRIOS

Segundo julgam alguns peritos da Direção do Bureau de Minas, do governo norte-americano, o estabelecimento de reservas de materiais estratégicos continuará normalmente, havendo a possibilidade de que o Congresso autorize maiores gastos. Quando ao petróleo, recordam eles que a administração de Truman incentivou a produção do ouro negro em outras republicas americanas e intensificou as importações norte-americanas. Segundo se julga, são boas as perspectivas quanto á importação do manganês brasileiro assim como rápido aumento da produção venezuelana de ferro. O programa politico do partido democrata recomenda a continuação do plano experimental para a fabricação de combustivel liquido sintético, esperando-se que dentro de cinco anos o mesmo possa ser utilizado comercialmente.

Prevendo a eleição do sr. Dewey, vários elementos do comércio exterior norte-americano aguardavam uma substituição do pessoal do Escritório do Comércio Internacional. Muitos deles olhavam com satisfação uma substituição dos "teóricos do New Deal". A opinião geral, entretanto, é a de que a politica do Escritório tem sido correta e que mesmo tem melhorado acentuadamente suas práticas administrativas no decorrer dos ultimos dez meses.

LITERATURA da SEMANA



AUGUSTO DOS ANJOS no seu retrato de bacharel pela Faculdade de Direito do Recife

Antologia

"...E convem acrescentar, conquanto que um tanto humoristicamente, que a Columbofilia nada tem a ver com Cristovão Colombo, nem com o vapor "Columbus", nem com Rocha Pombo, mas vem do latim Columba, columbae, que quer dizer o pombo, a pomba". (Petrarca Maranhão — Trecho de artigo — Revista de Columbofilia. O articulista é autor de "Turbilhão", livro de ensaios, e "Miniaturas", quadras prefaciadas pelo escritor Camara Cascudo).

HOMENAGEM A PROUST



Sob inspiração do Proust-Clube do Brasil, a vitoriosa "Revista Branca", do Rio, orgão de um grupo de intelectuais da nova geração digido por Saldanha Coelho, e que tem no Conselho de seleção o critico pernambucano Haroldo Bruno, dedicará o seu proximo numero, a aparecer em principios de desembro, á memoria de Marcel Proust, no 26.º aniversario de sua morte. O DIARIO DE PERNAMBUCO, por deferencia da direção da "Revista Branca", divulga aqui, antecipadamente, o sumario dos trabalhos que serão publicados, na sua quasi totalidade escritos especialmente para essa edição comemorativa:

I PARTE — **Ode a Marcel Proust**, Paul Morand (tradução de Carlos Drummond de Andrade); **Contre l'Obscurité**, Marcel Proust; **Sistematica da Bibliografia Proustiana**, Octacilio Alecrim; **Marcel Proust**, Tritão de Athayde.

II PARTE — **Depoimento sobre Proust**, Jayme Adour da Camara; **A Neurose de Proust**, Eustaquio Duarte; **Proust critico literario**, Augusto Meyer; **A L'ombre des jeunes filles en fleurs**, Samuel Mac Dowell, filho.

III PARTE — (Novelistica Proustiana) — Opiniões de Graça Aranha, Jorge de Lima, Ronald de Carvalho, Alvaro Lins, Ruy Coelho e Lucia Miguel Pereira.

IV PARTE — (Homenagem da nova geração) — **Proust Slogan**, Saldanha Coelho; **Imagem de Proust**, Rocha Filho; **Onde se evoca Proust**, Haroldo Bruno; **Gide leitor de Proust**, Braulio Nascimento; **Pretexto para falar de Proust**, Raymundo Souza Dantas; **No Caminho de Swann**, Da Costa e Silva Filho.

V PARTE — (Documentario) — Proust-Clube: **Proust em português**, José Lins do Rego: **A tradução de Proust**, Mario Quintana; **Retrato** (reprodução), I. E. Blanche; Ilustrações e desenhos de Santa Rosa, Orval e Yllen Kerr.



Saiu agora o terceiro volume da Comedia Humana, de Balzac, **cuja publicação em português, sob a orientação de Paulo Rónai, constitui um dos mais arrojados empreendimentos editoriais levados a efeito no Brasil e representa um esforço meritorio da Editora Globo.**

O volume abrange dois romances: o famoso A Mulher de Trinta Anos **e** Beatriz; **três novelas: A mulher abandonada, Honorina e Gobseck; e dois contos:** A Mensagem **e o** Romeiral. **E não é só: aí estão a oração funebre de Balzac por Victor Hugo, as reminiscencias de Banville, este prefacios, sete estudos introdutorios e grande numero de notas elucidativas de autoria de Paulo Rónai, bem como abundante material ilustrativo. Isto dá idéia do valor deste terceiro volume, cuja materia foi traduzida por uma equipe composta de Casimiro Fernandes, Berenice Xavier, Vidal de Oliveira e Wilson Lousada.**

Resta dizer que a tradução, de modo geral, é excelente e a revisão cuidadosa.

Balanço Literario de 1948

Mauro MOTA

III

Eis um capitulo extra no balanço literario de 1948: a volta a Augusto dos Anjos. Não é fóra de proposito porque Augusto dos Anjos compareceu ás paginas deste suplemento durante quase todo o ano e durante quase todo o ano lutamos para que os seus restos mortais deixassem o cemiterio de Leopoldina, e viessem repousar definitivamente na base de um monumento condigno, á sombra das palmeiras de sua terra natal. Antes e simultaneamente, os escritores pernambucanos Eustaquio Duarte e Luiz Santa-Cruz trabalhavam no Rio no mesmo sentido, com uma dedicação que bem expressava a justiça da posteridade a um dos maiores vultos da nossa historia literaria. Eustaquio e Santa-Cruz chegaram a ir a Minas conferenciar sobre o assunto com o governador Milton de Campos e visitar o tumulo do poeta, cuja verdadeira situação (uma pedra bruta com a inscrição a pixe) o segundo revelou ao pais em duas impressionantes reportagens que reproduzimos. Movimentaram-se tambem escritores da Paraiba residentes dentro e fora do Estado. Ocorrem-nos á lembrança artigos e mensagens de Celso Mariz, Otacilio Nobrega de Queiroz e José Leal.. No Recife, Olivio Montenegro, Silvino Lopes e Aderbal Jurema vieram a campo em defesa do projeto que entrou em debates na Assembléia Legislativa e na Camara de Vereadores de João Pessoa. Entrou em debates, apenas. Não pôde ser realizado diante da oposição da familia de Augusto dos Anjos. Mas não cruzamos os braços nem desesperamos diante desse impecilho como, ainda este mês, afirmavamos em nota a proposito da "Revista da Academia Paraibana de Letras". Pois bem, ontem, recebemos do Rio, do nosso amigo, o escritor Eustaquio Duarte, a carta da qual reproduzimos o seguinte trecho: "A familia de Augusto dos Anjos, por fim, cedeu á relutancia e acaba de consentir na trasladação dos restos do poeta para a Paraiba. Isto quer dizer que — desencalhando a marcha dos nossos esforços — o mausoléu artistico, que seria erguido no tumulo do poeta em Minas, sê-lo-á na terra que foi seu berço. Esta é uma vitoria, tambem, da campanha que você, em boa hora, encetou pelas colunas do DIARIO.

Quando aqui esteve, recentemente, o governador Osvaldo Trigueiro me garantiu que, se a familia Dos Anjos consentisse na remoção dos restos de Augusto para a Paraiba, o seu governo se encarregaria disso. Reencete, pois, meu caro Mauro, a sua campanha, apelando para o governo paraibano, agora que cessaram os obstaculos da familia no sentido de que se processe, o mais brevemente, a trasladação dos restos do nosso grande poeta, virtualmente metidos em cova rasa, nos fundos do cemiterio de Leopoldina. O Luiz Santa-Cruz, que comigo iniciou aqui o movimento em favor dessa reparação, lhe escreverá sobre isso. De minha parte, escreverei ao proprio governador dando a noticia".

Se o governador condicionara a sua interferencia no caso, á autorização da familia de Augusto dos Anjos, ele agora tem essa autorização e nada mais pode justificar retardamentos.

Vencido o unico obstaculo que a impedia, consideramos vitoriosa a campanha a favor da trasladação dos restos mortais do poeta do "Eu" para a terra do seu nascimento. Mesmo porque não ha qualquer motivo para que se ponha em duvida a palavra do governador Osvaldo Trigueiro, a quem é dada a chance de associar o seu nome a um acontecimento fundamental para os destinos da cultura da Paraiba, através do culto á memoria e á obra do seu poeta maior.

Esse acontecimento é talvez o mais importante em nosso balanço literario. Em 1948, conseguiu-se o que, durante quase quarenta anos, varias gerações batalharam em vão para obter.

OS ESCRITORES na vida comum

LETRAS E ARTES, o conhecido suplemento carioca, publicou, domingo ultimo, uma relação de apelidos de intelectuais brasileiros. A titulo de curiosidade, reproduzimos aqueles que se referem a escritores pernambucanos, paraibanos e alagoanos:

Anibal **Fernandes, Fagundes**; Aurélio Buarque de Holanda, **Cabeleira**; Breno Accioly, **Brenoca**; Eustáquio Duarte, **Zeca**; Gilberto Freyre, **Gilba**; Graciliano Ramos, **major Graça**; José Condé, **Zé Misu**; José Lins do Rego, **Zé do Rego**; Lêdo Ivo, **Lêlê**; Luiz Jardim, **Luiz ou João Beatriz**; Odorico Tavares, **Girafa**; Olivio Montenegro, **Coruja**, e Silvio Rabelo, **Ana Bolena**.

DOSTOIEVSKY E A TUBERCULOSE

Esteve recentemente no Recife o tisiologo paulista Homero Silveira, que participou aqui do Congresso Nacional de Tuberculose. E' autor de um livro editado este ano e no qual associou a vocação de escritor á sua especialidade profissional: "A tuberculose na vida e na obra de Dostoievsky". Estudado cientificamente, o complexo e inexplorado tema aparece dentro dum plastico estilo literario que assegura a amplitude do numero de leitores.

QUIXOTE

Recebem-se o numero 3 de Quixote, a revista dos novos escritores de Porto Alegre. Sumario: Evolução da idéia de amor n'A Fonte, Wilson Chagas; Poemas, Heitor Saldanha; Kafka, Nathaniel Guimarães; Poemas, Edson Regis; Egocentrismo filosofico de Hermann Hesse, Acelio Daudt; O homem morto de tres caminhos, Silvio Duncan; Sinclair Lewis, norte-americano tipico, Raymundo Faoro; Refinação de Amores, Vicente Moliterno; As mãos, Mauro Mota; Alguns aspectos da poesia de Carlos Drummond de Andrade, Edson Nery da Fonseca; Poemas, Paulo Bisol; Artes Plasticas, Os pintores de Bagé; Poemas, Fernando Ferreira de Loanda, Lêdo Ivo e Fred Pinheiro; Poemas, Milca Helena; Domingo, cronica de Fernando Jorge Schneider; Poemas, Paulo Corrêa Lopes, Fernando Paranhos Moreira, Joaquim Lessa Rosa; O Passaro Morto, João Francisco Ferreira; Poemas, Ayrton Marçal, José Bezerra Gomes; Andanças do Quixote. Capa: Paulo Flores; Ilustrações: Victorio Gheno e Ermanno Ducceschi.

Tanto na parte da colaboração local como nas suas notas redacionais e nas ilustrações, Quixote cria uma posição destacada para o Rio Grande na literatura e nas artes contemporaneas do Brasil.

Secretarios da revista: Silvio Duncan e Raymundo Faoro. Redator-chefe: João Francisco Ferreira. Endereço: rua Riachuelo, 1238 (terreo), Porto Alegre.

EPITAFIO DO POETA

O poeta Emilio de Menezes escreveu o seguinte epitafio para ser posto no seu proprio tumulo:

Morreu em tal quebradeira
Que nem pôde entrar no céu
Pois só levou cabeleira,
Bigode, banha e chapéu...

Galeria



Sem favor uma das mais altas expressões da nossa inteligencia, Evaldo Coutinho pertence áquele raro grupo de intelectuais que aliam o interesse e o gosto literario ás serias preocupações dos temas filosoficos. Surgido do movimento d' **A Provincia**, naquela fase de renovação que Gilberto Freyre imprimiu ao tradicional orgão de Imprensa do Recife, as inclinações introspectivas levariam Evaldo Coutinho, desde cêdo, ao estudo das fontes do pensamento e, particularmente, ao spinozismo. Pouco escreveu em jornais e revistas de Recife mas esse pouco lhe valeu desde logo uma invulgar reputação e marcado prestigio entre os de sua geração intelectual.

Seus primeiros trabalhos, aparecidos na revista **Momento**, revelaram a um tempo o pensador e o estéta voltado para as questões de arte pura que então suscitava o cinema mudo. Chaplininano ortodoxo, os seus ensaios sobre a obra do genial criador de **O Circo** e as suas **Imagens de King Vidor** emprestariam desde logo a Evaldo Coutinho o respeito que ainda hoje detem como uma das poucas autoridades brasileiras no assunto.

Com a fundação da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife, Evaldo Coutinho foi chamado a ocupar a catedra de **Filosofia da Arte**, exercendo esse magisterio até ha cerca de três anos, quando se transferiu definitivamente para a capital do país. Ali, sem embargo do seu temperamento recolhido, vê projetar-se intelectualmente o seu nome. No suplemento literario do **Diario Carioca** escreveu uma serie de ensaios sobre cinema puro e arte chapliniana, os quais tiveram viva repercussão.

Conhecedor, em profundidade, de toda a vasta obra de Marcel Proust, é Evaldo Coutinho um dos responsaveis pelo intenso movimento de atualização, no país, da figura do mestre de **A la Recherche du Temps perdu**. Dirige, no momento, conjuntamente com Alvaro Lins, Octacilio Alecrim, Bustaquio Duarte e Augusto Meyer, o **Proust-Clube do Brasil**, do qual foi um dos inspiradores e fundadores, ha dois anos.

Evaldo Coutinho é um dos chefes de serviço no Departamento de Publicações do IPASE. Fará publicar em breve, pela Editora "Alvorada — Publicações de Arte", seus dois esperados ensaios, **Imagens & Pantomimas** e **Das Situações em Ato**.

DUPLA PERSONALIDADE

Em separata de **Neurobiologia**, recebemos **O duplo na literatura brasileira**, de Abaeté de Medeiros. E' um ensaio curiosissimo em que o autor investiga o que existe sobre o tema da dupla personalidade em escritores contemporaneos como Cornelio Pena, Graciliano Ramos, Gastão Cruls, Vinicius de Morais, João Cabral de Melo Neto e Tomás Seixas.

POLICIA

Vai a editora Ipé lançar, num só volume, três boas novelas policiais de um mestre no genero, George Simenon, o criador do Inspetor Maigret. O volume conterá **O cão amarelo** (já apareceu, há anos, uma tradução no Brasil, de Donatelo Grieco), **O Barqueiro da Providencia** e **Maigret em New York**.

CARAS & CARETAS



LUIZ SOARES, o admiravel pintor pernambucano, que agora faleceu na mais completa miseria, no Rio, numa caricatura de outro artista pernambucano: Nestor Silva, morto tambem no Recife ha alguns anos, na mesma dolorosa situação.

POEMA

Claudio Tuiutí TAVARES

SE PARA SENTIR A PLENITUDE DOS GESTOS EMOTIVOS
FOR PRECISA TODA A DOR QUE SURPREENDERA OS HOMENS BONDOSOS,
EU CONTEMPLAREI COM A FERIDA MAIOR NOS OLHOS
O HORIZONTE DE PAZ QUE SE AVIZINHA MANSAMENTE
E FUNDIREI MINHAS VESTES BRANCAS
COM A MUSICA IDOLATRA DOS DENTES DA MUSA,
MORTA NA NOITE EM QUE A TRISTEZA DE QUEM PERDEU A ESPERANÇA DE AMAR
DESCEU SOBRE MEU PEITO COMO SE EU TIVESSE BEBIDO UMA TAÇA DE FEL.

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, novembro — Em recente conferencia proferida na Escola de Serviço Social, o prof. Odilon Nestor, que está sempre em dia com as idéias novas no campo da Literatura, da Filosofia e do Direito, expôs a doutrina juridica de Leon Petrasizky, a que o nosso culto mestre chamou "teoria emocional do Direito". Com a honestidade intelectual que todos lhe reconhecem, Odilon Nestor começou por esclarecer que teve ciencia dessa doutrina através de uma explanação critica de Georges Gurvitch, na sua obra intitulada L'Experience Juridique et la Philosophie Pluraliste.

Depois de apresentar Petrasizky como grande pensador de origem polonesa, que ensinou por mais de vinte anos na Universidade de Petrogrado e, com a revolução comunista, foi ocupar a Cadeira de Filosofia do Direito da Universidade de Varsóvia, Odilon Nestor referiu que a sua doutrina juridica é, realmente, mais profunda e original do que pensavam os seus discipulos e adversários. E Gurvitch tambem o reconhece, ao afirmar que as idéias inovadoras do sábio polonês se adiantaram de tal modo á sua época que, somente com o decorrer do tempo, se pôde verificar o seu verdadeiro valor.

Analisando a Filosofia juridica de Petrasizky, o conferencista disse que a psicologia emocional do antigo mestre de Petrogrado e Varsóvia nada tem a ver com o positivismo e o determinismo e serve para fundamentar a sua doutrina. Com a descrição dos dados imediatos da conciencia ética e juridica foi que Petrasizky chegou á distinção entre o Direito e a Moral, sendo aquele uma estrutura "imperativo-atributiva" e esta, exclusivamente "imperativa". Quanto ás repercussões práticas dessa teoria, o prof. Odilon Nestor referiu a libertação da idéia do Direito Positivo do seu pretendido liame com o Estado; o alargamento das fontes desse Direito; a influencia, na vida juridica, do Direito "intuitivo", concorrendo com o Direito "formal"; e a substituição da velha divisão do Direito em Publico e Privado, por uma mais racional e completa, onde se encontrariam o Direito de Serviço Social e o Direito de Liberdade Individual.

Após estudar essas influencias da Teoria Emocional do Direito nas construções juridicas de caráter objetivo, o conferencista concluiu o seu trabalho indicando que o fim da Politica Juridica de Ptrasizky é dirigir a ação conciente para o aperfeiçoamento do Direito, conforme o ideal do amor entre os seres humanos, procurando "os meios de aproximação continua do Direito e do amor, no enobrecimento da conduta humana na vida social". De tão erudita palestra do prof. Odilon Nestor, pôde-se concluir que Petrasizky, por caminhos puramente naturais, chegou a encontrar para fundamento do Direito a própria inclinação do homem á comunidade de vida com o seu semelhante, o que, no sentido verdadeiramente cristão, constitui a essencia da Lei e dos Profetas e foi o "mandamento novo" dado pelo Cristo, no sermão pontifical.

— Nenhuma boa novidade em livros estrangeiros ou nacionais, nessa ultima semana. A "Editora Nacional" expôs, entretanto, o terceiro numero da Revista Brasileira de Poesia, o quarto de Orfeu e o quinto de Clã. Não faz mal lembrar que a primeira nos vem de São Paulo e as duas ultimas congregam os "novos" do Rio e de Fortaleza, respectivamente. A produção local foi ótima: o esperado numero de Nordeste, dedicado ao Salão de Poesia, e o ensaio — Um Intérprete da Revolução Praieira — da autoria do sr. Amaro Quintas, profundo conhecedor desse movimento, "mais social que politico", de há um século atrás.

— José Maria COSTA REGO JUNIOR é recifense da gema e não pretende sair da sua cidade, onde nasceu, vive e espera morrer, nos fins deste século, na mais completa beatitude cristã e confiado na proteção da Padroeira, Nossa Senhora do Carmo, sua madrinha. Aprendeu a ler na escola publica do professor Melo Cabral, que ficava ali em São José, na rua de Santa Rita. E o poeta ainda guarda muitas saudades do seu curso primário. Os estudos secundários foram feitos na Academia de Comércio, cujo curso superior tambem frequentou, até o segundo ano. Mas os tempos estavam bicudos e o rapaz teve de trabalhar no comércio, o que não prejudicou, entretanto, a sua vocação intelectual.

Costa Rego Junior botou a cabeça de fora publicando sonetos no jornal socialista Aurora Social e começou a colaborar nos principais diários da terra: Jornal do Recife, A Provincia, DIARIO DE PERNAMBUCO, A Noticia, A Rua, Jornal do Comércio e Jornal Pequeno. Fundou, por esse tempo, as revistas literárias Follanto, de curta duração, e Heliópolis, que se constituiu em marco na vida cultural do Recife, como órgão da geração intelectual de 1913 a 1916, reagindo contra a estagnação dos principios do século. Eram seus companheiros de atividades, na prestigiosa revista, Araujo Filho, Silva Lobato, Mário Linhares, Raul Monteiro e Ulisses Sampaio.

O seu livro de poesias — Evocações e Panoramas, editado em 1916, foi muito bem recebido não só pela critica local e das capitais nordestinas, mas tambem pela da Bahia e do Rio. A própria feição material da obra revestiu devidamente o seu conteudo poético e pode-se mesmo afirmar, sem exagero, que o livro causou sucesso. O poeta infringiu, inteligentemente, certas formas convencionais que obrigavam os "parnasianos puristas"... Em 1923, ingressou na Academia Pernambucana, que então era de Letras, e produziu um discurso, publicado sob o titulo de Oração Academica. Desde essa época, o poeta e comerciante ocupa o lugar de Tesoureiro do (com licença da palavra) sodalicio.

No momento, Costa Rego Junior está retocando os seus versos sobre a paisagem pernambucana — Natureza Tropical — que pretende editar no ano vindouro. Tambem está escrevendo os ultimos de um ciclo de poemas religiosos, que serão reunidos num livro — Tentação — e abrangem vários aspectos da vida do Cristo. Ninguem estranhará a sua poesia mistica, pois é coisa sabida que o poeta é figura de prol do Centro Social Católico das Graças, onde vem ocupando sucessivamente os cargos de presidente, vice-presidente, tesoureiro e orador, nos ultimos vinte anos.

Na vida prática, Costa Rego Junior, que começou a trabalhar como empregado no comércio e depois virou negociante e industrial, hoje se acha estabelecido com escritório de representações, sendo presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais de Pernambuco, onde tem de suportar com paciencia as fraquezas do próximo. E os seus próximos, nesse Sindicato, preferem, á poesia, as atividades prosaicas de defender os seus burguesissimos interesses...

HA DE CHEGAR ÊSSE DIA

Oliveiros LITRENTO

Há de chegar êsse dia.
A face do mundo não será vermelha
nem os campos desabitados,
nem os soluços das mulheres grávidas
falarão do filho ao moribundo espose.

Há de chegar êsse dia.
A terra agoniada não verterá mais sangue
nem as noivas chorarão e ultraje
nem soldados estranhos fuzilarão o noivo.

Há de chegar êsse dia.
Os anjos descerão do céu e a terra se cobrirá de rosas
não das rosas vermelhas, sangue dos inocentes,
mas das rosas brancas, tranquilas, puras.

Há de chegar êsse dia.
E as catedrais, no silêncio, sem côres
extenderão no espaço as badaladas longas
e a humanidade inteira se acordará de um sonho

Há de chegar êsse dia.
E os corpos virgens das amadas mortas
se cobrirão de frutos e inundarão a terra.
Condenados á morte regressarão ao lar
e esposas lindas esperarão sorrindo.

Há de chegar êsse dia.
E a face do mundo não será vermelha.

RECIFE, Outubro

CORREIO LITERARIO DO RECIFE

UM SUPLEMENTO

Por Mario PEREIRA

Na "Revista do Globo", de Porto Alere, numero de 11-9-48, escreve Mario Pereira:

"O DIARIO DE PERNAMBUCO, incorporado á cadeia dos "Diarios Associados", mantinha desde muito o seu suplemento literario no feitio classico e com os artigos e as poesias de varios colaboradores da empresa Chateaubriand. Havia nomes ilustres e estudos serios. Mas não havia movimento nem ação locais.

De repente, o sr. Mauro Mota colocou entre os seus afazeres de secretario do jornal o de redator de uma pagina do suplemento. O fato vem de poucos meses. E, hoje, é imperioso dizer-se que essa pagina é no meio dos novos escritores do Recife o que deviam ser as academias — um instrumento de criação e de vida. Os poetas, os contistas e os ensaistas das gerações mais moças na idade ou no trabalho puseram-se não direi a agrupar-se em torno dela mas a interessar-se por ela. Começou a chegar correspondencia do interior. Vieram indagações e palpites da Paraiba, do Ceará, de Alagoas. O suplemento deixou de ser uma especie de almanaque semanal para ser um centro de estimulo.

Poeticamente, o sr. Mauro Mota é um grande lirico que parecia ir-se squecendo de sua vocação, mas depois a reencontrou e reconheceu dolorosamente. Uma serie de poemas que começou a publicar — *Elegias* — grangeou-lhe um reconhecimento verdadeiramente raro pela amplitude de seu valor como poeta. Ninguem foi indiferente a essa revelação. E coincidiu o prestigio assim adquirido, com a ação que ele começou talvez involuntariamente a desempenhar.

E sua pagina — e, ás vezes, é menos do que isso — cabe tudo: poemas e contos dignos de apreço, anedotas que podem não ser verdadeiras mas são curiosas, biografias, excertos.

Estes são transcritos com uma intenção desigual: ora porque são bons, ora porque são pessimos. O leitor distingue e reconhece, mas o autor do trecho nem sempre faz o mesmo... Dai uma serie de incidentes que têm movimentado o marasmo comum desta terra. E que não chegam, aliás, á gravidade de outros, nascidos de outras secções... Na de *Correspondencia*, por exemplo, saiu a resposta á figurada consulta de uma inexistente curiosa, sobre os livros e a vida de certo autor de um otimo e sabio volume: atendia á primeira parte mas excusava-se de fazê-lo quanto á segunda. O autor que se justificasse domesticamente, sem ter nada com a historia...

Tudo isso quer dizer que o sr. Mauro Mota não é apenas um animador de nossas letras; é tambem agitador social, a seu jeito. E dessas duas coisas é que se vêm fazendo, talvez, o exito e a irradiação de sua pagina.

Nem sempre as biografias são longas porque de alguns biografados, ás vezes, não se pode dizer senão que sairam de tal colegio e entraram em tal academia ou tal emprego. Mas, eles sentem o estimulo. E quando aparece, ao lado de um bom poema, a noticia de que o poeta é apenas guarda do Serviço Contra a Peste, com a tarefa de matar tantos ratos por dia, muito talento e muita esperança se alvoroça no empenho de ter tambem o seu livro.

Do Ceará, já estão insistindo em que se faça no Recife um congresso regional de escritores, para conhecimento, contacto, intercambio. A Paraiba se movimenta em torno da campanha para serem devolvidos á terra natal os restos de Augusto dos Anjos, seu maior poeta. E o suplemento do DIARIO vai sendo assim um elemento de incentivo literario que estava fazendo entre nós imensa falta. Por isso, impõe-se registrar agora a sua atuação, depois de termos registrado, ha meses, o seu novo estilo.

Tal como existe hoje, ele é o ponto de encontro dos nossos escritores mais novos. Se o seu diretor quiser imprimir um pouco mais de sistema e de intenção ao trabalho que vem desenvolvendo, ele poderá ser um dos laboratorios da literatura pernambucana de amanhã".

O Itinerario Camilo-Coêlho Neto

José Augusto GUERRA

MACEIO', novembro.

Já estou a imaginar no entusiasmo dos discipulos do romancista Octavio de Faria, quando mergulharem na viagem literaria que o criador do ciclo da "Tragedia Burguesa" aconselha, através do itinerario Camilo-Coelho Neto. Falo em discipulos porque a recomendação do sr. Octavio de Faria, divulgada numa entrevista de lançamento de "Os Renegados" foi pronunciada numa tentativa de rehabilitação daqueles romancistas. Tanto assim que foram aureolados e apontados como exemplos ás gerações novas. Aí está a noticia, mas não fosse a posição que o sr. Octavio de Faria ocupa no romance brasileiro e a influencia de seu conselho na geração atual, para que um comentario? A historia, porém, não ficou na entrevista. Os que aplaudiram a opinião do romancista não vacilaram em prever um retorno dos tempos, um retrocesso no desenvolvimento literario. Um deles, o sr. Djalma Viana, bradou que o modernismo é um bagaço, porque a "aventura" iniciada em 22 não encontrou eco e resultou num fracasso tremendo. E conclue triunfante o cronista: "Sem duvida é o velho tempo que volta. E com ele a certeza de que não adiantam barulhos — nem barulhos e nem foguetes, porque, antes de mais nada, o homem é o tipo de rotina. Um burocrata. E está dito tudo".

E' de crer que a interpretação do sr. Djalma Viana às palavras do romancista vieram coroar o enterro do conselho. Somente quem define o homem como um tipo de rotina ou pior ainda, um tipo que se volta para o passado, demonstra uma bruta ignorancia das leis que determinam a nossa evolução. Seria desnecessario convencer semelhantes apologistas que a historia se conta de outro modo e, no proprio desenvolvimento da sociedade é que o palpite "tipo de rotina" não resiste á critica. Fiquemos, porém, em considerações sobre o modernismo, consequencia logica do nosso desenvolvimento industrial após a guerra de 14, e que para a nossa literatura apresentou novos rumos deu origem ao maior movimento intelectual e artistico de uma geração. As obras estão aí — de Carlos Drummond, Lins do Rego Manuel Bandeira, Jorge Amado Murilo Mendes, Graciliano Ramos, Erico Verissimo — e não se trata de "bagaço" que o extremado panegirista do itinerario Camilo-Coelho Neto tão abertamente proclama.

Em que se baseia, porém, o sr Djalma Viana em sua profissão de fé no retrocesso literario? Alude ás rimas dos novos sonetistas, cita a posição de Proust como "best seller" nos Estados Unidos e ainda faz referencias ao movimento editorial — o caso das reedições de Bilac.. Nenhum dos exemplos resiste a uma analise. O movimento de alguns jovens poetas não deve ser interpretado como um retorno ao tempo de Bilac, porque em poesia não é somente a parte estetica que define uma nova posição, mas o conteudo poetico. E ainda temos a acrescentar que um aprimoramento artistico, um conhecimento pratico pela nova geração de escritores, das normas antigas baseadas no metro e na rima são necessarios como aprendizado, artezanato. O modernismo não concluiu ainda sua fase. E os movimentos que hoje observamos não passam de uma introdução indefinida, experiencias inevitaveis no caminho que antecede a propria cristalização do modernismo. Tambem não se pode definir uma orientação literaria pelo que os editores lançam no mercado. A preferencia pelos romances de Proust nos Estados Unidos deve ser considerada não como um sintoma de decadencia do romance de Steinbeck e Heminghway, mas um avanço no indice intelectual de uma maioria de leitores que lêm avidamente romances de capa e espada desenrolados no oeste americano, obras consideradas "best sellers" nas estatisticas comerciais e de pouco valor cultural. De Bilac podemos dizer que a reedição é um acontecimento primario. Se fossemos julgar o retrocesso artistico pelo que se edita no país em larga escala.

(Conclue na 4.ª pagina)

COLUNA DOS NOVOS

POEMA

A Napoleão Ivo

Moacir Souto MAIOR

Uma nuvem interminа
se adelgaça. Espesso é
o lirio brano
que colhemos na manhã.
A lagôa mansa
é como meu verso
não tem rugidos
de cataclismas.
O éco das palavras
se extende lépido
a bruma espessa
não tem misterios.
O tempo é breve
como a palavra
de suicida
que está distante.
O poço reluz
numa côr prateada
parece uma seta
a brilhar na noite.

BOM-JARDIM